

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Instituto Politécnico De Tomar | Instituto Politécnico De Tomar

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condições a cumprir de imediato: - Desenvolver o Sistema Interno de Garantia de Qualidade; - Formalizar a política de investigação; - Formalizar a política de combate ao abandono e de promoção do sucesso escolar. Condição a cumprir no prazo de um ano: - Demonstrar a efetiva implementação do SIGQ. Condições a cumprir no prazo de três anos - Cumprir o rácio de especialistas no corpo docente, de acordo com a legislação; - Ultrapassar as deficiências das instalações da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Instituto Politécnico De Tomar: Sem certificação
Escola Superior De Gestão De Tomar: Sem certificação
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes: Sem certificação
Escola Superior De Tecnologia De Tomar: Sem certificação*

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior De Gestão De Tomar	PAPNCE 2019	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	PAPNCE 2019	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	PAPNCE 2019	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	PAPNCE 2021	Licenciatura	1	0	0
Total - Instituição			1	2	1

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Gestão De Tomar	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior De Gestão De Tomar		100.00%
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia De Abrantes		100.00%
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia De Tomar		0.00%
Total - Instituição		75.00%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Gestão De Tomar	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior De Gestão De Tomar		0.00%
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia De Abrantes		0.00%
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia De Tomar		0.00%
Total - Instituição		25.00%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior De Gestão De Tomar	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	1	1
Escola Superior De Gestão De Tomar	ACEF 2017/18	Mestrado	0	0	1
Escola Superior De Gestão De Tomar	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	2	0
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	2	0
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	ACEF 2019/20	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	ACEF 2019/20	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	ACEF 2020/21	Licenciatura	0	2	0
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	ACEF 2020/21	Mestrado	1	0	0
Total - Instituição			5	9	3

1.5.4.1. Taxa de sucesso das acreditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Gestão De Tomar	Licenciatura	75.00%
Escola Superior De Gestão De Tomar	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior De Gestão De Tomar		60.00%
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia De Abrantes		100.00%
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	Licenciatura	80.00%
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia De Tomar		87.50%
Total - Instituição		82.35%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Gestão De Tomar	Licenciatura	0.00%
Escola Superior De Gestão De Tomar	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior De Gestão De Tomar		0.00%
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	Licenciatura	0.00%
Escola Superior De Tecnologia De Abrantes	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia De Abrantes		0.00%
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	Licenciatura	40.00%
Escola Superior De Tecnologia De Tomar	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia De Tomar		62.50%
Total - Instituição		29.41%

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) foi criado em 1973, publicado em Decreto-Lei 402/73, de 11 de agosto, pelo então Ministro da Educação e Ciência, Veiga Simão. Contudo, com a revolução de abril de 1974, não se proporcionou a concretização do processo da sua instalação. Em 1979, através do DL 513-T/79, de 26 de dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), não integrada, pelo então Ministro da Educação, Luis Veiga da Cunha, cuja comissão instaladora só seria nomeada em outubro de 1982, pelo então ministro Fraústo da Silva. Essa comissão era constituída pelo Presidente, Professor Doutor Pacheco de Amorim, e por dois vogais, Dr. Júlio Dias das Neves e Dr.ª Maria do Rosário Baeta Neves. A política de ensino superior em Portugal definia que só poderia existir um Politécnico por Distrito e, assim, em 1985, por DL 46/85, de 22 novembro, foi a ESTT integrada no Instituto Politécnico de Santarém. Mais tarde, em 1994, por DL 304/94 de 19 de dezembro, o seu nome seria alterado para Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar (ESTGT). Em 1986, entraram em funcionamento os primeiros cursos de bacharelato do IPT (na altura ESTT): Gestão de Empresas, Construção Civil e Tecnologia de Celulose e Papel. Em 1987 entrou em funcionamento o Curso de Artes Gráficas e, em 1988, o Curso de Estudos Especializados em Arte, Arqueologia e Restauro. Estes cursos tiveram o seu início no edifício sito na Avenida Dr. Cândido Madureira, onde decorriam aulas de natureza teórica, complementadas por instalações laboratoriais em diversos espaços da cidade. Contudo, e no período entre 1984 e o início dos cursos em 1986, a então ESTT organizou o Curso Livre de Jornalismo, cujas lições foram compiladas em livro, resultando na primeira publicação da ESTT, o Simpósio de Direito, o Seminário Pensar a Cooperação, o VI encontro da Tecnicelpa - Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel. Em 1987, através da Portaria 866/87, de 7 de novembro, é criado o Diploma de Estudos Superiores Especializados em Arte e Arqueologia, e em 1988, através da Portaria n.º 581-88, de 23 de agosto, é criado o Curso de Estudos Superiores Especializados em Arte, Arqueologia e Restauro. Em 1989, é lançada a primeira pedra do Campus do atual IPT, que receberia os primeiros estudantes em 1991, constituindo um marco importante para o desenvolvimento do projeto educativo. Em 1996, por DL 96/96, de 17 de julho, o então Ministro da Educação e Ciência, Eduardo Marçal Grilo, fez publicar a criação do IPT, com a Escola Superior de Gestão (ESGT) e com a Escola Superior de Tecnologia (ESTT), ambas em Tomar, já no seu novo Campus, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 1997. Foi nomeado o Professor Doutor Pacheco de Amorim como Presidente do IPT, que indicou para seus assessores o Professor Dr. José Faria Paixão, o Professor Eng. José Ribeiro Mendes, que acumulava com a Direção da ESGT, e o Professor Eng. Rui Sant' Ovaia, que acumulava com a Direção da ESTT. Com a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo, em 1998 entram em funcionamento os primeiros cursos em regime de licenciaturas bietápicas, período em que se regista uma expansão da oferta formativa. Em 1999, pelo DL 264/99, de 14 de julho, foi criada, no IPT, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), dirigida pelo Professor Doutor Eugénio Pina de Almeida, com formação na área da Comunicação Social, Engenharia Mecânica, Vídeo e Cinema Documental e Tecnologias de Informação e Comunicação. Em 2007, entram em funcionamento as licenciaturas, entretanto adequadas ao Processo de Bolonha e igualmente o registo da oferta formativa ao nível dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), nas diversas áreas de intervenção do IPT. O ano de 2008 marca o início da oferta formativa ao nível do 2º ciclo (Mestrados), quer de forma autónoma como no caso do Mestrado em Conservação e Restauro, quer em articulação com outras entidades, como é o caso do Mestrado em Gestão com o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa. Em 2015, inicia-se a oferta formativa ao nível dos Cursos de Técnicos Superiores Especializados (CTeSP). Estes ciclos de estudos abrangem as áreas de atuação da formação já existente, associada a licenciaturas e mestrados, ou outras áreas para as quais é solicitada a intervenção do IPT junto de diversas instituições governamentais, empresas ou entidades de foro social. Numa política de implantação na região onde se insere, foram criados os CTeSP em diversos locais da região do Médio Tejo, como nos casos de Mação, Pedrogão Grande, Sertã, Entroncamento, Torres Novas, entre outros, para além da formação nos campi de Tomar e Abrantes. Em 2021, a iniciativa governamental de deslocalizar a formação ao nível dos CTeSP na coroa norte de Lisboa, orientados para o Impulso Jovens STEAM e Impulso Adulto, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), e ao abrigo do Consórcio Entre Tejo e Mar, promove a formação em Mafra na Academia de Ensino Superior de Mafra, em Sintra na Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos (em colaboração com a Escola Nacional de Bombeiros) e em Loures no Instituto Profissional de Transportes. Em 2022, é aprovado o funcionamento do Doutoramento em Património, Tecnologia e Território, programa de formação avançada e de investigação oferecido pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) e pelo IPT. O Doutoramento está articulado com os programas do Centro de Geociências, do Centro Techn&Art, da Cátedra UAL de História e Cultura Luso-Brasileira e da Cátedra UNESCO-IPT em Humanidades e Gestão Cultural do Território.

2.1.1. Memória histórica (EN)

The Instituto Politécnico de Tomar (IPT) was founded in 1973 by Decree-Law 402/73 of 11 August by the then Minister of Education and Science, Veiga Simão. However, with the revolution of April 1974, the formal setting-up was not possible. In 1979, through DL 513-T/79 of 26th December, the Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) was created as a non-integrated School by the then Minister of Education, Luis Veiga da Cunha, and the setting-up committee would only be appointed in October 1982 by the then Minister Fraústo da Silva. This committee was composed of a Chairperson, Professor Pacheco de Amorim, and two members, Júlio Dias das Neves and Maria do Rosário Baeta Neves. The higher education policy in Portugal specified that there could only be one Polytechnic per District and, therefore, in 1985, by DL 46/85 of 22 November, the ESTT was incorporated into the Instituto Politécnico de Santarém. Later in 1994, by DL 304/94 of 19 December, its name would be changed to Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar (ESTGT). In 1986, the first undergraduate degrees of IPT (then ESTT) came into operation: Business Administration, Civil Construction and Pulp and Paper. In 1987, the Graphic Arts degree started its activity and in 1988 the degree-equivalent course in Art, Archaeology and Restoration. These courses started in the building located in Avenida Dr. Cândido Madureira which housed lecture rooms. Practical classes were delivered in laboratories dispersed across the city. However, and in the period between 1984 and the beginning of the courses in 1986, the then ESTT organised the Free Course in Journalism, with lessons compiled into a book, resulting in ESTT's first publication, the Law Symposium, the Pensar a Cooperação Seminar and the 6th meeting of Tecnicelva - the Portuguese Association of Pulp and Paper Industry Technicians. In 1987, through Administrative Rule 866/87 of 7 November, the Diploma de Estudos Superiores Especializados em Arte e Arqueologia was created, and in 1988, through Administrative Rule 581-88 of 23 August, the Curso de Estudos Superiores Especializados em Arte, Arqueologia e Restauro was created. In 1989, the first stone was laid on the Campus of the current IPT, which would receive the first students in 1991, being an important milestone for the development of the educational project. In 1996, by DL 96/96 of 17th July, the then Minister for Education and Science, Eduardo Marçal Grilo, published the creation of the IPT with two attached schools: the School of Management (ESGT) and the School of Technology (ESTT), both in Tomar, already in its new Campus, with effect from the 1st January 1997. Professor Pacheco de Amorim was appointed as IPT's President, who appointed as his advisors Professor José Faria Paixão, Professor José Ribeiro Mendes, who also was the Director of the ESGT and Professor Rui Sant' Ovaia, who also was the Director of the ESTT. With the alteration of the Lei de Bases do Sistema Educativo (Education Act) in 1998 the first two-stage degree programmes came into operation, a period which saw an expansion in the training offer. In 1999, by DL 264/99 of July 14, the Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) was created in the IPT led by Professor Eugénio Pina de Almeida, with training in the areas of Media, Mechanical Engineering, Video and Documentary Filmmaking and Information and Communication Technologies. In 2007, the undergraduate degree courses start operating, in the meantime adapted to the Bologna Process and also the Cursos de Especialização Tecnológica (CET) in the different areas of intervention of the IPT. The year 2008 marks the beginning of the training offer at the 2nd-cycle level (Masters), either autonomously as in the case of the Masters in Conservation and Restoration, or in collaboration with other institutions, as is the case of the Masters in Management with the Instituto Superior de Economia e Gestão of the Universidade Técnica de Lisboa. In 2015, IPT started to offer vocational higher education courses (CTeSP). These study programmes cover existing training areas associated with bachelor's and master's degrees or other areas for which the IPT is called upon to collaborate with various government institutions, companies or social organisations. According to IPT's implementation policy in the local region, CTeSPs were created in several locations in the Médio Tejo region such as Mação, Pedrogão Grande, Sertão, Entroncamento, Torres Novas, among others, besides training in Tomar and Abrantes campuses. In 2021, the government initiative to relocate training at CTeSP level in the northern part of Lisbon, oriented towards STEAM Impulso Jovens and Impulso Adulto, under the Recovery and Resilience Programme (PRR) and under the Entre Tejo e Mar Consortium, IPT promotes training in Mafra at the Academia de Ensino Superior de Mafra, in Sintra at the Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos (in collaboration with the Escola Nacional de Bombeiros) and in Loures at the Instituto Profissional de Transportes. In 2022, a PhD in Heritage, Technology and Territory, an advanced training and research programme co-offered by the Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) and the IPT is approved. The PhD in Heritage, Technology and Territory is articulated with the programmes of the Geosciences Centre, the Techn&Art Centre, the UAL Chair in Luso-Brazilian History and Culture and the UNESCO-IPT Chair in Humanities and Cultural Landscape Management.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

Missão: De acordo com os seus estatutos "O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática", "(...) a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico". Visão: O IPT está comprometido em criar valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos. A afirmação da Instituição passa no presente e no futuro pela expansão e qualificação da cadeia de valor, pela investigação, o desenvolvimento e a inovação em benefício da sociedade, pela participação em redes e parcerias que permitam ampliar competências, pela qualidade e excelência das atividades desenvolvidas em benefício dos estudantes, da comunidade e do território. Valores: O IPT incorpora nas suas atividades a agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, assente em princípios de respeito pela pessoa, de justiça social, da igualdade de oportunidades, do rigor, da transparência e da assunção de responsabilidades, que fomentem a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social, respondendo de modo crítico e criativo aos desafios internos e externos. Assume-se o compromisso com os mais elevados padrões de qualidade intelectuais e éticos, na formação e na investigação, na prestação de serviços e no funcionamento de toda a organização, reconhecendo a necessidade de fazer opções que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão sustentável dos recursos. São valorizadas a partilha e congregação de vontades, otimizando sinergias. De forma sucinta os valores do IPT são compromisso e responsabilidade, ousadia e criatividade, qualidade e eficiência e partilha e coesão.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

Mission: As specified in its by-laws, "IPT is a polytechnic higher education institution in the European Higher Education Area which offers courses in a wide range of subject domains from science and technology to art and humanities aiming to provide the students with a broad educational background producing useful knowledge, skills, competencies and abilities to succeed in the labour market and to be active citizens in a democratic society" "(...) expand access to knowledge for the benefit of people and society, through research, teaching and cooperation in a global individual training project; active participation in the construction of a European research and education area and a regional development model based on the creation, innovation and enhancement of scientific and technological expertise (...)". Vision: IPT is fully committed to providing reliable value for the benefit of society in a creative, participatory and inclusive environment sustained by applied research, development and innovation with the highest academic and ethical standards. The development of the Institution involves, in the present and in the future, the expansion and qualification of the value chain, research, development and innovation for the benefit of society, the participation in networks and partnerships that allow for the expansion of competencies, the quality and excellence of the activities developed for the benefit of the students, the local community and the region. Values: The IPT incorporates in its activities the 2030 Agenda for Sustainable Development based on principles of respect for the human being, social justice, equal opportunities, rigour, transparency and assumption of responsibilities, which foster collective awareness of commitment to social well-being, responding critically and creatively to internal and external challenges. IPT is committed to the highest intellectual and ethical quality standards, in training and research, in service delivery and in the operation of the entire organisation, recognising the need to make choices that promote the effectiveness of objectives and efficiency in sustainable resource management; Sharing and pooling of wills are valued, optimising synergies. IPT values are commitment and responsibility, boldness and creativity, quality and efficiency, sharing and cohesion.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O Plano Estratégico e o Projeto Educativo, Científico e Cultural (PECC) assentam na missão e linhas de ação definidas nos estatutos do IPT, nas exigências legislativas impostas pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e demais legislação nacional vigente. O PECC do IPT alicerça-se na ideia de crescimento e desenvolvimento das sociedades e das economias avançadas, alinhado aos princípios de desenvolvimento humano preconizados pela ONU e integrado no espírito da UE, tendo em conta o nosso território e os efeitos de antropização, e que se rege pelos seguintes princípios: a construção de estratégias transversais integradas para a valorização e desenvolvimento do território e salvaguarda do seu património; a sua convergência com a agenda internacional orientada para os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a permanente integração das componentes tecnológica, cultural e de gestão, numa perspetiva humanista. Estes três vetores contribuem para uma formação flexível e holística dos estudantes, atenta às especificidades territoriais e aos desafios globais, que se desenvolve com o fomento da investigação aplicada e a valorização do conhecimento, com o alargamento da influência e extensão de produtos e projetos no âmbito da prestação de serviços e incentivo às ações, projetos e parcerias com instituições nacionais e estrangeiras. Conforme relatório de revisão pela gestão o grau de concretização do plano de ação da Presidência (EV1) nestes 4 anos foi de 76%, sendo que o período pandémico criou constrangimentos no atingimento de algumas metas (EV2). No plano educativo, a organização da oferta formativa (OF) e atividade de I,D&T, nos campi do IPT, potenciam a formação global dos estudantes e o diálogo académico entre as diferentes áreas do conhecimento, orientando-os, numa perspetiva politécnica e universal, conferindo conhecimento útil, competências, aptidões e o indispensável espírito empreendedor, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa. A OF do IPT está em permanente atualização, desenvolvimento e avaliação crítica e participativa da comunidade académica e da sociedade, com o objetivo de assegurar a adequação às oportunidades e exigências dos desafios que se vão desenhando no mercado de trabalho. Os planos de estudos são preparados considerando os objetivos de conhecimento, competências e aptidões a atingir, procurando o melhor equilíbrio entre a formação de base e as competências transversais, para além das referências aos ODS. O IPT adota criticamente novos métodos pedagógicos, didáticos e de avaliação e oferece ao corpo docente a possibilidade de participação em ações de formação, promovidas pelo Laboratório de Inovação e Ensino a Distância (LIED). A OF abrange a formação superior não graduada de muito curta duração, as microcredenciações (MC), formação conferente de diploma de estudos superiores, os Cursos Técnico Superiores Profissionais (cTeSP), a formação superior graduada de 1.º ciclo de estudos, as licenciaturas, de 2º ciclo, os mestrados, e de 3º ciclo, em parceria com Universidade Autónoma de Lisboa, o doutoramento, para além de formação superior pós-graduada não conferente de grau. As MC são formações de muito curta duração, flexível e inclusiva, orientadas para a formação ao longo da vida, construídas de forma a permitir a aquisição de competências adequadas que respondam a perfis e necessidades específicas e conferem ECTS (European Credit Transfer and Accumulation System). Os cTeSP são cursos superiores de curta duração e são elaborados e lecionados tendo em conta necessidades específicas do mercado laboral. As áreas de formação são as referentes às necessidades do território, a interesses empresariais e também permitem a continuidade de estudos para formação conferente de grau. São também disponibilizados noutros territórios respondendo às suas necessidades e proximidade das populações de formação superior. Assim o IPT tem operações externalizadas, fazendo parte da sua estratégia, em Mafra na Academia de Ensino Superior de Mafra, em Sintra, em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros, na Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra e em Loures na IPTrans-Escola Profissional de Loures. No âmbito das licenciaturas, o IPT disponibiliza cursos no domínio das artes, humanidades, tecnologias, engenharias, gestão, turismo e comunicação, e cursos de interface associados com outras áreas. A complementar a sua OF, o IPT tem vindo a promover políticas de cooperação para licenciaturas em consórcio com outras IES, nomeadamente, de Solicitadoria com o Politécnico de Santarém, de Gestão da Edificação e Obras e Engenharia Civil, com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias, e de Proteção Civil com o Politécnico de Castelo Branco. Os mestrados estão na sequência das licenciaturas do IPT e também na área da Arqueologia, para a qual foram constituídos dois consórcios Erasmus Mundus, adicionalmente, estão em preparação, Joint Masters, alargando a disponibilidade de formação internacional. Os mestrados em associação ativos são projetos estratégicos dos quais o de Gestão Imobiliária com a ESAI foi o primeiro a ficar disponível. O doutoramento em Património, Tecnologia e Território é um projeto em parceria com Universidade Autónoma de Lisboa, que se pretende em associação e representa a intenção de avançar para outros, em associação, ligados aos Centros de investigação do IPT com classificação FCT igual ou superior a muito bom. A oferta formativa do IPT é potenciada por redes de colaboração como os consórcios nacionais, "RP-A23", "Entre Tejo e Mar", o Laboratório Colaborativo de Logística e redes internacionais como redCRUSOE, KreativEU e pelos seus laboratórios e centros de I,D&T. A Política de I,D&T do IPT tem como objetivos responder às exigências de qualidade e sustentabilidade das instituições de ensino superior, no plano nacional e internacional; envolver o IPT em redes nacionais ou internacionais de investigação que sejam formativamente pertinentes, socialmente úteis e economicamente valorizadas; satisfazer, em sede de avaliação e acreditação de ciclos de estudos na Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e dar cumprimento aos indicadores de produção científica previstos pela FCT. A investigação aplicada, o desenvolvimento e a transferência de conhecimento (ID&T) no IPT inserem-se nas Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico que são Unidades Funcionais do IPT. O IPT tem assim onze unidades de investigação das quais duas com registo na Fundação de Ciência e Tecnologia e um polo de unidade de investigação externa com registo na Fundação de Ciência e Tecnologia que são o Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Techn&Art), avaliado com Muito Bom, o Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2), avaliado com Bom e o polo de Investigação do Centro de Geociências - Cluster de Quaternário e Adaptações Humanas (UID 73) avaliado com Muito Bom. As demais unidades internas que desenvolvem a sua atividade de ID&T podem ser acedidas no portal institucional. Para sustentar a atividade académica e de investigação na área da Gestão, o IPT tem incentivado a constituição de um centro de investigação ou unidade de gestão. Ainda no domínio da investigação científica foi criada uma unidade funcional, o Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento (GID) com o fim de gerir os concursos para projetos de ID&T financiados e

Relatório Avaliação Institucional

apoiar a elaboração de propostas de projetos de ID&T, de co-promoção e de prestação de serviço. Integra também uma Unidade de Transferência e Valorização do Conhecimento que se dedica à promoção da inovação, ao apoio à investigação e à transferência de conhecimento. As linhas de investigação e desenvolvimento que o IPT considera prioritárias são as inerentes às suas unidades de investigação e laboratórios e aos consórcios em que participa. O IPT tem um papel na projeção cultural da região, assumindo-se como fator no desenvolvimento cultural, que assenta na promoção das tradições e do património e na consciencialização dos processos de globalização da cultura em contextos reais e virtuais. Inspirado numa noção alargada de cultura, o IPT pretende fomentar manifestações e criações culturais que assegurem a comunicação, o diálogo intercultural, a mobilização e a participação ativa de setores diversificados da sociedade. A atividade cultural e social do IPT centra-se na cooperação institucional protocolada, dando suporte à revitalização de projetos culturais com coletividades, associações, centros, museus e IPSS, que permite a formação holística de toda a comunidade académica consubstanciando a atividade cívica, participativa e de voluntariado. O IPT está também comprometido com a prática e promoção do desporto universitário, entendido como elemento integrante de enriquecimento pessoal e uma ferramenta de saúde inestimável.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The Strategic Plan and the Educational, Scientific and Cultural Project (PECC) are based on the mission and lines of action outlined in the IPT statutes, the legislative requirements imposed by the Legal Framework for HE Institutions and other national legislation in force. The IPT's PECC is based on the idea of growth and development of advanced societies and economies, aligned with the principles of human development recommended by the UN and integrated in the European spirit, taking into account our region and the effects of anthropisation, and is governed by the following principles: the construction of integrated cross-cutting strategies for the enhancement and development of the region and the protection of its heritage; its convergence with the international agenda oriented towards the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) and the permanent integration of the technological, cultural and management components in a humanistic perspective. These three key aspects contribute to a flexible and holistic training of students, attentive to territorial specificities and global challenges, which is developed with the promotion of applied research and use/transfer of knowledge, with the widening of the influence and extension of products and projects within the scope of service provision and the encouragement of actions, projects and partnerships with national and foreign institutions. According to the management review report, the degree of achievement of the Board's action plan over these 4 years was 76%, although the pandemic period created constraints on the achievement of some targets. At the educational level, the organisation of the training offer (OF) and the R,D&T activity in the IPT campuses enhance the students' global training and the academic dialogue between the different areas of knowledge in a polytechnic and universal perspective, granting useful knowledge, competencies, skills and the indispensable entrepreneurial mindset, preparing them for the labour market and for the practice of active citizenship. IPT's educational offer has been under permanent review, development and critical and participative evaluation by the academia and the civil society, with the aim of ensuring an appropriate response to the opportunities and demands of the labour market challenges. The curricula are designed so as to provide the knowledge, competencies and abilities to be achieved, seeking the best balance between basic training and transversal skills. The IPT critically adopts new pedagogical, didactic and evaluation methods and offers the faculty the possibility to participate in training actions promoted by the Innovation and Distance Learning Laboratory (LIED). The educational offer covers very short-term non-degree courses, micro-credentials (MC), higher education diploma courses, vocational higher education courses (cTeSP), 1st-cycle degree courses, 2nd-cycle degree courses and a 3rd-cycle degree course, a PhD in partnership with the Universidade Autónoma de Lisboa, besides postgraduate non-degree awarding courses. The MC are very short, flexible and inclusive training courses oriented towards lifelong learning, designed so as to enable the acquisition of appropriate skills that meet specific profiles and needs and confer ECTS credits (European Credit Transfer and Accumulation System). The cTeSP are short higher education courses and are drawn up and taught taking into account specific labour market needs. The training areas are those related to the needs of the region, to business interests and also allow further studies leading to degree-awarding programmes. They are also offered in other locations in accordance with their needs and proximity to the higher education population. IPT has outsourced operations as part of its strategy: in Mafra at the Academia de Ensino Superior de Mafra, in Sintra, in partnership with the Escola Nacional de Bombeiros, at the Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra and in Loures at IPTrans-Escola Profissional de Loures. As far as bachelor's degree courses are concerned, the IPT offers courses in arts, humanities, technology, engineering, management, tourism and media, as well as interface courses in collaboration with other areas. As a complement to its educational offer, the IPT has been promoting cooperation policies for bachelor's degrees programmes in consortium with other HEIs: Attorneyship in partnership with the Polytechnic of Santarém, Building and Site Management and Civil Engineering, with the Escola Superior de Atividades Imobiliárias, and Civil Protection with the Polytechnic of Castelo Branco. Master's degrees are a follow-up to IPT's undergraduate degrees and also in the Archaeology area, for which two Erasmus Mundus consortia were formed. Additionally, Joint Masters are in preparation, widening the international training offer. The active joint master's degrees are strategic projects, of which Real Estate Management with ESAI was the first to become available. The PhD in Heritage, Technology and Territory is a project in partnership with the Universidade Autónoma de Lisboa, which represents the intention to proceed to other joint degrees linked to IPT's research centres with FCT classification equal to or higher than very good. IPT's training offer is enhanced by cooperation networks such as the national consortia "RP-A23", "Entre Tejo e Mar", the Laboratório Colaborativo de Logística and international networks such as redCRUSOE, KreativEU and by its R,D&T laboratories and centres. The R,D&T Policy of the IPT aims at meeting the quality and sustainability requirements of higher education institutions at national and international level, involving the IPT in national or international research networks that are formally relevant, socially useful and economically valued; meeting the requirements for assessment and accreditation of study programmes by the Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) and complying with the research output indicators established by FCT. Applied research, development and transfer of knowledge (RD&T) in the IPT are inserted in the research and technological or artistic development units which are Functional Units of the IPT. IPT has eleven research units, two of which are registered in the Science and Technology Foundation and one external research unit hub registered in the Science and Technology Foundation: the Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Techn&Art) rated 'Very Good', the Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2), rated 'Good' and the research hub of the Centro de Geociências - Cluster de Quaternário e Adaptações Humanas (UID 73) rated 'Very Good'. The other internal units that develop their ID&T activity can be accessed in the institutional website. To support academic and research activity in the Management area, the IPT has encouraged the establishment of a research centre or management unit. Also in the field of scientific research, a functional unit, the Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento (GID) was created to manage the calls for proposals for funded RD&T projects and to support the preparation of proposals for RD&T projects, co-promotion and service provision. It also incorporates a knowledge transfer and enhancement unit dedicated to promoting innovation, supporting research and transferring knowledge. The research and development policies that the IPT considers as priorities are the ones inherent to its research units and laboratories and to the consortia in which it participates. IPT has a role in the cultural promotion of the region, assuming itself as a key

player in the cultural development, based on the promotion of traditions and heritage and in the awareness of the globalisation processes of culture in real and virtual contexts. Inspired by a broad notion of culture, the IPT aims to foster cultural manifestations and creations that ensure communication, intercultural dialogue, mobilisation and active participation of several sectors of society. IPT's cultural and social activity is focused on formal institutional cooperation, supporting the revival of cultural projects with local communities, associations, centres, museums and IPSS, which allows the holistic training of the academic community, consolidating civic, participative and volunteering activities. IPT is also committed to the practice and promotion of university sports, understood as an aspect that is inherent to personal development and an invaluable health tool. (EV1: IPT_Plano de Ação do IPT and EV2: IPT_Relatório de Revisão pela Gestão)

2.1.3 Evidências

[EV1](#) | PDF | 570.1 Kb

[EV2](#) | PDF | 394.7 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

No âmbito do seu projeto educativo, o IPT dispõe de uma formação de elevada qualidade, que responde a áreas estratégicas da região onde está inserida, e em conformidade com os seus Estatutos. O projeto educativo potencia a formação global dos estudantes e o diálogo académico entre as diferentes áreas do conhecimento, orientando-os, numa perspetiva interdisciplinar e universal, conferindo conhecimento útil, capacidades, competências, aptidões e o indispensável espírito empreendedor, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa. Este projeto educativo está alinhado com a própria génese do IPT privilegiando a coerência nas vertentes do património, da sustentabilidade e da antropização. Por outro lado, agora no âmbito da estratégia institucional, o IPT tem como eixos estratégicos o empenho no ensino, inovação pedagógica e no desenvolvimento da oferta formativa, a orientação para a investigação aplicada, desenvolvimento e transferência de conhecimento, o assumir do protagonismo na Região do Médio Tejo e juntos a internacionalização e a aposta na eficiência e na qualidade. Entende-se, igualmente, no projeto educativo que o ensino politécnico não deve ser percebido como uma "opção de segundo nível", mas como a melhor opção para acompanhar uma mudança sempre em curso. Uma forte ligação ao tecido económico da região, não apenas com as empresas, mas com os seus centros de formação secundária de perfil técnico, aproxima o ensino politécnico da dinâmica da modernidade, fundindo a inovação na sociedade com a prospetiva do ensino superior. Esta forte ligação é evidenciada noutros pontos deste relatório. Os cursos de bacharelato propostos na génese do IPT foram seis, cuidadosamente escolhidos para atenderem simultaneamente às necessidades regionais e nacionais e para integrarem o mais amplo leque de áreas disciplinares de humanidades e tecnologias: três engenharias de base (química – focada na tecnologia da celulose e do papel, de grande importância regional – elétrica e civil), gestão, um curso único no País (tecnologia e artes gráficas) e um curso inovador numa área clássica das universidades, para o qual se propunha uma abordagem a partir dos materiais (arte e arqueologia, centrados em conservação e restauro e arqueologia). Desde essa altura a oferta formativa do IPT está em permanente atualização, desenvolvimento e avaliação crítica e participativa da comunidade académica e da sociedade, com o objetivo de assegurar a sua excelência e a adequação às oportunidades e exigências dos desafios que se vão desenhando no mercado de trabalho. Os planos de estudos da oferta formativa do IPT são preparados considerando os objetivos de conhecimento, competências e aptidões a atingir, procurando o melhor equilíbrio entre a formação de base e as competências transversais. A oferta formativa abrange a formação superior não graduada de curta duração, os cTeSP, a formação superior graduada de 1.º ciclo de estudos, as licenciaturas, e de 2º ciclo, mestrados e pós-graduações. Como forma de consolidar esta oferta formativa, sempre construída em torno da coerência identitária nas vertentes de Artes e Humanidades (AH), Tecnologias e Engenharias (TE) e Gestão e Ciências Sociais (GCS), passamos a apresentar a oferta formativa que foi lançada no período sobre que incide este relatório: • Cursos Técnicos Superiores Profissionais o Gestão de Turismo (GCS) o Informática de Gestão (TE) o Marketing Digital (GCS) o Informática (TE) o Som e Imagem (AH) o Artes para Jogos Digitais (AH) o Desenvolvimento de Jogos Digitais (TE) o Realização e Produção Televisiva (TE) o Animação e Modelação 3D e Jogos (TE) o Qualidade Ambiental (TE) o Tecnologias Integradas de Produção Industrial (TE) – em parceria com o Grupo Altri o Análises Laboratoriais (TE) • Licenciaturas o Informática e Tecnologias Multimédia (TE) o Construção e Reabilitação (TE) o Tecnologia Química (TE) o Gestão da Edificação e Obras (TE) – em associação com a ESAI o Turismo e Gestão do Património Cultural (GCS) • Mestrados o Auditoria e Finanças (GCS) o Gestão (GCS) o Gestão de Recursos Humanos (GCS) o Engenharia Eletrotécnica (TE) o Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários (GCS) – em associação com a ESAI • Pós-Graduações o Gestão em Saúde (GCS) o Sistemas de Gestão Empresarial – SAP (TE) – em parceria com a SAP o Produção Industrial (TE) o Proteção Civil (TE) – em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros • Cursos Breves o Curso de Preparação aos Exames de Admissão à OCC (GCS) – em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados o Curso Breve de Turismo Militar (GCS) o Curso Intensivo de Cinema (AH) o Curso de Curta Duração em Desenvolvimento de Sistemas Procedurais Interativos com Realidade Virtual ou Aumentada (TE) o Curso de Curta Duração em Tratamento Sustentável e Valorização de Águas Residuais (TE)

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

As part of its educational project, the IPT provides high quality training, which addresses strategic areas of the region in which it operates, and in accordance with its statutes. The educational project promotes the students' global training and the academic dialogue between the different areas of knowledge in an interdisciplinary and universal perspective, providing useful knowledge, abilities, skills, competencies, aptitudes and the indispensable entrepreneurial mindset, preparing them for the labour market and for the practice of active citizenship. This educational project is in line with the very origin of the IPT privileging coherence in the areas of heritage, sustainability and anthropisation. On the other hand, IPT has as strategic priorities the commitment to teaching, pedagogical innovation and the development of the training offer, focus on applied research, development and knowledge transfer, the assumption of a leading role in the Médio Tejo Region, internationalisation and the focus on efficiency and quality. It is also understood in the educational project that polytechnic education should not be perceived as a "second-level option", but as the best option to keep up with today's constant changes. A strong link to the economic fabric of the region, not only with the local industries, but also with its technical secondary training centres, brings polytechnic education closer to the dynamics of modernity, merging innovation in society with the higher education prospects. This strong link is further highlighted in other sections of this report. The bachelor's degrees initially offered at IPT were six, carefully chosen to meet both regional and national needs and to cover the widest range of disciplinary areas of humanities and technologies: three basic engineering (chemical - focused on pulp and paper technology, of great regional importance - electrical and civil), business administration, technology and graphic arts - unique in the country - and an innovative course in a classic area of universities for which an approach from materials was proposed (art and archaeology, focusing on conservation, restoration and archaeology). Since then the IPT's training offer has been kept under permanent review, development and critical and participative evaluation by the academia and the civil society, with the aim of ensuring its excellence and adequacy to the opportunities and demands of emerging challenges from the labour market. The curricula and syllabuses of IPT's training offer are designed so as to provide the knowledge, competences and abilities to be achieved, seeking the best balance between basic training and transversal skills. The training offer includes short-term non-degree higher education, cTeSP courses, first-cycle degrees, second-cycle degrees, master's degrees and post-graduate studies. In order to consolidate this training offer, always built around coherent identity in the areas of Arts and Humanities (AH), Technologies and Engineering (TE) and Management and Social Sciences (GCS), we will now present the training offer launched during the period covered by this report: • Vocational Higher Education Courses o Tourism Management (GCS) o Computing for Business (TE) o Digital Marketing (GCS) o Computing (TE) o Sound and Image (AH) o Digital Game Art (AH) o Digital Game Development (TE) o TV Direction and Production (TE) o 3D Animation and Modelling & Games (TE) o Environmental Quality (TE) o Integrated Manufacturing Technologies (TE) - in partnership with Altri Group o Laboratory Analyses (TE) • Bachelor's degrees o Computing and Multimedia Technology (TE) o Construction and Rehabilitation (TE) o Chemical Technology (TE) o Building and Site Management (TE) - in partnership with the Escola Superior de Atividades Imobiliárias o Tourism and Cultural Heritage Management (GCS) • Master's Degrees o Auditing and Finance (GCS) o Management (GCS) o Human Resources Management (GCS) o Electrical Engineering (TE) o Real Estate Valuation and Management (GCS) - in partnership with Escola Superior de Atividades Imobiliárias ESAI • Postgraduate Diplomas o Healthcare Management (GCS) o Corporate Management Systems – SAP (TE) - in partnership with SAP o Industrial Production (TE) o Civil Protection (TE) – in partnership with Escola Nacional de Bombeiros • Short Courses o Preparatory course for OCC Entrance Exams (GCS) - in partnership with Ordem dos Contabilistas Certificados o Short course - Military Tourism (GCS) o Intensive course - Filmmaking (AH) o Short Course - Development of Interactive Procedural Systems with Virtual or Augmented Reality (TE) o Short Course - Sustainable Wastewater Treatment and Reuse (TE)

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

O foco do IPT na sustentabilidade reflete-se em todas as suas áreas de intervenção, em primeiro lugar nos ODS 4 (educação, que é a primeira missão do IPT e se exprime nos 4 eixos estratégicos do plano 2018-2023), 8 (trabalho, que se exprime nas estratégias e internacionalização e empreendedorismo) e 17 (parcerias para os ODS, que se exprime nas redes politécnicas A23 e Entre Tejo e Mar, na Cátedra Unesco-IPT de Humanidades e Gestão Territorial, na rede CRUSOE ou na Universidade Europeia KreativeEU). Num segundo plano incluem-se os ODS 10 (desigualdade, promovendo campi sem barreiras e programas de mentoria), 5 (através do Plano de Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade), 13 (ação climática, que se articula com o ODS 7, foco dos 3 centros de investigação, da transição energética e digital e do foco de unidades curriculares em todos os cursos) e 11 (cidades e comunidades, foco do Ci2 e do CGEO). Um terceiro grupo integra ODS que são orgânicos para o IPT, como o 9 (indústria, inovação e infraestruturas, através de cursos nestas áreas e da reestruturação sustentável dos campi, que também impacta no ODS 6 sobre água), 12 (focando o consumo sustentável de energia e outros recursos) e o 3 (quer assegurando um plano de saúde no trabalho quer com formação na área da gestão da saúde). Finalmente, um quarto grupo de ações dos planos do IPT correspondem aos ODS que estão no centro dos valores assumidos pelo IPT: a erradicação da pobreza e da fome (ODS 1 e 2, focando as dimensões das soft skills ou a qualidade da alimentação nos campi), da conservação dos ecossistemas (ODS 14 e 15, com projetos na Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo) e do corolário de todos estes domínio (ODS 16, por exemplo através da participação e co-ordenação como a Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa ou dos Congressos anuais de Direitos Humanos). A análise da contribuição do Plano de Ação do IPT (PA-IPT) para a prossecução da Agenda 2030 será realizada através de uma Análise de Coerência e Racionalidade Externa entre o PA-IPT e a Agenda 2030, nomeadamente sobre dois aspetos cruciais: a coerência entre as dimensões temáticas (Eixos Estratégicos do PA-IPT e Agendas Temáticas da Agenda 2030) e entre os Objetivos Estratégicos dos documentos em análise. O PA-IPT considera quatro Eixos Estratégicos que serão articuladas com as quatro Agendas Temáticas da Agenda 2030 e os 15 Objetivos Estratégicos do PA-IPT (EV1) que serão analisados, através de uma matriz de impactos, com os 18 Objetivos Estratégicos da Agenda 2030 (EV2). O IPT definiu quatro eixos estratégicos, interdependentes, que circunscrevem conceptual e operacionalmente o desenvolvimento das suas atividades e a prossecução da visão enunciada. Estes eixos estratégicos dividem-se em 2 áreas estratégicas centrais: Docentes e Rede Formativa – AE1; e Investigação, Produção e Transferência de Conhecimento – AE2 e 3 áreas estratégicas transversais ou de suporte: Infraestruturas e Apoio Técnico e Administrativo – AE3; Governação, Finanças e Qualidade – AE4; e Relações Externas, Imagem e Comunicação – AE5. A Agenda 2030 considera quatro agendas Temáticas (AT): • AT1 – As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade; • AT2 – Digitalização, Inovação e Qualificações como Motores do Desenvolvimento; • AT3 – Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos; • AT4 – Um País Competitivo Externamente e Coeso Internamente. A Análise de Coerência e Racionalidade pode ser consultada na Tabela - Matriz de impactos (EV3). A análise efetuada permite-nos salientar a elevada coerência e racionalidade entre as cinco Áreas Estratégicas do PA-IPT e as quatro Agendas Temáticas da Agenda 2030. Todos os valores apurados permitem-nos sugerir que as Áreas Estratégicas do PA-IPT apresentam um nível de racionalidade e de coerência “Elevado” ou “Crítico” na relação funcional com as Agendas Temáticas da Agenda 2030. A segunda dimensão da nossa análise contempla uma matriz de impactos entre os objetivos estratégicos do PA-IPT e os objetivos estratégicos da Agenda 2030. A Análise dos Impactos entre Objetivos Estratégicos pode ser consultada na Tabela (EV4). Os valores apurados referem-se ao rácio entre a valorização atribuída pelo IPT e a valorização máxima possível para cada relação face à escala considerada: 1. Relevância do Impacto “Média”; 2. Relevância do Impacto “Elevada” e 3. Relevância do Impacto “Crítica”. A análise efetuada permite-nos salientar o potencial impacto dos Objetivos Estratégicos do PA-IPT e os Objetivos Estratégicos da Agenda 2030. Com exceção das áreas que se afastam substancialmente do perímetro conceptual e operacional do perfil de conhecimento do IPT (“Resiliência do Sistema de Saúde”, “Economia do Mar Sustentável” e “Projeção da Faixa Atlântica”) todos os valores apurados permitem-nos sugerir que os Objetivos Estratégicos do PA-IPT relevam um potencial “Elevado” ou “Crítico” na ajuda à prossecução dos Objetivos Estratégicos da Agenda 2030, com particular relevância nos Objetivos Estratégicos n.º 6, 7, 8, 9 e 16 da Agenda 2030, isto é, na prossecução da AT2 – Digitalização, Inovação e Qualificações como Motores do Desenvolvimento (Promoção da sociedade do conhecimento, Digitalização e inovação empresarial; Qualificações dos recursos humanos; Qualificação das instituições) e no objetivo relativo à “Competitividade e coesão na baixa densidade” da quarta Área Temática: Um País Competitivo Externamente e Coeso Internamente. Em síntese, a análise apresentada permite sugerir que a contribuição do PA-IPT para a prossecução da Agenda 2030 é muito substancial. Os quatro eixos Estratégicos do PA-IPT apresentam níveis “elevados” e “críticos” de coerência e racionalidade funcional com as quatro Agendas Temáticas da Agenda 2030 e, simultaneamente, os Objetivos Estratégicos do PA-IPT apresenta igualmente um potencial impacto muito significativo na prossecução dos Objetivos Estratégicos da Agenda 2030.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

IPT's focus on sustainability is reflected in all its areas of intervention, first of all in SDG 4 (education, IPT's first mission and is expressed in the 4 strategic priorities of the 2018-23 plan), 8 (work, expressed in the strategies and internationalisation and entrepreneurship) and 17 (partnerships for the SDGs, expressed in the polytechnic networks A23 and Entre Tejo e Mar, the Unesco-IPT Chair of Humanities and Territorial Management, the CRUSOE network or the European University (KreativeEU). A second plan includes SDG 10 (inequality, promoting barrier-free campuses and mentoring programmes), 5 (through the Gender Equality, Inclusion and Diversity Plan), 13 (climate action, articulated with SDG 7, focus of the 3 research centres, the energy and digital transition and the focus of course units) and 11 (cities and communities, focus of Ci2 and Cgeo). A third group integrates SDGs that are inherent to IPT, such as 9 (industry, innovation and infrastructures, through courses in these areas and the sustainable restructuring of campuses, which also impacts on SDG 6 on water), 12 (focusing on sustainable consumption of energy and other resources) and 3 (either by ensuring an occupational health plan or training in health management). Finally, a fourth group of actions in IPT's plans correspond to the SDGs that are at the core of the values assumed by IPT: the eradication of poverty and hunger (SDG 1 and 2, focusing on the dimensions of soft skills or the quality of food on campuses), the conservation of ecosystems (SDG 14 and 15, with projects in the Paul do Boquilobo Biosphere Reserve) and the corollary of all these domain (SDG 16, through participation and co-ordination such as the REALP or the annual Human Rights Congresses). The analysis of the IPT's Action Plan (PA-IPT) contribution to the pursuit of the 2030 Agenda will be performed through an Analysis of Coherence and External Rationale between the PA-IPT and the 2030 Agenda, namely on two crucial aspects: the coherence between the thematic dimensions (Strategic Priorities of the PA-IPT and Thematic Agendas of the 2030 Agenda) and between the SG of the documents under analysis. The PA-IPT considers four Strategic Priorities that will be articulated with the 4 Thematic Agendas of the 2030 Agenda and the 15 SG of the PA-IPT (EV1) that will be analysed, through an impact matrix, with the 18 SG of the 2030 Agenda (EV2). The IPT defined four interdependent strategic priorities that conceptually and operationally circumscribe the development of its activities and the pursuit of the stated vision. These strategic priorities are divided into two core strategic areas: Faculty and Training Network - AE1; and Research, Production and Knowledge Transfer - AE2; and three transversal or support strategic areas: Infrastructures and Technical and Administrative Support - AE3; Governance, Finance and Quality - AE4; and External Relations, Image and Communication - AE5. The 2030 Agenda considers 4 Thematic Agendas (TA): • AT1 - People First: a better demographic balance, greater inclusion, less inequality; • AT2 - Digitalisation, Innovation and Qualifications as Drivers for Development; • AT3 – Climatic Transition and Resource Sustainability; • AT4 – A Country that is Competitive Externally and Cohesive Internally. The Coherence and Rationale Analysis can be consulted in the Table - Impact Matrix (EV3). The analysis performed allows us to highlight the high coherence and rationality between the 5 Strategic Areas of the PA-IPT and the 4 Thematic Agendas of the 2030 Agenda. All the values obtained allow us to suggest that the Strategic Areas of the PA-IPT have a "High" or "Critical" level of rationality and coherence in the functional relationship with the Thematic Agendas of the 2030 Agenda. The second dimension of our analysis comprises a matrix of impacts between the strategic goals (SG) of the IPT-AP and the SG of the 2030 Agenda. The analysis of impacts between SG can be consulted in Table EV4. The values calculated refer to the ratio between the rating assigned by the IPT and the maximum possible rating for each relation on the scale considered: 1. Impact Relevance "Medium"; 2. Impact Relevance "High" and 3. Impact Relevance "Critical". The analysis carried out allows us to highlight the potential impact of the SG of the IPT-AP and the SG of the 2030 Agenda. With the exception of the areas that are significantly outside the conceptual and operational perimeter of the IPT's knowledge profile ("Health System Resilience", "Sustainable Sea Economy" and "Projection of the Atlantic Belt"), all values suggest that the SG of the PA-IPT have a "High" or "Critical" potential to help achieve the SG of the 2030 Agenda, with particular relevance in SG no. 6, 7, 8, 9 and 16, i.e. in the pursuit of AT2 - Digitalization, Innovation and Qualifications as Development Engines (Promotion of the knowledge society, Digitalization and innovation). 6, 7, 8, 9 and 16 of the 2030 Agenda, that is, in the pursuit of the AT2 - Digitalisation, Innovation and Qualifications as Drivers for Development (Promotion of the knowledge society, Digitalisation and business innovation; Qualification of human resources; Qualification of institutions) and in the objective related to "Competitiveness and cohesion in low density" of the 4th Thematic Area: A Country that is Competitive Externally and Cohesive Internally. In sum, the analysis presented suggests that the contribution of the PA-IPT to the pursuit of the 2030 Agenda is very substantial. The 4 Strategic Priorities of the PA-IPT show "high" and "critical" levels of coherence and functional rationality with the 4 Thematic Agendas of the 2030 Agenda and, simultaneously, the SG of the PA-IPT also have a very significant potential impact on the pursuit of the SG of the 2030 agenda.

2.1.5 Evidências

[EV1](#) | PDF | 209.1 Kb

[EV2](#) | PDF | 181.7 Kb

[EV3](#) | PDF | 186.2 Kb

[EV4](#) | PDF | 191.3 Kb

2.1.6. Integridade académica (PT)

Vista a integridade académica como a expectativa de que professores, estudantes, investigadores, funcionários e todos os membros da comunidade académica do IPT em geral, atuem de forma honesta, de forma justa, com respeito e com responsabilidade, a integridade na conduta de todos os membros da comunidade académica é assumida pelo IPT como fator da maior importância. Neste capítulo, até ao final do ano de 2021 existia e era aplicado no IPT, particularmente em relação à atuação dos estudantes no contexto académico, as normas do Regulamento Disciplinar anexo aos Estatutos do IPT que tipificam um conjunto de infrações que configuram formas de violação das regras de boa conduta académica e estabelecem as sanções aplicáveis, bem como uma norma do Regulamento Académico do IPT (art.º 21.º), especificamente aplicável à situações e cópias e plágios (EV1, EV2). Neste enquadramento específico realçamos a disponibilização no IPT do software URKUND, para deteção de plágios no contexto dos trabalhos académicos, com manual de utilização (EV3) e que teve mais de 900 acessos nos últimos três anos. E no que respeita aos funcionários, pessoal não docente e investigadores eram aplicadas no IPT as normas gerais do capítulo da ação disciplinar da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, que para funcionários e pessoal docente e investigador, tipificam as infrações disciplinares que configuram formas de violação dos seus deveres e estabelecem as sanções aplicáveis. Porém, com vista a defender, promover e apoiar junto do seu pessoal técnico Administrativo e Operacional, pessoal docente e investigador e estudantes, a prática de elevados padrões éticos e de conduta, que corporizam o conceito de integridade académica, foi aprovado pelo Despacho n.º 2848/2022, publicado no Diário da República, 2.º série, de 7 de março de 2022, o Código de Boas Práticas e de Conduta do Instituto Politécnico de Tomar (EV4). Este Código veio aprofundar e detalhar de forma mais pormenorizada deveres, regras de conduta e as boas práticas, a cumprir por todos os membros da comunidade académica em geral e um conjunto de boas práticas especificamente aplicáveis às atividades de investigação, bem como um conjunto de regras de conduta aplicáveis aos titulares de cargos de gestão e dirigentes, do IPT e das suas Escolas. O exercício de fraude académica e de outras violações da integridade académica, descritas nos documentos acima referidos, é considerado uma prática que pode sujeitar os autores das mesmas. a responsabilidade de natureza administrativa, disciplinar, civil e criminal, e por outro lado, é imposto aos membros da comunidade académica que tiverem conhecimento de uma violação do código de boas prática, o dever de comunicá-la, por escrito, ao Presidente do IPT ou à Direção da respetiva Unidade Orgânica, independentemente do local e circunstâncias em que ocorra, com a descrição pormenorizada dos factos, se possível. Por outro lado, porque indissociáveis do conceito geral de integridade académica, constituindo instrumentos importantes na avaliação e gestão dos comportamentos associados à integridade académica é de referenciar que: a) o IPT elaborou e implementou em janeiro de 2022, um Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade, visando e implementar e desenvolver políticas e práticas internas que promovam a igualdade de oportunidades, a diversidade e inclusão na Comunidade IPT, que foi construído tendo como referência o GEAR tool (Gender Equality in Academia and Research), o SAGE WheelToolkit e os passos aí estabelecidos para a elaboração de planos de igualdade em instituições de ensino superior (EV5); b) O IPT dispõe de um livro de reclamação eletrónico, onde qualquer cidadão pode submeter elogios, sugestões e reclamações (EV6); c) O IPT disponibiliza um email específico vocacionado para apresentação de denúncias relacionadas com assédio a cujas mensagens apenas tem acesso para leitura e tratamento uma docente especificamente indicada para o efeito (EV7); d) O IPT passou a disponibilizar recentemente a sua Plataforma de Denúncias dando cumprimento ao disposto na Lei n.º 93/2021 de 20 de dezembro (EV8); e) IPT implementou uma política de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar no âmbito da qual aprovou várias medidas de conciliação e que foi objeto de certificação pela norma NP4552, atribuída pela Bureau Veritas (EV9).

2.1.6. Integridade académica (EN)

Considering academic integrity as the expectation that faculty, students, researchers, staff and all members of the IPT academic community in general act honestly, fairly, with respect and with responsibility, integrity in the conduct of all members of the academic community, it is assumed by the IPT as a factor of utmost importance. In this chapter, until the end of 2021, the IPT was applying the rules of the Disciplinary Regulations attached to the IPT Statutes, which specify a set of infringements that constitute forms of breaching the rules of good academic conduct and establish the applicable sanctions, as well as a rule in the IPT's Academic Regulations (art. 21) specifically applicable to copying and plagiarism (EV1 and EV2). In this specific context, we highlight the availability in the IPT of the URKUND software for plagiarism detection in the context of academic works, which has been effectively used (EV3). In what concerns employees, non-teaching and research staff, the IPT applies the general regulations of the chapter on disciplinary action of the General Law on Working in Public Functions which, for employees and teaching and research staff, specifies the disciplinary offences that constitute forms of infringement of their duties and establishes the applicable sanctions. However, in order to defend, promote and support its technical, administrative and operational staff, teaching and research staff and students in the practice of high ethical and conduct standards, which embody the concept of academic integrity, the Code of Good Practices and Conduct of the Instituto Politécnico de Tomar (EV4) was approved by Order No. 2848/2022, published in the Diário da República, 2nd Series, on 7th March 2022. This Code has further developed and detailed duties, rules of conduct and good practices to be complied with by all members of the academic community in general and a set of good practices specifically applicable to research activities as well as a set of rules of conduct applicable to members of management and directors of the IPT and its Schools. The practice of academic fraud and other violations of academic integrity described in the above-mentioned documents is considered a practice which may subject the perpetrators to administrative, disciplinary, civil and criminal liability. On the other hand, members of the academic community who have knowledge of a violation of the code of good practice have the duty to report it in writing to the IPT President or to the Management of the respective Organisational Unit regardless of the place and circumstances in which it occurs with a detailed description of the facts if possible. Por outro lado, porque indissociáveis do conceito geral de integridade académica, constituindo instrumentos importantes na avaliação e gestão dos comportamentos associados à integridade académica é de referenciar que: a) On the other hand, because they are inseparable from the general concept of academic integrity and constitute important instruments in the assessment and management of behaviours associated with academic integrity, it should be noted that: In January 2022, the IPT prepared and implemented a Plan for Gender Equality, Inclusion and Diversity aiming at implementing and developing internal policies and practices that promote equal opportunities, diversity and inclusion in the IPT Community, which was designed with reference to the GEAR tool (Gender Equality in Academia and Research), the SAGE WheelToolkit and the steps established therein for the preparation of equality plans in higher education institutions (EV5); b) The IPT has an electronic complaint book where any citizen can submit compliments, suggestions and complaints (EV6); c) IPT has a specific email address for submitting complaints about harassment, which can only be read and processed by a specific faculty member (EV7); d) The IPT has recently made available its Whistleblowing Platform in compliance with Law 93/2021 of 20th December (EV8); e) IPT has implemented a reconciliation policy between professional, personal and family life in which it has approved several reconciliation measures and which is certified by the NP4552 standard awarded by Bureau Veritas (EV9).

2.1.6 Evidências

[EV1](#) | PDF | 1.2 Mb
[EV2](#) | PDF | 270.4 Kb
[EV3](#) | PDF | 375.3 Kb
[EV4](#) | PDF | 1.1 Mb
[EV5](#) | PDF | 1.3 Mb
[EV6](#) | PDF | 226.8 Kb
[EV7](#) | PDF | 220.5 Kb
[EV8](#) | PDF | 244.6 Kb
[EV9](#) | PDF | 82 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

Com complemento da Política da Igualdade do IPT (EV1), existe o Plano para a Igualdade de Género, Diversidade e Inclusão do IPT (EV2) que pretende implementar e desenvolver políticas e práticas internas que promovam a igualdade de oportunidades, a diversidade e inclusão na Comunidade IPT, contribuindo, ativamente, para a concretização dos objetivos de desenvolvimento sustentável que atuam diretamente nesta causa, mais concretamente o ODS 5 (igualdade de género) e o ODS 10 (reduzir as desigualdades). A diversidade deve ser entendida como o reconhecimento, o respeito e a valorização da(s) diferença(s) entre as pessoas, incluindo particularmente as diferenças relativas ao sexo, identidade de género, etnia, religião, território de origem, cultura, idioma, ascendência, idade, orientação política, sexual, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal e formação. A inclusão deve ser um processo que visa, por via da abolição dos obstáculos, uma efetiva igualdade de oportunidades, o apoio à educação e o emprego digno para todos. O IPT pretende assim que as políticas de diversidade e inclusão a desenvolver, reconheçam, compreendam e valorizem o que nos une e o que nos diferencia como potencial fonte de inovação, resolução de problemas, foco no destinatário, criatividade e envolvimento do/as trabalhadores/as. O IPT pretende ainda assumir os seguintes compromissos institucionais, que fazem parte da Carta Portuguesa para a Diversidade subscrita pelo IPT (EV3), e também as recomendações inscritas na Carta de Princípios do SAGE (Systemic Action for Gender Equality) para a igualdade de género: • Incorporar a igualdade e a diversidade nos documentos estratégicos do IPT; • Fomentar o equilíbrio de género quer ao nível da carreira técnica ou docente, quer ao nível da governação institucional e das posições de tomada de decisão; • Implementar práticas de Gestão de Recursos Humanos assentes nos princípios da diversidade e inclusão, nomeadamente na igualdade de tratamento e de oportunidades no processo de recrutamento e seleção, na formação e desenvolvimento profissional, na avaliação, na progressão na carreira e remuneração; • Promover a igualdade de género nas oportunidades de investigação e financiamento; • Assegurar a justiça e o equilíbrio de género nos painéis de avaliação de bolsas e de projetos institucionais e de investigação; • Assegurar a transversalidade das melhores práticas e da consciência para a igualdade de género nas atividades quotidianas do IPT; • Promover políticas que tenham em consideração a família e o equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar e pessoal, e que incentivem o desenvolvimento dos/as funcionários/as do IPT, de acordo com as suas necessidades e características; • Promover oportunidades para a reflexão, aprendizagem e desenvolvimento de práticas promotoras da Diversidade quer a nível interno, quer externo; • Partilhar o conhecimento sobre a igualdade e diversidade de género nas diversas dimensões do IPT e incorporar a igualdade e diversidade de género na formação de professores, investigadores e pessoal administrativo; • Incorporar práticas, processos e procedimentos sensíveis às questões de igualdade de género, eliminando os obstáculos à igual participação de todos os géneros na investigação e na tomada de decisão; • Combater todas as formas de assédio sexual e moral no IPT. Com este plano, o IPT tenciona assumir não só um compromisso para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mas também procurar construir um futuro mais sustentável e inclusivo, através das ações a que se propõe neste plano. O plano de Igualdade do IPT foi construído tendo como referência o GEAR tool (Gender Equality in Academia and Research), o SAGE Wheel Toolkit e os passos aí estabelecidos para a elaboração de planos de igualdade em instituições de ensino superior. Primeiramente, foi efetuada uma revisão bibliográfica da legislação nacional, europeia e internacional bem como das políticas relativas à igualdade e não discriminação de género, mais precisamente das que são específicas para as áreas de investigação e/ou ensino superior. De seguida, de modo a conhecermos a realidade vivida no IPT no que diz respeito à igualdade de oportunidades para os diferentes géneros, foi realizada uma auscultação interna, que permitiu perceber quais as medidas que deveriam ser implementadas, de acordo com a tipologia e o contexto do IPT e alinhadas com a legislação e políticas nacionais, europeias e internacionais. O Plano de Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade está organizado em seis Eixos de Ação, para os quais foram definidos objetivos estratégicos e ações para a sua concretização. Para cada ação foram identificados: o ano de realização, os responsáveis, assim como os indicadores de monitorização e respetivas metas: 1. Governança; 2. Comunicação interna e externa; 3. Género, ensino e investigação; 4. Assédio, atitudes sexistas e discriminação; 5. Diversidade e inclusão; 6. Equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

As a complement to IPT's Equality Policy (EV1), the Plan for Gender Equality, Diversity and Inclusion (EV2) aims to implement and develop internal policies and practices which promote equal opportunities, diversity and inclusion in the IPT Community, actively contributing to the achievement of sustainable development goals directly related to these issues, specifically SDG 5 (gender equality) and SDG 10 (reduce inequalities). Diversity must be understood as the recognition, respect and appreciation of the difference(s) among people, including in particular differences related to sex, gender identity, ethnicity, religion, territory of origin, culture, language, ancestry, age, political, sexual, ideological or social orientation, marital status, family situation, economic situation, health status, disability, personal style and education. Inclusion must be a process that aims, through the abolition of barriers, at effective equal opportunities, education support and decent employment for all. The IPT thus expects the diversity and inclusion policies to be developed will recognise, understand and value what unites us and what makes us different as a potential source of innovation, problem-solving, focus on the recipient, creativity and employee involvement. The IPT also intends to assume the following institutional commitments, which are part of the Portuguese Charter for Diversity (EV3) subscribed by IPT, and also the recommendations included in the SAGE (Systemic Action for Gender Equality) Charter of Principles for gender equality: • Incorporate equality and diversity in IPT's strategic documents; • Encourage gender balance both at the technical or teaching career level, and at the level of institutional governance and decision-making positions; • Implement Human Resource Management practices based on the principles of diversity and inclusion, namely equal treatment and opportunities in the recruitment and selection process, training and professional development, performance appraisal, career progression and remuneration. • Promote gender equality in research and funding opportunities; • Ensure fairness and gender balance in evaluation panels for grants and institutional and research projects; • Ensure the widespread adoption of best practices and awareness for gender equality in IPT's daily activities; • Promote policies that take the family and work-life balance into consideration and that encourage the development of IPT's employees according to their needs and characteristics; • Promote opportunities for reflection, learning and development of practices that promote Diversity both internally and externally; • Share knowledge about gender equality and diversity in the various dimensions of the IPT and incorporate gender equality and diversity in the training of faculty, researchers and administrative staff; • Incorporate gender-sensitive practices, processes and procedures, removing barriers to equal participation of all genders in research and decision-making; • Combat all forms of sexual and moral harassment at IPT. With this plan, the IPT not only intends to assume a commitment to the Sustainable Development Goals, but also seeks to build a more sustainable and inclusive future, through the actions proposed in this plan. IPT's Equality Plan was drawn up with reference to the GEAR tool (Gender Equality in Academia and Research), the SAGE Wheel Toolkit and the steps established therein for the preparation of equality plans in higher education institutions. Firstly, a bibliographic review of national, European and international legislation and policies on gender equality and non-discrimination was carried out, more precisely those specific to the areas of research and/or higher education. Then, in order to understand the reality in the IPT regarding equal opportunities for the different genders, an internal survey was carried out to determine which measures should be implemented according to the typology and context of the IPT and aligned with the legislation and national, European and international policies. The IPT's Gender Equality, Inclusion and Diversity Plan is organised into six priority areas for which strategic objectives and actions have been set out. For each action some elements were identified such as the year of implementation, the people in charge as well as the monitoring indicators and respective targets: 1. Governance 2. In-house and external communication; 3. Gender, teaching and research; 4. Harassment, sexist attitudes and discrimination; 5. Diversity and Inclusion; 6. Work-life balance.

2.1.7 Evidências

[EV1](#) | PDF | 1.3 Mb

[EV2](#) | PDF | 3.1 Mb

[EV3](#) | PDF | 345.3 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

O IPT dispõe de mecanismos para a publicitação de informação de forma objetiva, atualizada e imparcial acerca das suas atividades e procede de modo a divulgar regularmente a informação pública obrigatória e a constante atualização da informação interna. A informação disponível no portal institucional é considerada informação pública, de acordo com as necessidades de comunicação/divulgação das Partes Interessadas (PI). A informação entendida como restrita a alguns trabalhadores do IPT é acessível através de nome de utilizador e senha. A informação classificada como interna é de acesso restrito à comunidade interna. Está disponível no SharePoint – Comunidade IPT e para espaço de informação são estabelecidos níveis de acesso conforme o perfil do utilizador: estudante, docente e não docente. Nas plataformas internas podem ser criados grupos específicos de acesso como acontece no moodle e no Microsoft Teams, de acordo com as necessidades de partilha de informação. Há informação disponibilizada semanalmente através da newsletter do IPT e por correio eletrónico, selecionando as PI, nomeadamente no que se refere a eventos e a informação de gestão é comunicada de forma integrada usando-se o email institucional. O IPT dispõe de serviços e mecanismos para recolha e divulgação de dados. Existem projetos em curso para melhorar a recolha, o tratamento, a disponibilização e a divulgação da informação, adequando-a aos diferentes utilizadores, onde é dada especial atenção à integração de sistemas. O Procedimento de Gestão da Informação e Comunicação integrado no Processo de Gestão Estratégica do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) define o fluxo de informação para ir de encontro às necessidades e partilha de informação da comunidade interna e externa. Existe uma tabela com todas as comunicações obrigatórias do IPT identificado as ocorrências, as fontes de informação, as entradas, as ações, as saídas e o destino da informação.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

The IPT has mechanisms to disseminate information about its activities in a straightforward, updated and impartial way and provides for regular disclosure of compulsory public information and constantly update internal information. The information available on the institutional website is considered public information, according to the communication/dissemination needs of the stakeholders. The information regarded as restricted to some IPT employees is accessible through username and password. Information classified as internal is of restricted access to the IPT community. It is available on SharePoint – Comunidade IPT and for information space access levels are established according to the user's profile: faculty and technical staff. On internal platforms specific access groups can be created such as in moodle and Microsoft Teams, according to the needs. Information is made available weekly through the IPT newsletter and by e-mail, selecting the stakeholders, namely events and management information is disseminated globally using the institutional e-mail. The IPT has services and mechanisms for data collection and dissemination. There are ongoing projects to improve the collection, processing, availability and dissemination of information, adapting it to the different users, where special attention is given to systems integration. The Information and Communication Management Procedure within the SIGQ Strategic Management Process specifies the information flow in order to meet the information sharing needs of the internal and external community. There is a table with all mandatory IPT communications identifying the occurrences, the information sources, the inputs, the actions, the outputs and the destination of the information.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

I - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - O IPT tem um modelo de organização e gestão que se traduz na interação entre núcleos de recursos humanos e materiais necessários à sua atividade e ao funcionamento da instituição e projetos de ensino e formação, investigação e serviços especializados, com que o IPT prossegue os seus fins. Os núcleos de recursos humanos e materiais concentra-se em Unidades Funcionais que apoiam o desenvolvimento dos projetos e o funcionamento do IPT. São Unidades funcionais do IPT: as Unidades Departamentais (UDE), núcleos de recursos humanos docentes de uma mesma área científica ou áreas afins; as Unidades de Formação, que, articulando com as Unidades Orgânicas (UOR) e as UDE, desenvolvem projetos específicos de formação, investigação e de prestação de serviços ao exterior; as Unidades de Apoio, direcionadas para intervenções nos seus domínios de ação, prestando apoio técnico e operacional transversal a toda a instituição, que incluem, os Serviços Centrais, os Serviços de Planeamento e Apoio à Gestão e os Serviços Especializados; as Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico, direcionadas para os domínios da investigação, da transferência de tecnologias e da valorização do conhecimento; e os Serviços de Ação Social, vocacionados para assegurar aos estudantes, os apoios sociais previstos na lei, e apoiar atividades culturais, desportivas e outras, favorecedoras de uma frequência bem sucedida dos estudantes (EV1 e EV2). Os projetos de ensino e formação, investigação e serviços especializados, são desenvolvidos nas UOR do IPT, utilizando os recursos humanos e materiais das unidades funcionais atrás referidas, através dos mecanismos de funcionamento interno instituídos. As UOR são: Escola Superior de Tecnologia de Tomar; Escola Superior de Gestão de Tomar; e Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (EV3, EV4 e EV5). As UOR são centros agregadores dos projetos atrás referidos, enquadrados em área ou áreas de saber específicas para cada uma delas, que consistem: no caso dos projetos de ensino e formação, cursos superiores conferentes de grau académico, cursos conferentes de diploma de Técnico Superior Profissional, cursos de Pós-graduação, cursos de formação ao longo da vida e cursos não conferentes de grau ou diploma; no caso dos projetos de investigação, projetos direcionados para a realização de investigação aplicada em áreas de interesse para a instituição e para a comunidade envolvente do IPT, por vezes de forma articulada com os projetos de ensino, enriquecendo os conhecimentos transmitidos aos estudantes; no caso dos projetos de prestação de serviços ao exterior, projetos direcionados para respostas especializadas às necessidades da comunidade externa ao IPT, enquanto instrumento propiciador do desenvolvimento da região. II - ÓRGÃOS DE GOVERNO DO IPT - O IPT dispõe dos seguintes órgãos de Governo: o Conselho Geral, o Presidente e o Conselho de Gestão. O IPT dispõe, ainda, como órgãos de natureza consultiva: o Conselho Académico; e o Provedor do Estudante. O Conselho Geral, que é constituído por 11 representantes professores e investigadores, 3 representantes dos estudantes e 1 representante do pessoal não docente, todos eleitos entre os seus pares e por 6 individualidades de reconhecido mérito e com conhecimentos e experiência relevantes para o IPT e externas ao IPT, cooptadas pelos membros eleitos, exercendo as competências que lhe estão atribuídas no RJIES e nos Estatutos do IPT (EV1). O Presidente, é eleito pelo Conselho Geral, e é o órgão superior de governo e de representação externa do IPT, e de condução política da instituição, sendo, coadjuvado, por até 2 vice-Presidentes e por Pró-Presidentes, por si nomeados, exercendo as competências que lhe são atribuídas no RJIES e nos Estatutos do IPT. O Conselho de Gestão é composto pelo Presidente do IPT, que preside, por um Vice-Presidente por si designado, pelo Administrador do IPT e por mais um ou dois membros, livremente escolhidos, nomeados e exonerados pelo Presidente do IPT, de entre o pessoal docente ou não docente do IPT, exercendo as competências que lhe são atribuídas no RJIES e nos Estatutos do IPT. O Conselho Académico é um órgão consultivo do IPT, no âmbito da vida académica, em geral, e no âmbito técnico-científico e pedagógico, em particular, exercendo as competências que lhe são atribuídas nos Estatutos do IPT. O Provedor do Estudante é um órgão singular que atua no âmbito da prevenção, promoção e mediação na defesa dos direitos e interesses dos estudantes do IPT. É provido através de eleição, por um colégio eleitoral de estudantes do IPT, de entre personalidades externas ao IPT com comprovada e reconhecida experiência de exercício de docência ou de funções de gestão, dirigentes ou de quadro superior ou de funções dirigentes em associações estudantis do ensino superior, exercendo as competências que lhe são atribuídas nos Estatutos do IPT. III – ÓRGÃOS DE GESTÃO DAS ESCOLAS - As escolas do IPT têm órgãos, autonomia de gestão e estatutos próprios, homologados pelo Presidente do IPT. As Escolas têm os seguintes órgãos: Diretor de Escola; Conselho Técnico-Científico (CTC); e Conselho Pedagógico (CP). O Diretor da Escola é nomeado pelo Presidente do IPT, entre professores ou investigadores de carreira do IPT, e exerce as competências que lhe são atribuídas no RJIES, nos Estatutos do IPT e nos Estatutos das Escolas. O Conselho Técnico-Científico integra: o Diretor da Escola; representantes eleitos pelo conjunto dos professores de carreira, professores convidados em regime de tempo integral, docentes com o grau de doutor em regime de tempo integral, docentes com o título de especialista em regime de tempo integral, representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei, quando existam, que quando não forem ocupados, total ou parcialmente, são preenchidos por membros eleitos pelos professores. Exerce as competências que lhe são atribuídas no RJIES, nos Estatutos do IPT e nos Estatutos de cada uma das respetivas Escolas. O Conselho Pedagógico integra: o Diretor da Escola que preside ao órgão; igual número de representantes do pessoal docente e dos estudantes. Exerce as competências que lhe são atribuídas no RJIES, nos Estatutos do IPT e nos Estatutos de cada uma das respetivas Escolas (EV3, EV4 e EV5). IV – GESTÃO GERAL DO IPT – A gestão administrativa, patrimonial e financeira e de recursos humanos do IPT é orientada e conduzida pelo Presidente do IPT e pelo Conselho de Gestão do IPT, com base em procedimentos de trabalho e regulamentos definidos e aprovados no âmbito do SIGQ do IPT. A administração geral IPT é assegurada pelo Administrador, nomeado pelo Presidente, ao qual compete orientar e coordenar a atividade e o funcionamento dos serviços administrativos e dos demais colocados sob a sua orientação, e exerce as competências previstas nos Estatutos do IPT e que lhe forem delegadas pelo Presidente do IPT. Por opção de gestão o Administrador do IPT exerce ainda, por delegação do Presidente do IPT, as competências estatutárias do Administrador dos Serviços de Ação Social do IPT (SAS), lugar que não se encontra ocupado. As Unidades de Apoio do IPT, são a estrutura central que apoia todas as entidades que compõem o IPT, nas diversas áreas de atividade transversais à instituição e de suporte ao Presidente do IPT, à equipa Presidencial e ao Conselho de Gestão do IPT. As Unidades de Apoio, constituem serviços de apoio de

utilização comum transversal a todo o IPT, incluindo Escolas, assegurando a eliminação de atividades redundantes na instituição e assegurando maiores eficiência e eficácia na sua gestão. As UOR e as outras Unidades Funcionais, encontram junto das Unidades de Apoio o suporte necessário para a concretização das suas atividades. Nomeadamente, estão centralizadas nestas Unidades de Apoio, todas as atividades relacionadas com contabilidade, tesouraria, aprovisionamento, controle financeiro, economato (EV6), gestão de recursos humanos (EV7), serviços académicos, etc., deixando as Escolas exclusivamente com a gestão da execução física dos projetos que desenvolvem e as outras Unidades Funcionais com o desenvolvimento e exercício das atividades e competências que especificamente lhe incumbem e que não são comuns entre elas. Os órgãos de gestão do IPT e das suas Escolas asseguram a autonomia científica e pedagógica ao nível de cada uma das Escolas, porquanto a composição e modo de eleição ou designação dos órgãos do IPT e das Escolas respeitam as disposições previstas na Lei e nos Estatutos do IPT, garantindo uma ampla participação de docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos, e estudantes e são respeitadas a competência de natureza pedagógica e científica atribuídas àqueles órgãos. A participação de entidades externas no Conselho Geral, permite ainda uma intervenção e ligação da Sociedade Civil ao governo da instituição e das suas UOR.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

I - ORGANISATIONAL STRUCTURE - The IPT has an organisation and management model which is reflected in the interaction between human and material resources units necessary for its activity and operation and teaching and training projects, research and specialist services which IPT relies on to pursue its purposes. The human and material resources units are concentrated in Functional Units which support the development of projects and the operation of the institution. IPT's functional units include: Departmental Units (UD), human resource teaching units in the same or related scientific areas; Training Units, which develop specific training and research projects and provide services to the outside world in coordination with the Schools and UD's; Support Units, which provide transversal technical and operational support to the whole institution, including Central Services, Planning and Management Support Services and Specialised Services; The Research and Technological or Artistic Development Units, oriented to research, technology transfer and knowledge reuse; and the Student Welfare Services, which aim to ensure IPT's students the social support provided by law and to support cultural, sports and other activities favouring the successful participation of students. (EV1, EV2). Teaching and training projects, research and specialised services are developed in IPT's organisational units (Schools), using the human and material resources of the functional units mentioned above, through the established internal functioning mechanisms. The organisational units are: Escola Superior de Tecnologia de Tomar; Escola Superior de Gestão de Tomar; and Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. (EV3, EV4, EV5) The Schools are centres that bring together the above-mentioned projects, within the specific area or areas of knowledge, which consist of in the case of education and training projects, higher education courses leading to an academic degree, courses leading to a Professional Higher Technician diploma, postgraduate courses, lifelong learning courses and courses not leading to a degree or diploma; In the case of research projects, applied research in areas of interest to the institution and to the IPT community, sometimes in articulation with the teaching projects, enriching the knowledge transmitted to students; as for external service projects, projects aimed at providing specialised responses to the needs of the IPT external community as a tool for regional development. II - IPT GOVERNING BODIES - The IPT has the following governing bodies: the General Council, the President and the Management Board. It also has advisory bodies: the Academic Council and the Student Ombudsman. The General Council, which is composed of 11 representatives of teachers and researchers, 3 representatives of students and 1 representative of non-teaching staff, all elected among their peers and 6 individuals of recognised merit and with relevant knowledge and experience for the IPT and external to the IPT, co-opted by the elected members, exercising the responsibilities assigned to them by the RJIES and the IPT Statutes (EV1). The President is elected by the General Council and is IPT's highest governing body and external representative as well as the responsible for implementing the institution's policies. He/she is assisted by up to two vice-presidents and deputy presidents appointed by him/her exercising the responsibilities assigned to them by the RJIES and the IPT Statutes. The Management Board is composed of the IPT President, who presides, a Vice-President appointed by him/her, the IPT Administrator and one or two other members freely chosen, appointed and dismissed by the IPT President from among faculty or non-teaching staff of the IPT exercising the responsibilities assigned by the RJIES and the IPT Statutes. The Academic Council is a consultative body with responsibilities in academic matters in general and technical-scientific and pedagogical in particular exercising the responsibilities assigned by the IPT Statutes. The Student Ombudsman is a singular body which is responsible for prevention, promotion and mediation in the defence of the rights and interests of IPT's students. He/she is appointed by means of election by an electoral college of IPT students from among external personalities with proven and recognised experience in teaching or management, management or senior management positions or in student unions, the responsibilities assigned to him/her by the IPT Statutes. III - SCHOOL MANAGEMENT BODIES - IPT schools have their own management bodies, management autonomy and statutes approved by the IPT President. The Schools comprise the following bodies: School Director; Scientific-Technical Council; and Pedagogical Council. The School Director is appointed by the IPT President from among IPT tenured faculty members or researchers and exercises the responsibilities assigned to him/her by RJIES, IPT Statutes and School Statutes. The Scientific-Technical Council includes: the School Director; representatives elected by the group of tenured faculty members, full-time visiting professors, full-time professors with a PhD degree, full-time professors with a specialist degree, representatives of research units recognised and assessed positively under the terms of the law, when they exist. The Scientific-Technical Council includes: the School Director; representatives elected by the group of tenured faculty members, full-time visiting professors, full-time professors with a PhD degree, full-time professors with a specialist degree, representatives of research units recognised and assessed positively under the terms of the law, when they exist, which in the event that they are not occupied, totally or partially, they shall be filled by members elected by the faculty members. It exercises the responsibilities assigned to it by RJIES, the IPT Statutes and the Statutes of the School concerned. The Pedagogical Council comprises: the School Director, who chairs, an equal number of teaching staff and student representatives. It exercises the responsibilities assigned to it by RJIES, the IPT Statutes and the Statutes of the School concerned. (EV3, EV4, EV5) IV - IPT's GENERAL MANAGEMENT - IPT's administrative, resources, financial and human resources management is guided and conducted by the IPT President and the Management Council based on work procedures and regulations defined and approved within the framework of IPT's Internal Quality Assurance System. The general administration is ensured by the Administrator, appointed by the President, who is responsible for leading and coordinating the activity and operation of administrative services and other services under his or her supervision and exercises the responsibilities provided for in the IPT's Statutes and delegated to him or her by the President. As a management option, the IPT Administrator also performs, by delegation of the IPT President, the statutory responsibilities of the Administrator of IPT's Student Welfare Services (SAS), a position which is presently vacant. The IPT Support Units are the central structure which supports all the bodies which make up the IPT in the various areas of activity transversal to the institution and support to the IPT President, the Board team and the IPT Management Council. The Support Units are support services for common use across the whole IPT, including Schools, ensuring the elimination of redundant activities in the institution and enabling greater efficiency and effectiveness in its management. The Schools and other IPT's Functional Units find in the IPT's Support Units the

necessary support for the accomplishment of their activities. In particular, these Support Units centralise all activities related to accounting, treasury, procurement, financial control, stationery (EV6), human resources management (EV7), academic services, etc., while the Schools are left exclusively with the management of the physical execution of projects they are involved in and the other Functional Units with the development and exercise of the activities and duties that are specifically incumbent upon them and which are not common to all of them. The management bodies of the IPT and its Schools ensure scientific and pedagogical autonomy at the level of individual Schools as the composition and mode of election or appointment of IPT and School bodies respect the provisions laid down in the Law and in the IPT Statutes ensuring broad participation of faculty, researchers, technical and administrative staff and students and respect for the pedagogical and scientific responsibilities assigned to those bodies. The representation of external entities in the General Council also allows for an intervention of the Civil Society in the governance of the institution and its Schools.

2.2.1 Evidências

[EV1](#) | PDF | 1.2 Mb

[EV2](#) | PDF | 1.3 Mb

[EV3](#) | PDF | 292.1 Kb

[EV4](#) | PDF | 263.9 Kb

[EV5](#) | PDF | 237.2 Kb

[EV6](#) | PDF | 700.5 Kb

[EV7](#) | PDF | 390.6 Kb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

O IPT considera fundamental a participação de todas as PI relevantes nos processos de planeamento estratégico, de avaliação e de garantia da qualidade. As PI relevantes são internas: órgãos de governação, de gestão e de coordenação científica e pedagógica, estudantes, pessoal docente e não-docente, e externas: candidatos, diplomados, alumni, empregadores, fornecedores e prestadores de serviços, concessionários e arrendatários, entidades tutelares e reguladoras, comunidade local e parceiros. Para assegurar esta participação consideram-se as interações entre os vários processos que envolvem as diferentes PI, aos diversos níveis, contemplando-as no Processo de Gestão Estratégica onde se integra o PT GES 80 - Auscultação das Partes Interessadas Significativas. As PI internas participam em termos formais nos órgãos de governação e de gestão e nos órgãos consultivos, cumprindo os Estatutos e o Manual da Qualidade. Têm igualmente oportunidade de participar em atividades e reuniões no âmbito do SIGQ, SGC, da Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade e Sustentabilidade, para além de outros grupos para questões específicas da atividade do IPT. Os responsáveis por Processos, os Diretores de UOR e os Diretores de UDE, participam no SIGQ através do planeamento, qualificação e gestão dos seus recursos e da implementação de ações de melhoria. Os relatórios de Escola, de curso e de unidade curricular (UC) constituem formas de participação. Os docentes e não-docentes são envolvidos na definição de planos de melhoria e auditorias resultantes do processo de monitorização do IPT. A garantia da qualidade requer uma intervenção prática e permanente de todos os serviços e das pessoas, promovendo a implementação da política e o cumprimento dos objetivos da qualidade. Os docentes estão representados no Conselho Geral, no CTC, no CP, no Conselho Académico, nas Comissões de Coordenação de Curso (CCC) e no Grupo da Qualidade e integram uma UDE. O pessoal não-docente está representado no Conselho Geral, no Grupo da Qualidade, no Grupo da Diversidade, no Grupo da Conciliação, no Grupo de Mentoria e no Grupo de Sustentabilidade. Os estudantes estão representados em órgãos de governação da instituição, nomeadamente no Conselho Geral, no CP e nas CCC e em Grupos de Trabalho. O Provedor do Estudante constitui uma forma de participação indireta que apoia e promove a integração dos estudantes no IPT e comunica eventuais preocupações aos órgãos de governação da instituição. Os estudantes através da associação académica participam em reuniões agendadas com a Presidência. O núcleo alumni é fundamental para incrementar o envolvimento dos antigos estudantes na qualidade do ensino, através de debates sobre as competências para a empregabilidade, parcerias entre docentes/investigadores e empresas, participação em sessões técnicas e aulas abertas e registo das necessidades do mercado de trabalho. A comunidade externa está representada no Conselho Geral por seis personalidades de reconhecido mérito com conhecimento e experiência relevantes, para o IPT e para a região. Adicionalmente, o IPT está representado nos órgãos de várias entidades externas, o que permite conhecer e intervir na sociedade. O IPT através do SIGQ promove a auscultação regular das diversas PI através da realização de inquéritos: aos estudantes (auscultação aos novos estudantes, avaliação do ensino/aprendizagem e recursos, aferição de ECTS); aos docentes (avaliação do ensino/aprendizagem e dos recursos) e aos diplomados. Por outro lado, os estágios dos estudantes nas empresas constituem formas de auscultação dos empregadores e permitem ajustar as ofertas formativas e os programas das unidades curriculares. Todas as PI podem apresentar sugestões, reclamações e elogios, através do livro amarelo online ou usando o Procedimento - Pedidos de Esclarecimento, Elogios, Sugestões e Reclamações do SIGQ. No âmbito do registo de novos cursos também são auscultadas personalidades e entidades da especialidade que emitem pareceres e cartas de conforto, situação que já levou à criação por exemplo na área da indústria química (Grupo ALTRI), do CTeSP em Tecnologias Integradas de Produção Industrial. Em relação às ações de formação e alguns eventos, estes também são sujeitos à avaliação através de questionários de onde é retirada informação para melhoria das edições seguintes.

2.2.2. Participação da comunidade acadêmica e dos elementos externos (EN)

IPT considers it crucial to involve all relevant Stakeholders (PI) in strategic planning, evaluation and quality assurance processes. Relevant stakeholders are internal: governance, management and scientific and pedagogical coordination bodies, students, teaching and non-teaching staff and external: applicants, graduates, alumni, employers, suppliers and service providers, contractors and lessees, supervisory and regulatory bodies, local community and partners. In order this participation, the interactions between the various processes involving the different stakeholders at different levels are considered, taking them into account in the Strategic Management Process which incorporates PT GES 80 - V Consultation of Significant Stakeholders. Internal stakeholders also participate in formal terms in the governance and management bodies and in advisory bodies, complying with the by-laws and the Quality Manual. They also have the opportunity to participate in activities and meetings in the scope of SIGQ, SGC, Gender Equality, Inclusion and Diversity and Sustainability, besides other groups for specific issues of IPT's activity. Process Managers, UOR Directors and UDE Directors participate in the SIGQ through the planning, qualification and management of their resources and the implementation of improvement actions. School, degree programme and course unit reports are forms of participation. Teaching and non-teaching staff are involved in the development of improvement plans and audits resulting from the IPT monitoring process. Quality assurance requires a practical and permanent intervention of all services and people, promoting the implementation of the policy and the fulfilment of the quality objectives. Teaching staff members are represented in the General Council, the CTC, the CP, the Academic Council, the Programme Coordination Committees and the Quality Group and belong to an UDE. Non-teaching staff is represented in the General Council, the Quality Group, the Diversity Group, the Reconciliation Group, the Mentoring Group and the Sustainability Group. Students are represented in the institution's governance bodies, namely the General Council, the CP and the CCC and in Working Groups. The Student Ombudsman is a form of indirect participation which supports and promotes the integration of students in the IPT and communicates possible concerns to the governing bodies of the institution. The students through the Academic Association participate in meetings scheduled with the Governing Board. The Alumni network contributes to increase the involvement of former students in the quality of education, through debates on employability skills, partnerships between faculty/researchers and companies, participation in technical sessions and open classes and registration of labour market needs. The external community is represented in the General Council by six renowned individuals with relevant knowledge and experience for the IPT and the region. The IPT is also represented in the statutory bodies of several external organisations, which allows greater social interaction and intervention. The IPT, through the SIGQ, promotes regular consultation with the various stakeholders through surveys: students (consultation of new students, evaluation of teaching/learning and resources, ECTS assessment); faculty (evaluation of teaching/learning and resources) and graduates. Student internships in companies are a way of gathering the views of employers and allow for the alignment of training offers and course curricula. All stakeholders can submit suggestions, complaints and compliments, through the online yellow book or by using the Procedure - Requests for Clarification, Compliments, Suggestions and Complaints of the SIGQ. Within the scope of the registration of new courses, specialist professionals and organisations are also consulted, who issue opinions and letters of comfort, a situation that has already led to the creation, for example in the chemical industry (ALTRI Group), of the CTeSP in Integrated Manufacturing Technologies. Regarding training actions and some events, these are also subject to evaluation through surveys from which information is taken for the improvement of the following activities.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

No âmbito da certificação do SIGQ, foi realçado que o Manual da Qualidade do IPT (EV1) define claramente uma política para a garantia da qualidade e objetivos da qualidade (EV2), num formato sintético e conciso, mostrando uma boa descrição dos processos e das responsabilidades das partes interessadas, assumindo a gestão da qualidade num princípio de governação. A primeira versão da Política da Qualidade surgiu, em 2014, em simultâneo com a primeira versão do Manual da Qualidade. Em 2019, foi criado o Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade (GQS) que, de acordo com os Estatutos do IPT, “tem como atribuição o estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades orgânicas, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação, nos termos da lei, devendo garantir o cumprimento da lei, o cumprimento das obrigações legais e a colaboração com as instâncias competentes, ao qual competirá definir a estratégia das políticas institucionais de avaliação e qualidade a prosseguir pelo Instituto”. Em 2020, foi lançada uma atualização da Política da Qualidade e em 2021 foi feita uma atualização ao Manual da Qualidade que em 2022, sofreu uma alteração com a integração no SIGQ da documentação de suporte ao SGC (EV3) que foi certificado em maio de 2022 pela entidade certificadora internacional Bureau Veritas. A implementação, manutenção e melhoria do SIGQ do IPT é um dos objetivos estratégicos e a Política da Qualidade é um elemento fulcral para atingir esse objetivo. Esta Política evidencia o compromisso da instituição na implementação de um SIGQ, de acordo com os critérios e princípios definidos nas normas europeias para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior, no RJIES e nos referenciais da A3ES. A Política da Qualidade traduz um conjunto de princípios que constituem a cultura institucional e permitem o cumprimento da sua missão na procura constante da satisfação da comunidade académica e parceiros, com foco na melhoria contínua da Qualidade dos serviços que presta e tendo presente o compromisso, transversal, com a sustentabilidade. Para a prossecução da sua missão, o IPT estabelece os seguintes princípios orientadores para a sua Política da Qualidade: identificar e satisfazer as necessidades e expectativas dos estudantes, funcionários, parceiros e outras PI; garantir a qualificação do pessoal; alargar o acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade; fomentar a eficiência do ensino ministrado e da investigação desenvolvida; promover a inovação e o desenvolvimento de parcerias com instituições de ensino e de investigação, autarquias, empresas e outras entidades, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região; expandir e aprofundar a atuação do IPT na Europa e no mundo através da internacionalização dos seus produtos; medir o desempenho nos vários domínios da sua atividade de modo a melhorar continuamente a eficácia e a eficiência do SIGQ. O Manual da Qualidade integra os processos do SIGQ para além de descrever a missão, a visão e os valores do IPT, a estrutura orgânica, a Política da Qualidade, a Política da Conciliação (EV3), a organização do SIGQ, as metodologias de Garantia da Qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes, a interface do SIGQ com a Gestão Estratégica da Instituição, a participação dos parceiros internos e externos no SIGQ, a produção e difusão de informação e a monitorização, avaliação e desenvolvimento contínuo do SIGQ. O Manual da Qualidade é revisto com periodicidade bianual ou sempre que se justifique. Esta revisão pode ser integral, dando origem a uma nova edição, ou parcial, sendo que essa revisão é da responsabilidade do GQS e aprovada pelo Presidente do IPT. A documentação interna do SIGQ é constituída por: Manual da Qualidade; Procedimentos de Gestão (PG) (EV4); Procedimentos de Trabalho (PT); Modelos e Registos; Instruções de Trabalho e Regulamentos. Existem, também, outros documentos de apoio ao SIGQ como o plano de ação da Presidência, plano de formação e planos de auditorias. Os processos do SIGQ distribuem-se da seguinte forma (EV5): - de integração (Gestão Estratégica - Gestão do Sistema, Avaliação e Melhoria): definem a estrutura de gestão do IPT, as linhas estratégicas e o modo de funcionamento interno para os processos nucleares e para os de suporte; - nucleares (Investigação, Desenvolvimento e Inovação – Formativo – Académico - Internacionalização): constituem os vetores principais da missão e estratégia do IPT, apoiando-se nos processos de integração e apoiados pelos processos de suporte; - de suporte (Serviços de Ação Social - Gestão de Recursos Humanos – Gestão Financeira e Patrimonial – Gestão de Sistemas de Informação – Comunicação e Relações-Públicas – Biblioteca e Tradução – Laboratórios – Manutenção, Segurança, Ambiente e de Expediente) são importantes para a concretização dos processos nucleares e de integração. Em 2022, o IPT submeteu o SIGQ à certificação pela A3ES, a qual veio a concretizar-se já em 2023. É ainda de referir que foi feita a verificação da conformidade legal - ambiente e segurança (EV6), de avaliação periódica, como um mecanismo que espelha a concretização da política da qualidade e visa assegurar um sistema eficiente e eficaz, na perspetiva das partes interessadas relevantes - estudantes, trabalhadores e sociedade.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

In the framework of the certification of the Internal Quality Assurance System (IQSMS), it was highlighted that the IPT's Quality Manual (EV1) clearly defines a policy for quality assurance and quality objectives (EV2), in a synthetic and concise format, showing a good description of the processes and responsibilities of the stakeholders, taking quality management as a governance principle. The first version of the Quality Policy was produced in 2014 at the same time as the first version of the Quality Manual. In 2019, the Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade (GQS) was created, which according to the by-laws "is responsible for establishing the mechanisms for regular self-evaluation of the performance of the Institute and its organisational units as well as the scientific and pedagogical activities subject to the national assessment and accreditation system, under the terms of the law, and should ensure the compliance with the law, the fulfilment of the legal obligations and the collaboration with the authorities responsible for defining the strategy of the institutional policies for evaluation and quality to be pursued by the Institute". In 2020, an update of the Quality Policy was launched and in 2021 an update was made to the Quality Manual that in 2022, underwent a change with the integration in the SIGQ of the documentation supporting the SGC (EV3) that was certified in May 2022 by the international certifying entity Bureau Veritas. The implementation, maintenance and improvement of the SIGQ is one of strategic goals and the Quality Policy is a key element to achieve it. This Policy highlights the institution's commitment to the implementation of a SIGQ according to the criteria and principles defined in the European Standards for Quality Assurance in Higher Education, the Legal System of Higher Education Institutions (RJIES) and the guidelines of the Assessment and Accreditation Agency for Higher Education (A3ES). The Quality Policy translates a set of principles that constitute the institutional culture and allow the fulfilment of its mission in the constant search for the satisfaction of the academic community and partners, focusing on the continuous improvement of the Quality of the services it provides. For the pursuit of its mission, IPT establishes the following guiding principles for its Quality Policy : to identify and meet the needs and expectations of students, staff, partners and other stakeholders; to ensure the qualification of staff; to broaden the access to knowledge for the benefit of people and society; to foster the efficiency of the teaching provided and the research developed to promote innovation and the development of partnerships with education and research institutions, municipalities, companies and other entities, in order to contribute to the sustainable development of the region; to expand and deepen IPT's action in Europe and in the world through the internationalisation of its products; to measure performance in the various areas of its activity in order to continuously improve the effectiveness and efficiency of the SIGQ. The Quality Manual includes the SIGQ processes and describes IPT's mission, vision and values, organisational structure, Quality Policy, Reconciliation Policy (EV3), SIGQ organisation, Quality Assurance methodologies for learning and student support, SIGQ articulation with the institution's Strategic Management, participation of internal and external partners in the SIGQ, information production and dissemination, and continuous monitoring, evaluation and development of the SIGQ. The Quality Manual is reviewed every two years or whenever justified. This review can be integral, giving rise to a new edition, or partial, being the responsibility of GQS and approved by the IPT President. The internal SIGQ documentation consists of: Quality Manual; Management Procedures (PG) (EV4); Work Procedures (PT); Models and Records; Work Instructions and Regulations. There are also other SIGQ support documents such as the President's action plan, training plan and audit plans. The SIGQ processes are distributed as follows (EV5): -Integration (Strategic Management - System Management, Evaluation and Improvement): define IPT's management structure, strategic lines and internal operation mode for core and support processes; -Core (Research, Development and Innovation - Training - Academic - Internationalisation): constitute the main vectors of IPT's mission and strategy, supported by the integration processes and supported by the support processes; - Support Services (Welfare Services - Human Resources Management - Financial and Asset Management - Information Systems Management - Communication and Public Relations - Library and Translation - Laboratories - Maintenance, Security, Environment and Office Services) are important for the implementation of the core and integration processes. In 2022, IPT submitted the SIGQ to A3ES for certification, which was achieved in 2023. It should also be noted that the verification of legal compliance - environment and safety (EV6), of periodic assessment, was carried out as a mechanism that mirrors the implementation of the Quality Policy and aims to ensure an efficient and effective system from the perspective of the relevant stakeholders - students, staff and society.

2.3.1 Evidências

[EV1](#) | PDF | 2.5 Mb

[EV2](#) | PDF | 392.1 Kb

[EV3](#) | PDF | 3.5 Mb

[EV4](#) | PDF | 169.9 Kb

[EV5](#) | PDF | 1.7 Mb

[EV6](#) | PDF | 88.7 Kb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

A coordenação do SIGQ é da responsabilidade da Pró-Presidente para a Qualidade e Sustentabilidade, sendo a coordenação operacional da responsabilidade do Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade (GQS). Os processos são geridos pelos Responsáveis pelos Processos e a realização das auditorias internas é garantida pela Bolsa de Auditores internos qualificados e gerida pelo GQS (EV1 e EV2). O principal objetivo estratégico do GQS está alinhado com o plano de ação da Presidência, na Linha de Ação 12, Meta 20 que propunha a obtenção da certificação do SIGQ. A Pró-Presidente para a Qualidade e Sustentabilidade tem, entre outras, as seguintes competências: apoiar a Presidência na definição da política institucional e dos objetivos para a qualidade; coordenar as atividades realizadas no âmbito do SIGQ. Alguns dos objetivos do GQS são: assegurar a gestão e supervisão do funcionamento do SIGQ; assegurar o apoio técnico aos diferentes intervenientes e responsáveis no SIGQ nos termos da qualidade e sustentabilidade; apoiar na elaboração dos documentos institucionais do SIGQ; elaborar e garantir a execução do programa anual de auditorias internas ao SIGQ e a divulgação dos seus resultados; atualizar a área do SIGQ no Sharepoint – Comunidade IPT. Os Delegados da Qualidade das UOR são nomeados pela Presidência e têm como principal função difundir e dinamizar a implementação do SIGQ na respetiva UOR. Os Responsáveis pelos Processos têm entre outros objetivos: dinamizar as práticas da qualidade e sustentabilidade dentro do processo; garantir a elaboração da documentação de suporte do processo; monitorizar o processo mantendo os indicadores atualizados e reportar ao GQS; colaborar nas revisões do SIGQ e participar na elaboração do Relatório Anual de Avaliação do Desempenho do Sistema. No que diz respeito ao SGC existe um Responsável pelo sistema que tem como funções: preparar o relatório de desempenho do SGC e, em colaboração com o responsável do SIGQ, elaborar o Relatório Anual de Revisão dos Sistemas para análise da Presidência; promover a tomada de consciência dos princípios, valores e práticas em matéria de conciliação em todo o IPT; preparar e monitorizar procedimentos, planos e programas de forma a garantir que o SGC está implementado e em conformidade com os requisitos da NP4552; proceder à criação/ atualização de documentos do SGC sempre que necessário e colabora com o responsável do SIGQ no controlo dos mesmos; assegurar a integridade do SGC aquando da implementação de quaisquer alterações; elaborar, em conjunto com o responsável do SIGQ, o Programa de Auditorias e selecionar a Equipa Auditora e definir riscos e as oportunidades a tratar de acordo com o PT – Contexto Organizacional e Identificação de Riscos e Oportunidades. Enfatiza-se a integração do SGC no SIGQ, com a supervisão geral do GQS, aspeto que potencia, de forma muito evidente, as dinâmicas de melhoria contínua.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The coordination of the SIGQ is the responsibility of the Deputy President for Quality and Sustainability, being the operational coordination the responsibility of the GQS. The processes are managed by the process managers and the internal audits are ensured by the pool of qualified internal auditors managed by the GQS (EV1, EV2). The main strategic goal of the GQS is aligned with the action plan of the Governing Board - Line of Action 12, Target 20 that proposes to obtain the certification of the Internal Quality Assurance System. The Deputy President for Quality and Sustainability has, among others, the following responsibilities: to support the Governing Board in the definition of the institutional policy and objectives for quality; to coordinate the activities carried out within the scope of the SIGQ. Some of the objectives of the GQS are: to ensure the management and supervision of the operation of the SIGQ; to ensure technical support to the different stakeholders and persons responsible for the SIGQ in terms of quality and sustainability; to assist in the preparation of the institutional documents of the SIGQ; to prepare and ensure the execution of the annual programme of internal audits to the SIGQ and the dissemination of their results; to update the SIGQ area in Sharepoint - IPT Community. The Quality Assurance Representatives of the UORs are appointed by the Board and their main function is to disseminate and stimulate the implementation of the SIGQ in their respective UOR. The Process Managers are responsible for: promoting quality and sustainability practices within the process; ensuring the preparation of the process' support documentation; monitoring the process, keeping the indicators updated and reporting to the GQS; collaborating in the SIGQ reviews and participating in the preparation of the Annual Report on the System's Performance Evaluation. As far as the SGC is concerned, there is a System Manager whose functions are to prepare the SGC performance report and, in collaboration with the SIGQ manager, to prepare the Annual Systems Review Report for consideration by the Governing Board; promotes awareness of the principles, values and practices regarding reconciliation throughout the IPT; prepares and monitors procedures, plans and programmes in order to ensure that the SGC is implemented and in compliance with the NP4552 requirements, creates/updates SGC documents whenever necessary and collaborates with the SIGQ manager in their control; assures the integrity of the SGC when implementing any changes; carries out, together with the SIGQ manager, the Audit Programme, selects the Audit Team and defines risks and opportunities to be addressed according to the Work Procedure (PT) Organisational Context and Identification of Risks and Opportunities. Emphasis is placed on the integration of the SGC into the SIGQ, with general supervision by the GQS, an aspect that clearly promotes the dynamics of continuous improvement.

2.3.2 Evidências

[EV1](#) | PDF | 2.5 Mb

[EV2](#) | PDF | 375.2 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O SIGQ tem como objetivo apoiar o IPT na concretização da sua missão e especificamente na implementação da Política da Qualidade, como ferramentas essenciais no alinhamento estratégico com o necessário desenvolvimento organizacional. Aplica-se às UOR e Unidades Funcionais (UFU) do IPT, a todos os trabalhadores que as integram, de acordo com as respetivas competências, e a todos os processos e atividades que direta ou indiretamente afetam os resultados dos serviços prestados pelo IPT. O SIGQ é constituído por um conjunto de processos que interagem entre si e estão alinhados com os referenciais da A3ES e assenta na abordagem do ciclo PDCA – Plan, Do, Check, Act – o que garante um compromisso com a melhoria contínua do sistema e, conseqüentemente, do IPT. A monitorização e o acompanhamento do SIGQ são da responsabilidade do GQS que tem como missão o desenvolvimento de atividades de avaliação (interna e externa) e a promoção da Qualidade de acordo com as orientações dos órgãos estatutários do IPT, tendo em vista uma melhoria contínua – qualidade e sustentabilidade. Os valores alinham-se com os da instituição onde se destacam o compromisso e a responsabilidade, a ousadia e a criatividade, a qualidade, a eficiência e a partilha e coesão tendo como preocupação a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas várias atividades do Instituto e com o Projeto Educativo, Científico e Cultural, contribuindo ativamente para a concretização dos ODS, nomeadamente o ODS 4, o ODS 5 e o ODS 10. É assim um sistema que concretiza de modo efetivo os 7 princípios da gestão da qualidade. Ainda no âmbito da cultura do IPT e como parte integrante do SIGQ, o IPT dispõe de um SGC, em conformidade com a norma portuguesa NP 4552:2016 -Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, certificado desde maio de 2022. Este sistema é determinante na definição da estratégia de um futuro sustentável que o IPT pretende alcançar. A visão, a missão, os valores, os princípios orientadores e o Código de Ética e Conduta reforçam esta política com o intuito de o IPT ser uma instituição pioneira e de referência no âmbito desta norma, responsabilizando-se por cumprir as seguintes medidas: Boas práticas laborais - Garantir padrões de qualidade assumindo o compromisso de continuar a melhorar/incrementar o desempenho, desenvolvendo um conjunto de práticas e de objetivos mensuráveis, de modo a assegurar a qualidade dos serviços, do clima organizacional e o respeito pelos princípios refletidos no SGC. Integrar o pensamento baseado no risco como suporte ao planeamento, considerando os riscos e oportunidades associados aos seus processos e PI tomando medidas para prevenir e reduzir efeitos indesejados e atingir a melhoria, na promoção da satisfação, envolvimento e motivação dos trabalhadores; Serviços e benefícios - Continuar a promover e celebrar protocolos que vão ao encontro das necessidades das PI relevantes; Apoio profissional e desenvolvimento pessoal - Dinamizar e apoiar a realização de ações de formação que favoreçam o desenvolvimento dos trabalhadores e a atualização das suas competências. O IPT adota um posicionamento que é favorável a práticas de igualdade de género e garante a monitorização e a melhoria do SGC. Com objetivo de identificar áreas de melhoria, foi constituída uma bolsa de 21 auditores internos, em 2021, formados segundo a norma internacional ISO 19011, os quais têm vindo a aplicar um programa de auditorias internas do SIGQ com resultados considerados relevantes para a melhoria contínua do sistema. Também no ano 2021, foram nomeados os delegados da qualidade (um por UOR) com o objetivo de facilitar a comunicação e a implementação do SIGQ nas diferentes UOR. Em conclusão, o conjunto da abordagem descrita assume-se como um eixo fulcral na consolidação da orientação estratégica do IPT, sob o lema “Um futuro ousado e sustentável”.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The SIGQ aims at supporting the IPT in the accomplishment of its mission and specifically in the implementation of the Quality Policy set by the Governing Board. The SIGQ applies to the IPT's UOR and Functional Units (UFU), to all employees allocated to them, according to their competencies, and to all processes and activities that directly or indirectly affect the results of the services provided by the IPT. The SIGQ is made up of a set of processes that interact with each other and are aligned with the A3ES standards. It is based on the PDCA cycle approach - Plan, Do, Check, Act - which ensures a commitment to continuous improvement of the system and, consequently, of the IPT. Monitoring and follow-up of the SIGQ are the responsibility of the GQS which has as its mission the development of evaluation activities (internal and external) and the promotion of Quality in accordance with the guidelines of IPT's statutory bodies, aiming at continuous improvement - quality and sustainability. The values are aligned with those of the institution where commitment and responsibility, boldness and creativity, quality, efficiency and sharing and cohesion stand out, having as a concern the incorporation of the Sustainable Development Goals (SDGs) in the various activities of the Institute and with the Educational, Scientific and Cultural Project, actively contributing to the achievement of the SDGs, namely SDG 4, SDG 5 and SDG 10. It is, therefore, a system that effectively materialises the 7 principles of quality management. Still within the scope of IPT's culture and as an integral part of the SIGQ, IPT has a SGC, in accordance with the Portuguese standard NP 4552:2016 -Conciliation between Professional, Family and Personal Life, certified since May 2022. This system is crucial in the development of the strategy for a sustainable future that IPT intends to achieve. The vision, mission, values, guiding principles and the Code of Ethics and Conduct reinforce this policy with the intention of the IPT being a pioneer and benchmark institution within the scope of this standard, undertaking to comply with the following measures: Good labour practices - Guaranteeing quality standards by assuming the commitment to continue improving/increasing performance, developing a set of practices and measurable objectives, in order to ensure the quality of the services, the organisational atmosphere and the respect for the principles reflected in the GSC. Integrate risk-based thinking as a support to planning, considering the risks and opportunities associated to its processes and IP taking measures to prevent and reduce undesired effects and achieve improvement, in the promotion of satisfaction, involvement and motivation of employees; Services and benefits - Continue to promote and celebrate protocols that meet the needs of relevant stakeholders; Professional support and personal development - Stimulate and support the carrying out of training actions that favour the development of employees and the updating of their skills. The IPT adopts a position which is favourable to gender equality practices and ensures the monitoring and improvement of the SGC. With the objective of identifying areas for improvement, a group of 21 internal auditors was formed in 2021, trained in accordance with international standard ISO 19011, who have been implementing a programme of internal audits of the SIGQ with results considered relevant for the continuous improvement of the system. Also in 2021, quality representatives were appointed (one per UOR) in order to facilitate the communication and implementation of the SIGQ in the various UORs. In conclusion, the approach described is a key priority in the consolidation of IPT's strategic orientation under the motto "A bold and sustainable future".

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O grau de integração e eficiência do SIGQ reflete-se na interligação dos 14 processos do sistema e garante a identificação das necessidades das PI, a definição clara das responsabilidades, uma comunicação eficaz entre os intervenientes nos processos e o estabelecimento de fluxos de trabalho definidos. A padronização dos processos está refletida no estabelecimento de procedimentos para todas as atividades relacionadas com a qualidade nas vertentes ensino-aprendizagem, internacionalização, investigação e relação com a comunidade e em toda a documentação do SIGQ. Existem uma correta comunicação interna e uma promoção de uma cultura de qualidade, aspeto que tem sido destacado nas auditorias a que o sistema já foi sujeito, nomeadamente no contexto do SGC integrado no SIGQ. Existem mecanismos para monitorizar o desempenho dos processos através de indicadores integrados no QUAR – a definição dos indicadores é da responsabilidade dos Responsáveis pelos Processos, estão refletidos nos Procedimentos de Gestão e são monitorizados de forma periódica –, auditorias internas, análise de dados e feedback dos envolvidos. Estas informações permitem identificar oportunidades de melhoria e de otimização do sistema e tomar ações corretivas sempre que necessário. A ação dos mecanismos referidos reflete-se nas várias vertentes da missão do IPT, tanto no que à formação diz respeito, como na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico. Neste contexto, tanto as atividades de caráter laboratorial como as de promoção da investigação, no âmbito dos cursos e dos centros de investigação, são reguladas por Procedimentos de Trabalho já integrados no SIGQ. A monitorização da vertente ensino-aprendizagem é feita, por um lado, através dos questionários aplicados aos docentes, no final de cada semestre, que englobam um conjunto de questões relacionadas com o funcionamento global, que incluem um conjunto de questões em que é solicitada uma autoavaliação da atividade desenvolvida, e por outro através da auscultação dos estudantes que avaliam os recursos disponíveis em simultâneo com as questões pedagógicas. Os resultados da avaliação pedagógica, refletidos nos relatórios de curso, são analisados pelas Direções de UOR e apreciados pelos CP e CTC, com o objetivo de identificar boas práticas de ensino/aprendizagem bem como desempenhos menos favoráveis que exijam a definição de planos e ações de melhoria. Noutra vertente, outros questionários são aplicados no ato de matrícula, a fim de conhecer algumas características dos novos estudantes (em toda a oferta formativa). Por fim, existem questionários ECTS que visam o conhecimento do número de horas despendido pelos estudantes no seu trabalho autónomo, em todas as UC a que estiveram inscritos e obtiveram aprovação no semestre anterior, tendo em vista a monitorização da carga de trabalho exigida em cada UC por forma a alinhar os ECTS que foram atribuídos a cada UC no âmbito da estrutura curricular do curso.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The degree of integration and efficiency of the SIGQ is reflected in the integration of the 14 system processes and ensures that the needs of PIs are identified, responsibilities are clearly defined, effective communication between process actors and well-defined workflows are established. The standardisation of processes is reflected in the establishment of standardised procedures for all quality-related activities: teaching-learning, internationalisation, research and community relations areas and in all SIGQ documentation. IPT has a good internal communication and promotes quality culture, and this aspect has been highlighted in the various audits to which the system has already been subjected, namely in the context of the SGC integrated into the SIGQ. Mechanisms are in place to monitor process performance through indicators integrated in the QUAR (the definition of the indicators is the responsibility of the Process Managers and are reflected in the Management Procedures and monitored on a semester or annual basis), internal audits, data analysis and feedback from students and faculty through pedagogical questionnaires. The monitoring of the teaching-learning component is done, on the one hand, through questionnaires applied to the teaching staff at the end of each semester, which include a set of questions related to the global functioning and another set of questions in which a self-evaluation of the developed activity is requested and, on the other hand, through the student feedback who evaluate the available resources simultaneously with the pedagogical questions. The results of the pedagogical assessment, upon completion of the programme reports, are analysed by the Directorates of the UOR and submitted for consideration by the PC and the CTC. Analysis of results is intended to identify good teaching/learning practices as well as less positive performances that require the development of remedial plans and actions. In order to identify some characteristics of the new students (in all study cycles), to identify the reason for their choice, how they arrived at the institution and, finally, to understand how their arrival can contribute to the local economy, questionnaires are applied upon enrolment. Finally, there are ECTS questionnaires that are applied to all students who pass examinations, excluding credit awarded, with the purpose of knowing the number of hours spent by students in their autonomous study, in all the course units they were enrolled in and passed in the previous semester. The results are used to monitor and adjust the workload required in each course unit and, if necessary, to adjust the credits that have been awarded to a course unit in the curriculum.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

O IPT considera fundamental a participação de todas as PI relevantes nos processos de planeamento estratégico, de avaliação e de garantia da qualidade. As PI relevantes são internas: órgãos de governação, de gestão e de coordenação científica e pedagógica, estudantes, pessoal docente e não-docente, e externas: candidatos, diplomados, alumni, empregadores, fornecedores e prestadores de serviços, concessionários e arrendatários, entidades tutelares e reguladoras, comunidade local e parceiros. Para assegurar a garantia da qualidade considera-se as interações entre os vários processos que envolvem as diferentes PI, aos diversos níveis, contemplando-as no Processo de Gestão Estratégica onde se integra o PT GES 80 - Auscultação das Partes Interessadas Significativas. As PI internas participam em termos formais nos órgãos de governação e de gestão e nos órgãos consultivos, cumprindo os Estatutos e o Manual da Qualidade. Têm, também, oportunidade de participar em atividades e reuniões no âmbito do SIGQ, SGC, da Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade e Sustentabilidade. Os responsáveis por Processos, os Diretores de UOR e os Diretores de UDE, participam no SIGQ através do planeamento, qualificação e gestão dos seus recursos e da implementação de ações de melhoria. Os relatórios de Escola, de curso e de UC constituem formas de participação no SIGQ. Os docentes e não-docentes são envolvidos na definição de planos de melhoria e auditorias resultantes do processo de monitorização pedagógica. A garantia da qualidade requer uma intervenção prática e permanente de todos os serviços e das pessoas, promovendo a implementação da política e o cumprimento dos objetivos da qualidade. Os docentes estão representados no Conselho Geral, no CTC, no CP, no Conselho Académico, nas CCC e no Grupo da Qualidade e integram uma UDE. O pessoal não-docente está representado no Conselho Geral, no Grupo da Qualidade, no Grupo da Diversidade, no SGC e no Grupo de Sustentabilidade. O SIGQ contempla a auscultação regular das diversas PI através da realização de inquéritos: aos estudantes (auscultação aos novos estudantes, avaliação do ensino/aprendizagem e recursos, aferição de ECTS); aos docentes (avaliação do ensino/aprendizagem e dos recursos) e aos diplomados. Ainda com o objetivo de auscultar os estudantes, no GQS colaboram duas estudantes no âmbito do programa voluntariado.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

IPT considers it essential to involve all relevant stakeholders in strategic planning, evaluation and quality assurance processes. Relevant stakeholders are internal: governance, management and scientific and pedagogical coordination bodies, students, teaching and non-teaching staff and external: applicants, graduates, alumni, employers, suppliers and service providers, contractors and lessees, supervisory and regulatory bodies, local community and partners. In order to ensure quality assurance, the interactions between the various processes involving the different stakeholders at different levels are considered, taking them into account in the Strategic Management Process which incorporates PT GES 80 - V Consultation of Significant Stakeholders. Internal stakeholders participate in formal terms in the governance and management bodies and in advisory bodies, complying with the by-laws and the Quality Manual. They also have the opportunity to participate in activities and meetings under the scope of SIGQ, SGC, Gender Equality, Inclusion and Diversity and Sustainability. Process Managers, UOR Directors and UDE Directors participate in the SIGQ through the planning, qualification and management of their resources and the implementation of improvement actions. School, degree programme and course unit reports are forms of participation in the SIGQ. Teaching and non-teaching staff are involved in the development of improvement plans and audits resulting from the pedagogical monitoring process. Quality assurance requires a practical and permanent intervention of all services and people, promoting the implementation of the policy and the fulfilment of the quality objectives. Teaching staff members are represented in the General Council, the CTC, the CP, the Academic Council, the Programme Coordination Committees and the Quality Group and belong to an UDE. Non-teaching staff is represented in the General Council, the Quality Group, the Diversity Group, the SGC and the Sustainability Group. The SIGQ involves regular consultation with the various stakeholders through surveys: students (consultation of new students, evaluation of teaching/learning and resources, ECTS assessment); faculty (evaluation of teaching/learning and resources) and graduates. Also with the aim of hearing the students, two students collaborate with the GQS as part of the volunteer programme.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

O SIGQ tem um Processo de Gestão de Sistemas de Informação que serve de suporte aos PT de Implementação e Monitorização. Um desses PT é o da Gestão da Informação e Comunicação que gere a comunicação interna do IPT que se realiza através do portal institucional, onde se encontra a informação considerada pública, através do Sharepoint – Comunidade IPT, de Plataformas Internas e do Correio Eletrónico. Assim, o SIGQ tem todos os requisitos necessários para gerir a qualidade no IPT desde a recolha de dados, a sua análise, a produção de relatórios e a partilha de informações relevantes. O SIGQ possui uma área numa plataforma (intranet) de acesso controlado – SharePoint Comunidade IPT que facilita o acesso e a compreensão das informações e documentos para a comunidade académica e incentiva a adoção e uso adequado do sistema por parte de todos, garantindo que a informação é disseminada de forma eficaz. Para além disso, o IPT dispõe de mecanismos para a publicitação de informação de forma objetiva, atualizada e imparcial acerca das suas atividades e procede de modo a divulgar regularmente a informação pública obrigatória e a constante atualização da informação interna. O acesso aos dados e a segurança são garantidos pelo SIGQ que dispõe de uma estrutura de controlo de acesso robusta, garantindo que apenas os utilizadores autorizados têm permissão para visualizar e manipular documentos e informações, esses utilizadores têm uma autenticação pessoal através das credenciais IPT. Também existem fluxos de trabalho e comunicação transparentes que estão definidos nos diversos procedimentos de trabalho que garantem que as informações geradas nos vários serviços são comunicadas de forma adequadas. O plano de ação é um anexo ao Manual da Qualidade e o follow-up deste plano é refletido no relatório anual de atividades do IPT (EV1) disponível no portal institucional, onde figura informação do relatório sobre empregabilidade (EV2), e no relatório de revisão pela Gestão (EV3). No SharePoint - Comunidade IPT, sendo para cada espaço de informação estabelecidos níveis de acesso conforme o perfil do utilizador: docente e não-docente, é disponibilizada toda a informação considerada relevante no âmbito do SIGQ. No que diz respeito aos canais de comunicação, são utilizados uma combinação de meios como a publicação de relatórios e documentos relevantes num repositório online acessível a todos (SharePoint Comunidade IPT – EV4), o envio de e-mails, a realização de reuniões ou workshops para partilhar informações e responder a perguntas, o uso da newsletter semanal Comunicar.ipt com números especiais sempre que necessário (Comunicar - Gestão) EV5. Adicionalmente, são realizadas, para os membros da comunidade académica, ações de formação sobre a forma de usar efetivamente o SIGQ e aceder às informações relevantes. Existe também o suporte contínuo, por parte do GQS, para resolver quaisquer problemas relacionados com o uso do sistema ou o acesso às informações.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The SIGQ has an Information System Management Process that supports the Implementation and Monitoring of the work processes (PT). One of these PTs is the Information and Communication Management (PT GES 30) that manages IPT's internal communication, which takes place through the institutional website, where the information considered public can be found, through Sharepoint - IPT Community, Internal Platforms and E-mail. SIGQ has all the necessary requirements to manage quality in IPT from data collection and analysis to report production and sharing of relevant information. SIGQ has an area in a platform (intranet) of controlled access - SharePoint Comunidade IPT - that facilitates access and understanding of information and documents for the academic community and encourages the adoption and adequate use of the system by all, ensuring that the information is disseminated effectively. In addition, the institution has mechanisms to disseminate information about its activities in a straightforward, updated and impartial way and provides for regular disclosure of compulsory public information and constantly update internal information. Data access and security are ensured by the SIGQ that has a robust access control structure ensuring that only authorised users are allowed to view and manipulate documents and information, these users have a personal authentication through IPT credentials. Besides, work and communication flows are transparent and defined in the various working procedures ensuring that information generated in the various services is communicated appropriately. The action plan is attached to the Quality Manual and the follow-up of this plan is included in the IPT(EV1) annual activity report, available on the institutional website which includes information from the employability report (EV2) and the management review report (EV3). In SharePoint - Comunidade IPT, for each information space access levels are established according to the user's profile: faculty and non-teaching staff, all information considered relevant in the scope of the SIGQ is available. Regarding communication channels, a combination of media are used such as publishing reports and relevant documents in an online repository accessible to all (SharePoint Comunidade IPT - EV4), sending e-mails, holding meetings or workshops to share information and answer questions, using the weekly newsletter Communicate.ipt with special numbers as necessary (Communicate - Management) EV5. Additionally, training sessions on how to effectively use the SIGQ and access the relevant information are held for members of the academic community. Ongoing support from GQS is also available to solve any problems related to the use of the system or access to information.

2.3.6 Evidências

[EV1](#) | PDF | 3.7 Mb

[EV2](#) | PDF | 1.2 Mb

[EV3](#) | PDF | 394.7 Kb

[EV4](#) | PDF | 451.7 Kb

[EV5](#) | PDF | 229.3 Kb

2.4.1. Forças (PT)

• Coerência identitária do IPT relativamente às áreas património, arte, tecnologia, humanidades e gestão; • Estrutura estatutária ágil e flexível que permite responder rapidamente aos desafios com que uma IES se confronta; • Integração em diversas redes nacionais e internacionais; • Recuperação financeira dos principais indicadores de viabilidade da instituição, conduzindo o IPT a uma situação de equilíbrio financeiro; • Sistema interno de garantia da qualidade em processo de consolidação que permite a monitorização dos processos e a obtenção de dados para a tomada de decisões de gestão; • Duas Unidades de Investigação Científica e uma Unidade Gestão, avaliadas e financiadas pela FCT nas áreas identitárias do IPT; • Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com resultados na otimização da gestão de alguns recursos; • Construção de uma imagem institucional de afirmação reputacional da instituição; • Criação de regras e critérios de equiparação a horas letivas dos docentes, prevendo uma bolsa de horas gerida pelos docentes.

2.4.1. Forças (EN)

• IPT's identity aligned with the areas of heritage, art, technology, humanities and management; • Agile and flexible statutory structure that allows a rapid response to the challenges facing a HEI; • Incorporation in various national and international networks; • Financial recovery of the institution's main viability indicators, leading the IPT to a situation of financial balance; • Internal quality assurance system in the consolidation stage that allows the monitoring of processes and the collection of data for management decision-making; • Two Scientific Research Units and one Management Unit, evaluated and funded by FCT in IPT's identity areas; • Commitment to the Sustainable Development Goals (SDGs) with results in the optimisation of the management of some resources; • Building an institutional identity that reinforces the institution's reputation; • Creation of rules and criteria for equating teaching hours, providing for a pool of hours managed by faculty members.

2.4.2 Fraquezas (PT)

• Lógica e mecanismos de afetação do pessoal não docente levam a níveis reduzidos de mobilidade interna; • Sistema de avaliação do pessoal docente não está completamente maduro; • Perceção do corpo docente relativamente à missão, visão e objetivos do IPT; • Insuficiência de massa crítica para viabilizar escolhas científicas e pedagógicas em todas as escolas do IPT; • Dependência dos recursos financeiros provenientes do Orçamento de Estado; • Dificuldade para operar transições de fase, quer para a sustentabilidade quer para a dimensão de competitividade; • Subaproveitamento da participação com o Parque de Ciência e Tecnologia – Tagus Valley; • Plano de comunicação não consolidado.

2.4.2. Fraquezas (EN)

• *Non-teaching staff allocation rationale and mechanisms lead to reduced levels of internal mobility; • Teaching staff appraisal system is not fully implemented; • Teaching staff perception of the mission, vision and objectives of the IPT; • Insufficient critical mass to enable scientific and pedagogical choices in all IPT schools; • Dependence on financial resources from the State Budget; • Difficulty in operating phase transitions, both in terms of sustainability and competitiveness; • Underutilisation of the Tagus Valley; • Communication plan not fully developed.*

2.4.3. Oportunidades (EN)

• *European leveraging for the promotion of transterritorial teaching/research networks in IPT's core areas (heritage, art, technology, humanities and management); • Availability of multiple national and EU funding sources by 2030; • Creation of new types of knowledge and training offers in areas ranging from arts, well-being and technology, taking into account active ageing, well-being and lifelong learning; • New legislative framework for higher education institutions in Portugal, namely regarding the possibility of awarding doctoral degrees and to change institutions' names; • Affirmation of IPT's reputation in the region as an institution that attracts business dynamics, produces and transfers knowledge to society; • Recognition as a viable and reliable partner in the discussion and resolution of regional problems; • The region's effort to re-industrialise through the establishment of business initiatives in structuring areas of the economy and society in areas such as technology, energy, mobility and logistics; • Portugal's privileged relations with the PALOP countries.*

2.4.3. Oportunidades (PT)

• *Valorização europeia para a dinamização de redes transterritoriais de ensino/investigação nas áreas nucleares do IPT (património, arte, tecnologia, humanidades e gestão); • Disponibilidade de múltiplas fontes de financiamento nacional e comunitário até 2030; • Criação de novas tipologias de conhecimento e de oferta formativa, nomeadamente na confluência das artes, bem-estar e tecnologia tendo em conta o envelhecimento ativo, o acesso a condições de bem-estar e a aprendizagem ao longo da vida; • Novo quadro legislativo de enquadramento das instituições de ensino superior em Portugal, nomeadamente quanto à possibilidade de conferirem o grau de doutor e à mudança de denominação das instituições; • Afirmação reputacional do IPT na região, enquanto instituição que atrai dinâmicas empresariais, produz e transfere conhecimento para a sociedade; • Reconhecimento como parceiro viável e confiável na discussão e resolução de problemas regionais; • Esforço da região para se reindustrializar através do enraizamento territorial de iniciativas empresariais em áreas como tecnologia, energia verde, mobilidade e logística; • Relações privilegiadas de Portugal com os PALOP.*

2.4.4. Ameaças (EN)

• *Context of structural, geopolitical and economic uncertainty; • Structural demographic decline in most Portuguese regions; • New scheme for application to higher education; • Loss of centrality of the Médio Tejo territory; • Low level of higher education qualifications of residents in the Médio Tejo region has negative impacts on the demand for higher education; • Insufficient public discussion and clarification on the role of higher education in modern society, especially the university-polytechnic dichotomy; • Difficulty in articulating actors and strategies to minimise one of the main obstacles to the demand for higher education in the country and in the region: the high context and location costs; • Reduced state funding of higher education with foreseeable negative consequences on the financial viability. • Reduced investment on territorial cohesion and re-industrialisation.*

2.4.4. Ameaças (PT)

• *Contexto de incerteza estrutural, geopolítica e económica; • Declínio demográfico estrutural da generalidade das regiões portuguesas; • Nova forma de acesso ao ensino superior; • Perda de centralidade do território do Médio Tejo; • Nível reduzido de qualificação superior residentes na região do Médio Tejo tem impactos negativos na procura de ensino superior; • Insuficiente discussão e clarificação pública sobre o papel do ensino superior na sociedade moderna, nomeadamente na sua dicotomia universidade-politécnico; • Dificuldade de articulação de atores e estratégias para minimizar um dos principais entraves de procura de ensino superior no país e na região: os elevados custos de contexto e de localização; • Revisão pela tutela do financiamento das IES, com previsíveis consequências negativas na viabilidade financeira. • Reduzido valor de capital de coesão territorial e de investimento de reindustrialização na região.*

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

A IES integra um leque abrangente de áreas artísticas, científicas e tecnológicas que pretende aliar as Tecnologias, às Artes e às Humanidades numa missão que “contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários”. A articulação dos cursos ministrados prende-se com o conceito de aprendizagem numa dada área do saber a diferentes níveis proporcionando conhecimentos básicos profissionais (Cursos Técnicos Superiores Profissionais, CTeSP) genéricos ou de “banda larga” (Licenciaturas) e especializados (Mestrados e Pós-graduações). As Microcredenciações que surgiram mais recentemente destinam-se a desenvolver competências num domínio específico e de forma pontual, de acordo com a procura. Os cursos assim organizados possibilitam a valorização e fixação da população jovem e dos profissionais que pretendem atualizar-se ao longo da vida. A oferta formativa estrutura-se num conjunto de fileiras podendo, cada uma, integrar CTeSP, Licenciaturas e Mestrados ou Pós-Graduações. O suporte das ciências de base, como a Matemática e a Física é assegurado pela Unidade Departamental de Matemática e Física, enquanto as línguas, portuguesa e estrangeiras, são asseguradas pela Unidade Departamental de Ciências Sociais às Escolas do IPT. Os cursos partilham o mesmo conjunto de instalações, existindo condições para que docentes e estudantes partilhem conhecimentos e experiências, propiciando a criação de projetos académicos, tecnológicos e científicos de carácter multidisciplinar. A matriz politécnica advém do percurso formativo iniciado com os cursos de bacharelato, sendo potenciada com redes de parcerias empresariais e institucionais e mais recentemente com a criação dos centros de investigação. A forte componente prática possibilita a aquisição de competências com aplicação direta numa profissão, como é o caso dos CTeSP e de vários cursos do 1.º e 2.º ciclos, onde os estudantes são encaminhados para um estágio, em alternativa à realização de um projeto ou, no caso do 2.º ciclo, de uma dissertação. As entidades do tecido empresarial e industrial da região colaboram na componente de formação em contexto de trabalho, permitindo que os estudantes possam estagiar num ambiente propício à materialização prática dos conhecimentos adquiridos, agregando valor à economia local. No IPT regista-se uma elevada procura dos cursos da área artística, da informática e da gestão. É também manifesta a necessidade do tecido empresarial em técnicos especializados nas áreas de engenharia, para além da necessidade de fixação das populações jovens no território. A título de exemplo, há a salientar a experiência do IPT com o Centro de Inovação Tecnológica de Tomar da IBM/Softins, a Air Liquide e a Critical Software que, além de estudantes das licenciaturas, tem acolhido um número significativo de estagiários de CTeSP. A maioria destes estudantes tem ingressado nos quadros destas empresas após a conclusão do estágio. A proximidade física e a parceria existentes entre o IPT e estas entidades têm possibilitado que estes novos quadros possam continuar os seus estudos. Ainda a propósito da parceria com a IBM/Softins, deve destacar-se a Pós-Graduação na área de SAP, onde para além da colaboração dos consultores da empresa na formação, há um claro objetivo de proporcionar formação a profissionais para integrarem os quadros desta organização. No que se refere às Licenciaturas, a vertente politécnica do IPT é sublinhada pela natureza eminentemente prática do modelo de ensino e avaliação que se manifesta na generalidade dos cursos, podendo-se destacar o exemplo de cursos como o de Conservação e Restauro, onde os alunos têm a oportunidade de estudar e trabalhar sobre problemas do património imóvel e móvel (e não apenas em cenário de estudos académicos ou simulados). Esta abordagem tem vindo a consolidar-se principalmente nos cursos de Mestrado. Dado o carácter mais dinâmico destas formações, quando comparadas com os cursos de 1º ciclo, têm sido direcionadas linhas de trabalho consonantes com as exigências das entidades que regulam os setores. Toda a oferta formativa de 2º ciclo do IPT segue esta matriz profissionalizante procurando-se incluir as tecnologias emergentes, presentes no mercado. Para garantir as expectativas futuras de evolução da sociedade, o IPT tem promovido a qualificação do corpo docente, tem investido em tecnologias emergentes como o caso da realidade virtual, robótica, IA, BIM (não sei o que é BIM) e tecnologias de levantamento e monitorização em controlo remoto, adaptáveis a várias formações. Para além desta preocupação académica e científica, o IPT tem envidado esforços no sentido de responder aos diferentes desafios sociais de uma sociedade em transição. A crescente preocupação com a Segurança de Pessoas e Bens levou à criação do CTeSP em Segurança e Proteção Civil e ao desenvolvimento de Pós-graduações em Proteção Civil e em Território e Proteção Civil. Estas duas últimas formações contam com a parceria da Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), respetivamente, o que lhes acentua o carácter prático procurado pelos formandos e que justifica uma procura continuada destes cursos. A preocupação com o reforço de competências transversais na área da inovação pedagógica tem a sua expressão na oferta de formação disponível, na constituição do laboratório LIED.ipt - Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância, que tem entre os seus objetivos “estimular o desenvolvimento das competências académicas de docentes” e também nas relações que têm sido estabelecidas com diversas IES nacionais e internacionais, nomeadamente nos processos de mobilidade académica. No sentido de facilitar o desenvolvimento de competências transversais, o IPT promove a prática de voluntariado junto dos estudantes, assim como a sua participação em sessões de formação no âmbito do emprego: elaboração de curriculum vitae; preparação de candidaturas espontâneas; respostas a anúncios de emprego/estágio; aspetos comportamentais durante a entrevista. Além destas sessões, organizadas pelo OIVA-IPT, também são reencaminhadas aos estudantes, via e-mail, informações relativas a webinars sobre aspetos ligados ao emprego (CV, Carreiras, Soft Skills, Programas Trainees e Programas de Estágio) e sobre Estágios de Verão. Os estudantes do IPT também têm oportunidade de frequentar Cursos de Desenvolvimento de Competências Transversais, alguns destinados a facilitar a aprendizagem de conteúdos de unidades curriculares (UC) do 1.º ano, direcionados para algumas franjas da população estudantil. O IPT na sua estratégia de afirmação tecnológica estabelece a sua agenda para novos projetos formativos de acordo com as dinâmicas dos seus parceiros institucionais respondendo aos desafios externos nomeadamente empresariais e da administração pública.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The HEI includes a wide range of artistic, scientific and technological areas that intends to ally Technologies, Arts and Humanities in a mission that "contributes to the public understanding of humanities, arts, science and technology, promoting and organising actions to support the dissemination of humanistic, artistic, scientific and technological culture, and providing the necessary resources". The articulation of the courses taught is related to the concept of learning in a given area of knowledge at different levels, providing basic professional (Higher Vocational Technical Courses, CTeSP), generalist or in-depth knowledge (Undergraduate degrees) as well as specialist knowledge (Master's degrees and Postgraduate diplomas). The micro-credentials that have emerged more recently are aimed at developing skills in a specific field and on a one-off basis according to demand. Programmes organised in this way make it possible to develop and retain young people and professionals who wish to refresh and update their skills throughout their career. The training offer is structured around a range of areas, each of them with capacity to offer vocational HE courses (CTeSP), undergraduate degrees, master's degrees or postgraduate diplomas. The support of basic sciences such as Mathematics and Physics is ensured by the Departmental Unit of Mathematics and Physics, while Portuguese and foreign languages are ensured by the Departmental Unit of Social Sciences, structures that are cross-cutting to IPT Schools. The programmes share the same facilities, which creates conditions for faculty and students to share knowledge and experiences through multidisciplinary academic, technological and scientific projects. The polytechnic character of the educational pathway starts with bachelor's degree courses and is strengthened by business and institutional partnership networks and, more recently, by the creation of research centres. The strong practical component enables the acquisition of skills with direct application in a profession. This is the case of CTeSP courses and of several 1st and 2nd cycle programmes, where students are required to undertake an internship instead of a project or dissertation as in the case of the master's degrees. The business and industrial entities in the region collaborate in the on-the-job training component, allowing students to train in an environment that enables the application of the skills acquired thereby adding value to the local economy. IPT has high demand for courses in the artistic, computer and management areas. The need of the business world for specialised technicians and in engineering areas as well as the need to settle young populations in the region is also evident. As an example, it is worth mentioning the IPT's experience with the Tomar Technological Innovation Centre of IBM/Softinsa, Air Liquide and Critical Software, which, besides undergraduate students, has hosted a significant number of CTeSP trainees. Most of these students have joined the staff of these companies after completing their internship. The physical proximity and the existing partnership between the IPT and these institutions have enabled these new qualified staff to continue their studies. Still on the subject of the partnership with IBM/Softinsa, we point out the postgraduate certificate in SAP where besides the contribution of the company's consultants to training, there is a clear aim to train professionals who have joined the staff of this organisation. As far as undergraduate courses are concerned, the IPT's polytechnic dimension is enhanced by the highly practical nature of the teaching and assessment model which is evident in most of the courses. An example of this is the Conservation and Restoration degree, where students have the opportunity to study and work on real-life problems related with immovable and movable heritage (and not only in a scenario of academic or simulated studies). This approach has been consolidating mainly in the Master's degrees. Given the more dynamic nature of these programmes when compared to undergraduate degrees, work guidelines have been formulated in line with the demands of the organisations that govern the sectors. All IPT's master's degrees offer follows this profession-oriented approach, trying to include available emerging technologies. To ensure the future prospects of society's evolution, the IPT has promoted the qualification of its teaching staff, has invested in emerging technologies such as virtual reality, robotics, AI, BIM and remote control surveying and monitoring technologies, adaptable to various training courses. Besides this academic and scientific concern, the IPT has made efforts to respond to the various societal challenges of a society in transition. The growing concern with the Safety of People and Property led to the creation of the CTeSP in Safety and Civil Protection and the development of Postgraduate courses in Civil Protection and in Territory and Civil Protection. These last two courses are partnered with the ENB and the ICNF, respectively, which reinforces the practical nature sought by the trainees and justifies the continued demand for these courses. The concern with the reinforcement of cross-cutting competences in the area of pedagogical innovation has its expression in the offer of available training, in the creation of the laboratory LIED.ipt - Laboratory of Pedagogical Innovation and Distance Education which aims mainly "to stimulate the development of the academic skills of faculty members" and also in the relations established with several national and international Higher Education Institutions, namely in the academic mobility processes. In order to facilitate the development of cross-cutting skills, IPT promotes the practice of volunteering among students as well as their participation in training sessions on employment: preparation of resumes; preparation of spontaneous applications; responses to job/internship advertisements; attitude in interviews. In addition to these sessions organised by OIVA-IPT, students are also provided, via e-mail, information about webinars on employment-related aspects (Resume, Careers, Soft Skills, Trainees Programmes and Internship Programmes) and about Summer Internships. IPT students also have the opportunity to attend Transversal skills Development Courses. Some of them are aimed at facilitating the learning of contents of first-year subjects and are targeted to some student cohorts. The IPT in its technological development strategy sets its agenda for new training projects in accordance with the dynamics of its institutional partners, responding to external challenges, namely business and public administration.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta formativa organiza-se por fileiras de áreas de conhecimento integrando Microcredenciações, CTeSP, Licenciaturas, Mestrados e Pós-graduações. As Microcredenciações são cursos curtos ou módulos que permitem a aquisição de competências em domínios específicos e que podem ser lecionados de forma presencial, remota ou mista. Os créditos ECTS conferidos por estas formações podem vir a ser creditados em unidades curriculares de cursos conferentes de grau. Os CTeSP são constituídos por unidades curriculares estruturadas em componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho. A sua criação tem por base a resposta às necessidades do tecido empresarial da região, complementando as fileiras do conhecimento existentes na IES. Alguma desta oferta formativa resulta da solicitação de grupos empresariais ou de entidades públicas estabelecendo-se parcerias ao nível funcional e de formação em contexto de trabalho. O CTeSP em Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários é, entre outros, um exemplo de multidisciplinaridade conjugando unidades curriculares de Eletrotécnica, Mecânica e Construção Civil envolvendo docentes das várias especialidades e desenvolvendo competências integradoras que potenciam a eficiência dos técnicos operacionais. No tocante às Licenciaturas (Lic.) verifica-se que de modo geral estes ciclos de estudos (CE) se definem como “banda larga” e por isso mesmo integram várias áreas científicas, algumas das quais comuns a várias formações deste nível. Por outro lado, em cursos como Design e Tecnologia das Artes Gráficas há outro tipo de multidisciplinaridade a salientar: o facto dos alunos desenvolverem competências criativas de um objeto artístico e também competências produtivas desse mesmo objeto (impresso num suporte físico ou digital) permite que os diplomados alcancem maior abrangência no domínio gráfico e possam projetar objetos de melhor qualidade, tecnicamente mais eficazes. Refira-se também a Lic. em Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial que, em função de UC optativas, oferece aos estudantes o perfil de Jornalismo ou de Comunicação Empresarial. Os cursos de Mestrado ampliam os conhecimentos das licenciaturas direcionando-os para determinada especialidade. Nestas formações a multidisciplinaridade é expressa através das diferentes áreas que constituem o plano curricular. Este facto determina o êxito das saídas profissionais. Por exemplo, no Mestrado em Conservação e Restauro estão disponíveis as áreas científicas de Conservação e Restauro, História de Arte (que inclui Peritagem de Arte) e Física e Química. A UC de Conservação e Restauro Aplicada com um total de 405 horas é lecionada por docentes das diferentes especialidades de Conservação e Restauro, nomeadamente Documentos Gráficos, Madeira, Pedra, Pintura, Escultura e Cerâmica. Os estudantes podem eleger uma área de maior interesse para fazer a sua própria especialização, incrementando as suas competências nesta especialidade através do trabalho desenvolvido na unidade curricular Estágio ou Dissertação. As Pós-graduações (PG) são formações que permitem dar resposta célere às necessidades do mercado em termos de qualificação de quadros e técnicos. No âmbito da Proteção de Pessoas e Bens, o IPT dispõe de duas PG: PG em Proteção Civil que funciona em Tomar (protocolada com a ENB) e a PG em Território e Proteção Civil que funciona em Mação (protocolada no momento com o Município de Mação, a ENB e o ICNF). Este tipo de formação adequa-se ao ensino remoto ou misto, que facilita a assiduidade dos formandos tendo em consideração os constrangimentos decorrentes da sua ocupação profissional. Muitas aulas podem funcionar a distância, sendo, contudo, as componentes práticas lecionadas presencialmente, dada a sua especificidade. Outro exemplo de ensino a distância são as aulas síncronas ministradas nos cursos de Lic. em Gestão da Edificação e Obras, Lic. em Engenharia Civil e Mestrado em Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários que constituem também um exemplo de CE ministrados em associação entre o IPT e a Escola Superior de Atividades Imobiliárias (ESAI), parceria que resulta da procura da multidisciplinaridade requerida por segmentos de mercado e da necessidade de captação de públicos distintos. A PG em Arqueologia Subaquática - colaboração IPT/Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) e diploma titulado por ambas as instituições - e a PG em Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial são novos exemplos de captação de estudantes internacionais, lecionação a distância com estágio presencial. Também em associação com a UAL, está disponível o Doutoramento em Património, Tecnologia e Território, articulado com os programas do Centro de Geociências, do Centro Techn&Art, da Cátedra UAL de História e Cultura Luso-Brasileira e da Cátedra UNESCO-IPT em Humanidades e Gestão Cultural do Território. Destaque ainda para a PG em Sistemas de Gestão Empresarial – SAP, onde para além do reconhecimento da IES para ser parceira da SAP, sendo uma das instituições designadas com SAP University Alliance, existe uma parceria com a IBM/Softinsa na lecionação da PG, assegurando assim um meio onde conhecimento teórico qualificado e especializado é colocado à disposição dos estudantes. Os exemplos acima referidos enquadram-se nos objetivos estratégicos do IPT no que concerne à valorização do conhecimento, promoção da inovação pedagógica e desenvolvimento da oferta formativa, para além do fortalecimento das relações com a comunidade e dos propósitos da internacionalização.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

The training offer is organised by areas of knowledge including microcredentials, CTeSP, Bachelor's Degrees, Master's Degrees and Postgraduate Diplomas. Microcredentials are short courses or modules that allow the acquisition of skills in specific areas and can be taught on a face-to-face, remote or mixed basis. ECTS credits earned in these courses may be credited towards course units in degree-awarding programmes. CTeSP programmes are made up of course units structured around general and scientific training components, technical training and on-the-job training. Its creation depends on the needs of the region's business fabric, complementing the areas of knowledge available at the HEI. Some of this training offer results from the request of business groups or public bodies, establishing partnerships at functional and on-the-job training level. The CTeSP in Maintenance and Renewal of Railway Infrastructure is, among others, an example of multidisciplinary combining course units in Electrical Engineering, Mechanics and Civil Construction involving academics from various specialities and developing integrative skills that enhance the efficiency of operational technicians. As far as undergraduate degrees are concerned, it can be seen that, in general, these study programmes are defined as "comprehensive" i.e. include several scientific areas, some of which are common to several programmes at this level. On the other hand, in degree programmes such as Design and Graphic Arts Technology another type of multidisciplinary is to be highlighted: the fact that students develop creative skills of an artistic object and also productive skills of the same object (printed on a physical or digital support) allows graduates to achieve greater expertise in the graphic domain and be able to design better quality objects. There is also the degree in Media Studies, which offers students a profile in Journalism or Business Communication as a result of optional course units. Master's courses expand the knowledge of the undergraduate degrees by directing them towards a specific speciality. In these courses, multidisciplinary is expressed through the different areas that make up the course curriculum. This determines the number of job offers. For example, in the Master in Conservation and Restoration the scientific areas of Conservation and Restoration, Art History (which includes Art Expertise) and Physics and Chemistry are available. The course of Applied Conservation and Restoration with a total of 405h is taught by faculty members of the different specialities of Conservation and Restoration, namely Graphic Documents, Wood, Stone, Painting, Sculpture and Ceramic. Students may choose an area of greater interest to do their own specialisation, increasing their skills in this speciality through the work developed in the course units "Internship" or "Dissertation". The Postgraduate programmes (PG) are training courses that provide a quick response to market needs in terms of staff and technical qualifications. In the context of Protection of People and Property, the IPT has two postgraduate programmes: PG in Civil Protection which runs in Tomar (under an agreement with the National Firefighters School) and PG in Territorial Planning and Civil Protection which runs in Mação (currently under an agreement with the Mação Municipality and the ICNF). This type of training is suitable for remote or blended learning, which facilitates the attendance of trainees taking into account the constraints arising from their professional activity. Many classes can operate remotely, but the practical components are taught in person, given their specificity. Another example of distance learning are the synchronous classes taught in the BSc in "Building and Site Management" and "Civil Engineering" and the MSc in "in Real Estate Valuation and Management", which are also an example of programmes taught in partnership between the IPT and the "Escola Superior de Atividades Imobiliárias" (partnership resulting from the search for the multidisciplinary required by market segments and the need to attract different audiences). The PG in Underwater Archaeology - a collaboration between the IPT and the Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) with a diploma awarded by both institutions - and the PG in Archaeology, Management and Heritage Education are new examples of attracting international students, distance learning with on-site training. Also available in partnership with the UAL, is the PhD in Heritage, Technology and Territory, articulated with the programmes of the Geosciences Centre, the Techn&Art Centre, the UAL Chair in Luso-Brazilian History and Culture and the UNESCO-IPT Chair in Humanities and Cultural Landscape Management. Also of note is the PG in Enterprise Management Systems - SAP, where in addition to the recognition in the HEI to be a partner of SAP, being one of the institutions designated with SAP University Alliance, there is a partnership with SoftInsa/IBM in the teaching of the PG, thus ensuring an environment where theoretical and highly qualified and specialised knowledge is made available to students. The above examples fit into the strategic objectives of the HEI regarding the enhancement of knowledge, promotion of pedagogical innovation and development of the educational offer, besides the strengthening of relations with the community and internationalisation purposes.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A oferta formativa da Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) compreende as seguintes fileiras: Conservação e Restauro – CTeSP em Produção Artística para a Conservação e Restauro, CTeSP em Conservação e Talhe da Pedra, Lic. em Conservação e Restauro e Mestrado em Conservação e Restauro. A Lic. e o Mestrado têm os planos curriculares alinhados com as recomendações da Rede Europeia para a Educação em Conservação e Restauro (ENCoRE), rede de que o IPT é membro.

Arqueologia – Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre; Mestrado em Técnicas de Arqueologia, PG em Arqueologia Subaquática, PG em Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial; Doutoramento em Património, Tecnologia e Território. Design e Artes Gráficas – CTeSP em Design Multimédia, Lic. em Design e Tecnologia das Artes Gráficas, Mestrado em Design Editorial.

Tecnologia Química – CTeSP em Análises Laboratoriais, CTeSP em Tecnologias Integradas de Produção Industrial, CTeSP em Arte e Técnica do Couro, CTeSP em Tecnologia de Bioprocessos, CTeSP em Qualidade Alimentar, CTeSP em Qualidade Ambiental, Lic. em Tecnologia Química, Mestrado em Tecnologia Química, PG em Biorrecursos e Sustentabilidade, PG em Biomassa e Celulose.

Engenharia Eletrotécnica – CTeSP em Automação Industrial, CTeSP em Instalações Elétricas e Automação Industrial, Lic. em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Mestrado em Engenharia Eletrotécnica. Engenharia Informática – CTeSP em Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação, Lic. em Engenharia Informática, Mestrado em Engenharia Informática-Internet das Coisas, Mestrado em Analítica e Inteligência Organizacional.

Engenharia Civil – CTeSP em Construção Civil, Lic. em Gestão da Edificação e Obras, Lic. em Engenharia Civil, Mestrado em Reabilitação Urbana, Mestrado em Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários. Proteção Civil – CTeSP em Segurança e Proteção Civil, PG em Proteção Civil, PG em Território e Proteção Civil. (No âmbito desta fileira já foi submetido à A3ES um pedido de Registo de Novo Ciclo de Estudos de Lic. em Proteção Civil, em parceria com o Instituto Politécnico da Guarda).

Para além das fileiras descritas, a oferta formativa da ESTT compreende ainda os seguintes cursos: CTeSP em Ilustração, CTeSP em Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo, CTeSP em Tecnologias do Desporto, CTeSP em Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários, Lic. em Fotografia. Por outro lado, os cursos que integram a fileira da Tecnologia Química constituem a única oferta formativa na área de Tecnologia dos Processos Químicos da região, com uma ligação privilegiada ao Grupo Altri e ao CTeSP de Tecnologias Integradas de Produção Industrial, curso desenvolvido especificamente para colmatar a dificuldade das empresas deste Grupo no recrutamento de técnicos com conhecimentos específicos na respetiva área de atuação. A licenciatura em Gestão da Edificação e Obras conjuga competências no domínio da Gestão e da Construção Civil, aplicáveis à gestão de projetos da atividade imobiliária, direção e fiscalização de obras de construção nova ou de remodelação do edificado. Na organização da oferta formativa da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), houve a preocupação de reunir no mesmo ambiente académico formações de áreas disciplinares distintas, proporcionando assim o debate de ideias e a troca de conhecimentos entre estudantes e professores de cursos diferentes, o que promove a criação e a execução de projetos interdisciplinares que, por sua vez, facilitam o desenvolvimento de competências transversais. Assim, a oferta formativa da ESTA compreende as seguintes fileiras: Mecânica - CTeSP em Manutenção de Sistemas Mecatrónicos, CTeSP em Design e Desenvolvimento do Produto, Lic. em Engenharia Mecânica, Mestrado em Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica e PGG em Produção Industrial. Ciências Informáticas – CTeSP em Informática, CTeSP em Web e Dispositivos Móveis, Lic. em Informática e Tecnologias Multimédia, Lic. em Computação e Logística e PG em E-Sports. Audio-Visuais e Produção dos Média - CTeSP em Som e Imagem, CTeSP em Animação e Modelação 3D e Jogos, CTeSP em Artes para Jogos Digitais, CTeSP em Desenvolvimento de Jogos Digitais, Lic. em Cinema Documental e PG em Realização e Produção em Documentário. Jornalismo e Comunicação Empresarial - CTeSP em Realização e Produção Televisiva, Lic. em Comunicação Social, PG em Jornalismo Digital e de Proximidade, PG em Marketing Territorial e PG em Novas Tecnologias da Comunicação. No caso da Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT), existem claramente 3 fileiras marcantes e abrangentes: área de gestão em sentido lato, área da gestão de recursos humanos e área do turismo. Na área de gestão, concorrem os CTeSP de Contabilidade e Gestão; CTeSP em Gestão Comercial e Vendas; CTeSP em Informática de Gestão e CTeSP em Marketing Digital. Esta fileira é composta ainda pela Lic. em Gestão de Empresas e a Lic. em Contabilidade, que culminam no Mestrado em Gestão, Mestrado em Análise Financeira, ou na PG em Sistemas de Gestão Empresarial – SAP. Na área de Gestão de Recursos Humanos, para além do CTeSP em Gestão Administrativa em Recursos Humanos, a Lic. em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, há ainda a considerar o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos. No caso do Turismo, para além do CTeSP em Gestão de Turismo há ainda, ao nível da licenciatura, a Lic. em Turismo e Gestão do Património Cultural. Aguarda-se ainda a acreditação por parte da A3ES do Mestrado em Turismo, com o intuito de fechar a fileira formativa. Paralelamente, pretendem-se desenvolver outras sub-áreas que estão alinhadas com as fileiras já definidas, como sejam a área da Saúde, quando associada à fileira da gestão, nomeadamente uma PG em Gestão em Saúde, em fase de reconhecimento pela Ordem dos Enfermeiros.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The ESTT's training offer includes the following areas: Conservation and Restoration - CTeSP in Artistic Production for Conservation and Restoration, CTeSP in Conservation and Stone Carving, BA in Conservation and Restoration and MA in Conservation and Restoration. Programmes have curricular plans according to recommendations of the European Network for Education in Conservation and Restoration (ENCoRE), IPT is a member of this network. Archaeology - MA in Prehistoric Archaeology and Rock Art; MA in Archaeological Techniques, PG in Underwater Archaeology, PG in Archaeology, Management and Heritage Education; PhD in Heritage, Technology and Territory. Design and Graphic Arts - CTeSP in Multimedia Design, BA in Design and Graphic Arts Technology, MA in Editorial Design. Chemical Technology - CTeSP in Laboratory Analysis, CTeSP in Integrated Manufacturing Technologies, CTeSP in Leather Craft Techniques, CTeSP in Bioprocess Technology, CTeSP in Food Quality, CTeSP in Environmental Quality, BSc in Chemical Technology, MSc in Chemical Technology, PG in Bioresources and Sustainability, PG in Biomass and Cellulose. Electrical Engineering - CTeSP in Industrial Automation, CTeSP in Electrical Installations and Industrial Automation, BSc in Electrical and Computer Engineering, MSc in Electrical Engineering. Computer Engineering - CTeSP in Information Systems Technology and Programming, BSc in Computer Engineering, MSc in Computer Engineering-Internet of Things, MSc in Organisational Intelligence and Analytics. Civil Engineering - CTeSP in Civil Construction, BSc in Building and Site Management, BSc in Civil Engineering, MSc in Urban Rehabilitation, MSc in Real Estate Valuation and Management. Civil Protection - CTeSP in Safety and Civil Protection, PG in Civil Protection, PG in Territorial Planning and Civil Protection. (Within the scope of this area, an application has already been submitted to A3ES for the registration of the new course of studies (NCE) in Civil Protection, in partnership with IPGuarda). In addition to the areas described above, ESTT's training offer also includes the following programmes: CTeSP in Illustration, CTeSP in Technology and Production in Performing Arts, CTeSP in Sports Technology, CTeSP in Maintenance and Renewal of Railway Infrastructure, BA in Photography. On the other hand, the Chemical Technology programmes are the only training offer in Chemical Process Technology in the region, with a privileged connection to the Altri Group and the CTeSP of Integrated Manufacturing Technologies, a course specifically developed to overcome the difficulty of companies in this Group in recruiting professionals with specific expertise in their area of activity. The BSc degree in Building and Site Management combines skills in the field of management and civil construction applicable to the management of real estate activity projects, direction and supervision of new construction works or building renewal. In organising ESTT's training offer, there was a concern to bring together in the same academic environment training courses from different disciplinary areas, thus providing the debate of ideas and the exchange of knowledge between students and faculty from different courses, which promotes the creation and implementation of interdisciplinary projects that, in turn, facilitate the development of soft skills. ESTT's training offer includes the following areas: Mechanical Engineering - CTeSP Mechatronic Systems Maintenance, CTeSP Product Design and Development, BSc in Mechanical Engineering, MSc in Mechanical Engineering - Mechanical Design and Production and PG in Industrial Production. Computer Science - CTeSP in Computer Science, CTeSP in Web and Mobile Devices, BSc in Computer Science and Multimedia Technology, BSc in Computing and Logistics and Computer Science and PG in E-Sports. Audiovisual and Media Production - CTeSP in Sound and Image, CTeSP in 3D Animation and Modelling and Games, CTeSP in Digital Game Arts, CTeSP in Digital Game Art, BA in Documentary Film Studies and PG in Documentary Direction and Production. Journalism and Corporate Communication - CTeSP in TV Direction and Production, BA in Media Studies, PG in Local Digital Journalism, PG in Territorial Marketing and PG in New Communication Technologies. ESGT holds 3 striking and comprehensive areas: general management, human resources management and tourism. In the management area - the CTeSP in Accounting and Management; CTeSP in Commercial Management and Sales; CTeSP in Management Information Technology and CTeSP in Digital Marketing compete. This area also includes degrees in Business Management and Accounting, which culminate in the MA in Management, MA in Financial Analysis, or the PG in Business Management Systems - SAP. In the area of Human Resources Management, the School offers the CTeSP in Administrative Management in Human Resources, the BA in Human Resources Management and Organisational Behaviour and the MA in Human Resources Management. As for Tourism, besides the CTeSP in Tourism Management, a BA in Tourism and Cultural Heritage Management is also on offer. The accreditation of the Master's Degree in Tourism by A3ES is still pending, with the aim of completing this sector. In parallel, it is intended to develop other sub-areas that are aligned with the sectors already defined, such as the area of Health, when associated with the management sector, namely a PG in Health Management, currently being recognised by the Ordem dos Enfermeiros.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O funcionamento do Ensino Superior Politécnico pressupõe uma autonomia científica e pedagógica do docente que propõe os conteúdos e metodologias de ensino e de avaliação que entende serem mais corretos face aos objetivos de aprendizagem e ao desenvolvimento de competências que se pretendem obter. Em cada ciclo de estudos, todas as questões relativas a objetivos gerais e de aprendizagem, coerência dos conteúdos e metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem, são propostas pela Comissão de Coordenação de Curso (CCC) e depois apreciadas e validadas internamente através dos Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Técnico-Científico (CTC) e superiormente pela A3ES. O processo de certificação das IES estabelece o cumprimento de requisitos de Qualidade a que também o IPT está atento, cumprindo-os numa perspetiva de melhoria contínua do processo educativo e formativo. Faz parte das obrigações do corpo docente desenvolver permanentemente uma pedagogia dinâmica e atualizada, contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico inventivo e criador dos estudantes, estimulando-os na sua formação cultural, científica, profissional e humana. As metodologias de ensino adotadas no IPT são adaptadas ao tipo e nível de formação e ao perfil dos estudantes, procurando a motivação para uma melhor compreensão dos conceitos e promovendo a Inovação Pedagógica, que constitui o 1º objetivo estratégico da IES. Existe uma forte aposta no saber/ser, saber/pensar e saber/fazer concretizada através de trabalhos de campo e trabalhos práticos laboratoriais suportados por uma componente teórica robusta. Este objetivo concretiza-se através de abordagens expositivas e interativas que visam a participação ativa do estudante no processo ensino-aprendizagem. Realizam-se aulas teóricas expositivas para explanar as principais temáticas teóricas das UC. Nesta metodologia, aplicada a quase todas as UCs dos cursos de 1º e 2º ciclo, também é utilizada a exposição interativa, acompanhada de questionamento, levando o estudante a formular hipóteses, argumentar, comunicar pontos de vista ou dúvidas. As aulas práticas laboratoriais e atividades autónomas permitem a análise e execução de casos práticos (EV1), a implementação de miniprojectos (EV2), trabalhando a autoconfiança e a capacidade de decisão do estudante. As aulas teórico-práticas de resolução de exercícios destinam-se a validar e sedimentar os conceitos teóricos, estimulando a capacidade de raciocínio. Nestas aulas são abordados casos de estudo que interligam a modelação de problemas reais e as ferramentas mais adequadas para a sua resolução (EV3). Em algumas aulas é obrigatória a elaboração de um ensaio para fomentar a capacidade crítica, também obtida com saídas técnicas ao território envolvente aos locais de aulas presenciais (EV4). As UC de Estágio, obrigatórias nos CTeSP e optativas à UC de Projeto Final na maioria dos cursos de Lic., proporcionam, aos estudantes, a aplicação em contexto de trabalho das competências adquiridas ao longo do curso, assim como desenvolver práticas que permitam complementar e consolidar os conhecimentos adquiridos. O caso da UC de Simulação Empresarial, é ainda paradigmática neste processo, porquanto substitui o estágio obrigatório no acesso à inscrição na Ordem dos Contabilistas Certificados, tal o envolvimento e desenvolvimento da prática profissional simulada. As orientações tutoriais são uma forma de acompanhamento muito focada em grupos restritos de estudantes com o objetivo de os apoiar no seu percurso académico e de incrementar o sucesso escolar, contribuindo para a diminuição do insucesso e do abandono, uma das linhas de ação do IPT. A aprendizagem baseada em projetos (metodologia PBL) possibilita ao estudante enfrentar uma multiplicidade de situações, nomeadamente: a descoberta do problema a resolver e dos assuntos com ele relacionados, a perceção dos desafios a ultrapassar, o conhecimento indispensável para encontrar a solução e a forma de melhor apresentar a outrem o resultado alcançado, trabalhando a capacidade de planeamento e gestão do tempo. Como exemplos de aplicação desta metodologia temos as UC de Projeto Final da Lic. em Engenharia Informática, da Lic. em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, da Lic. em Engenharia Mecânica, entre outras Licenciaturas e Mestrados (EV5). Os trabalhos de pesquisa e investigação (EV6) incentivam o estudo e o conhecimento, e a par da análise e elaboração de relatórios, desenvolvem a capacidade de expressão escrita, nomeadamente escrita científica e de síntese. Incluem-se ainda trabalhos de grupo que fortalecem a capacidade de trabalho em equipa e o espírito de entreajuda, pela promoção da aprendizagem em ambiente colaborativo, outra das linhas de ação da IES. Os seminários levados a efeito em diferentes Licenciaturas e Mestrados (EV7), as mesas redondas, os debates, as aulas abertas (EV8) com a participação de convidados do setor Empresarial ou de Serviços permitem a interação com o mercado de trabalho e a perceção de novas abordagens externas à Academia. Adicionalmente, existem encontros/semanas temáticas, visitas de estudo, workshops, festivais, etc., que também são uma forma de ensinar-aprender (EV9). O ensino a distância nas suas variadas opções (síncronas, assíncronas, e-learning, b-learning) tem sido adotado em algumas formações disponibilizadas pelo IPT (cursos em associação com a ESAI: LGEO, MAGAI, LEC). Nas dinâmicas de ensino a distância gera-se um ambiente comunicacional em que os estudantes e os professores partilham informação, apesar do distanciamento físico. Estas técnicas permitem que os professores mantenham um contacto permanente com colegas e estudantes e disponibilizem informação e instrumentos para que os estudantes adquiram competências, avaliem os seus conhecimentos e recebam feedback sobre o seu desempenho (EV10). A aprendizagem assíncrona constitui uma oportunidade para a formação ao longo da vida, adaptando-se às necessidades específicas dos estudantes, com os seus ritmos de aprendizagem, gestão do tempo e estratégia de estudo. O estudo autónomo também é incentivado nesta abordagem metodológica. Tem havido preocupação no Design de Interação criando produtos interativos com facilidade de aprendizagem, navegabilidade, acessibilidade, mecanismos de procura amigável, eficazes e que proporcionem ao utilizador uma experiência gratificante. Considerando que o empreendedorismo é uma abordagem pedagógica que aposta em “aprender fazendo” tem-se adotado esta metodologia de trabalho com os estudantes como processo para criação de empresas, mas também na sua vertente de resolução de problemas ou de concretização de objetivos (EV11), estando presente igualmente na larga maioria das Licenciaturas e CTeSP da ESGT. Observando-se o comportamento do mercado de trabalho, desenvolvem-se técnicas que permitem identificar necessidades e o modo de as transformar em oportunidades e, conseqüentemente, em novos produtos ou serviços. Trata-se de um contributo transversal às diferentes unidades curriculares e áreas não disciplinares que se consubstancia em atividades ou projetos, desenvolvidos de forma participada pelos estudantes e em interação interessada entre as Unidades Orgânicas e os parceiros da rede instituída pelo IPT. Outra metodologia que tem sido adotada, em especial na Lic. em Fotografia e em Design e na Lic. em Artes Gráficas, assim como nos Mestrados, em

algumas unidades curriculares são os e-portefólios (EV12). Esta metodologia é, essencialmente, uma versão eletrónica do portefólio em papel que incorpora não apenas texto, mas também imagens de áudio e vídeo, permitindo expressar formas de pensar e concretizar o ensino e a aprendizagem. Os e-portefólios permitem aos estudantes organizar e arquivar os seus trabalhos e, igualmente, apresentar o seu talento individual e o seu progresso formativo. Desde há muitos anos que a partilha de material de apoio às aulas é suportada por plataformas com acesso a estudantes e docentes. Estas plataformas também são uma forma de incentivar a partilha e a valorização do conhecimento, enquanto objetivo estratégico do IPT. As recentes ferramentas de inteligência artificial criam desafios a que o IPT está atento pelo seu carácter inovador e influência no processo de ensino-aprendizagem.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The operation of Polytechnic Higher Education presumes scientific and pedagogical autonomy of teaching staff, who propose the subject contents, the teaching/learning and assessment methods that they believe to be most appropriate in view of the intended learning goals and skills to be acquired. In each course of study all issues regarding general and learning goals, consistency of contents and teaching/assessment methods with the learning goals are proposed by the CCC and then internally assessed and validated by the CP and CTC and by the A3ES. The certification process of higher education institutions presupposes the fulfilment of Quality requirements to which we are also committed, complying with them with a view to the continuous improvement of the educational and training process. It is the faculty's responsibility to constantly adopt a dynamic and up-to-date teaching approach in order to foster students' critical, inventive and creative mindset and contribute for their cultural, scientific, professional and human development. The teaching methods adopted at the IPT are adapted to the type and level of training and the profile of the students, seeking motivation for a better understanding of the concepts and promoting Pedagogical Innovation, which constitutes the first strategic goal of the institution. There is a strong focus on knowing/being, knowing/thinking and knowing/doing, achieved through fieldwork and practical laboratory work supported by a sound theoretical component. This goal is achieved through lecturing and interactive approaches that aim students' active participation in the teaching-learning process. There will be lectures providing the key theoretical concepts of the course units taught. In this method, applied to almost all the course units in the bachelor's and master's degrees lecturing supported by a range of participative activities such as questioning, arguing and debating. Practical laboratory classes and autonomous activities allow the analysis and implementation of study cases (EV1), and mini-projects (EV2), working on the student's self-confidence and decision-making capacity. Theoretical-practical classes involving problem solving are intended to ground and consolidate theoretical concepts as well as foster the development of critical reasoning skills. In these classes case studies are explored that combine modelling of real-life problems with the most appropriate tools to solve them (EV3). In some classes, students are required to write an essay that demonstrates their critical ability and field trips and study visits (EV4). The course unit "Internship", compulsory in the CTeSP and optional to the course unit "Final Project" in many bachelor's degrees such as those of ESTA and in the vast majority of the ESGT bachelor's degrees allow students to apply, in a real-life work context, the skills acquired during the course as well as to develop practices that complement and consolidate the skills acquired. The case of the course unit "Business Simulation" is also paradigmatic in this process as it replaces the compulsory internship in the access to enrolment in the *Ordem do Contabilistas Certificados*, such is the involvement and development of simulated professional practice. The tutorials are a form of monitoring directed at specific groups of students with the objective of supporting them in their academic journey and increasing academic success, contributing to reduce failure and drop-out, one of IPT's proposed lines of action. Project-based learning (PBL methodology) allows the student to face a variety of situations such as: the discovery of the problem to be solved and the issues related to it, awareness of the challenges to be overcome, the knowledge required to find the solution and the way to better present to others the outcomes achieved, working on the planning and time management ability. Examples of the application of this method are the Final Project of the LEI, LEQB and LEM degrees, among other undergraduate and masters' degrees). Research and investigation work (EV5) encourages study and knowledge, and together with analysis and reporting, develops the ability for written expression, namely scientific writing, and synthesis. Group work is also included to strengthen teamwork capacity and the spirit of mutual help, by promoting learning in a collaborative environment, another of IPT's lines of action. Seminars (EV6) held as part of the Business Management degree or the Master of Human Resources Management, round tables, debates, open classes (EV7) with the contribution of guest speakers from the Business or Services sector allow interaction with the labour market and the perception of new approaches external to the academia. There are also thematic meetings/weeks, field trips, workshops, festivals, etc., which are also a way of teaching-learning (EV8). Distance learning in its various forms (synchronous, asynchronous, e-learning, b-learning) has been adopted in some training courses offered by IPT (courses taught in partnership with ESAI: LGEO, MAGAI, LEC). In distance learning a communicational environment is generated in which students and instructors share information. They allow the instructors to maintain permanent contact with colleagues and students and provide information and tools for students to acquire skills, assess their knowledge and receive feedback on their performance. Asynchronous learning provides an opportunity for lifelong learning, adapting to the specific needs of students, with their learning pace, time management and study strategy. Autonomous study is also encouraged in this methodological approach. There has been concern in Interaction Design creating interactive products with ease of learning, navigation, accessibility, with friendly, effective search mechanisms which provide the user with a rewarding experience. Considering that entrepreneurship is a teaching and learning approach that focuses on "learning by doing", this work methodology has been adopted with students as a process for the creation of enterprises, but also in its problem-solving aspect or in the achievement of goals (EV9), being also present in the vast majority of the ESGT's bachelor's degrees and CTeSP courses. Based on the observation of labour market trends, techniques are developed to identify needs and how to transform them into opportunities and, consequently, into new products or services. It is a transversal contribution to the different course units and non-curricular areas that translates into activities and projects, developed in a participatory manner by students and in interested interaction between the Organisational Units (UOR) and the partners of the network established by the IPT. Another methodology adopted, especially in the undergraduate degrees of Photography and Design and Graphic Arts, as well as in the master's degrees, in some course units, are the e-portfolios. This methodology is basically an electronic version of the paper portfolio that incorporates not only text, but also audio and video images, allowing the user to convey ways of thinking and of teaching and learning. E-portfolios allow students to organise and archive their work and also provide a way for them to structure and present their individual talent and learning progress. (EV10) For many years now, the sharing of class support material is done through platforms with access to students and faculty. These platforms are also a way to encourage the sharing and reuse of knowledge as a strategic objective of the IPT. Recent artificial intelligence tools create challenges of which the IPT is aware due to their innovative character and influence in the

teaching-learning process.

3.2.1. Evidências

[EV1](#) | PDF | 1.4 Mb
[EV2](#) | PDF | 831.2 Kb
[EV3](#) | PDF | 802.2 Kb
[EV4](#) | PDF | 623.5 Kb
[EV5](#) | PDF | 684.6 Kb
[EV6](#) | PDF | 763.6 Kb
[EV7](#) | PDF | 499 Kb
[EV8](#) | PDF | 365 Kb
[EV9](#) | PDF | 1.1 Mb
[EV10](#) | PDF | 613.8 Kb
[EV11](#) | PDF | 550.3 Kb
[EV12](#) | PDF | 383.3 Kb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

A oferta formativa nuclear do IPT é constituída pelos CTeSP, Licenciaturas e Mestrados. O nível de qualificação que se pretende com estas três tipologias é crescente e contínuo. Nos CTeSP privilegia-se a transmissão de conhecimentos de base, alicerçados num conjunto de disciplinas estruturantes para a restante formação e apostando-se num modelo de ensino-aprendizagem suportado essencialmente por aulas presenciais teórico-práticas, muitas delas lecionadas em laboratórios. Esta abordagem capacita os estudantes para uma rápida inserção no mercado de trabalho na sua área de formação. Os cursos de Licenciatura têm uma componente científica maior, adquirida pela formação teórica e conceptual mais sólida. Estes CE apoiam-se em materiais de ensino de nível avançado, onde as metodologias são mais variadas, desde as aulas teóricas, teórico-práticas, práticas laboratoriais e trabalhos de campo, tutorias, seminários, metodologias PBL, entre outras. De realçar que no último semestre de muitos cursos de Licenciatura, os estudantes têm uma UC obrigatória de projeto ou de estágio. Pretende-se transmitir conhecimentos e desenvolver competências específicas da área (hard skills) de modo que o estudante adquira capacidade de resolução de problemas e de desenvolvimento de projetos no âmbito da sua área de formação e tenha capacidade de fundamentar a sua argumentação, desenvolvendo a sua análise crítica. Nos cursos de Mestrado são aprofundados os conhecimentos e as competências técnicas e científicas adquiridas na Licenciatura, dotando o estudante de competências para realizar aplicações originais, em contextos profissionais e de investigação. A prestação de serviços ao exterior pelos laboratórios do IPT, que com regularidade envolve estudantes, proporciona um estreito relacionamento entre a academia e o mercado de trabalho com a consequente valorização do processo de aprendizagem. Como exemplo, tem-se o laboratório de Produção Audiovisual com estúdios de rádio e televisão, o de Fotografia, o de Conservação e o de Restauro, de Engenharia Civil e de Engenharia Mecânica. A capacidade de comunicação eficaz (ex. CTeSP Segurança e Proteção Civil – UC de Português, UC de Tecnologias da Informação e Comunicação, Redes Sociais e Negócio Inteligente; CTeSP Design Multimédia – Argumentos e Escrita Criativa; Lic. em Design e Tecnologia das Artes Gráficas, UC de Ergonomia da Comunicação), a organização (ex. Lic. em Design e Tecnologia das Artes Gráficas, UC de Gestão e Estratégia), o planeamento (ex. Lic em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, UC de Planeamento e Gestão de Projetos; Lic. em Design e Tecnologia das Artes Gráficas, Gestão da Produção; Mestrado em Atividades de Gestão de Ativos e Imobiliários, UC de Planeamento e Urbanismo Operacional), o desenvolvimento de uma relação positiva com o trabalho e com os colegas, a liderança (ex. CTeSP Segurança e Proteção Civil – Liderança e Gestão Operacional de Equipas), a inteligência emocional, o relacionamento interpessoal e a ética são exemplo de soft skills que se procuram desenvolver ao longo das três tipologias de formação. Numa dimensão global e comum a todas as UC, seguindo o espírito da IES, a partilha de informação e a sua disseminação também conta com Seminários específicos, dimensionados em função de cada UC e, também, com o apoio do Centro de Arquivo e Bibliotecas do IPT, tanto na disponibilização de livros e revistas ao modo analógico, quanto no acesso e apoio à consulta das plataformas científicas de que a B-on é exemplo. A aferição da adequação das metodologias de ensino e da atribuição de ECTS e o nível de satisfação dos estudantes, é feita regularmente pelo Gabinete de Qualidade e Sustentabilidade (GQS), sendo os dados analisados e disponibilizados quer aos docentes quer às estruturas das Unidades Orgânicas (UOR) em diversos níveis: CCC, Direcção da UOR e CP (EV1). Com base nos relatórios produzidos, recomendações do CP, as eventuais adequações são incentivadas de forma direta aos docentes ou referidas em reuniões preparatórias do ano letivo/semestre, que quando direccionadas para os CE, permitem uma articulação interdisciplinar que venha a colmatar eventuais fragilidades (EV2).

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

IPT's core training offer consists of CTeSP, Bachelor's and Master's degrees. The level of qualification sought through these three typologies is growing and steady. The CTeSPs focus on the transmission of basic knowledge founded on a set of structuring subjects for the remaining training and on a teaching-learning model based mainly on face-to-face theoretical-practical classes, many of them taught in laboratories. This approach enables students to quickly enter the labour market in their field of training. Bachelor's degrees have a greater scientific component and offer sound theoretical and conceptual training. These programmes are based on cutting edge teaching materials and a variety of methods ranging from theoretical and theoretical-practical classes, laboratory practice and field work, tutorials, seminars, PBL methodologies, among others. It should be noted that in the last semester of many undergraduate courses students take a compulsory course consisting of a project or an internship. It is designed to convey knowledge and develop skills specific to the area of study (hard skills) such as the ability to solve problems, to develop projects in their field of study and to gain critical analysis and reasoning skills. The Master's degrees expand the technical and scientific knowledge and skills acquired in the bachelor's degree, providing the student with abilities to carry out original applications in professional and research contexts. External service provision by IPT laboratories often involves students thus providing a close relationship between academia and the labour market with the consequent enhancement of the learning process. Examples include the audiovisual laboratory with radio and television studios, photography, conservation and restoration, civil engineering and mechanical engineering. The ability to communicate effectively (e.g. CTeSP SPC - the course units "Portuguese Language", "Information and Communication Technologies", "Social Networks and Smart Business"; CTeSP DM - "Arguments and Creative Writing"; LDTAG, "Ergonomics of Communication"), organisation (e.g. LDTAG, "Management and Strategy"), planning (e.g. LEEC, "Planning and Project Management"; LDTAG, "Production Management"; MAGAI, "Operational Planning and Urbanism"), development of a positive relationship with work and colleagues, leadership (e.g. CTeSP SPC - "Leadership and Operational Team Management"), emotional intelligence, interpersonal relationships and ethics are examples of soft skills that are sought to be developed throughout the three types of training. In a global dimension and common to all course units, in line with the institution's vision and strategy, the sharing of information and its dissemination counts on specific Seminars tailored to each course and also with the support of the IPT's Archive and Library Centre, both in the availability of books and journals in analogue mode, as well as in the access and support for accessing scientific platforms, of which B-on is an example. Assessment of the adequacy of teaching methods and the awarding of ECTS credits and the level of student satisfaction is regularly carried out by the GQS, with data being analysed and made available both to faculty members and to the organisational unit (UOR) structures at different levels: Programme Steering Committee, UOR Management and Pedagogical Council (EV1). Based on the reports produced and on the recommendations of the PC, eventual adjustments are directly encouraged to the teachers or in preparatory meetings of the school year/semester, which when directed to the study programmes allows an interdisciplinary articulation that will overcome potential weaknesses (EV2).

3.2.2. Evidências

[EV1](#) | PDF | 310.2 Kb

[EV2](#) | PDF | 237.2 Kb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Para além das atividades letivas, incentivam-se os estudantes a participar na organização de eventos pedagógicos como, por exemplo jornadas, seminários e aulas abertas. Regularmente, os cursos, de modo isolado ou organizados por áreas de conhecimento, promovem eventos de cariz técnico-científico ou de ligação com a comunidade, nos quais se fomenta a participação dos estudantes, desde a conceção até à logística pós-evento. Refere-se em particular que algumas destas atividades são da responsabilidade dos estudantes apoiados por docentes (ARTEC, Frame Week, Semana da Gestão, entre outros). Os estudantes têm outro tipo de participação ativa no processo ensino-aprendizagem através da presença dos seus representantes nos seguintes órgãos: CCC, CP e Conselho Académico. Especial referência para o sistema paritário na composição do CP, permitindo uma apreciação dos assuntos presentes a CP de forma não enviesada ou uma participação ativa no que são as competências do CP. Os estudantes também são auscultados através dos questionários para aferição dos ECTS e dos questionários pedagógicos. Os métodos de ensino e de avaliação são apresentados aos estudantes no início do funcionamento de cada UC. As metodologias de avaliação são apresentadas pelos docentes responsáveis de cada UC sendo analisadas e validadas pela CCC. No âmbito da aferição das competências a adquirir, e caso o estudante entenda haver alguma divergência, estes podem sempre exercer o direito de revisão das provas nos termos do regulamento académico. Existem ainda regulamentos específicos que determinam as regras de avaliação para algumas UC com características próprias, como por exemplo, estágios, simulação empresarial, ou projetos de final de curso que são aprovados em CP. O Núcleo Alumni IPT contribui para incrementar o envolvimento dos antigos estudantes na qualidade do ensino, através de debates sobre as competências para a empregabilidade, parcerias entre docentes/investigadores e empresas, participação em sessões técnicas e aulas abertas e registo das necessidades do mercado de trabalho.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

In addition to teaching activities, students are encouraged to participate in the organisation of pedagogical events such as conferences, seminars, open classes, among others. Courses, individually or organised by areas of knowledge, promote in-house or public technical-scientific events, in which the participation of students is encouraged from conception to post-event logistics. It is worth mentioning that some of these activities are the responsibility of students supported by faculty (ARTEC, Frame Week, Management Week, among others). Students have another form of active participation in the teaching-learning process through their representatives in the following bodies: Course Coordination Committee (CCC), Pedagogical Council (CP) and Academic Council. Special reference to the parity system in the composition of the CP, allowing a non-biased appreciation of the issues presented to the CP or an active participation in the CP's competencies. Students are also surveyed through the ECTS and pedagogical questionnaires. Teaching and assessment methods are discussed with students at the beginning of each course. Assessment methods are established by the course lecturer and are analysed and validated by the CCC. In the context of the assessment of the skills to be acquired, and if the student considers that there is some discrepancy, he/she has the right to request that the work is re-marked under the terms of academic regulations. There are also specific regulations that determine the assessment rules for some specific course units such as internships, business simulation or end-of-degree projects that are approved by the CP. The Alumni network contributes to increase the involvement of former students in the quality of education, through debates about employability skills, partnerships between faculty/researchers and companies, participation in technical sessions and open classes and registration of labour market needs.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

As rápidas alterações que atualmente se verificam na forma de pensar e fazer no mercado de trabalho, tornam obsoletas as qualificações e competências anteriormente obtidas, se não houver atualização. Aos profissionais exige-se flexibilidade e rapidez de adaptação e, por isso, o conceito de aprendizagem ao longo da vida com o objetivo de melhorar os conhecimentos, as aptidões e as competências pessoais, cívicas, sociais e profissionais é inerente ao processo de atualização e desenvolvimento. No âmbito da sua missão, o IPT tem desenvolvido esforços com o objetivo de contribuir para a atualização e desenvolvimento de competências de cidadãos que em qualquer fase da vida pretendam dar continuidade aos estudos. A estratégia para a oferta formativa tem por base os princípios definidos na Carta Europeia para a Formação ao Longo da Vida. Garante-se o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua portuguesa e inglesa, insiste-se nas competências matemáticas, ciências e tecnológicas, adotando o raciocínio lógico e espacial e a utilização de fórmulas, modelos, construções, gráficos e diagramas, aplicados a problemas do quotidiano em diferentes níveis de ensino. As competências digitais constituem uma área em constante desenvolvimento que está incluída em toda a oferta formativa. Para a concretização dos objetivos, em matéria de formação ao longo da vida, a oferta disponível foi preparada para um público muito diversificado, tanto em termos temáticos, como na duração dos cursos e na possibilidade de continuidade dos estudos, oferecendo diferentes tipologias de ensino. Existem cursos breves, Microcredenciações, cursos de Especialização, CTeSPs, e Pós-Graduações além das Licenciaturas e Mestrados que, em alguns casos, também oferecem aulas em período pós-laboral e algumas aulas em modo síncrono (aulas pontuais de ensino a distância). Há, também, a possibilidade de inscrição autónoma em unidades curriculares isoladas de cursos, opção que permite, a alguns profissionais, a aquisição de competências em domínios muito específicos. Na conceção dos cursos há um cuidado especial na competência “aprender a aprender” responsável pela autonomia dos estudantes em matéria de aprendizagem. Trabalha-se a capacidade de iniciar e prosseguir uma aprendizagem e a gestão eficaz do tempo e da informação, através dos trabalhos e desafios colocados durante as aulas, tanto individualmente como em grupo. Tendo como princípios a igualdade, a diversidade e a inclusão, na oferta formativa do IPT incluem-se condições que permitem trabalhar as competências pessoais, interpessoais e interculturais, com vista à participação cívica ativa e democrática. Esta competência trabalha-se em aula nos debates de turma, na constituição dos grupos de trabalho e na elaboração e discussão dos trabalhos. Tanto nos cursos de Licenciatura e Mestrado como nos CTeSP e Pós-Graduações a proposta de temas de trabalho pelos estudantes estimula o espírito de iniciativa e a capacidade de planear e gerir projetos para alcançar objetivos. Esta metodologia torna-os conscientes do contexto do seu trabalho e da eventual necessidade de aquisição de outras aptidões. Os candidatos a estas formações são, de um modo geral, profissionais que procuram qualificação na área em que já desenvolvem a sua atividade ou que pretendem mudar de atividade. Em alguns casos são jovens que interromperam os estudos e decidiram retomar. Foi criada a Plataforma de Ensino Superior Politécnico na zona norte de Lisboa, que abrange os concelhos da Amadora, Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Odivelas, Sintra, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. A Plataforma tem como objetivo reforçar a oferta de ensino superior politécnico nestes territórios, com apoio de fundos europeus dos Programas Operacionais Regionais Centro, Lisboa e Alentejo e do Plano de Recuperação e Resiliência. O IPT é uma das Instituições que assegura esta oferta formativa, para a qual contribuem entidades, empresas e escolas profissionais com sede nos concelhos abrangidos. Consciente das dificuldades que os estudantes podem apresentar no acesso aos serviços, o IPT disponibiliza uma plataforma online para tratamento de assuntos administrativos de natureza académica (Balcão Único/Gabinete de Acesso e Apoio ao Estudante) (EV1) e também o secretariado dos respetivos cursos, que nalguns casos estabelecem horários diferenciados para assegurar o apoio ao estudante e que esclarece questões relacionadas com o funcionamento dos cursos e das aulas. Através das diversas plataformas digitais, os Diretores de Curso e os docentes disponibilizam tempo para esclarecimento de dúvidas. Suportado também em plataformas digitais há um grupo de mentoria (espaço World Point of Contact (WPOC)) que visa apoiar, integrar e acompanhar o estudante no seu percurso académico. O Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) também é uma estrutura de apoio a estes estudantes porque disponibiliza informação, nomeadamente aos que se encontram em situação de desemprego ou pretendem mudar de emprego. Por exemplo, divulga ofertas de emprego, estágios, concursos, programas de apoio à criação de auto-emprego e bolsas, promove sessões/ações de formação para elaboração de curriculum vitae, preparação de candidaturas espontâneas e respostas a anúncios de emprego/estágio.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The rapid changes currently taking place in the way of thinking and doing in the labour market make prior qualifications and skills obsolete if they are not updated. Professionals are required to be flexible and quick to adapt and, therefore, the concept of lifelong learning in order to improve personal, civic, social and professional knowledge, skills and abilities is inherent to the process of keeping up-to-date and developing skills. Within the scope of its mission, the IPT has made efforts to contribute to the updating and development of skills of citizens who, at any stage of life, wish to continue their studies. The strategy for the training offer is based on the principles set in the European Universities' Charter on Lifelong Learning. It ensures the development of oral and written expression in Portuguese and English, emphasises mathematical, scientific and technological skills, adapting logical and spatial reasoning and the use of formulas, models, schematics, graphs and diagrams, applied to everyday problems at different educational levels. E-skills are an area in constant development that is included in all the training offer. To achieve the goals in terms of lifelong training, the available offer was prepared for a very diversified public, both in terms of subject matter, duration of courses and the possibility of continuing studies, offering different types of study programmes. In addition to Bachelor's and Master's degrees, there are short courses, Microcredentials, Specialisation courses, CTeSPs and Postgraduate courses, which in some cases also offer evening classes and some synchronous classes (occasional e-learning classes). There is also the possibility of autonomous enrolment in individual subjects, an option that allows some professionals to develop their skills in very specific areas. In the design of the courses, special care is given to the skill "learning to learn", which is responsible for the students' autonomy in learning. The ability to start and continue learning and the effective management of time and information are worked on through the work and challenges posed during classes, both individually and as part of a team. Taking equality, diversity and inclusion as principles, IPT's training offer includes conditions that allow working on personal, interpersonal and intercultural skills with a view to active and democratic civic participation. This skill is worked on in class in class discussions, in setting up working groups and in preparing and discussing the work. In the Undergraduate and Master's degrees as well as in the CTeSP and Postgraduate Courses, the proposal of work themes by the students stimulates their spirit of initiative and their ability to plan and manage projects in order to achieve objectives. This methodology makes them aware of the context of their work and the possible need to acquire other skills. Applicants to these training courses are, in general, professionals seeking qualification in the area in which they already work or who intend to change job. In some cases these are young people who have interrupted their studies and decided to resume them. The Platform for Polytechnic Higher Education was created in the northern area of Lisbon covering the municipalities of Amadora, Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Odivelas, Sintra, Torres Vedras and Vila Franca de Xira. The Platform aims to strengthen the offer of polytechnic higher education in these territories, with the support of European funds from the Centre, Lisbon and Alentejo Regional Operational Programmes and the Recovery and Resilience Plan. The IPT is one of the institutions that provides this training offer, to which contribute entities, companies and professional schools based in the municipalities covered. Aware of the difficulties that students may have in accessing services, the IPT provides an online platform to deal with administrative matters (Balcão Único/Student Point of Contact) (EV1) and also the secretarial/clerical services of their respective courses, which in some cases establishes different timetables for student support and clarifies issues related to the operation of courses and classes. Through the various digital platforms the Programme Directors and the lecturers make time available for clarifying doubts. Supported also in digital platforms there is a mentoring group (World Point of Contact (WPOC) space) that aims to support, integrate and assist students in their academic path. The Careers and Advisory Service (OIVA) is also a support structure for these students because it provides information, namely for those who are unemployed or intend to change jobs, for example, it publicises job offers, internships, competitions, support programmes for the creation of self-employment and grants, promotes training sessions/actions for the preparation of resumes, preparation of spontaneous applications and responses to job/internship advertisements. In order to promote student support, for example, the secretariat of the master's degree programmes operates outside of its normal timetable, in order to provide an opening period accessible to master's students working while studying; in the case of the cTeSPs operating in the north of Lisbon, and in the case of evening programmes, administrative support is also provided during evening periods.

3.3.1. Evidências

[EV1](#) | PDF | 528.3 Kb

[EV2](#) | PDF | 341.6 Kb

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Nas Unidades Orgânicas do IPT estão disponíveis cursos de Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), de Licenciaturas, de Mestrados, de Pós-Graduações, Cursos Breves, Cursos de Especialização e Microcredenciações. As Microcredenciações, ou Microcredenciais (EV1), são cursos recentes criados por Despacho do IPT de 12 de maio de 2022, que contempla o Regulamento de Funcionamento e Certificação de Microcredenciais. Trata-se de uma forma de aprendizagem flexível e inclusiva que pode ser combinada com outras qualificações de forma a permitir a aquisição de competências adequadas a diferentes perfis e necessidades. Estes cursos funcionam em modo presencial ou a distância, as aprendizagens e a carga de trabalho exigida são traduzidas em créditos que estão alinhados com o Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS), têm duração entre 7 e 63 horas de contacto, atribuem 1 a 9 ECTS, são organizadas em cursos curtos ou módulos integrantes desses cursos. Cada microcredencial tem associado um Nível do Quadro Europeu de Qualificações, tendo como referência o nível de conhecimentos e aptidões visados, bem como o nível de responsabilidade e autonomia do público-alvo. As Microcredenciações disponíveis em 2022 foram as seguintes: • Arte e Património: instrumentos digitais e analógicos de reflexão e expressão; • Auditorias Internas a Sistemas Integrados de Gestão; • Desenvolvimento de Programas de Conciliação e de Igualdade de Género; • Geração e Armazenamento de Energia; • Gestão da Qualidade; • Gestão da Sustentabilidade; • Introdução à Programação; • Recuperação Sustentável de Águas Residuais. Os Cursos Breves oferecidos pelo IPT são: • Desenvolvimento de Sistemas Procedurais Interativos com Realidade Virtual ou Aumentada – 4 módulos; • Tratamento Sustentável e Valorização de Águas Residuais. Os CTeSP são de nível 5, estão organizados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto e atribuem um diploma de técnico superior profissional. Constituem a base para uma área de atividade profissional ou vocacional, para o desenvolvimento pessoal e para o prosseguimento de estudos com vista à conclusão de um ciclo de estudos conducente à atribuição do grau de licenciado. Estão organizados em quatro semestres letivos, sendo o último para estágio, e podem funcionar com horário diurno alargado para permitir a frequência de profissionais ativos. O IPT disponibilizou os seguintes CTeSP: • Análises Laboratoriais; • Animação e Modelação 3D; • Artes para Jogos Digitais; • Automação Industrial; • Contabilidade e Gestão; • Desenvolvimento de Jogos Digitais; • Design Multimédia; • Gestão Administrativa de Recursos Humanos; • Gestão Comercial e Vendas; • Gestão de Turismo; • Informática; • Informática de Gestão; • Instalações Elétricas e Manutenção Industrial; • Manutenção de Sistemas Mecatrónicos; • Marketing Digital • Produção Artística para a Conservação e Restauro; • Realização e Produção Televisiva; • Segurança e Proteção Civil; • Som e Imagem; • Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação; • Tecnologias Integradas de Produção Industrial; • Web e Dispositivos Móveis Estes cursos funcionam regularmente nos campi do IPT e alguns deles também funcionam fora do IPT, designadamente o CTeSP em Segurança e Proteção Civil, em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e a Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos (APAV), em Sintra. Em Loures funciona o CTeSP em Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação. No Sardoal, funcionou o CTeSP em Produção Artística para a Conservação e Restauro, e na Academia de Ensino Superior de Mafra funcionam os CTeSP em Gestão de Turismo, Informática, Marketing Digital, Informática de Gestão e Gestão Administrativa de Recursos Humanos. Para além destes cursos ativos, o IPT tem para disponibilizar uma oferta de CTeSP mais abrangente, num número superior a três dezenas de cursos. As Pós-Graduações são especializações breves que não conferem grau. É um tipo de formação mais prática, de teor mais profissional, que permite adquirir conhecimentos aprofundados sobre uma determinada área. São formações muito orientadas à aprendizagem ao longo da vida e à requalificação de ativos que podem funcionar fora dos campi do IPT e oferecem aulas em regime modular num período pós-laboral incluindo sábado, com alguma percentagem de aulas síncronas. Este cenário é o que mais se adequa a um público-alvo que já desenvolve uma atividade profissional. De forma genérica, têm uma duração entre 1 e 2 semestres e podem incluir ou não um trabalho final. O IPT disponibilizou as seguintes Pós-Graduações: • Análise e Tratamento Computacional de Dados (50 ECTS); • Arqueologia Subaquática (60 ECTS); • Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial (60 ECTS); • Biorrecursos e Sustentabilidade (30 ECTS); • E-Sports (60 ECTS); • Jornalismo Digital e de Proximidade (60 ECTS); • Marketing Territorial (48 ECTS); • Novas Tecnologias da Comunicação (60 ECTS); • Produção Industrial (41 ECTS); • Proteção Civil (60 ECTS); • Território e Proteção Civil (30 ECTS) (EV2); • Realização e Produção em Documentário (40 ECTS); • Sistemas de Gestão Empresarial – SAP (60 ECTS).

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

The organisational units of the IPT offer a wide range of programmes including CTeSP courses, Undergraduate Degrees, Master's Degrees, Postgraduate Courses, Short Courses, Specialization Courses and Micro-credentials. Microcredentials (EV1) are recent courses created by IPT Order of May 12, 2022 which includes the Regulations on Operation and Certification of Microcredentials. It is a flexible and inclusive way of learning that can be combined with other qualifications to enable the acquisition of skills suitable to different profiles and needs. These programmes work in face-to-face or distance learning mode, the learning and workload required are translated into credits that are aligned with the European Credit Transfer and Accumulation System (ECTS), have a duration between 7 and 63 contact hours, award 1 to 9 ECTS, are organised in short courses or modules within these courses. Each micro-credential is associated with a Level of the European Qualifications Framework, with reference to the intended level of knowledge and skills as well as the level of responsibility and autonomy of the target audience. The Micro-credentials available in 2022 were as follows: • Art and Heritage: digital and analogue tools for reflection and expression; • Internal Audits on Integrated Management Systems; • Development of Reconciliation and Gender Equality Programmes; • Power Generation and Storage; • Quality Management; • Sustainability Management; • Introduction to Programming; • Sustainable Wastewater Recovery. The short course offer includes: • Development of Interactive Procedural Systems with Virtual or Augmented Reality - 4 modules (1.75 ECTS/each); • Sustainable Wastewater Treatment and Recovery - 5 ECTS. CTeSP courses are level 5 and are organized according to the provisions of Decree-Law no. 65/2018 of 16 August and award a CTeSP diploma. They constitute the basis for an area of professional or vocational activity, for personal development and for the pursuit of studies with a view to completing a course of studies leading to the award of a bachelor's degree (licenciado). They are organised around 4 academic semesters, the last of which is for internships, and can operate with extended daytime hours to allow active professionals to attend. IPT offered the following cTeSP: • Laboratory Analyses; • Industrial Automation • Accounting and Management; • Digital Game Development; • Multimedia Design • Administrative Human Resources Management; • Business Management and Sales; • Cultural Tourism Management; • Computing for Business; • Electrical Installations and Industrial Maintenance; • Digital Marketing • Artistic Production for Conservation and Restoration; • Security and Civil Protection; • Information Technology and Programming; • Integrated Manufacturing Technologies. These programmes are run on a regular basis in the IPT campi and some of them are run outside the IPT, namely the CTeSP in Security and Civil Protection in partnership with the National Firefighting School (ENB) and the Alda Brandão de Vasconcelos Professional School (APAV) in Sintra. The CTeSP in Information Technology and Programming operates in Loures. The CTeSP in Artistic Production for Conservation and Restoration is in Sardoal and the CTeSP courses in Tourism Management, Information Technology, Digital Marketing, Computing for Business and Administrative Management of Human Resources are being offered at the Academia de Ensino Superior de Mafra. Besides these active courses, the IPT has a pool of more than thirty TeSP courses. Postgraduate courses are brief specialisations that do not lead to a degree. This is a more practical type of training, with a more professional content, which allows students to acquire in-depth knowledge in a specific area. PG are training courses very oriented to lifelong learning and re-qualification of assets that can operate outside the IPT campuses and offer modular classes in an evening period including Saturdays, with some percentage of synchronous classes. This scenario is the most suitable for a target audience that already has a professional activity. The duration of these courses varies from 1 semester to 2 semesters and may or may not include a final assignment. IPT has made available the following Postgraduate Courses: • Computational Data Analysis and Processing (50 ECTS) • Underwater Archaeology (60 ECTS) • Archaeology, Management and Heritage Education (60 ECTS) • Bioresources and Sustainability (30 ECTS) • E-Sports (60 ECTS); • Jornalismo Digital e de Proximidade (60 ECTS); • Marketing Territorial (48 ECTS); • Novas Tecnologias da Comunicação (60 ECTS); • Produção Industrial (41 ECTS); • Civil Protection (60 ECTS) • Territorial Planning and Civil Protection (30 ECTS) (EV2); • Realização e Produção em Documentário (40 ECTS); • Corporate Management Systems – SAP 60 ECTS

3.3.2. Evidências

[EV1](#) | PDF | 325 Kb

[EV2](#) | PDF | 1 Mb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

No IPT, o reconhecimento da formação já adquirida é, frequentemente, utilizado para acesso a um curso ou para comprovar as competências já adquiridas e conseqüentemente a dispensa de inscrição na unidade curricular que confere essas competências. Para esta validação, o IPT dispõe do Regulamento de Creditação de Formação e de Experiência Profissional de 09 de julho de 2021. Este documento regula os procedimentos de creditação, tendo em vista o prosseguimento de estudos para a obtenção de grau acadêmico ou diploma, de acordo com o artigo 45º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março na sua atual redação. O artigo 1º deste documento nas alíneas e) e f) contempla, respetivamente, a experiência profissional e outras formações não enquadradas no ensino superior. Estas formações podem ser reconhecidas, através da atribuição de créditos, até ao limite máximo de um terço dos créditos do ciclo de estudos onde é feita a creditação. No que respeita à experiência profissional, ou seja, formação informal, também se pode reconhecer, quando devidamente comprovada e superior a cinco anos numa área científica relevante do curso em que o estudante está matriculado, até ao limite máximo de 50% do total dos créditos dos CTeSP e de um terço do total dos créditos nos restantes ciclos de estudos. O regulamento inclui o procedimento para a instrução do pedido de creditação de experiência profissional ou outras formações. Globalmente, nos últimos 3 anos, foram apresentados e analisados mais de 300 processos de creditação.

At the IPT, the recognition of prior qualifications is often used to gain access to a degree or to prove the qualifications already acquired and consequently the exemption of enrolment in the course/module that confers those qualifications. This validation is governed by IPT's Regulations on Recognition of Prior Learning of July 09, 2021. This document regulates the accreditation procedures in order to obtain a degree or diploma in IPT's Graduate Schools according to article 45º of Decree-Law nº 74/2006 of 24 of March in its current wording. Article 1e) and f) of this document refers to professional experience and other training outside higher education, respectively. These training courses may be recognised through the award of credits up to a maximum limit of one third of the credits of the course of studies where the crediting is done. Professional experience, i.e. informal training, can also be recognised, when duly proved and when it exceeds five years in a relevant scientific area of the programme in which the student is enrolled, up to a maximum limit of 50% of the total number of credits in higher vocational technical courses and of one third of the total number of credits in other courses of study. The regulation includes the procedure for the application for crediting professional experience or other training. Applicants must submit their resume and a portfolio containing the relevant information for the purposes of crediting, namely, description of the accumulated experience and supporting documents, list of the results of the knowledge, competencies and skills acquired and works, projects and other documents that demonstrate or show the effective acquisition of those competencies, documentation proving the training obtained and indication of the course units where the professional experience or other training may be credited. Once they have the necessary elements to evaluate the process, the Accreditation Committee examines it and prepares a draft for decision which is forwarded to the Technical/Scientific Committee. Complying with the provisions of the above mentioned Regulation, the classification shall be awarded if the criteria established by the Technical and Scientific Council have been defined for that purpose, or alternatively, only classifications with the mention "APPROVED". The course units with this mention are not considered for the calculation of the course's final average. Globally, in the last 3 years, more than 300 crediting processes were submitted and analysed.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

NA

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes está patente no Plano de Ação do Presidente. Neste sentido e de acordo com a Linha de Ação 17 (Melhorar a Comunicação Interna e Externa), a meta estabelecida foi definir anualmente Planos de Comunicação para atração de estudantes, quer nacionais quer internacionais, que incluem diversas ações de promoção e divulgação da oferta formativa. O principal objetivo desses planos foi consolidar a visibilidade da marca Politécnica de Tomar, incidindo o foco nas seguintes linhas de orientação: Promoção do conhecimento produzido no IPT nas áreas da ciência e tecnologia, artes e humanidades; articulação de atividades com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo promovendo o slogan Cidades para Estudar, Cidades para Viver; divulgar parcerias com Empresas e conhecimento produzido (articular e integrar conhecimento de acordo com as necessidades do mercado de trabalho); desenvolvimento de competências humanas e sociais. Foram também definidos objetivos específicos, no âmbito nacional: aumentar o número de estudantes por tipo de curso (CTeSP, licenciaturas e mestrados) e promover parcerias de modo a atrair novos estudantes para as Microcredenciações e pós-graduações no âmbito dos Consórcios PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). No âmbito Internacional: aumentar o número de estudantes (até ao limite máximo de vagas) nos mercados definidos no Projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN): Brasil, Cabo-Verde e Moçambique. Para dar cumprimento a estes objetivos foram desenvolvidas as seguintes ações de âmbito nacional: - Promover a divulgação da Oferta Formativa na região em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e com os Diretores de Agrupamento de Escolas do Médio Tejo; - Divulgar a Oferta Formativa dos cursos em parceria com a associação Inspiring the Future, meios de comunicação especializados (revista Fórum Estudante, Mais Superior, ...), campanhas especializadas e personalizadas de marketing digital e meios online; - Promover atividades no IPT, como por exemplo a organização em dois anos consecutivos da Semana do Ensino Profissional com atividades articuladas com o LabIPT e a receção de turmas de secundário para atividades laboratoriais específicas associadas aos cursos. Acresce que em 2022 e no âmbito das linhas de orientação estratégica, pretendeu-se alargar a zona de atração de estudantes para a Região Norte especificamente para os cursos nas áreas das Artes (exemplo disso foi a participação na Feira Qualifica, de 1 a 4 de março 2023 e as ações específicas de marketing digital dirigidas) e o reforço da promoção dos Consórcios RP A23 e Entre o Tejo e o Mar, com ações específicas (concretização das atividades previstas no projeto STRONG). Ao nível internacional, a aprovação do Estatuto do Estudante Internacional, permitiu ao IPT reforçar o desenvolvimento de estratégias de atração de estudantes e de cooperação além-fronteiras com outras instituições de ensino secundário e superior. Neste sentido e através no projeto PPIN foram desenvolvidas ações para captação de estudantes do ensino secundário e eventos de captação de estudantes do ensino superior para cursos de segundo ciclo e pós-graduações, em parceria com a Rede Politécnica (exemplo: Salão do Estudante em várias cidades do Brasil).

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The institutional strategy and policies for attracting students is reflected in the President's Action Plan. In this sense and according to Line of Action 17: Improve Internal and External Communication, the established goal was to draw up annual Communication Plans for attracting both national and international students, which include various actions for the promotion and dissemination of the training offer. The main objective of these plans was to consolidate the visibility of the Polytechnic of Tomar brand focusing on the following guidelines: Dissemination of the knowledge produced in the IPT in the areas of science and technology, arts and humanities; articulation of activities with the Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo promoting the slogan "Cities to Study, Cities to Live"; dissemination of partnerships with companies and knowledge output (articulate and integrate knowledge according to the labour market needs); development of human and social skills: KNOW HOW TO BE in the community. Specific objectives have also been defined at national level: to increase the number of students per type of course (CTeSP, bachelor's and master's degrees) and to promote partnerships in order to attract new students to microcredentials and post-graduate courses within PRR Consortia. Internationally: to increase the number of students (up to the maximum number of vacancies) in the markets defined in the PPIN Project: Brazil, Cape Verde and Mozambique. To achieve these objectives, the following actions were developed at national level: - Promote the dissemination of the Training Offer in the region in partnership with the CIMT, the Directors of School Groupings of the Médio Tejo; - Disseminate the Training Offer in partnership with the Inspiring the Future association, specialised media (Fórum Estudante magazine, Mais Superior, ...), specialised and personalised digital marketing campaigns and online media; - Promote activities in the IPT, as for example the organisation in two consecutive years of the Vocational Education Week with activities articulated with the LabIPT and the hosting of secondary school classes for specific laboratory activities associated with the degree programmes. In addition, in 2022 and within the strategic guidelines, the intention was to broaden the area of student attraction to the North Region, especially for Arts courses (an example of this was the participation in the Qualifica Fair, from 1 to 4 March 2023 and the specific targeted digital marketing actions) and to reinforce the promotion of the RP A23 and Entre o Tejo e o Mar Consortia, with specific actions (implementation of the activities planned in the STRONG project). At the international level, the approval of the International Student Statute allowed the IPT to reinforce the development of student attraction strategies and cross-border cooperation with other secondary and higher education institutions. In this connection and through the PPIN project, actions have been developed to attract secondary school students and events to attract higher education students for second cycle and post-graduate courses, in partnership with the Polytechnic Network (example: Student's Fair in various cities in Brazil).

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

No último ano e como bandeira do combate ao abandono escolar, foi aprovado o projeto *Success Journey*, cujo objetivo principal é contribuir para o sucesso escolar dos estudantes que iniciam e frequentam o seu percurso académico no IPT, facilitando a transição e a adaptação ao ensino superior, prevenindo assim o abandono escolar. Ao longo dos últimos 5 anos, e atendendo que o abandono é um fator que urge minimizar, foram desenvolvidas diversas atividades que têm como objetivo último promover o sucesso. Há ainda a distinguir o período em que fomos atingidos pela situação pandémica. Neste período, para além das ações descritas abaixo, considera-se ainda o apoio que foi dado aos estudantes na disponibilização de meio informáticos a estudantes com mais dificuldades, assim como a disponibilização de espaços de estudo, formação e acompanhamento dos estudantes durante todo este período, quer em sessões formais, quer em fóruns criados apenas para interação entre todos. As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- **Desenvolvimento de Competências Transversais** Um ciclo de workshops gratuitos, voluntários e com reconhecimento em Suplemento ao Diploma e ECTS, com ênfase em diversas áreas, entre as quais: Estudar mais e melhor, dirigido para todos os alunos, mas com enfoque especial nos alunos de primeiro ano e onde se pretende a) Refletir sobre o autoconhecimento académico; b) Gerir tarefas; c) Organizar o estudo; d) Melhorar o funcionamento de equipas de trabalho; e) Reconhecer formas de enriquecimento (pessoal e interpessoal);
- **Competências Transversais: Pessoais, Interpessoais e Instrumentais**, desenhado principalmente para os alunos do primeiro ano, e onde se pretende a) Incentivar os estudantes de Ensino Superior à promoção da sua própria eficácia; b) Caracterizar as várias competências que asseguram um desempenho de sucesso em várias situações; c) Promover a reflexão sobre as competências que devem ser melhoradas a nível da empregabilidade; d) Construir/mobilizar o curriculum vitae; e) Contruir/mobilizar carta de apresentação; Excel para as Ciências Empresariais / Sociais, com o objetivo de explorar uma ferramenta que tem aplicações em diversas unidades curriculares, promovendo assim o seu sucesso; Resolução de Problemas, Algoritmia e Programação, concebido para dar ao estudante formas alternativas de resolução de problemas, e onde se leva o estudante a a) Conhecer Metodologias de Resolução de Problemas; b) Elaborar Algoritmos como Suporte à Estratégia de Resolução de um Problema; c) Desenhar Fluxogramas como Visualização da Resolução; d) Perceber a Importância da Lógica de Programação.
- **Formação e avaliação** Entre a direção das Unidades Orgânicas (UOR) e a Direção de Cursos, recomenda-se que sejam promovidas reuniões com todos os docentes envolvidos onde, em cada um destes dois níveis, é incentivado a) a avaliação contínua, de forma diversificada, como forma principal de avaliação; incentivo à multidisciplinariedade, com a possível articulação de temas ou projetos a desenvolver para diversas unidades curriculares (UC) em simultâneo; b) implementar formas de lecionação que tenham em conta o tipo de estudantes, membros de uma nova geração.
- **Acompanhamento** Tentativa de identificação precoce de potenciais indícios de abandono, avaliando a assiduidade às sessões presenciais. Essa identificação pretende identificar estudantes que possam estar “descontentes”, ou com alguma dificuldade, para a qual a instituição possa contribuir na sua resolução. Noutro nível, também é promovido o acompanhamento dos estudantes pelos docentes em sala de aula, sendo depois consolidado com análise em sede de reuniões de Comissões de Curso, onde os estudantes têm representação. Incremento do papel do Conselho Pedagógico, procurando estimular o interesse dos estudantes na participação neste órgão, consagrando o papel do Conselho Pedagógico como fórum de análise das questões concretas que se prendem com o insucesso escolar, emitindo pareceres e recomendações de ação dirigidos ao Diretor da UOR. Uma vez que a reorganização da oferta formativa é fulcral para potenciar o sucesso escolar, foram promovidas a fusão de ramos, criando oportunidades de interação dentro de grupos de estudantes que, por essa via, se tornaram mais consistentes, a redução do número de horas de contacto, aumentando a disponibilidade dos estudantes para trabalho autónomo, assim como a introdução da lecionação por módulos em algumas ofertas formativas, com a organização de módulos em torno do conceito de aprendizagem baseada em problemas e projetos.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

Last year, the Success Journey project was approved as a flagship in the fight against school drop-out rate. Its main objective is to contribute to the academic success of students who start and follow their academic pathway in the IPT, facilitating the transition and adaptation to higher education, thus preventing school drop-out. Over the last 5 years, and given that dropping out is a factor that urgently needs to be minimised, several activities have been developed with the ultimate goal of promoting success. We cannot overlook the period when we were hit by the pandemic situation. In this period, besides the actions described below, the support that was given to students was also considered, both in the provision of computer resources to struggling students, as well as the provision of spaces for study, training, and monitoring throughout this period, both in formal sessions and discussion forums specially created for student interaction. The activities developed were as follows:

- **Development of Transversal Skills** A series of free, non-compulsory workshops with recognition on the Diploma Supplement and ECTS, with emphasis on several areas, including: Studying more and better, aimed at all students, but with a special focus on first-year students and which aims to a) Reflect on academic self-knowledge; b) Manage tasks; c) Organise study; d) Improve the functioning of work teams; e) Recognise forms of enrichment (personal and interpersonal);
- Transversal Skills: Personal, Interpersonal and Instrumental**, designed mainly for first-year students, and which aims to a) Encourage Higher Education students to promote their own effectiveness; b) Characterise the various skills that ensure a successful performance in various situations; c) Promote reflection on the skills that should be improved in terms of employability; d) Write a CV; e) Write a cover letter;
- Excel for Business/Social Sciences**, with the aim of exploring a tool that has applications in several course units thus promoting its success;
- Problem Solving, Algorithmics and Programming**, conceived to provide the student with alternative ways of solving problems: a) Learn Problem Solving Methodologies; b) Develop Algorithms to support a problem solving strategy; c) Draw Flowcharts to visualise the solution; d) Understand the importance of Programming Logics.
- **Training and assessment** Between the UOR's management and course management, meetings with all the teaching staff members involved are promoted, and where, in each of these two levels, it is encouraged a) continuous assessment, in a diversified way, as the main form of assessment; encouragement to multidisciplinary, with the possible articulation of themes or projects to be developed for several course units simultaneously; b) implement forms of teaching that take into account the type of students, members of a new generation.
- **Follow-up** Attempts to identify potential drop-out signs early by assessing attendance at face-to-face sessions. This identification aims to identify students who may be "unhappy", or with some difficulty, to which the institution can contribute to its resolution. At another level, follow-up by teaching staff in the classroom is also promoted and then consolidated with analysis at meetings of the Programme Committees, where students are represented. Increasing the role of the Pedagogical Council, seeking to stimulate the interest of students in participating in this body, establishing the role of the Pedagogical Council as a forum for analysing specific issues related to school failure, issuing opinions and recommendations for action addressed to the Director. As the reorganisation of the training offer is crucial to enhance academic success, the fusion of academic specialities was promoted, creating opportunities for interaction within groups of students that, in this way, became more consistent; the reduction of the number of contact hours, increasing the availability of students for stand-alone work as well as the introduction of teaching by modules in some programmes, with the organisation of modules around the concept of learning based on problems and projects.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

A monitorização do sucesso escolar dos estudantes é efetuada através de um conjunto de indicadores que constam em diversos documentos institucionais. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), que é definido anualmente, inclui um o objetivo estratégico - Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa, para o qual se definiram quatro indicadores que permitem monitorizar o sucesso escolar: Número de matrículas 1º ano /1ª vez, nos cursos conferentes de grau (Licenciatura e Mestrado); Número de matrículas 1º ano 1ª vez, nos cursos CTeSP; Taxa de sucesso escolar: nº de estudantes diplomados em cursos de 1º ciclo no ano n/nº de estudantes inscritos no 1º ano/1ª vez "n-3" anos antes; Taxa de abandono escolar (CTeSP e Licenciatura); Número de estudantes que não renovaram/estudantes matriculados (retirados os anulados no ano anterior). Os resultados são apresentados anualmente no relatório de atividades no IPT. No caso dos relatórios das UOR, os mesmos são baseados nos relatórios de curso, onde se consideraram os relatórios das UC com informação sobre: • Sucesso escolar na UC onde estão identificados os seguintes indicadores: N.º de alunos inscritos na UC; N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula); N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso); Taxa de aprovação relativamente aos avaliados e taxa de aprovação relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso); Taxa de aprovação relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso); Taxa de aprovação relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso); Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos). • Relatório de UC elaborado pelo docente responsável, com a justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos) e as estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular. Com a informação recolhida por UC, o diretor de curso prepara o relatório de curso e reporta o mesmo ao Diretor da UOR. Neste sentido, é possível ter uma perspetiva anual dos números do sucesso escolar, por tipo de curso e por UOR. Os resultados são apresentados anualmente no relatório de atividades no IPT. Paralelamente, o diretor da UOR providencia as diligências necessárias à operacionalização das propostas e medidas apresentadas pelos diretores de curso de forma a contribuir para a resolução dos problemas identificados e para a promoção contínua do sucesso escolar. Ao longo dos últimos três anos, o IPT procurou incentivar os docentes a implementar novos modelos de ensino aprendizagem, mais tecnológicos (veja-se o exemplo da formação proporcionada pelo LIED) acompanhados de medidas que proporcionam a aprendizagem e a motivação para o sucesso académico dos estudantes. Ao nível das UC foram incentivados novos modelos de avaliação, que foram desde a adaptação de novos métodos de avaliação até ao incentivo à avaliação por frequência. A utilização da plataforma TEAMS também permitiu estabelecer redes de proximidade entre docentes e estudantes ao nível do apoio ao estudante no esclarecimento de dúvidas. Em termos estratégicos, pretende-se que a oferta formativa seja diversificada e articulada com o tecido empresarial, de forma a contribuir para o desenvolvimento do território na lógica da governação participativa, para que a captação direcionada de novos estudantes tenha um cariz mais motivador e consequentemente promova o sucesso escolar, pelo facto dos estudantes escolherem cursos que vão ao encontro das suas expectativas.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

The monitoring of the students' academic success is carried out through a set of indicators that are included in several institutional documents. The annual Assessment and Accountability Framework (QUAR) includes a strategic objective - To promote pedagogical innovation and the development of the training offer, for which four indicators have been defined to monitor school success: Number of 1st year 1st time enrolments, in degree-awarding programmes (Undergraduate and Master); Number of 1st year 1st time enrolments, in TeSP courses; School success rate: no. of students who graduated in 1st cycle courses in year n/no. of students enrolled in the 1st year, 1st time "n-3" years before; Drop-out rate (TeSP and Undergraduate); Number of students who didn't renew/Students enrolled (those cancelled in the previous year removed)". The results are presented annually in the IPT activities report. School reports are based on course reports, which include course unit reports containing information on: • Academic success in the course unit where the following indicators are identified: No. of students enrolled in the course unit; Average no. of students attending classes, by type of class (based on the no. of signatures on the back of the summaries of each class); No. of students assessed (number and percentage, relative to those enrolled, at the end of the resit examination); Pass rate relative to those assessed and pass rate relative to those enrolled (at the end of the resit examination). Pass rate, relative to those assessed (at the end of the resit examination); Pass rate, relative to those enrolled (at the end of the resit examination); General assessment of the course unit (student survey). • Course Unit Report drawn up by the lecturer in charge with the justification of the results obtained (strengths and weaknesses) and the improvement strategies to be developed for the course unit. With the information collected by course unit, the course director prepares the course report and reports it to the Director of the UOR. Therefore, it is possible to have an annual overview of the academic success figures by type of course and by UOR. The results are presented annually in the IPT activities report. In parallel, the director of the UOR will take the necessary steps to implement the proposals and measures presented by the course directors in order to contribute to the resolution of the problems identified and to the continuous promotion of academic success. During the last three years the IPT tried to encourage the teaching staff to implement new and more technological teaching-learning models (see the example of the training provided by the LIED) accompanied by measures that provide learning and motivation for the students' academic success. At course unit level, new evaluation models were encouraged, ranging from the adaptation of new assessment methods to the encouragement of assessment by attendance. The use of the TEAMS platform also allowed the establishment of close networks between teaching staff and students in terms of student support and doubts clarification. Permanent analysis of the data on academic success has also driven the proposal of training courses for the development of transversal skills of students, as is the case of training courses in EXCEL (available on the e-learning platform). In strategic terms, the aim is for the training offer to be diversified and articulated with the business world, in order to contribute to the development of the region within the rationale of participative governance, so that the targeted attraction of new students is more motivating and consequently promotes academic success, as students choose courses that meet their expectations.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

A promoção do bem-estar dos estudantes do IPT foi desenvolvida a diferentes níveis. Ao nível do desenvolvimento de competências para lidar com os desafios inerentes aos diferentes processos de adaptação, foram promovidos pelo Grupo de Mentoria do IPT, nos últimos quatro anos, várias ações e programas de formação que permitiram intervir ao nível do apoio psicológico e vocacional, apoio psicopedagógico e orientação pessoal, com o objetivo de promover e otimizar, nos estudantes, a utilização e o desenvolvimento de estratégias adaptativas, potenciadoras de um maior sucesso académico e de bem-estar em geral. Esta promoção começa assim que os novos estudantes ingressam no IPT, com a organização de uma atividade lúdico-pedagógica de receção no início do primeiro semestre. Este evento tem como objetivo integrar os novos estudantes, dando a conhecer a instituição e algumas regras de funcionamento fundamentais. Para além desta atividade, existem outras desenvolvidas ao longo do ano como, por exemplo, a celebração do Dia da África, em colaboração com a comunidade estudantil africana, o jantar multicultural em colaboração com a Erasmus Student Network (ESN) Tomar e diversos concertos com orquestras de renome como, por exemplo, Orquestra Metropolitana de Lisboa. Em 2019, foi constituído o grupo de Mentoria com a missão principal de promover a integração dos alunos nacionais e internacionais desde a sua chegada, com o objetivo de ajudar a combater o abandono escolar e promover o sucesso académico, através da identificação de situações vulneráveis. Para enquadrar esta missão foi preparado um espaço físico, o Gabinete de apoio ao estudante - World Point of Contact (WPOC), que pretende ser um ponto de contacto físico, onde a equipa de mentores apoia, integra e acompanha os alunos através da disponibilização de serviços de orientação educativa, aconselhamento e apoio em diversas áreas. São disponibilizados em permanência serviços de apoio de Coaching, Saúde e Bem-estar, através de uma via de comunicação de proximidade. Em 2020, foi criada, na plataforma e-learning do IPT, uma página para o Grupo de Mentoria onde se promoveram encontros semanais – Em isolamento, mas Juntos - de apoio aos alunos que se encontravam nas residências no período de pandemia/isolamento. Exemplos de ações específicas dinamizadas em 2020: Vem conhecer a cultura portuguesa; Mostra a cultura da Guiné-Bissau; Redescobrir-me; Kit de ferramentas. Em 2021 e 2022, destacam-se as ações específicas dinamizadas pelo Grupo de Mentoria sobre temáticas de Gestão de Stress e Organização e Gestão do Estudo; Orientação vocacional em época pandémica; Dicas, Técnicas e Truques na organização do estudo e Como sobreviver aos cadeirões? Estas atividades promovem o bem-estar dos estudantes, pois fornecem ferramentas essenciais no domínio da ansiedade e do stress em momentos chave do seu percurso académico, como os momentos de avaliação. De referir que, em 2022, iniciou-se a integração do IPT na rede UBUNTU e foi organizada a primeira Ação de Formação - Semana Ubuntu em parceria com o Instituto António Padre Vieira (IPAV) para funcionários e estudantes do IPT, com o objetivo de desenvolver competências socio-emocionais individuais e de grupo. Houve uma fraca adesão por parte dos estudantes, mas foi contemplada no projeto Success Journey @ IPT a dinamização em 2023 de novas formações Ubuntu, assim como um conjunto de atividades que promovem o bem-estar e a integração dos estudantes. Os Serviços de Ação Social (SAS) do IPT celebraram, com várias empresas e entidades, protocolos de parceria, em que são acordadas condições economicamente mais vantajosas para o acesso a serviços, por parte dos estudantes. As áreas vão desde a saúde ao desporto e bem-estar. Destaca-se ainda o protocolo de colaboração com uma psicóloga clínica, para onde são encaminhados pelos SAS e pelo Grupo de Mentoria os estudantes que necessitam deste apoio. No âmbito das atividades desportivas e culturais, o IPT dispõe, no seu Campus de Tomar, de um campo de futebol de onze, um recinto polidesportivo (para a prática de basquetebol, andebol, futsal, ténis), um campo de voleibol de praia e balneários de apoio. Os estudantes do IPT podem utilizar gratuitamente as infraestruturas desportivas mediante a atribuição de um cartão de utilizador emitido pelos SAS. Os SAS têm enquadrado na sua estrutura um projeto de prática desportiva da modalidade de Rugby, aberto aos estudantes e à comunidade, tendo já há vários anos inscrita uma equipa - o IPTomar Rugby - que disputa o campeonato Nacional de Rugby da 2.ª divisão. Disponibilizam ainda, mediante protocolos celebrados com técnicos especializados que as asseguram e mediante o pagamento de contrapartidas pecuniárias reduzidas, aos estudantes e à comunidade académica em geral, atividades lúdico-desportivas, de ginástica localizada e de manutenção (Bokwa e Zumba), Ténis, Judo, KEMPO e outras que o número de interessados possa vir a justificar. Paralelamente e em articulação com as Associações de Estudantes do IPT, os SAS concederam apoios materiais e logísticos a atividades desportivas e culturais dos estudantes, de que se realçam em particular os apoios às atividades da Tuna Templária, da Tuna Feminina Cavaleiras de Sellium e da Tuna da ESTA, importante para o desenvolvimento de atividades complementares que contribuem para promover a integração cultural e o bem-estar. Adicionalmente a todas estas atividades, ainda existe uma ação de recolha de alimentos e vestuário para estudantes carenciados, desenvolvida pelo Grupo da Sustentabilidade do IPT, em parceria com a ESN Tomar.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The promotion of IPT's students' well-being was developed at different levels. Regarding the development of skills to deal with the challenges inherent to the different adaptation processes, IPT's Mentoring Group promoted, in the last four years, several actions and training programmes that allowed intervention at the level of psychological and vocational support, psycho-pedagogical support and personal guidance, with the aim of promoting and optimizing, in students, the use and development of adaptive strategies, enhancing greater academic success and well-being in general. In 2019, the Mentoring group was set up with the main mission of promoting the integration of national and international students from their arrival onwards, with the aim of helping to combat early school leaving and promoting academic success through the identification of vulnerable situations. To support this mission, a physical space was prepared - the Student Support Office - World Point of Contact (WPOC), which aims to be a physical contact point, where the team of mentors supports, integrates and follows the students by providing educational guidance, counselling and support services in various areas. Coaching, Health and Well-being support services are provided on a permanent basis, through a proximity communication channel. In 2020, a page was created in the IPT e-learning platform for the Mentoring Group where weekly meetings were promoted - In isolation, but Together - to support students who were in the residence halls during the pandemic/isolation period. Examples of specific actions carried out in 2020: Come and get to know Portuguese culture. Show the culture of Guinea-Bissau. rediscover me. Toolkit. In 2021 and 2022, we highlight the specific actions promoted by the Mentoring Group on the themes of Stress Management and Study Organisation and Management; Vocational Guidance in Pandemic Times; Tips, Techniques and Tricks in the organisation of the study and How to survive the armchairs? These activities promote students' well-being because they provide essential tools in the field of anxiety and stress at key moments of their academic pathways, such as assessment times. It should be noted that in 2022 the IPT started to be integrated in the UBUNTU networks and the first Training Action - Ubuntu Week was organized in partnership with the António Padre Vieira Institute (IPAV) for IPT staff and students with the aim of developing individual and group socio-emotional skills. There was a low adherence by students, but the Success Journey @ IPT project included new training courses in 2023, as well as a range of activities that promote the well-being and integration of students.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Durante o período pandémico: apoio ativo do IPT na rápida passagem ao modelo de lecionação a distância, logo a 12 de março de 2020, com a colaboração nas ações de formação dirigidas a docentes e estudantes, de modo a maximizar as hipóteses de sucesso escolar neste período; no regresso ao modelo presencial, a ESTT (com o apoio da sua Comissão de Elaboração de Horários Letivos) trabalhou com o Lab.ipt no reagendamento massivo das sessões de contacto de carácter mais prático, que estiveram suspensas nos períodos de confinamento, de modo a não privar os estudantes da aquisição dessa componente do conhecimento, procurando que o ritmo de reposição fosse equilibrado, de modo a não comprometer o sucesso dos estudantes.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

During the pandemic period: active support from the ESTT Board in the rapid transition to the distance learning teaching model, as of March 12th, 2020, with the collaboration in the training actions aimed at faculty and students, in order to maximise the chances of academic success in this period; in the return to the face-to-face model, ESTT (with the support of its School Timetabling Committee) worked with Lab. IPT in the massive rescheduling of contact sessions of a more practical nature, which were suspended during the isolation periods, so as not to deprive the students of the acquisition of this component of knowledge, seeking that the pace of catch-up was balanced, so as not to compromise student success.

Observações (se aplicável) (PT)

Foi solicitado esclarecimento à A3ES, através de email enviado a 14/06/2023 para a gestora de procedimento. "Cara Doutora, Clara Amaral, bom dia. Começamos por agradecer o envio da informação que a A3ES detém sobre o número de diplomados na nossa Instituição de 2016/2017 a 2019/2020. Ao analisarmos os números enviados, e ao confrontá-los com a informação recolhida diretamente pelos nossos serviços, que no essencial coincide com a disponibilizada pela DGEEC, constatamos a existência de profundas diferenças. Com efeito, os números fornecidos pela A3ES correspondem em regra a menos de 30% dos obtidos junto da DGEEC. Por outro lado, numa situação concreta, a dos Mestrados da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes no ano letivo 2016/2017, a A3ES reporta 5 (cinco) diplomados, ao passo que a DGEEC informa a não existência de diplomados nesse ano letivo, o que, salvo melhor opinião, nos parece fazer mais sentido, uma vez que, até esse ano letivo, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes não detinha nenhuma formação de 2.º ciclo. Assim, agradecemos a análise da situação ou que nos fosse facultado o mecanismo que presidiu à recolha desta informação por parte da A3ES. Cordiais cumprimentos,"

Observações (se aplicável) (EN)

Clarification was requested from A3ES, via email sent on 06/14/2023 to the procedure manager. "Dear Professor, Clara Amaral, Good Morning! First of all, we would like to thank you for sending us the information kept by A3ES on the number of graduates of our Institution from 2016/2017 to 2019/2020. When analysing the figures sent, and comparing them with the information collected directly by our services, which essentially coincides with that made available by DGEEC, we can see that there are major discrepancies. In fact, the figures provided by A3ES correspond as a rule to less than 30% of those provided by DGEEC. On the other hand, in the specific situation of the Master's degrees of the Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) in the academic year 2016/2017, the A3ES reports 5 (five) graduates, while the DGEEC reports no graduates in that academic year which, unless we are mistaken, seems to make more sense as it was not until that academic year that ESTA started to offer master's degrees. Therefore, we would be grateful if you could analyse the situation or provide us with the mechanism used by A3ES to collect this information. Best regards, "

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

As políticas de integração, inclusão e inserção socioprofissional, que o IPT proporciona aos seus diplomados, passam por uma série de iniciativas e procedimentos que englobam a realização de um estágio em contexto de trabalho, orientado por docentes e desenvolvido em empresas e outras organizações regionais, nacionais ou estrangeiras e a integração em redes e ações que promovem o autoemprego e inserção no mercado de trabalho. Neste contexto, o IPT é líder e promotor da Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo, que tem como objetivos: promover o emprego e apoiar a mobilidade do trabalho; promover a inclusão social e combater a pobreza; investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida. Enquanto líder desta Rede, pretende-se potenciar a relação privilegiada que o IPT tem vindo a manter com os agentes educativos e económicos da região enquanto agente no fecho do ciclo formativo. O IPT dispõe do Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) que tem por objetivo promover e facilitar a inserção dos Diplomados do IPT no mercado de trabalho, bem como construir uma estrutura de observação regular da situação de emprego e proceder à sua divulgação. Na página web do OIVA divulgam-se ofertas de emprego, estágios profissionais, Programas de Trainees, Feiras de emprego e concursos. O total de anúncios anual, no período em avaliação, variou de 149 a 293, sendo que alguns correspondem a ofertas para duas ou mais vagas. Pontualmente, o OIVA organiza sessões de apresentação de empresas que procuram perfis específicos em termos de formação de estudantes. O OIVA realiza, anualmente, sessões de formação dirigida a estudantes finalistas e Diplomados do IPT sobre elaboração de curriculum vitae e carta de motivação, aspetos comportamentais durante a entrevista e perfil no LinkedIn. Durante o período da pandemia foi promovido o acesso a sessões online mensais (gratuitas) no âmbito destas temáticas, organizadas por várias entidades, incentivando os estudantes a assistirem. Atualmente, o OIVA participa no estudo Graduate Tracking Portugal. A análise da situação profissional dos Diplomados é realizada no final de um ano após a conclusão do curso. Para o estudo da empregabilidade, o OIVA utiliza a técnica de inquérito por questionário. No início de cada ano é enviado um questionário eletrónico com cerca de 20 questões aos Diplomados (1.º e 2.º ciclos de estudos e CTeSP) que concluíram o curso durante o penúltimo ano civil. Essas questões estão distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego/estágio profissional; e condições relativas ao emprego/estágio profissional. O tratamento dos dados obtidos é realizado pelo Gabinete de Qualidade e Sustentabilidade, que os envia para a equipa do OIVA analisar, assim como elaborar e publicar um relatório com os resultados do estudo de empregabilidade e uma infografia. Em relação aos Diplomados de 2021, a taxa de resposta foi de 66% e revelou que 69% dos respondentes tinham uma atividade remunerada regular enquanto 16% optaram por continuar a estudar. Quanto ao período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, apenas 6% demoraram mais de 6 meses a consegui-lo. 70% desenvolvem a sua atividade em empresas privadas com fins lucrativos, 90% está satisfeito com o seu trabalho ou estágio e 80% dos Diplomados trabalham ou estagiam na área científica do curso ou numa área afim. 79% dos Diplomados provenientes da Região do Médio Tejo obteve emprego ou estágio nesta região e 17% dos Diplomados não provenientes da Região do Médio Tejo obteve emprego ou estágio nesta região. No sentido de promover a prática de competências pessoais e interpessoais aos estudantes, o OIVA tem divulgado o programa de Voluntariado IPT, que conta com diversas entidades parceiras externas e grupos de trabalho IPT, em diversas áreas. O IPT dispõe de um gabinete dedicado aos antigos estudantes (Núcleo Alumni) como mais uma forma de manter contacto regular com os Diplomados. Adicionalmente, o IPT tem participado em vários projetos que fomentam o apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados, nomeadamente o projeto Link Me Up – 1000 ideias com recurso à metodologia DEMOLA nos casos de Co-criação de inovação, Poliempreeende e o projeto TransCotec entre outros. Neste âmbito, têm sido desenvolvidas várias atividades de fomento do espírito empreendedor e empresarial dos estudantes, das quais se destacam as seguintes: Nos casos de co-criação, esta prática pedagógica tem como objetivo a constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores que são os “facilitadores” do processo de cocriação de inovação nos “casos”. Os “casos” são problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura. O Poliempreeende também tem como objetivo dotar os estudantes com competências de natureza empresarial, favorecendo uma melhor integração no mercado de trabalho. O Projeto TransCotec tem como objetivo transferência de tecnologia e conhecimento para o mercado de trabalho com a envolvimento dos estudantes. No sentido de facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho, tem sido promovida a inclusão de unidades curriculares de estágio que decorrem em contexto de trabalho, cenário este que se verifica na maioria da oferta formativa.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The socio-professional integration, inclusion and insertion policies provided by the IPT to its graduates include a series of initiatives and procedures that include an internship/work placement supervised by faculty members and carried out in companies and other regional, national or foreign organisations and the participation in networks and actions that promote self-employment and insertion in the labour market. In this context, the IPT is the leader and promoter of the network of technical and vocational training of the Médio Tejo region (RFTPMT) which aims to: promote employment and support labour mobility, promote social inclusion and fight against poverty; invest in education and lifelong learning skills. As the leader of this Network, the IPT intends to reinforce the privileged relationship it has maintained with the educational and economic players of the region as a key actor and end-of-cycle provider. IPT has a Careers and Advisory Service (OIVA) which aims to promote and facilitate the integration of its graduates into the labour market as well as create a system to keep track of employment opportunities and publicise them. The OIVA website publishes job offers, professional internships, trainee programmes, job fairs and competitions. The total number of annual advertisements in the period under review ranged from 149 to 293, some of which corresponded to offers for two or more posts. Occasionally, OIVA organises presentation sessions of companies seeking specific profiles in terms of student training. OIVA holds annual training sessions for final-year students and IPT graduates on the preparation of resumes and motivation letters, behavioural aspects during interviews and LinkedIn profiles. During the pandemic period, access to monthly (free) online sessions on these themes organised by various entities was promoted, encouraging students to attend. OIVA is currently participating in the study Graduate Tracking Portugal. The professional situation of the graduates is examined one year after graduation. This is achieved through the administration of questionnaires. At the beginning of every year, an electronic questionnaire with about 20 questions is sent to IPT graduates/alumni (bachelor's and master's degrees as well as TeSP courses) who graduated in the next-to-last calendar year. These questions are divided into several categories: characterisation of the graduates; academic pathway; employment/internship; and employment/internship related conditions. The data obtained is processed by the Quality and Sustainability Office, which sends it to the OIVA team for analysis, as well as the preparation and publication of a report with the results of the employability study and a computer graphics. In relation to 2021 Graduates the response rate was 66% and revealed that 69% had a regular paid job and that 16% chose to continue studying. As to the period of time taken to get a job or internship placement, only 6% took longer than 6 months to get it. 70% developed their activity in private for-profit companies and 90% are pleased with their job or placement. 80% graduates/alumni are working or are placed in an internship program in the subject area of their degree or a related area. 79% of graduates from the Médio Tejo region obtained a job or internship in this region and XX% of graduates not from the Médio Tejo region obtained a job or internship in this region. In order to promote the practice of personal and interpersonal skills amongst students, OIVA has disseminated the IPT Volunteering programme, which has various external partners and IPT working groups in different areas. The IPT has an office dedicated to former students (Núcleo Alumni) as another way to maintain regular contact with graduates. Furthermore, the IPT has participated in several projects that promote the support to the socio-professional integration and inclusion of graduates, namely the Link Me Up project - 1000 ideas using the DEMOLA methodology in the cases of Co-creation of innovation, Poliempreende and the TransCotec project, among others. In this context, several activities have been carried out to develop students' entrepreneurial mindset of which the following are noteworthy: In co-creation cases, this pedagogical practice aims to set up multidisciplinary teams of students from different areas, employees of companies/organisations and teachers who are the "facilitators" of the process of co-creation of innovation in the "cases". The "cases" are real problems/challenges posed by companies/organisations and for which answers are sought, with a view to presenting suggestions and future strategic orientation. Poliempreende also aims at providing students with entrepreneurial skills, favouring a better insertion in the labour market. The TransCotec Project aims at transferring technology and knowledge to the labour market with the involvement of students. In order to facilitate the integration of students into the labour market, the inclusion of internship courses or modules that take place in a work context has been promoted, which is the case with the majority of the training offer.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.6.1. Forças (PT)

• Organização interna matricial que permite articulação e interdisciplinaridade; • Ciclos de estudos que articulam a tecnologia, artes e humanidades; • Ligação forte com as restantes partes interessadas, integrando ou promovendo redes de natureza institucional com ligação à região; • Corpo docente com elevada percentagem de doutores ou especialistas nas áreas de desenvolvimento do IPT; • Aposta na formação em contexto de trabalho, como critério potenciador de ingresso no mercado de trabalho; • Relacionamento entre docentes e estudantes; • Coerência dos planos de estudo e das metodologias com a estratégia da Instituição; • Boa dinâmica de adaptação de planos de estudo às necessidades da envolvente; • Caráter profissionalizante da oferta formativa; • Corpo docente próprio com vínculo longo à Instituição; • Maioria de docentes integrados em Centros de Investigação; • Significativo número de parcerias com Entidades Públicas e Privadas; • Flexibilidade de funcionamento dos ciclos de estudo como resposta às necessidades do perfil dos estudantes; • Existência de empresas no domínio das novas Tecnologias sedeadas no Campus; • Capacidade de estabelecer protocolos para estágios curriculares ou extra-curriculares para os estudantes; • Disponibilização de oferta formativa de níveis distintos, de modo a integrar diferentes perfis de procura, visando a aprendizagem ao longo da vida; • Iniciativa dos estudantes na organização de eventos de natureza técnica, cultural e desportiva.

3.6.1. Forças (EN)

• Internal matrix organisation that allows articulation and interdisciplinarity; • Study programmes that articulate technology, arts and humanities; • Strong connection with the remaining stakeholders by integrating or promoting institutional networks with links to the region; • A teaching staff with a high percentage of PhDs or specialists in the IPT's development areas; • Focus on on-the-job training as a criterion for potential entry into the labour market; • Relationship between faculty and students; • Alignment of curricula with teaching/assessment methods with the Institution's strategy; • Good adjustment dynamics of curricula to the labour market needs; • Profession-oriented training offer; • In-house teaching staff with long-standing links to the institution; • Most of the teaching staff is part of Research Centres; • Significant number of partnerships with Public and Private Entities; • Flexible operation of the study programmes to meet the needs of students' profile; • Companies in the field of new technologies based on campus; • Possibility of concluding agreements for curricular or extracurricular internships for students; • Availability of training offers of various levels, in order to meet different demand profiles, aiming at lifelong learning; • Students' initiative in the organisation of technical, cultural and sports events.

3.6.2. Fraquezas (PT)

• Dimensão humana da instituição não permite desenvolver maior número de atividades ou projetos; • Taxa de abandono; • Frágil relação com o tecido empresarial da região em algumas áreas de formação; • Reduzida participação dos estudantes de licenciatura em projetos com ligação empresarial; • Fraca participação das partes interessadas na reformulação dos planos curriculares dos cursos; • Fraca participação dos estudantes em atividades extracurriculares; • Poucas evidências das atividades dos estudantes com participação nos órgãos estatutários; • Número reduzido de docentes especialistas nalgumas áreas; • Docentes com sobrecarga de trabalho na componente organizacional-administrativa; • Excesso de carga horária letiva e elevada dispersão por diferentes matérias lecionadas; • Divulgação da oferta formativa; • Gestão e disponibilidade de dados de funcionamento dos serviços; • Fraca atratividade da região no investimento em áreas de natureza industrial emergente. • Reduzido sucesso escolar em UCs de alguns cursos da UOR.

3.6.2. Fraquezas (EN)

• The institution's reduced workforce does not allow the development of a greater number of activities or projects; • High drop-out rate; • Fragile relationship with the region's business fabric in some training areas; • Reduced participation of undergraduate students in business-related projects; • Poor participation of stakeholders in the course curricula review; • Poor student participation in extracurricular activities; • Despite student participation in statutory bodies, there is little evidence of their activities, with a small number of proposals; • Reduced number of specialist teaching staff in some areas; • Faculty members with an excessive workload in the organisational-administrative component; • Excessive teaching workload and high dispersion by different subjects taught; • Promotion of the training offer; • Management and availability of data on the operation of services; • Poor attractiveness of the region for investment in areas of emerging industrial activity; • Reduced academic success in course subjects of some degree programmes.

3.6.3. Oportunidades (PT)

• Instalação no campus de empresas com potencial elevado de crescimento, permitindo projetos de colaboração ao nível do ensino e de integração no mercado de trabalho; • Formação a distância que atrai um público-alvo mais abrangente; • Disponibilidade da oferta formativa na coroa Norte Lisboa potenciando o aumento do número de estudantes; • Incremento da participação dos estudantes e dos docentes em projetos de investigação e transferência de conhecimento por via da existência dos centros de investigação financiados pela FCT; • Dinamização da associação alumni para o acompanhamento e mentoria dos atuais estudantes e serem pontos da rede de divulgação das atividades do IPT, entre elas ciclos de formação ao longo da vida em diversos níveis. • Aproveitamento dos fundos do PRR; • Transição energética e estratégia tecnológica consequente; • Mudança do paradigma de ensino-aprendizagem; • Reforço das componentes de inovação e empreendedorismo; • Estreitamento de relações internacionais com impacte na região de influência do IPT; • Relacionamento intergeracional associando a experiência de média e longa duração às iniciativas jovens; • Qualificação e reforço do ensino a distância; • Crescente consciencialização da sociedade para as vantagens de qualificação dos recursos humanos; • Incremento do número de parcerias e programas de mobilidade de estudantes e Staff.

3.6.3. Oportunidades (EN)

• *Setting up of companies with high growth potential on campus, enabling collaborative projects in terms of teaching and labour market integration;* • *Remote training that attracts a wider target audience;* • *Availability of the training offer in North Lisbon increasing the number of students;* • *Increased participation of students and faculty in research projects and knowledge transfer through existing FCT-funded research centres;* • *Boosting of the alumni association for the follow-up and mentoring of current students and as points of dissemination for IPT activities such as lifelong training courses at different levels.* • *Utilisation of PRR funds;* • *Energy transition and consequent technological strategy;* • *A change in the teaching-learning paradigm;* • *Strengthening of the innovation and entrepreneurship components;* • *Strengthening of international relations with impact on IPT's catchment area;* • *Intergenerational relations associating medium and long-term experience with youth initiatives;* • *Qualification and reinforcement of distance learning;* • *Society's growing awareness of the advantages of qualifying human resources;* • *Increase in the number of partnerships and student and staff mobility programmes.*

3.6.4. Ameaças (PT)

• *Diminuição demográfica no interior do país;* • *Tecido empresarial da região pouco competitivo em diversas áreas e de dimensão reduzida;* • *Iminente alteração da formulação do orçamento de estado para o ensino superior, implicando uma redução da dotação orçamental para o IPT;* • *Crescimento de instituições de ensino superior, concorrenciais nas áreas de atuação do IPT, com potencial acrescido de atratividade;* • *Movimentação populacional que promove a deslocação para áreas localizadas no litoral e ao redor de grandes centros;* • *Envelhecimento populacional;* • *Frágil rede de transportes públicos.*

3.6.4. Ameaças (EN)

• *Demographic decline in the interior of the country;* • *Local business fabric is not very competitive in several areas and is small in size;* • *Impending change in the state budget for higher education, which will imply a reduction in the budget allocation for the IPT;* • *Growth of higher education institutions, competitive in the IPT's areas of activity with increased attractiveness potential;* • *Population movement that promotes displacement to areas located on the coast and around large centres;* • *Ageing population;* • *Weak public transport network.*

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

As políticas de investigação científica e de desenvolvimento do IPT estão, particularmente, orientadas para o quadro da estratégia de crescimento inteligente das Regiões do Médio Tejo e Centro, nomeadamente no âmbito da especialização inteligente, na exploração das capacidades endógenas da região e no apoio à inovação com particular relevo para o Património. Estes objetivos têm-se alicerçado nas atividades em que a Região é especializada ou que registam maiores dinâmicas de crescimento ou de inovação e que estão articuladas com o potencial do Sistema Científico e Tecnológico regional. Mas, face aos objetivos de internacionalização exigidos às instituições de ensino superior, tem-se também em conta as dinâmicas das atividades científicas, tecnológicas e artísticas no contexto internacional, considerando as áreas relevantes ao IPT, à Região e ao país, e procurando sinergias com instituições do espaço europeu e fora deste. Neste contexto, o Gabinete de apoio a atividades de Investigação e Desenvolvimento (GID), tem como objetivo capacitar a investigação e o desenvolvimento científico através da elaboração de candidaturas a programas e projetos de Investigação e Desenvolvimento no IPT (EV1). O GID auxilia a execução de projetos e programas europeus de investigação e educação, e coordena a Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC) que é a entidade mediadora nas relações entre o meio académico, instituições parceiras, o mundo empresarial e a sociedade em geral e cuja finalidade é identificar e promover a transferência e desenvolvimento de ideias e conceitos inovadores. São, ainda, atribuições do GID: • Fomentar o desenvolvimento de candidaturas a projetos Internacionais e Nacionais, apoiando as Escolas e os Centros de Investigação; • Identificar o potencial científico enquadrado nos objetivos estratégicos do IPT, potenciando investigadores e interesses de investigação em articulação com os Centros de Investigação; • Analisar regularmente os concursos publicados pela Comissão Europeia (ECAS), Balcão Portugal 2020, Plataforma Erasmus+, Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e outras entidades financiadoras de investigação, assumindo a internacionalização como prioridade; • Fornecer consultoria na elaboração de candidaturas, e orçamentação de projetos em estreita relação com a presidência e o gabinete financeiro do IPT; • Fomentar a criação de redes de parceiros em áreas estratégicas para o desenvolvimento do IPT. O IPT tem já uma tradição de produção de conhecimento através dos seus Laboratórios de I&D nos domínios das artes e património, das tecnologias da informação e comunicação, das energias renováveis, da sustentabilidade e economia circular, dos materiais, da gestão e logística, da qualidade de vida, dos riscos naturais, da regeneração e reabilitação urbana, da ciência de dados, entre outros, que emergem naturalmente das competências que se têm vindo a consolidar no IPT (EV2). Os Laboratórios de I&D, que também apoiam as atividades letivas, criando assim rotinas de I&D nos estudantes, têm sido os pilares da estratégia de I&D do IPT, tais como o Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC), o Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT), o Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático (LABACPS), o Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), o Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED), o Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE), Laboratório de Turismo (L-TOUR), o Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais (NHRC), e o VITA, Vida Assistida por Ambientes Inteligentes. Estes e outros Laboratórios do IPT são apoiados pelo LAB.IPT, a Unidade Laboratorial Central do IPT que agrega os vários laboratórios mais dedicados ao ensino, e pelo GID, o Gabinete de Apoio a Atividades de ID&I do IPT. Além dos referidos laboratórios, o IPT apostou na criação de Unidades de I&D financiadas pela FCT, cujo primeiro passo consistiu na inclusão de uma unidade de gestão do Centro de Geociências da Universidade de Coimbra (CGEO) no IPT, o Grupo Quaternário e Pré-História, desde 2015. O CGEO tem a classificação de Muito Bom, e os seus objetivos visam a identificação, caracterização, transformação e utilização dos recursos minerais e energéticos, bem como contribuir para a compreensão e implementação de estratégias adaptativas, assumindo um foco de articulação com entidades internacionais na definição de estratégias de investigação em rede e, em colaboração com a UNESCO, de orientação para políticas públicas. Em 2018 foram criados e submetidos a avaliação FCT duas unidades de I&D com gestão própria do IPT. O Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Tech&art), avaliado com Muito Bom, desenvolve investigação nos domínios da salvaguarda e da valorização do património, promovendo o desenvolvimento de estratégias e metodologias de investigação inovadoras e criativas, numa abordagem sustentável, holística e transdisciplinar. Mais especificamente, o Tech&art tem por objetivo desenvolver um programa inovador de investigação fundamental e aplicada em domínios como a conservação e restauro, a caracterização e contextualização dos bens patrimoniais, a didática e as tecnologias da informação e comunicação, o design e a inovação. O Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2), avaliado com Bom, atua principalmente em duas áreas de investigação aplicada ao desenvolvimento sustentável das cidades e das regiões: o desenvolvimento e implementação de sistemas inteligentes e ubíquos baseados em ferramentas de ciência de dados, e o desenvolvimento e aplicação de soluções focadas no uso sustentável de recursos, quer materiais quer energéticos. Neste contexto, o IPT tem incentivado os docentes a integrarem os centros de investigação existentes no IPT e financiados pela FCT, não impedindo que integrem unidades de I&D de outras instituições, nas áreas de investigação não enquadradas por aqueles. A mesma liberdade e incentivo tem sido concedida para os docentes proporem e participarem em candidaturas a financiamento de projetos de I&D. Apesar de o IPT, na medida da disponibilidade financeira, ter sempre tentado apoiar as iniciativas da comunidade académica para o desenvolvimento de atividades científicas, tecnológicas e artísticas, a promoção destas tem vindo a ser reforçada pela ação dos centros e dos laboratórios de I&D, com suporte nos financiamentos obtidos. Em consequência, tem crescido o apoio a iniciativas e eventos de divulgação pública da atividade científica, tecnológica e artística, bem como ao apoio à publicação em revistas de acesso livre (open). Neste âmbito, tem havido empenho na implementação de mecanismos de promoção de ciência aberta, como por exemplo através da utilização dos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)(EV3). Há que referir, ainda, e não menos importante, que tanto a produtividade científica como a participação em projetos são consideradas no processo de avaliação de desempenho dos docentes, e, desde 2020, no sistema de equivalência de horas letivas (EV4). Este sistema prevê a redução de horas letivas proporcionalmente aos resultados de investigação e de participação em projetos de I&D, entre outros critérios de produtividade. As políticas de incentivo ao I&D no IPT, e a ação conjunta da infraestrutura dos centros e dos laboratórios, tem levado ao incremento muito significativo do número e do valor agregado dos projetos com financiamento em ambiente competitivo, incluindo projetos europeus e nacionais, tanto com fundos europeus (na tipologia P2020), como com fundos nacionais como é o caso de projetos

Relatório Avaliação Institucional

financiados pela FCT (EV5). Desde 2017, o IPT obteve financiamento para diversos projetos no âmbito de concursos, o que além de permitir reforçar as capacidades e competências internas de investigação multidisciplinar, têm potenciado o envolvimento dos estudantes e têm contribuído para estimular o tecido empresarial da região em resultado da aquisição de bens e serviços. Entre os vários projetos destacam-se o projeto europeu Highlands.3 (H2020-MSCA-RISE-201-9872328), diversos projetos financiados no âmbito de programas P2020, como por exemplo o INFANTE (POCI-01-0247-FEDER-024534), HTPDIR (POCI-01-0247-FEDER-017644), B-RELIABLE (CENTRO-01-0145-FEDER-030935), CRASH (POCI-01-0247-FEDER-070315) e BREUCA (POCI-01-0247-FEDER-048257), entre outros. E também projetos financiados pela FCT, como por exemplo os projetos MTAS (PTDC/EPH-ARQ/4356/2014), INDuGRID (ERANETLAC/0006/2016), e BATS (PTDC/EEI-TEL/1744/2021). A produção de resultados científicos, tecnológicos e artísticos, em muito devidos aos vários projetos de I&D financiados, tem vindo a crescer de forma sustentada. Até ao final de 2022, estão indexados 914 documentos na base de dados Scopus com afiliação ao IPT (EV6). Entre 2018 e 2022 registam-se 363 documentos indexados naquela base de dados.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

IPT's scientific research and development policies are particularly oriented towards the intelligent growth strategy for the Médio Tejo and Centro regions, namely in the context of smart specialisation, in the exploration of the endogenous capacities of the region and in the support to innovation with particular emphasis on Heritage. These goals have been based on the activities in which the region specialises or which are more dynamic in terms of growth or innovation and which are linked to the potential of the regional Scientific and Technological System. However, given the internationalisation goals required from higher education institutions, the dynamics of scientific, technological and artistic activities in the international context are also taken into account considering the relevant domains for IPT, the region and the country, and seeking synergies with institutions in Europe and beyond. In this context, the Gabinete de apoio a atividades de Investigação e Desenvolvimento (GID) aims to empower scientific research and development through applications to Research and Development programmes and projects in the IPT (EV1). The GID assists in the implementation of European research and education projects and programmes and coordinates the Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC) which mediates links between academia, partner institutions, the business world and society at large and aims to identify and promote the transfer and development of innovative ideas and concepts. The GID is also responsible for:

- Encouraging the submission of applications for International and National projects as a support for Schools and Research Centres;
- Identifying the scientific potential outlined in the IPT's strategic objectives, enhancing researchers and research interests in articulation with the Research Centres;
- Regularly analysing the calls published by the European Commission (ECAS), Balção Portugal 2020, Erasmus+ Platform, Foundation for Science and Technology (FCT) and other research funding organisations taking internationalisation as a priority;
- Providing consultancy on completion of applications and project budgeting in close articulation with the IPT's Board of Governors and financial services.
- Encouraging the creation of partner networks in strategic areas for the development of IPT. The IPT already has a tradition of knowledge production through its R&D Laboratories in the fields of arts and heritage, information and communication technologies, renewable energies, sustainability and circular economy, materials, management and logistics, quality of life, natural risks, urban regeneration and rehabilitation, data science, among others, which naturally emerge from the competences that have been consolidating in the IPT (EV2). The R&D Laboratories, which also support teaching activities, thus creating R&D routines in students, have been the pillars of IPT's R&D strategy such as the Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC), the Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT), the Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático (LABACPS), the Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), the Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED), the Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE), the Laboratório de Turismo (L-TOUR), the Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais (NHRC), VITA, Vida Assistida por Ambientes Inteligentes (Ambient Assisted Living). These and other IPT's Laboratories are supported by LAB.IPT, IPT's central laboratory unit, which gathers several laboratories more dedicated to teaching, and by GID, IPT's RD&I activities support office. In addition to the above-mentioned laboratories, the IPT invested in the creation of FCT-funded R&D units whose first step consisted in including a management unit of the Centro de Geociências da Universidade de Coimbra (CGEO) at IPT, the Grupo Quaternário e Pré-História) since 2015. The CGEO has been successively awarded with "Very Good" and its objectives aim at the identification, characterisation, transformation and use of mineral and energy resources as well as contributing to the understanding and implementation of adaptive strategies, focusing on the articulation with international organisations in the definition of network research strategies and on public policies in collaboration with UNESCO. In 2018, two R&D units with IPT's own management were created and submitted for evaluation by the FCT. The Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Tech&art), assessed with "Very Good", carries out research in the fields of heritage protection and enhancement, promoting the development of innovative and creative research strategies and methodologies, in a sustainable, holistic and transdisciplinary approach. More specifically, Tech&art aims to develop an innovative programme of basic and applied research in areas such as conservation and restoration, characterisation and contextualisation of heritage assets, education and information & communication technologies, design and innovation. The Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2), awarded with "Good", acts mainly in two areas of research applied to the sustainable development of cities and regions: the development and implementation of intelligent and ubiquitous systems based on data science tools and the development and application of solutions focused on the sustainable use of both material and energy resources. In this context, the IPT has encouraged its faculty members to join the IPT's research centres funded by FCT, without preventing them from joining R&D units of other institutions in the research areas not covered by those centres. The same freedom and incentive has been given to faculty members to propose and participate in applications for funding R&D projects. Although the IPT has always tried to support the academic community initiatives in the development of scientific, technological and artistic activities, the promotion of those activities has been reinforced by the action of R&D centres and laboratories, supported by the funds raised. As a result, support for initiatives and events for the public dissemination of scientific, technological and artistic activity has increased, as well as support for publication in open access journals. In this context, there has been a commitment to implement mechanisms to promote open science, for example through the use of Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) (EV3). It should also be mentioned, and of no less importance, that both scientific productivity and project involvement are considered in the faculty's performance appraisal process and, since 2020, in teaching hours equivalence (EV4). This system provides for the reduction of teaching hours in proportion to the results of research and participation in R&D projects, among other productivity criteria. The incentive policies for R&D in IPT and the joint action of centres and laboratories infrastructure has led to a very significant increase in the number and aggregated value of funded projects in a competitive setting, including European and national projects, both with European funds (in the typology P2020) and with national funds as is the case of FCT-funded projects (EV5). Since 2017, the IPT has obtained funding for several projects through calls for proposals which, in addition to allowing the reinforcement of internal multidisciplinary research capacities and skills, have enhanced the involvement of students and have contributed to stimulate the business fabric of the region as a

result of the acquisition of goods and services. Among the various projects are the European project Highlands.3 (H2020-MSCA-RISE-201-9872328), several projects funded under P2020 programmes such as INFANTE (POCI-01-0247-FEDER-024534), HTPDIR (POCI-01-0247-FEDER-017644), B-RELIABLE (CENTRO-01-0145-FEDER-030935), CRASH (POCI-01-0247-FEDER-070315) and BREUCA (POCI-01-0247-FEDER-048257) among others. And also projects funded by FCT such as MTAS (PTDC/EPH-ARQ/4356/2014), INDuGRID (ERANETLAC/0006/2016) and BATS (PTDC/EEI-TEL/1744/2021). The production of scientific, technological and artistic results, largely due to the various R&D projects funded, has been growing steadily. By the end of 2022, 914 documents are indexed in the Scopus database with IPT affiliation (EV6). Between 2018 and 2022 there are 363 documents indexed in that database.

4.1.1. Evidências

[EV1](#) | PDF | 427.4 Kb

[EV2](#) | PDF | 182.3 Kb

[EV3](#) | PDF | 3.4 Mb

[EV4](#) | PDF | 2.3 Mb

[EV5](#) | PDF | 330.3 Kb

[EV6](#) | PDF | 490.2 Kb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

Os estudantes do IPT têm beneficiado de bolsas de investigação, de várias tipologias, fruto dos diversos projetos financiados (EV1). Refere-se, por exemplo, o projeto EcoModZHC (CENTRO-01-0145-FEDER-179932), que permitiu atribuir em simultâneo bolsas de investigação a estudantes das áreas das engenharias eletrotécnica, informática, e química, potenciado o envolvimento dos estudantes num ambiente multidisciplinar de investigação aplicada. A entrada em funcionamento dos dois novos centros de investigação, referidos no ponto 4.1.1. levou ao incremento do número de bolsas disponíveis, destacando-se a adesão à iniciativa “Verão com Ciência” da FCT, que entre 2020 e 2022 permitiu atribuir 31 bolsas de iniciação à investigação e uma bolsa de investigação a estudantes do IPT. Em diversos momentos, as atividades de investigação de projetos em curso têm sido inseridas em sessões de práticas laboratoriais de cursos do IPT. São exemplos algumas etapas de desenvolvimento dos projetos AQUATROPOLIS (POCI-01-0247-FEDER-017888), CLIMRisk (CENTRO-01-0145-FEDER-024253), LIBÉLULA (CENTRO-01-0145-FEDER-024052), VALORBIO (POCI-01-0145-FEDER-23314), SmarterCW (UIDP/05567/2020/03) e Natbio (CFPI2021/01), que foram inseridos em cursos das áreas de Gestão, Engenharia Eletrotécnica e Computadores, Engenharia Informática, Tecnologia Química, entre outros cursos e projetos. Para potenciar a participação dos estudantes em atividades de I&D, organiza-se frequentemente eventos de divulgação dos projetos e das atividades de desenvolvimento tecnológico e produção artística, como por exemplo o CityHack (Hackaton dedicado à procura de soluções tecnológicas para desafios sociais, e que envolve a participação de outras instituições de ensino superior, entidades públicas e privadas, destacando-se a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian nas edições mais recentes), o Arduino Day (que se insere em ações organizadas todos os anos a nível mundial e dedicadas às aplicações práticas da plataforma de microcomputação Arduino), o Festival de Robótica (que tem envolvido regularmente a participação de escolas da região e, na edição mais recente, escolas de todo o país), o ARTEC (que consiste num simpósio dedicado às tecnologias de impressão e de artes gráficas, que conta com mais de 30 edições consecutivas), entre outros eventos. Neste contexto, também se destaca a organização regular e frequente de seminários dirigidos a toda a comunidade académica do IPT, mas particularmente aos estudantes, em que se divulgam os projetos de investigação e em que participam regularmente especialistas da indústria e investigadores de outras instituições de ensino e investigação. É, também, de referir que, apesar de não existirem cursos do IPT em que a obtenção do grau exige a realização de atividades de investigação, com exceção da figura de dissertação ser uma alternativa para a realização do trabalho final dos mestrados, têm sido vários os estudantes que respondem ao estímulo de inserir os trabalhos finais em projetos de investigação. Os estudantes dos cursos não conferentes de grau, como é o caso dos CTeSP, têm também sido motivados a participar em atividades de investigação, com destaque para as já referidas ações de Verão com Ciência da FCT.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

IPT students have benefited from several types of research grants as a result of the different funded projects (EV1). For example, the EcoModZHC project (CENTRO-01-0145-FEDER-179932) which allowed for the simultaneous award of research grants to students in the areas of electrical engineering, computer science and chemistry, thus promoting the involvement of students in a multidisciplinary applied research setting. The two new research centres mentioned in point 4.1.1 came into operation and led to an increase in the number of grants available. Of special note is the participation in the FCT's "Summer with Science" initiative, which between 2020 and 2022, made it possible to award 31 research initiation grants and one research fellowship to IPT students. In several occasions, the research activities of ongoing projects have been incorporated in laboratory classes of IPT degree courses. Examples are some development stages of the projects AQUATROPOLIS (POCI-01-0247-FEDER-017888), CLIMRisk (CENTRO-01-0145-FEDER-024253), LIBÉLULA (CENTRO-01-0145-FEDER-024052), VALORBIO (POCI-01-0145-FEDER-23314), SmarterCW (UIDP/05567/2020/03) and Natbio (CFPI2021/01), which were inserted into courses in the areas of Management, Electrical and Computer Engineering, Computer Engineering, Chemical Technology as well as other courses and projects. To encourage student participation in R&D activities, events are often organised to disseminate the projects and activities of technological development and artistic production such as CityHack (Hackaton dedicated to finding technological solutions to societal challenges and involving the participation of other higher education institutions, public and private entities, highlighting the collaboration of the Calouste Gulbenkian Foundation in recent editions), Arduino Day (which is part of actions organised every year worldwide and dedicated to practical applications of the Arduino microcomputing platform), the Robotics Festival (which has regularly involved the participation of schools in the region and, in the most recent edition, schools from all over the country), ARTEC (a symposium dedicated to printing and graphic technologies, which has more than 30 consecutive editions), among other events. In this context, it is also important to highlight the regular and frequent organisation of seminars addressed to the whole IPT's academic community, but particularly to students, in which the research projects are disclosed and in which specialists from industry and researchers from other teaching and research institutions regularly participate. It is also worth mentioning that, although there are no IPT courses in which the attainment of the degree requires the development of research activities, with the exception of the dissertation being a requirement for the completion of the master's degree, several students have welcomed the proposal to include the final coursework in research projects. Students on non-degree courses such as the TeSP have also been encouraged to participate in research activities with emphasis on the above-mentioned FCT Summer with Science actions.

4.1.3. Evidências

[EV1](#) | PDF | 264.5 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

O IPT possui um Código Boas Práticas e de Conduta (CBPC), distribuído em versão impressa a toda a comunidade, mas também disponível em versão digital no portal institucional (EV1). O artigo 5.º do CBPC especifica, em particular, os deveres do pessoal docente e investigador, incluindo o dever de respeito pelas regras de ética em todas as atividades de ensino, de investigação, e de apoio à gestão e de extensão à comunidade, e respeitar e fazer respeitar as boas práticas de investigação científica e os princípios éticos, de honestidade e de rigor, quer nas investigações realizadas por si, quer nas orientações de trabalhos académicos, projetos, dissertações e/ou teses, acautelando o respeito pelo código dos direitos de autor e assegurando uma referência e citação rigorosas das fontes bibliográficas. E, no seu artigo 6º, onde se discriminam os deveres dos(as) estudantes, o CBPC também inclui o dever de abstenção à prática do plágio, entre outras ações ou atitudes que desvirtuem a idoneidade académica. Por fim, o CBPC contém um capítulo (III) completamente dedicado aos deveres específicos dos(as) investigadores(as), onde estabelece de modo extenso e pormenorizado os princípios de boas práticas na investigação. O Techn&art tomou a iniciativa de elaborar uma declaração que expressa os principais princípios orientadores da integridade de investigação, e que tem sido uma referência para a comunidade de investigadores do IPT (EV2). No que respeita ao caso especial de prevenção do plágio, a comunidade do IPT tem acesso à plataforma de deteção de plágio Urkund (<https://www.orkund.com/pt-br/>). Esta plataforma é usada no âmbito académico na verificação de relatórios, projetos e teses, e outros documentos produzidos pelos estudantes, mas também pelos investigadores. A comunidade do IPT tem o apoio do Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância, que tem efetuado sessões de formação no uso de ferramentas de deteção de plágio, e que disponibiliza apoio continuado ao uso dessas ferramentas (EV3). Há que ter em conta que é praticamente regra corrente as Editoras também usarem ferramentas de deteção de plágio, pelo que se efetua assim uma dupla verificação.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

The IPT has a Code of Good Practice and Conduct (CBPC) distributed in printed version to the whole community and available in digital version in the institutional website (EV1). Article 5 of the CBPC specifies, in particular, the duties of the teaching and research staff, including the duty to respect the rules of ethics in all teaching, research, management support and community outreach activities, and to observe and enforce good scientific research practices and the principles of ethics, honesty and rigour, both in their own research and in the supervision of academic work, projects, dissertations and/or theses, ensuring respect for the copyright code and ethical standards in source referencing and citation. And, in its 6th article, where the students' duties are listed, the CBPC also includes the duty to refrain from the practice of plagiarism, among other actions or attitudes that undermine academic integrity. Furthermore, the CBPC contains a chapter (III) entirely devoted to the specific duties of researchers, which sets out in a comprehensive and detailed manner the principles of good practice in research. Techn&art took the initiative to draft a statement outlining the main guiding principles of research integrity, which has been a reference for the IPT research community (EV2). Regarding the special case of plagiarism prevention, the IPT community has access to the plagiarism detection platform Urkund (<https://www.orkund.com/pt-br/>). This platform is used in the academic field to check reports, projects and thesis, and other documents produced by students and researchers. The IPT community has the support of the Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância, which has carried out training sessions on the use of plagiarism detection tools, and provides ongoing support for the use of these tools (EV3). It should be taken into account that it is almost a rule that publishers also use plagiarism detection tools, so that a double check is carried out.

4.1.4. Evidências

[EV1](#) | PDF | 708.2 Kb

[EV2](#) | PDF | 166.5 Kb

[EV3](#) | PDF | 64.5 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

O IPT promove a transferência de conhecimento para a comunidade envolvente através da prestação de serviços, mas principalmente via colaboração entre os seus Laboratórios e Centros de I&D e o tecido empresarial e a comunidade em geral. Neste enquadramento, o IPT tem reforçado a sua atuação em articulação com os seus diversos parceiros estratégicos como a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), os Municípios, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT), o Parque de Ciência e Tecnologia - TagusValley, o Convento de Cristo, as Agências de Desenvolvimento Regional e as Associações Industriais, Empresariais e Comerciais, entre outras instituições, promovendo, especialmente, o desenvolvimento de projetos e prestação de serviços em domínios e prioridades de especialização inteligente da região, incluindo os realizados em co-promoção com empresas. Também as parcerias com empresas têm sido orientadas para o aumento do investimento empresarial em I&D e a internacionalização e cadeias de valor, potenciando a especialização inteligente (Clusterização). No domínio do património e das indústrias criativas, a investigação científica orientada, o desenvolvimento tecnológico e profissional tem-se pautado pela salvaguarda, conservação e restauro de bens culturais da região, sob a forma de ações de intervenção em bens patrimoniais móveis e integrados e sobre imóveis classificados. Também é dada muita relevância ao desenvolvimento cultural e turístico, no sentido da salvaguarda e divulgação do património, do estudo e implementação de estratégias de comunicação, de análise de impacto da visitação turística e das estratégias a desenvolver de turismo cultural especializado, nomeadamente militar, religioso e artístico. Também nos novos modelos de negócio o IPT procura contribuir para a promoção de novas formas, custo-eficientes e custo-eficazes, de utilizar a energia e os materiais nos produtos, processos de fabrico e cadeias de valor, possibilitando a utilização sustentável dos recursos naturais, e contribuindo para soluções ambientais globais. Para promover transferência de conhecimento para a comunidade, e dar apoio às várias unidades de I&D do IPT, quer na captação de financiamento quer nos mecanismos de proteção da propriedade intelectual, o IPT possui uma Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (OTIC). A OTIC interage com os Laboratórios e Centros de I&D do IPT, e com a comunidade académica em geral, em estreita sintonia com o GID (EV1). A investigação realizada no IPT, predominantemente numa vertente aplicada, tem sido desenvolvida no seio de diversos consórcios com envolvimento de empresas, mas incluindo também entidades dos sectores público e social, pressupondo a efetivação de criação e transferência de conhecimento com forte impacto social. São exemplos de projetos com financiamento competitivo desenvolvidos em parceria com entidades dos sectores público e social: - AGA@4LIFE, que contou com a participação da Câmara Municipal da Lousã e da Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho e Lousã; - CLIMRISK, que envolveu a colaboração das Câmaras Municipais de Ferreira do Zêzere e de Ourém; - EXOBIKE, em que participaram o Centro de Medicina de Reabilitação da região centro - ROVISCO PAIS, e o Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola Nº 10 - CASPAE 10. - LIBÉLULA, que contou com o envolvimento da CIMT; - MOVIDA, em que participou o Centro Hospitalar de Leiria, EPE, e a Câmara Municipal de Leiria; - VITASENIOR-MT, que contou com a colaboração da CIMT. É de destacar que o conhecimento e tecnologia desenvolvidos no projeto VITASENIOR-MT deu origem a um contrato de licenciamento da tecnologia criada no âmbito do projeto (EV2). O contrato prevê a produção em escala comercial de uma solução tecnológica que consiste num sistema de tele saúde e de teleassistência para acompanhar e melhorar os cuidados de saúde de idosos a viver isoladamente. Releva-se, ainda, a cedência de direitos de distribuição "Letrinhas". O Letrinhas consiste num sistema de informação que, utilizando as capacidades multimédia dos dispositivos móveis, visa a melhoria da competência leitora dos alunos. O sistema disponibiliza, ainda, atividades interativas, utilizando as facilidades disponibilizadas pelos ecrãs sensíveis ao toque e a possibilidade de reprodução de conteúdos multimédia dos dispositivos móveis. Há, ainda, que referir os diversos projetos de investigação aplicada desenvolvidos em co-promoção com empresas, cujo objetivo intrínseco consiste na produção de conhecimento com vista ao desenvolvimento de novos produtos, novos processos, ou novos modelos de negócios. São exemplos destes projetos, com financiamento competitivo: - AQUATROPOLIS, liderado pela empresa COMPTA, e com a participação das empresas DOMÁTICA e ALGAPLUS; - BREUCA, liderado pela empresa SKETCHPIXEL, e com a participação da empresa BUBBLECODE; - CRASH, liderado pela empresa SKETCHPIXEL; - ECOMODZHC, apoiado por empresas como a TEJO ENERGIA, a MAX PET, e a PALSER; - GEAR WEAR, apoiado pela empresa VESTAS PORTUGAL; - HTPDIR, liderado pela empresa SKETCHPIXEL; - VALORBIO, com a participação da empresa PALSER. Refere-se, ainda, o projeto INFANTE, que visou o desenvolvimento de microsatélite para vigilância marítima e observação da Terra, e que contou com a participação de diversas empresas de renome internacional, além de diversas outras entidades não empresariais do Sistema de I&D, mais recente, o projeto TransCoTec, em parceria com os Institutos Politécnicos de Portalegre e de Setúbal, visa potenciar a transferência de tecnologia e conhecimento produzido nas áreas agroalimentar, energia, tecnologias de informação e comunicação, água e ambiente para as empresas, com especial foco nas Regiões em que os três Institutos Politécnicos se inserem. Através da OTIC, e também por via da ligação ao TagusValley, têm sido acolhidas ações de divulgação dos conceitos, regulamentação, e procedimentos, relacionados com a proteção da propriedade industrial. Neste âmbito, são organizados regularmente workshops dirigidos a toda a comunidade académica do IPT, em que participam especialistas do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e de consultores dedicados ao suporte das práticas de registo de patentes, marcas, e de outras formas de proteção da propriedade intelectual. Desde 2017, o IPT registou 1 patente nacional (EV3) e protegeu 7 marcas (EV4).

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

The IPT promotes the transfer of knowledge to the wider community through the provision of services, but mainly through collaboration between its Laboratories and R&D Centres and the business community and the community at large. In this context, the IPT has reinforced its performance in articulation with its various strategic partners such as the Intermunicipal Community of the Médio Tejo, City Councils, the IEFP, the business association NERSANT, the Parque de Ciência e Tecnologia - TagusValley, the Convento de Cristo, regional development agencies and industrial, entrepreneurial and commercial associations, among other institutions, promoting mainly project development and service provision in domains and priorities of smart specialisation in the region, including those carried out in partnership with companies. In addition, partnerships with enterprises have been aimed at increasing corporate investment in Innovation and R&D and internationalising enterprises and value chains, thus maximising smart specialisation (clustering). In the field of heritage and creative industries, targeted scientific research and technological and professional development has been guided by the safeguarding, conservation and restoration of cultural assets in the region, in the form of intervention actions on movable and immovable heritage and on classified buildings. A strong emphasis is also placed on cultural and tourist development in order to protect and disseminate heritage, implement communication strategies, study and monitor tourism impacts, develop strategies to foster specialised cultural tourism namely military, religious and artistic. Also in the new business models, the IPT seeks to contribute to the promotion of new, cost-efficient and cost-effective ways of using energy and materials in products, manufacturing processes and value chains, enabling the sustainable use of natural resources, and contributing to global environmental solutions. The IPT has a technology and knowledge transfer unit (OTIC) to promote knowledge transfer to the community and support the several IPT's R&D units either in fund raising or in developing intellectual property protection mechanisms. OTIC interacts with IPT's Laboratories and R&D Centres and with the academic community at large in close articulation with the GID (EV1). The research carried out at IPT, predominantly in applied areas, has been developed within several consortia with the involvement of companies and public and social organisations, which means the creation and transfer of knowledge with a strong social impact. These are examples of projects with competitive funding developed in partnership with public and social sector organisations: - AGA@4LIFE, with the participation of Lousã City Council and the Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho e Lousã; - CLIMRISK, which involved the collaboration of the City Councils of Ferreira do Zêzere and Ourém; - EXOBIKE, which involved the Centro de Medicina de Reabilitação da região centro - ROVISCO PAIS and the Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola Nº 10 - CASPAE 10. - LIBÉLULA, which involved the Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo; - MOVIDA, with the participation of the Centro Hospitalar de Leiria, EPE and the Leiria City Council; - VITASENIOR-MT, which had the collaboration of the Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. It should be noted that the knowledge and technology developed in the VITASENIOR-MT project resulted in a licensing agreement for the technology developed as part of the project (EV2). The agreement provides for the production on a commercial scale of a technological solution consisting of a remote health support system to monitor and improve the healthcare of elderly people living alone. Also of note is the ceding of distribution rights to "Letrinhas". Letrinhas is an information system that, using the multimedia capabilities of mobile devices, aims at improving students' reading skills. The system also provides interactive activities, using the facilities provided by touch screens and the possibility of reproducing multimedia content from mobile devices. It is also worth mentioning the various applied research projects developed in partnership with companies, whose main purpose is the production of knowledge with a view to developing new products, new processes or new business models. Examples of such projects with competitive funding are: - AQUATROPOLIS, led by the company COMPTA, with the participation of the companies DOMÁTICA and ALGAPLUS; - BREUCA, led by the company SKETCHPIXEL with the participation of the company BUBBLECODE; - CRASH, led by SKETCHPIXEL; - ECOMODZHC, supported by companies such as TEJO ENERGIA, MAX PET and PALSER; - GEAR WEAR, supported by the company VESTAS PORTUGAL; - HTPDIR, led by the company SKETCHPIXEL; - VALORBIO, with the participation of the company PALSER. Also worthy of mention is the INFANTE project, which aimed to develop a microsatellite for maritime surveillance and Earth observation, which involved the participation of several internationally renowned companies as well as various other non-business bodies of the R&I System. And more recently, the TransCoTec project, in partnership with the Polytechnics of Portalegre and Setúbal, aims to boost the transfer of technology and knowledge produced in the areas of agri-food, energy, information and communication technologies, water and environment to companies, with a special focus on the catchment areas of the three polytechnics. Through OTIC, and also through the connection to TagusValley, actions have been hosted to disseminate the concepts, regulations and procedures related to the protection of industrial property. In this connection, workshops are regularly organised for the whole IPT community, with the contribution of experts from the INPI and consultants dedicated to the support of patent, trademark and other forms of intellectual property protection practices. Since 2017, IPT has registered 1 national patent (EV3) and protected 7 trademarks (EV4).

4.2.1. Evidências

[EV1](#) | PDF | 398.6 Kb

[EV2](#) | PDF | 1.7 Mb

[EV3](#) | PDF | 68.5 Kb

[EV4](#) | PDF | 391.5 Kb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

O IPT interage com a comunidade externa sob coordenação da Presidência e dos seus outros órgãos de gestão, mas também, de modo organizado, através do GID, da OTIC, e dos Centros e Laboratórios de Investigação. Outras unidades de apoio à gestão, como é o caso do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCR), do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) e do OIVA, contribuem e apoiam os esforços de interação com a comunidade externa. Não havendo, por enquanto, uma estrutura de incubação de empresas localizada no espaço do IPT, a instituição é sócia-fundadora do TagusValley, que inclui no seu parque tecnológico uma incubadora de empresas, além de outros meios de suporte ao empreendedorismo e teste e aceleração de novas ideias de negócio (EV1). O IPT tem mantido uma estreita relação com a NERSANT e com a CIMT, que veiculam e potenciam as interações com a comunidade empresarial e as autarquias e outras entidades públicas da região. É de referir que o IPT é associado do Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE.PT)(EV2), e é membro do recentemente criado e aprovado "Hub" de inovação digital da região centro (PTCentroDiH)(EV3), reconhecido pelo Governo português como Pólo de Inovação Digital. Além dos projetos de I&D em consórcio com empresas e outras entidades, já referidos, é de salientar o financiamento competitivo obtido para vários projetos que visam o estabelecimento de redes de cooperação e transferência de tecnologia, como é o caso dos projetos INOVC (CENTRO-01-0246-FEDER-000017), INOVC+ (CENTRO-01-0246-FEDER-000044) e TransCoTec (POCI-01-0246-FEDER-181321). Há também que referir, e destacar, o projeto CR INOVE (Catalisador regional de inovação da Região Centro)(EV4), que consiste numa recente iniciativa da CCDR do Centro, fazendo o IPT parte da equipa de parceiros. O objetivo principal do CR INOVE consiste na promoção da Inovação e da Transferência de Tecnologia na região Centro. O IPT está inserido no grupo de trabalho da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo do CR INOVE, em interação com as restantes Comunidades Intermunicipais da região Centro. Entre outros objetivos, pretende-se com o projeto STRONG (POCH-02-5312-FSE-000010) diagnosticar e auscultar a comunidade de modo a adequar as metodologias de ensino e a oferta formativa do IPT às necessidades do tecido empresarial e social da região, e estimular as capacidades de autoaprendizagem e de trabalho em equipa entre docentes, estudantes, entidades empregadoras, e outras entidades de ensino nacional e internacional. Há, ainda, que destacar a sempre constante disponibilidade do IPT para acolher empresas e outras organizações nos seus campi, providenciando desta forma uma grande proximidade de toda a comunidade académica ao tecido empresarial. Neste âmbito, refere-se a presença de empresas do grupo IBM, como é o caso da Softinsa e da Kyndryl, da Critical Software e da Air Liquide.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

The IPT interacts with the wider community under the coordination of the Board and its various management bodies but also, in an organized way, through the GID, OTIC and the Research Centres and Laboratories. Other management support units such as the GCR, GRI and OIVA, contribute to and support the efforts of interaction with the wider community. As there is no business incubation structure located in the IPT campus for the time being, the institution is a founding partner of TagusValley, which includes a business incubator in its technological centre, as well as other means of supporting entrepreneurship and the testing and acceleration of new business ideas (EV1). The IPT has maintained a close relationship with NERSANT and with the CIMT, which fosters and strengthens interactions with the business community and the municipalities and other public entities in the region. It is worth mentioning that the IPT is associated with TICE.PT (EV2), a centre for information, communication and electronic technologies, and is a member of the recently created and approved hub for digital innovation of the central region (PTCentroDiH) (EV3), recognised by the Portuguese Government as a Digital Innovation Hub. Besides the R&D projects developed as part of consortia with companies and other entities, already mentioned, it is worth mentioning the competitive funding obtained for several projects aimed at establishing cooperation and technology transfer networks such as the INOVC (CENTRO-01-0246-FEDER-000017), INOVC+ (CENTRO-01-0246-FEDER-000044) and TransCoTec (POCI-01-0246-FEDER-181321) projects. It is also important to mention and to highlight the CR INOVE project (Catalisador regional de inovação da Região Centro)(EV4), which is a recent initiative of the CCDR-Centro, with the IPT being part of the partner team. The main goal of CR INOVE is to promote Innovation and Technology Transfer in the central region of Portugal. IPT is part of the inter-municipal working group of the Médio Tejo Inter-municipal Community of CR INOVE in interaction with the other Inter-municipal communities of the central region. Among other objectives, the STRONG project (POCH-02-5312-FSE-000010) aims at surveying and hearing the community in order to adapt the teaching methodologies and the training offer of the IPT to the business and social needs of the region and to foster self-learning and teamwork among teachers, students, employers and other national and international teaching organisations. It is also important to highlight the IPT's constant availability to welcome companies and other organizations in its campi, thus providing a great proximity of the whole academic community to the business world. In this context, the presence of companies from the IBM Group such as Softinsa and Kyndryl, Critical Software and Air Liquide is worthy of mention.

4.2.2. Evidências

[EV1](#) | PDF | 342.5 Kb

[EV2](#) | PDF | 1,005 Kb

[EV3](#) | PDF | 496.1 Kb

[EV4](#) | PDF | 81.7 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

O IPT tem dado continuidade a várias atividades e mecanismos para fomentar o empreendedorismo, quer empresarial quer social, e do autoemprego nos seus estudantes, inseridos nos objetivos estratégicos que o IPT definiu para a promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo nas regiões Centro e Médio Tejo. As atividades e mecanismos de fomento ao empreendedorismo por parte dos estudantes, mas também da comunidade académica em geral, assenta em dois pilares: a realização de ações coletivas inseridas em projetos interinstitucionais como o Poliempreeende e o Link Me Up; a integração de conteúdos de desenvolvimento de práticas de empreendedorismo nos currículos dos cursos nos vários níveis de estudo. O Poliempreeende (<https://www.poliempreeende.com/>), presentemente na 18ª edição, consiste numa ação conjunta de 20 instituições da rede de ensino politécnico nacional, tendo como objetivo incutir e estimular o empreendedorismo na comunidade académica, bem como proporcionar saídas profissionais de preferência através da criação do próprio emprego. É um projeto concebido para promover a mudança de atitudes dos atores académicos nele participantes, induzindo-os a incorporar nas suas atividades regulares o desenvolvimento e a aplicação de métodos para a valorização do conhecimento gerado no sentido da assimilação do empreender. Paralelamente, contribui para o enriquecimento curricular dos seus participantes. Está orientado para dar à sociedade e à economia um forte e sério contributo, através da constituição de empresas de cariz inovador e implantação regional, que possam ser levados à prática e, ainda, para o fomento do empreendedorismo nas regiões de influência das instituições de ensino politécnico e das PME criadas no âmbito do Poliempreeende. Em resultado da 11ª edição do Poliempreeende, pela primeira vez um estudante do IPT participou no European Innovation Academy, que é considerada uma das melhores academias do mundo nas áreas de inovação e empreendedorismo, tendo participado num programa de 3 semanas dedicado a estudantes de Universidades e Politécnicos com o objetivo de que os mesmos desenvolvam competências para a criação de Start Ups. A mentoria deste programa é feita por mentores de relevo internacional e que são, na sua maioria, de Silicon Valley. O projeto Link Me Up – 1000 Ideias (POCI-03-33B5-FSE-072070), consiste numa ação coletiva de apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo, promovendo o empreendedorismo através da formação dos estudantes com vista ao aumento da qualidade do emprego e à criação de empresas inovadoras. O projeto pretende reforçar a cooperação entre os Politécnicos portugueses como agentes de promoção do empreendedorismo qualificado, na cocriação de inovação com o ambiente de negócios, visando a criação de ideias inovadoras e novas empresas. Até à data, foram desenvolvidos cerca de 50 casos de cocriação por equipas do IPT, em que estiveram envolvidos mais de 250 estudantes e 60 docentes, cuja intervenção, como “facilitadores”, consiste no apoio ao desenvolvimento de ideias e de planos de negócio em parceria com empresas e entidades do setor público e social. De modo a potenciar o bom desenvolvimento do projeto Link Me Up, as ações de formação de professores no âmbito do projeto “Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior - Formação de docentes e outros agentes de educação e formação” (POCH-04-5267-FSE-000817), implementadas no ambiente “Demola” (<https://www.demola.net/>), visam capacitar professores do ensino superior politécnico e do ensino secundário de modo a agirem como facilitadores do desenvolvimento de práticas de empreendedorismo e inovação por alunos e restante comunidade académica. Há, ainda, que destacar o City Hack, um “Hackaton” criado pelo IPT, e que nas últimas edições tem contado com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e com a colaboração de outros Institutos Politécnicos, e projetos orientados para potenciar atitudes de inovação, como é o caso do INOVC e INOVC+. Os temas do City Hack tem tido foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas sociais. Os vários ciclos de estudos que fazem parte da oferta formativa do IPT, integram unidades curriculares com objetivos direcionados para a promoção do espírito empreendedor e para a qualificação de competências ao nível empresarial, nomeadamente na área de projetos empresariais. Por exemplo, unidades curriculares com objetivos de desenvolver a criatividade nos estudantes fazem parte de CTeSP, e conteúdos relacionados com a inovação, empreendedorismo, gestão de projetos, e desenvolvimento de planos de negócio, fazem parte do currículo dos cursos de licenciatura e de mestrado oferecidos pelo IPT.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

The IPT has proceeded with several activities and mechanisms to foster entrepreneurship, both business and social, and self-employment among its students, inserted in the strategic goals that the IPT defined for the promotion of a smart, sustainable and inclusive growth in the Centro and Médio Tejo regions. The activities and mechanisms to foster entrepreneurship by students, but also by the academic community at large, are based on two pillars: the implementation of collective actions inserted in inter-institutional projects such as Poliempreende and Link Me Up; the integration of contents for the development of entrepreneurship practices in the curricula of courses at various levels of study. Currently in its 18th edition, Poliempreende (<https://www.poliempreende.com/>) is a joint initiative of 20 institutions of the national polytechnic education network, with the objective of instilling and stimulating entrepreneurship in the academic community as well as providing professional outlets, preferably through the creation of self-employment. It is a project designed to foster an entrepreneurial mindset raising the participants awareness to the importance of incorporating and developing methods to enhance and apply produced expertise and know-how. In addition, it contributes to enhance the academic/personal profile of the participants. It aims to make a significant contribution to society and economy through the creation of innovative regional businesses that can be put into practice and also to foster entrepreneurship within the sphere of influence of polytechnic institutions and SMEs created as a result of Poliempreende. As a result of the 11th edition of Poliempreende, for the first time an IPT student participated in the European Innovation Academy, which is considered one of the best academies in the world in the areas of innovation and entrepreneurship, having participated in a 3-week program dedicated to students from Universities and Polytechnics with the aim of developing skills for the creation of start-ups. This programme is run by internationally prominent mentors who are mostly from Silicon Valley. The Link Me Up - 1000 Ideas project (POCI-03-33B5-FSE-072070), consists of a collective action to support the co-creation of innovation, creativity and entrepreneurship, promoting entrepreneurship through student training in order to increase the quality of employment and the creation of innovative companies. The project aims to strengthen cooperation between Portuguese Polytechnics as agents for the promotion of qualified entrepreneurship, in the co-creation of innovation with the business environment, aiming at the creation of innovative ideas and new companies. So far, about 50 co-creation cases have been developed by IPT teams involving more than 250 students and 60 teaching staff members, whose contribution as "facilitators" consists in supporting the development of ideas and business plans in partnership with companies and public and social sector bodies. In order to boost the smooth development of the Link Me Up project, the teacher training actions within the scope of the project "Quality in non-higher education and training systems - Training for teachers and other education and training agents" (POCH-04-5267-FSE-000817) implemented in the "Demola" environment (<https://www.demola.net/>) aim to train teachers from polytechnic higher education and secondary education to act as facilitators for the development of entrepreneurship and innovation practices by students and the wider academic community. It is also important to highlight the City Hack, a "Hackaton" created by the IPT, which in the last editions has been supported by the Calouste Gulbenkian Foundation and with the collaboration of other Polytechnics, and projects oriented to cultivate pro-innovation attitudes, as is the case of INOVC and INOVC+. City Hack themes have focused on developing technological solutions to social problems. The various study programmes that are part of the IPT's educational offer include courses oriented to the promotion of an entrepreneurial mindset and to the acquisition of skills at a business level, namely in the area of business projects. For example, IPT's vocational higher education programmes (CTeSP) include courses aiming to develop students' creativity and the undergraduate and master's degrees include contents related to innovation, entrepreneurship, project management and business plan development.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

4.3.1. Forças (PT)

- Promoção da investigação e da transferência do conhecimento orientada com o quadro estratégico da região;
- Existência de centros de investigação financiados pela FCT, de uma unidade de gestão, e de um conjunto de Laboratórios de investigação que cobrem a maioria das áreas científicas, tecnológicas e artísticas da instituição;
- Existência de um Gabinete de apoio às atividades de investigação e de uma Oficina de transferência de tecnologia;
- Número crescente de projetos de investigação, o que possibilita a participação dos estudantes, incluindo a atribuição de bolsas;
- Aplicação de mecanismos de garantia de integridade de investigação, incluindo a prevenção de plágio;
- Existência de projetos em parceria e em co-promoção, e consequente transferência de conhecimento;
- Cooperação com empresas e entidades não empresariais, no âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Promotor e decisor estratégico do Parque Ciência e Tecnologia – Tagus Valley;
- Participação regular em redes, consórcios e projetos de promoção do empreendedorismo.

4.3.1. Forças (EN)

• Promotion of research and knowledge transfer oriented to the strategic framework of the region; • The existence of research centres funded by the Foundation for Science and Technology, of a management unit and of a series of research laboratories that cover most of the institution's scientific, technological and artistic areas; • The existence of an office to support research activities and a technology transfer unit; • Increasing number of research projects, which enables student participation, including the awarding of grants/fellowships; • Application of mechanisms to ensure research integrity, including the prevention of plagiarism; • The existence of partnership and co-promoted projects and consequent knowledge transfer; • Cooperation with companies and non-business organisations at local, regional, national and international level; • Promoter and strategic decision-maker of the , science and technology hub Tagus Valley; • Regular participation in networks, consortia and projects to promote entrepreneurship.

4.3.2. Fraquezas (PT)

• Ausência de centros e de laboratórios em algumas áreas científicas, tecnológicas e artísticas da instituição; • Sistema de gestão de informação ainda pouco desenvolvido, no que respeita à investigação e transferência de conhecimento; • Número reduzido de estudantes com potencial para a investigação; • Contribuição ainda diminuta de resultados financeiros decorrentes da transferência de conhecimento; • Número reduzido de registos de patentes e de outras formas de propriedade intelectual; • Número reduzido de projetos europeus.

4.3.2. Fraquezas (EN)

• Absence of centres and laboratories in some scientific, technological and artistic areas of the institution; • Information management system still underdeveloped in terms of research and knowledge transfer; • Reduced number of students with research potential; • Reduced contribution of financial results from knowledge transfer; • Small number of patent registrations and other forms of intellectual property; • Reduced number of European projects.

4.3.3 Oportunidades (PT)

• Melhorias a introduzir nos sistemas de monitorização e valorização das atividades de investigação e transferência de conhecimento, com vista a aumentar a motivação dos docentes e investigadores; • Reforço dos recursos de investigação através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e de futuros projetos no novo quadro de financiamento comunitário e nacional; • Aproveitamento da evolução de ferramentas de inteligência artificial e de ciência de dados; • Incremento da visibilidade e acessibilidade dos resultados de investigação, em consequência das políticas nacionais e europeias de promoção da Ciência Aberta; • Incentivo à participação dos estudantes em atividades de investigação através da constituição de mecanismos de atribuição de prémios e de bolsas; • Programas doutorais em ambiente empresarial.

4.3.3. Oportunidades (EN)

• Improvements to be made to the systems for monitoring and valuing research activities and knowledge transfer, with a view to increasing the motivation of faculty and researchers; • Strengthening of research resources through the PRR and future projects in the new EU and national funding framework; • Benefits from the evolution of artificial intelligence and data science tools; • Increased visibility and accessibility of research results as a consequence of national and European policies promoting Open Science; • Incentive for students to participate in research activities by setting up mechanisms for awarding prizes and fellowships; • Doctoral programmes in a business environment.

4.3.4. Ameaças (PT)

• Possível efeito negativo na dinâmica de investigação devido ao período de transição para o novo quadro de financiamento comunitário e nacional; • Número reduzido de estudantes, agravado por taxas elevadas de abandono, o que limita a sua participação em atividades de investigação; • Evolução de plataformas baseadas em ferramentas de inteligência artificial, que poderão pôr em causa os sistemas atuais de garantia de integridade da investigação, quando utilizadas com fraco espírito crítico; • Contexto internacional com riscos de índole económica e geoestratégica.

4.3.4. Ameaças (EN)

• Possible negative effect on research dynamics due to the transition period to the new EU and national funding framework; • Low number of students aggravated by high drop-out rates, which limits their participation in research activities; • Evolution of platforms based on artificial intelligence tools, which could call into question the current systems for ensuring the integrity of research; • International context with economic and geostrategic risks.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A estratégia de internacionalização do IPT enquadra-se na política de internacionalização do ensino superior português (Resolução de Conselho de Ministros nº 78/2016), que se concretiza através de objetivos e ações que permitem a captação de estudantes internacionais, a promoção de parcerias investigação e desenvolvimento e do reforço da criação de cursos e formação pós-graduada. A mesma está refletida no Plano de Ação definido pelo Presidente João Coroado (EV1), para o período 2019-2023, no Eixo 3 - Objetivo estratégico 2 e na nomeação de uma Pró-Presidência para a Divulgação e Relações Externas. Neste sentido a implementação da estratégia de internacionalização foi orientada para a promoção de iniciativas no sentido de: aumentar a presença internacional do IPT em fóruns relevantes em áreas de competência e conhecimento desenvolvidas no IPT; aumentar a mobilidade internacional sustentada (fluxos mais frequentes da comunidade académica e desenvolvimento de projetos internacionais de investigação aplicada); adequação e compatibilidade da oferta formativa aos padrões internacionais, de modo a aumentar a atratividade de estudantes internacionais; promover uma campanha de divulgação e promoção internacional da sua oferta formativa. No âmbito da Mobilidade, o IPT assenta a sua Estratégia Internacional na Declaração de Política Estratégica desenvolvida no contexto da Erasmus Charter for Higher Education (ECHE) (EV2) e nos Regulamentos base de cada programa de internacionalização, com especial relevância para o Guia do Programa Erasmus, Regulamentos do Compete 2020, Regulamento Mobilidade Erasmus+ (EV3) e Regulamento ECTS do IPT (EV4), instrumentos de internacionalização. A estratégia do IPT tem também estado em linha com os objetivos do Programa Erasmus+ 21-27: obter mais orçamento para o período 2021-2027; foco em pessoas com menos oportunidades e novas medidas e ações para aumentar o número de participantes. A estratégia do IPT tem sido alinhada com as metas europeias, e a sua concretização tem passado nomeadamente pelo elevado número de candidaturas aprovadas aos vários programas internacionais (União Europeia (UE) e mesmo por outras organizações) e que tem permitido estabelecer novas redes europeias e consolidar as existentes. A promoção e incremento da mobilidade na comunidade académica com diminuição de fluxos durante os anos da pandemia, têm sido fundamentais para a manutenção das parcerias internacionais. É exemplo disso a candidatura para constituição de uma universidade europeia liderada pelo IPT e o facto de em dois cursos de segundo ciclo (Mestrados Erasmus Mundus), a maioria dos estudantes não serem portugueses. Em consonância também com os objetivos da UE, de atingir um espaço de ensino superior europeu forte, o IPT trabalhou em iniciativas e projetos que permitiram o desenvolvimento de competências fundamentais para a aprendizagem ao longo da vida; competências digitais e valores comuns e educação inclusiva, universidade europeia e Cartão Europeu de Estudante, reconhecimento mútuo automático de diplomas e períodos de aprendizagem no exterior assim como a aposta na melhoria do ensino e aprendizagem de línguas. A estratégia de Lisboa foi também um marco global para a estratégia do IPT, pois incluiu desenvolvimento de curricula de cursos em associação com empresas e o setor sem fins lucrativos (mestrados Erasmus Mundus). Isso permitiu uma aproximação entre o IPT e o setor privado no que concerne à oferta de Estágios Erasmus+. No âmbito da formação/investigação, o IPT teve como estratégia de internacionalização candidatar-se e ver aprovada uma cátedra UNESCO, estruturada como um programa transdisciplinar, enraizado nas Ciências Humanas e focado na Gestão Cultural das Paisagens Culturais e na Sustentabilidade, articulando o maior número de áreas de formação e conhecimento da oferta formativa/investigação do IPT, em torno de um campo em que tem uma dimensão internacional: a contribuição específica das Humanidades para a articulação multidisciplinar de projetos de gestão integrada do território. Ainda no âmbito da formação/investigação, o IPT pretendeu estrategicamente estabelecer uma aliança com instituições de ensino superior (IES) internacionais de cooperação institucional, estrutural e estratégica conjunta de longo prazo, de modo a constituir, no âmbito do Património, uma universidade europeia – KreativEU, que se prevê totalmente operacional até 2032. A estratégia do IPT passou ainda por criar condições estruturantes à promoção de projetos internacionais, apoio e consultadoria na sua execução, assim como facilitar o desenvolvimento de parcerias internacionais de cooperação, com objetivo de ampliar as redes colaborativas de investigação em áreas estratégicas das Escolas e Centros de Investigação. Em suma, e baseado em evidências, o IPT é uma IES que demonstrou ter uma atitude pró-ativa e flexível nos processos de internacionalização e modernização e foi reconhecido com prémios da Comissão Europeia e da Agência Nacional Erasmus+, no que diz respeito à qualidade da gestão de projetos e da mobilidade (selos de qualidade ECTS+DS, Prémio de Ouro, Melhores Práticas), aprovação da Cátedra UNESCO e na crescente dinâmica no âmbito das publicações internacionais e de projetos internacionais aprovados.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

IPT's internationalisation strategy is part of Portuguese HE internationalisation policy (Resolution of the Council of Ministers No. 78/2016), which is achieved through objectives and actions that allows the attraction of international students, the promotion of research and development partnerships and the reinforcement of the creation of degree courses and postgraduate training. The same is reflected in the Action Plan defined by President João Coroado for the period 2019-2023, in Priority Area 3 - Strategic Goal 2 and in the appointment of a Deputy President for Dissemination and External Relations. In this sense, the implementation of the internationalisation strategy was oriented towards the promotion of initiatives in order to: increase the international presence of IPT in relevant forums in IPT training areas; increase sustained international mobility (more frequent flows from the academic community and development of international applied research projects); alignment of the training offer with international standards, in order to increase the attractiveness of international students; promote a campaign of dissemination and international promotion of its training offer. In what concerns Mobility, IPT bases its International Strategy on the Strategic Policy Statement developed in the context of the ECHE (Erasmus Charter for Higher Education) and on the basic Regulations of each internationalisation program, with special relevance to the Erasmus Program Guide, Compete 2020 Regulations, Erasmus Regulations and IPT ECTS Regulations, internationalisation instruments. The IPT strategy has also been in line with the objectives of the Erasmus+ 21-27 Program: to get more budget for the period 2021-2027; focus on people with fewer opportunities and new measures and actions to increase the number of participants. The IPT strategy has been aligned with the European goals, and its implementation has been through the high number of applications approved for the various international programs (European Union (EU) and even by other organisations) and that has allowed the establishment of new European networks and consolidation of existing ones. The promotion and increase of mobility in the academic community with decreased flows during the years of the pandemic have been fundamental to the maintenance of international partnerships. An example of this is the application for the constitution of a European university led by IPT and the fact that in two second-cycle courses (Erasmus Mundus Masters) most of the students are not Portuguese. Also in line with the EU's objectives of achieving a strong European higher education area, IPT has worked on initiatives and projects that have enabled the development of key lifelong learning skills; digital competences and common values and inclusive education, European university and European Student Card, automatic mutual recognition of diplomas and learning periods abroad as well as the commitment to improving language teaching and learning. The Lisbon strategy was also a global milestone for the IPT strategy, as it included the development of course curricula in association with companies and the non-profit sector (Erasmus Mundus masters). This has allowed a rapprochement between IPT and the private sector regarding the offer of Erasmus+ Internships. In the scope of training/research, IPT's internationalisation strategy was to apply for and get approval for a UNESCO chair, structured as a transdisciplinary program, rooted in the Human Sciences and focused on the Management of Cultural Landscapes and Sustainability, articulating the largest number of areas of training and knowledge of IPT's training/research offer, around a field in which it has an international dimension: the specific contribution of the Humanities to the multidisciplinary articulation of integrated land management projects. Also, in the scope of training/research, IPT strategically intended to establish an alliance with international HEIs of long-term joint institutional, structural and strategic cooperation to establish a European university – KreativEU in the field of Heritage, which is expected to be fully operational by 2032. IPT's strategy also included creating structuring conditions for the promotion of international projects, support, and consultancy in their implementation as well as facilitating the development of international cooperation partnerships with the objective of expanding collaborative research networks in strategic areas of Schools and Research Centres. In short, and based on evidence, IPT is a higher education institution that has demonstrated a proactive and flexible attitude in the processes of internationalisation and modernisation and has been recognised with awards from the European Commission and the National Erasmus+ Agency with regard to the quality of project management and mobility (ECTS+DS quality labels, Gold Award, Best Practices), approval of the UNESCO Chair and the growing momentum in the field of international publications and approved international projects. (EV1: IPT_Plano de ação do IPT, EV2: IPT_ECHE 21-27, EV3: IPT_Regulamento ECTS, EV4: IPT_Regulamento Mobilidade Erasmus+)

5.1.1. Evidências

[EV1](#) | PDF | 570.1 Kb

[EV2](#) | PDF | 1.1 Mb

[EV3](#) | PDF | 353 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

Para promover o sucesso do processo de internacionalização no IPT, foi necessário recorrer a um conjunto de ações e medidas de modo a fomentar a adesão da comunidade académica: Estudantes, Docentes e Não-Docentes: 1) Estudantes: Estabelecimento de estrutura hierárquica, com nomeação de coordenador Erasmus por Escola e coordenador Erasmus por Curso. Proximidade, enquadramento e flexibilidade na preparação de candidaturas às mobilidades, entre estudantes e Gabinete de Relações Internacionais (GRI). Promoção semestral por parte do GRI de sessões de divulgação interna de mobilidades existentes, com testemunhos de estudantes. Reconhecimento total dos períodos de estudos e de estágios dos estudantes, de acordo com o processo de Bolonha, quer por integração do reconhecimento no próprio Diploma, quer por integração no Suplemento ao Diploma. 2) Docentes: Proximidade, enquadramento e flexibilidade na preparação de candidaturas às mobilidades e na candidatura a projetos Erasmus, entre docentes e GRI. Disseminação de experiências e resultados de projetos internacionais, nos mecanismos de divulgação internos e externos. Atribuição de reconhecimento na avaliação docente para participação em mobilidades, celebração de acordos interinstitucionais ou desenvolvimento de projetos internacionais. Definição de Medida de Conciliação: incentivo à mobilidade Erasmus, no âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação integrado no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ). 3) Não docentes: Proximidade, enquadramento e flexibilidade na preparação de candidaturas às mobilidades, entre não docentes e GRI. Definição de Medida de Conciliação: incentivo à mobilidade Erasmus, no âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação integrado no SIGQ. O IPT disponibilizou diversas bolsas de estudo e staff, fruto dos vários projetos aprovados e financiados: Bolsas Erasmus+, Bolsas Erasmus ICM, Bolsas Erasmus Santander e Bolsas Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), disponibilizou ainda, no caso das parcerias estratégicas e capacity buildings, as bolsas de deslocação e de formação aprovadas pelas entidades financiadoras, aos membros integrantes dos projetos. Todas as bolsas foram pagas antecipadamente, 90% à saída para a mobilidade OUT e 10% após o regresso (após apresentação dos comprovativos), sendo uma das percentagens mais altas de pagamento pré mobilidade em Portugal. Para mobilidades IN de staff os participantes receberam 100% do valor à chegada. No caso de Estudantes IN (ICM) a Bolsa foi paga em tranches (50% à chegada, 30% a meio do período e 20% antes da partida) de modo a proporcionar conforto financeiro ao longo de toda a estadia.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

To promote the success of the internationalisation process at IPT, it was necessary to resort to a set of actions and measures in order to foster the adhesion of the academic community: Students, Faculty and Staff: 1) Students: Establishment of a hierarchical structure, with the appointment of Erasmus coordinator by School and Erasmus coordinator by Course. Proximity, framework, and flexibility in the preparation of applications for mobility between students and GRI. Semiannual promotion by the GRI of internal dissemination sessions of existing mobilities, with student testimonials. Full recognition of students' periods of study and internships, in accordance with the Bologna process, either by including the recognition in the Diploma itself or in the Diploma Supplement. 2) Faculty: Proximity, framework and flexibility in the preparation of applications for mobility and in the application for Erasmus projects, between faculty members and GRI. Dissemination of experiences and results of international projects in internal and external dissemination mechanisms. Granting recognition in the faculty evaluation for participating in mobilities, concluding of interinstitutional agreements or developing international projects. Definition of Reconciliation Measure: incentive to Erasmus mobility, within the scope of the Reconciliation Management System integrated in the SIGQ. 3) Staff: Proximity, framework and flexibility in the preparation of mobility applications between staff and GRI. Definition of Reconciliation Measure: incentive to Erasmus mobility, within the Reconciliation Management System integrated in the SIGQ. IPT made available several grants for studies and staff training, as a result of the various projects approved and financed: Erasmus+ Scholarships, Erasmus ICM Scholarships, Santander Erasmus Scholarships and ULP Scholarships, and also made available, in the case of strategic partnerships and capacity building, the travel and training scholarships approved by the funding bodies to the members of the projects. All scholarships were paid in advance, 90% upon departure for mobility OUT and 10% after return (upon presentation of evidence), being one of the highest percentages of pre-mobility payment in Portugal. For IN staff mobilities participants received 100% of the value upon arrival. In the case of IN Students (ICM) the Scholarship was paid in tranches (50% on arrival, 30% in the middle of the period and 20% before departure) in order to provide financial support throughout their stay.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

No contexto dos Instrumentos de internacionalização externa e no âmbito do ENSINO-APRENDIZAGEM, o IPT recorre a instrumentos que enquadram o desenvolvimento de projetos em parceria no âmbito dos seguintes programas: Programa Erasmus+, com convenções aprovadas anualmente, quer a nível Institucional quer a nível do Consórcio Erasmus Centro; Programa Erasmus+, International Credit Mobility; Programa Santander Erasmus; Programa AULP: apoio à receção e/ou envio de estudantes para IES incluídas na rede AULP; Protocolos Bilaterais: receção e envio de colaboradores e estudantes em mobilidades para todas as IES com protocolo assinado, ainda que sem financiamento; Parcerias estratégicas centralizadas e não centralizadas (KA2), que têm permitido trabalhar a internacionalização de um modo mais focalizado em temas destacam-se: projeto HARMONY (desenvolvimento de abordagens de harmonização na criação de estratégias de internacionalização, inovação e investigação na Arménia, Rússia e Bielorrússia); projeto APHELEIA (rede internacional de gestão da paisagem cultural); projeto MAGNUS (aplicações móveis e desenvolvimento de jogos digitais, para desenvolvimento de projetos com IES do Azerbaijão, Suécia, Estónia e Reino Unido); projeto FOREST (desenvolvimento de graus conjuntos no âmbito da química sustentável com IES do Vietname); projeto FUSE IT (desenvolvimento futuro de competências para marketing e educação em TIC com parceiros europeus); projeto Power Up my House (conhecimento e a sensibilização em geral sobre aplicações de energia solar e em particular sobre a tecnologia térmica fotovoltaica aplicada a edifícios mais sustentáveis, através do desenvolvimento de abordagens educativas inovadoras); projeto SPARK DIGI GIRLS (empoderamento das raparigas das áreas criativas para o uso das tecnologias digitais); Projeto On line teaching 2.0 (desenvolver em professores/alunos competências em ICT em aspetos de segurança e com uma preocupação de inclusão e de troca de boas práticas). Alinhado com a estratégia de promoção de ciclos de estudo em colaboração, o IPT tem dois Mestrados Erasmus Mundus, aprovados e financiados pela Comissão Europeia; Graus CONJUNTO Erasmus Mundus DYCLAM e Erasmus Mundus IMQP. Na INVESTIGAÇÃO estabeleceu parcerias e colaborações internacionais de forma a operacionalizar projetos e atividades de investigação e formação com diversos parceiros. Foram realizadas parcerias com IES dos seguintes países: Itália, Alemanha, Espanha, França, Brasil, Hong-Kong, Senegal, Cabo Verde, Índia, USA, Ucrânia, e China, Lituânia, Peru, Angola entre outros. O resultado da concretização destas parcerias permitiu participar em diversos projetos internacionais. No contexto dos Instrumentos de internacionalização interna e no âmbito do ENSINO-APRENDIZAGEM, o IPT desenvolveu esforços de internacionalização em casa de modo a permitir à comunidade que não está motivada ou não pode efetuar períodos de mobilidade, aceder também a uma imersão cultural diversificada de aprendizagem/ensino/vivência. Este esforço passou por captar estudantes e colaboradores de várias nacionalidades para mobilidades, ao abrigo de acordos Erasmus ou bilaterais com os parceiros. Foi possível ter aulas verdadeiramente internacionais, quer pela presença de estudantes não portugueses em mobilidade, quer pela presença de professores de IES estrangeiras a lecionar. A preocupação sobre as mobilidades junta-se o recrutamento de estudantes estrangeiros para os vários ciclos, que tem sido dinamizado nos últimos anos, por presenças em feiras internacionais (Moçambique, Cabo Verde, Brasil, Europa, por exemplo). Durante a pandemia, o IPT manteve a presença nestes eventos ainda que a nível virtual. Exemplo disso foi o projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN), no âmbito do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) para estabelecimento de uma rede presencial de ensino superior no estrangeiro, estreitando a relação com as empresas e reforçando a captação consistente de estudantes internacionais. Ao nível da oferta formativa em língua estrangeira os mestrados de Técnicas de Arqueologia/DYCLAM e Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre, são lecionados em língua inglesa e francesa, o que os torna atrativos para os estudantes internacionais, bem como, embora de forma parcial, no Mestrado em Engenharia Informática – Internet das Coisas. A mobilidade virtual deu os seus primeiros passos durante a pandemia com algumas mobilidades virtuais ou mistas, sendo que o IPT organizou em 2022 um Blended Intensive Programme (BIP), para estudantes staff, ao abrigo do programa Erasmus+, em que é obrigatória uma componente virtual. Este programa versou sobre a temática da igualdade de género, diversidade e inclusão nas Instituições de Ensino Superior, e contou com a participação de 20 docentes, investigadores e outro staff de 15 universidades europeias (Polónia, França, Grécia, Estónia, Letónia, Turquia, Hungria, Eslováquia e Reino Unido). No âmbito da INVESTIGAÇÃO, o Centro de Geociências promoveu a abertura de concursos internacionais de bolsas de investigação. Foram recebidos 34 docentes e investigadores visitantes e cerca de 100 estudantes internacionais. O TECHN&ART efetuou várias tentativas de captar o interesse de investigadores/as internacionais desde 2019 através da criação de projetos conjuntos e sua submissão a financiamento. Contudo, e apesar das boas avaliações, o financiamento não foi atribuído. O Ci2 viu aprovadas duas candidaturas a projetos em co-promoção, e, neste contexto, promoveu também a abertura de concursos para bolseiros de doutoramento, que foram providos, e integra, como membros colaboradores, investigadores do Igor Sikorsky Kyiv Polytechnic Institute (KPI) da Ucrânia e da Technical University for Dublin. Os investigadores do centro de Geociências organizaram vinte e três eventos internacionais, o TECHN&ART três e o Ci2 dois. O centro de Geociências cooperou em 7 projetos e atividades e investigação internacionais, e o Ci2 incorporou docentes da KPI nos projetos GePISCAL e COGNITION. No contexto da COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE, os estudantes IN tiveram a oportunidade de integrar eventos de índole cultural, na maioria das vezes articulados com a Erasmus Student Network (ESN) e com as estruturas/organizações locais, assim como partes interessadas da região que se associam a estes eventos. Exemplo desta integração com a comunidade externa local é o desenvolvimento de projetos práticos para avaliação, dos estudantes dos Mestrados Mundus em Mação. O IPT liderou a aliança entre IES europeias que permitiu constituir a Universidade Europeia (KreativEU - Knowledge and Creativity European University). As instituições fundadoras da Aliança KreativEU são: Instituto Politécnico de Tomar (Parceiro Líder); D. A. Tsenov Academy of Economics (TAE, Bulgária); University of South Bohemia em ?eské Bud?ovice (USB, República Tcheca); Paul-Valéry Montpellier 3 University (UPVM3, França); Valahia University of Targoviste (VUT, Romênia); Trnava University (TUT, Eslováquia); Adana Alparslan Türke? Science and Technology University (ATU, Turquia). O IPT promoveu ainda o fomento das capacidades linguísticas e a diversidade linguística, especialmente no segundo ciclo. Os estudantes podem frequentar aulas técnicas de língua estrangeira que são obrigatórias para alguns cursos. Os estudantes estrangeiros que sentiram problemas de

Relatório Avaliação Institucional

qualquer espécie ou que foram sinalizados tiveram suporte dos Serviços de Ação Social e do Grupo de Mentoria, que desenvolveu sessões de apoio e facilitação sobre diversos temas. Exemplo disso foram as atividades promovidas especificamente para os estudantes que ficaram nas residências no período da pandemia e que tiveram um acompanhamento próximo por membros do Grupo de Mentoria. A criação em 2019 da sala para estudantes nacionais e internacionais WPOC – World Point of Contact, espaço que visa apoiar, integrar e acompanhar os estudantes no seu percurso académico. Foram desenvolvidas diversas atividades que permitem integrar os estudantes internacionais na vida social e cultural do IPT (Dia de África, Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, jantares multiculturais...). De referir que a Erasmus Student Network (ESN) também tem um sistema de buddys e que em épocas festivas a comunidade do IPT recebeu em sua casa estudantes estrangeiros que não tiveram condições de ir a casa. Ainda neste contexto e ao nível dos estudantes em mobilidade IN foi organizado em 2022, o encontro de estudantes internacionais do Consórcio Erasmus Centro, onde experimentaram jogos tradicionais e debateram os aspetos positivos e negativos das suas experiências. Finalmente, o IPT cumpriu com o estabelecido pela convenção de Lisboa para o reconhecimento de qualificações estrangeiras, nos processos de reconhecimento das mesmas no contexto do concurso para estudantes internacionais de licenciatura e concurso local CTeSP internacional.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

In what concerns external internationalisation instruments and TEACHING-LEARNING, IPT uses instruments that enable the development of projects in partnership under the following programs: Erasmus+ Program, with agreements approved annually, both at Institutional level and at the level of the Erasmus Centre Consortium; Erasmus+ Program, International Credit Mobility; Santander Erasmus Program; ULP Program: support for the reception and/or sending of students to HEIs included in the ULP network; Bilateral Agreements: incoming and outgoing of staff and students in mobility to all HEIs with signed agreement, even if without funding; Centralised and non-centralised strategic partnerships (KA2), which have allowed to work on internationalisation in a more focused way including: HARMONY project (development of harmonisation approaches in the creation of internationalisation, innovation and research strategies in Armenia, Russia and Belarus); APHELEIA project (international network for cultural landscape management); MAGNUS project (mobile applications and future joint degree development with a HEI of Azerbaijan); FOREST project (development of joint degrees in the field of sustainable chemistry with HEIs of Vietnam); FUSE IT project (future development of skills for marketing and ICT education with European partners); Power Up my House project (knowledge and awareness in general about solar energy applications and in particular about photovoltaic thermal technology applied to more sustainable buildings, through the development of innovative educational approaches); SPARK DIGI GIRLS project (empowerment of girls in creative areas for the use of digital technologies); Project On line teaching 2.0 (Develop faculty/students ICT skills in safety aspects and with a concern for inclusion and exchange of good practices). In line with the strategy of promoting joint programmes, IPT has two Erasmus Mundus Masters approved and funded by the European Commission; Erasmus Mundus DYCLAM JOINT DEGREE and Erasmus Mundus IMQP JOINT DEGREE. At INVESTIGACIÓN, it has established international partnerships and collaborations to operationalise research and training projects and activities with various partners. Partnerships were made with HEIs from the following countries: Italy, Germany, Spain, France, Brazil, Hong Kong, Senegal, Cape Verde, India, USA, Ukraine, China, Lithuania, Peru, Angola among others. The result of the implementation of these partnerships allowed to participate in several international projects. In what concerns the Instruments for internal internationalisation and TEACHING-LEARNING, IPT has made in-house internationalisation efforts to allow the community that is not motivated or cannot undertake mobility periods, also access to a diverse cultural immersion of learning/teaching/living. This effort involved attracting students and employees of various nationalities for mobility schemes under Erasmus or bilateral agreements with partners. It was possible to have truly international classes, either by the presence of non-Portuguese students in mobility or by the presence of academic staff from foreign HEIs to teach. In addition to the concern about mobility, there is also the recruitment of foreign students for the various cycles, which has been boosted in recent years by attendance at international fairs (Mozambique, Cape Verde, Brazil, Europe, for example). During the pandemic, IPT maintained its presence at these events, albeit virtually. An example of this was the PPIN project under the CCISP to establish a face-to-face higher education network abroad, strengthening the relationship with companies and reinforcing the consistent attraction of international students. In terms of the teaching in a foreign language on offer at IPT, the master's degrees of Archaeology Techniques/DYCLAM and Prehistoric Archaeology and Rock Art are taught in English and French, which makes them attractive to international students. Virtual mobility has taken its first steps during the pandemic with some virtual or mixed mobility, and IPT organised in 2022 a BIP (Blended Intensive Program) for student staff under the Erasmus+ program, in which a virtual component is mandatory. This program dealt with the theme of gender equality, diversity and inclusion in Higher Education Institutions, and was attended by 20 academics, researchers and other staff from 15 European universities (Poland, France, Greece, Estonia, Latvia, Turkey, Hungary, Slovakia and the United Kingdom). As part of RESEARCH, the Geosciences Centre promoted the opening of international competitions for research grants. 34 visiting professors and researchers and about 100 international students were received. TECHN&ART has made several attempts to capture the interest of international researchers since 2019 through the creation of joint projects and their submission for funding. However, despite good evaluations, funding was not allocated. Ci2 integrates researchers from the KPI of Ukraine (Igor Sikorsky Kyiv Polytechnic Institute). The researchers of the Geosciences Centre organised twenty-three international events, TECHN&ART three and Ci2 two. The Geosciences Centre cooperated in 7 international research projects and activities and Ci2 incorporated KPI faculty in the GePISCAL and COGNITION projects. In the context of COOPERATION WITH SOCIETY, IN students had the opportunity to take part in cultural events, most often articulated with the ESN and local structures/organisations, as well as stakeholders from the region that are associated with these events. An example of this interaction with the local external community are the assessed practical projects within the Erasmus Mundus Master's delivered in Mação. IPT led the alliance between European HEIs that allowed the creation of the European University (KreativEU - Knowledge and Creativity European University). The founding institutions of the KreativEU Alliance are: Instituto Politécnico de Tomar (IPT, Portugal) (Lead Partner); D. A. Tsenov Academy of Economics (TAE, Bulgaria); University of South Bohemia in České Budějovice (USB, Czech Republic); Paul-Valéry Montpellier 3 University (UPVM3, France); Valahia University of Targoviste (VUT, Romania); Trnava University (TUT, Slovakia); Adana Alparslan Türkeş Science and Technology University (ATU, Turkey). The IPT also fostered the promotion of language skills and linguistic diversity, especially in second-cycle degrees. Students can attend technical foreign language classes that are mandatory for some courses. Foreign students who experienced problems of any kind or who were flagged were supported by the student welfare services and the Mentoring Group, which developed support and facilitation sessions on various topics. An example of this were the activities promoted specifically for students who stayed in the residences during the pandemic and who were closely monitored by members of the Mentoring Group. The creation in 2019 of the room for national and international students WPOC – World Point of Contact, a space that aims to support, integrate and follow-up students in their academic path. Several activities have been developed to integrate international students into the social and cultural life of IPT (Africa Day, World Day of Cultural Diversity for Dialogue and Development, multicultural dinners...). It should be noted that the ESN (Erasmus Student Network) also has a buddy system and that in festive seasons the IPT community hosted foreign students who could not afford to go home. Also in this context and at in terms of IN mobility, the international students' meeting of the

Erasmus Centro Consortium was organised in 2022, where they experienced traditional games and discussed the positive and negative aspects of their experiences. Finally, IPT complied with the Lisbon Convention for the recognition of foreign qualifications, in the processes of recognition of the same in the context of the competition for international undergraduate students and local cTesp international applications.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

O IPT promoveu as suas estratégias institucionais e políticas internacionalização através do GRI, do Gabinete de Apoio a Atividades ID&I (GID) e apoiando as iniciativas da associação ESN – Tomar. As estruturas para a promoção da internacionalização no IPT caracterizam-se por uma grande flexibilidade e proximidade, que, como instituição de menor dimensão, pôde prestar, quer às Unidades Orgânicas (UOR) quer aos serviços ou à comunidade académica de forma personalizada. Através da estrutura de Coordenadores Erasmus+ e outras mobilidades, que são responsáveis por áreas que lidam especialmente com questões científicas e pedagógicas no âmbito da mobilidade internacional, foi possível implementar um tratamento de proximidade e apoio aos estudantes IN e OUT. Outros serviços do IPT, apoiam estes Gabinetes, como é o caso dos Serviços de Ação Social, Divisão Financeira e Patrimonial, Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas e Grupo de Mentoria. O GRI, de acordo com o art. 64º dos Estatutos do IPT e com o Despacho de Estruturação das Unidades de Apoio, é um serviço central de Planeamento e apoio à gestão e apoia a Presidência e as UOR na implementação da estratégia de Internacionalização do IPT. Serviço vocacionado para apoios às mobilidades e projetos Erasmus, educação e formação. Preparou as candidaturas às entidades financiadoras, apoiou as unidades e docentes na apresentação de candidaturas no âmbito da internacionalização assim como os candidatos às bolsas de Mobilidade, gerindo administrativa e financeiramente as convenções financeiras em cooperação com e Divisão Financeira e Patrimonial. O GRI apoiou a Presidência na implementação da estratégia de Internacionalização do IPT definida para o período 2019-2023, trata de questões organizacionais, administrativas e financeiras em cooperação com os coordenadores Erasmus, sendo que a divisão de tarefas e os métodos operacionais estão definidos nos Regulamentos de Mobilidade. A comunicação entre o GRI e a comunidade académica realiza-se através de circulares, website, e-mails e reuniões presenciais, todas as informações e os regulamentos são públicos e estão disponíveis no site do GRI. O GID integra a estrutura de serviços de apoio à Presidência e tem como objetivo prioritário promover o desenvolvimento científico através de candidaturas a programas e projetos de Investigação e Desenvolvimento no IPT, fomentar o desenvolvimento das candidaturas a projetos Internacionais e Nacionais, apoiando as UOR e os Centros de Investigação. De referir também a importância da ESN Tomar, uma organização estudantil internacional sem fins lucrativos com a missão de representar os estudantes internacionais, oferecendo assim oportunidades de compreensão cultural e autodesenvolvimento sob o princípio de Estudantes Ajudando Estudantes, sendo que todas as informações de atividades promovidas estão disponíveis no site da ESN Tomar.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

IPT promoted its institutional strategies and internationalisation policies through the GRI, GID and the Erasmus Student Network (ESN) – Tomar. The structures for the promotion of internationalisation in IPT are characterised by a great flexibility and proximity, it has managed to articulate better both with the UOR and with the services or the academic community in a customised way. Through the structure of Erasmus+ Coordinators and other mobility schemes, which are responsible for areas that deal especially with scientific and pedagogical issues within international mobility, it was possible to implement a proximity treatment and support to IN and OUT students. Other IPT services support these Offices, such as Student Welfare Services, Accounting Division, Communication and Public Relations Office and Mentoring Group. According to Article 64 of IPT's Statutes and the ministerial order on Support Unit Structuring, the GRI is a central planning and management support service and provides support to the Board and the UORs in the implementation of IPT's International Strategy. GRI is a service dedicated to support Erasmus mobility and projects, education and training. It prepared the applications to the funding entities, supported the units and faculty in the submission of applications concerning internationalisation as well as the candidates for the Mobility scholarships, managing administratively and financially the financial agreements in cooperation with the Accounting Division. The GRI supported the Board in the implementation of the IPT Internationalisation strategy defined for the period 2019-2023, deals with organisational, administrative and financial issues in cooperation with Erasmus coordinators, and the division of tasks and operational methods are defined in the Mobility Regulations. Communication between GRI and the academic community takes place through newsletters, website, e-mails and face-to-face meetings, all information and regulations are public and available on the GRI website. The GID is a supporting unit to the Board and aims mainly to promote scientific development through applications for Research and Development programs and projects at IPT, to foster the development of applications for International and National projects, supporting the UOR and Research Centres. We should also refer to the importance of the ESN Tomar, an international non-profit student organisation with the mission of representing international students, thus offering opportunities for cultural understanding and self-development under the principle of Students Helping Students, and all information of promoted activities is available on the ESN Tomar website.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

Desde sempre o IPT estabeleceu uma estratégia geográfica dupla focada na Europa e nos países do Atlântico (integrou o recente lançamento do Consórcio Espaço Atlântico, acreditado pela A.N. Erasmus+). Desta forma, pretende desempenhar um papel na ponte das relações académicas entre a UE e países como o Brasil e países africanos de língua portuguesa e outros. No caso da Europa, o IPT tem agora acordos Erasmus+ com quase todos os países. A estratégia para selecionar parceiros tem sido envolver, em cada país, instituições fortes e estabelecidas (que garantem reconhecimento e confiança) ao lado de instituições mais jovens (inovadores e habitualmente mais flexíveis). Em ambos os casos, a qualidade académica, o reconhecimento público e a relação com o setor empresarial, têm sido critérios importantes. Nenhuma região europeia foi negligenciada e o IPT sempre tenta promover redes que reúnem várias tradições europeias. Nesta base, o IPT estabeleceu acordos para um Consórcio Regional Erasmus+ (Consórcio Erasmus Centro – EV1) agrupando diversos institutos politécnicos portugueses, visando todo o tipo de mobilidade; e um consórcio temático Erasmus+ na área da sustentabilidade (Consórcio AMIGO). Desenvolveu ainda atividades de mobilidade integradas em 3 Consórcios de Mobilidades Erasmus+, quer mobilidades dentro do Espaço de Ensino Superior europeu, quer mobilidades com os designados países terceiros. São estes o Consórcio Erasmus Centro com mais 7 Politécnicos do Centro, o Consórcio Espaço Atlântico acreditado no âmbito dos Politécnicos do CCISP para uma vertente de mobilidades com o Brasil e o Consórcio AMIGO, no âmbito da Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa (REALP), ligado às temáticas da sustentabilidade e ambiente. Integra ainda dois Mestrados Erasmus Mundus (IMQP e DYCLAM), um Mestrado de Grau Duplo com a universidade de Ferrara (Itália) e lidera há dois anos a criação de uma universidade europeia – KreativEU (EV2) – no âmbito do Património Cultural. No âmbito da cátedra UNESCO, que está estruturada como um programa transdisciplinar enraizado nas Ciências Humanas e focada em Gestão Cultural das Paisagens Culturais e na Sustentabilidade, esteve na sua génese articular o maior número de áreas de conhecimento do IPT, em torno de um campo que tem uma dimensão internacional: a contribuição específica das Humanidades para a articulação multidisciplinar de projetos de gestão integrada do território. Sobre esta base, a cátedra incorporou internamente, docentes do IPT e, externamente, mais de 30 parceiros, metade dos quais são académicos e a outra metade constituída por diversos dos mais importantes centros de pesquisa sobre sustentabilidade no mundo, em todos os continentes. Isso permitiu ao IPT, através da Cátedra, promover a integração entre diversas redes mundiais da sustentabilidade, o que explica a presença do IPT em projetos em dezenas de países e contribui para que a internacionalização seja não apenas aritmética e quantitativa, mas estratégica e sustentável. Dois exemplos disso são, por um lado, a colaboração com a REALP e o programa Erasmus AMIGO e, por outro, a centralidade do IPT na criação do novo programa de sustentabilidade da UNESCO - programa BRIDGES. Futuramente pretende-se que os diversos cursos do IPT possam ir incorporando e potenciando estas redes, como já está a ser feito, por exemplo, no domínio da informática.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

IPT has always adopted a dual geographical strategy focused on Europe and the Atlantic countries (it was part of the recent launch of the Atlantic Area Consortium accredited by A.N. Erasmus+). In this way, it is our aim to play a role in bridging academic relations between the EU and countries such as Brazil and Portuguese-speaking African countries and others. In the case of Europe, IPT now has Erasmus+ agreements with almost all countries. The strategy for selecting partners has been to involve, in each country, strong and established institutions (which guarantee recognition and trust) alongside younger institutions (innovative and usually more flexible). In both cases, academic quality, public recognition and the relationship with the business sector have been important criteria. No European region has been neglected and IPT has always tried to promote networks that bring together various European traditions. On this basis, IPT has established agreements for an Erasmus+ Regional Consortium (Erasmus Centre Consortium) grouping several Portuguese polytechnics and aiming at all types of mobility; and an Erasmus+ thematic consortium in the area of sustainability (AMIGO Consortium). It has also developed mobility activities as part of in 3 Erasmus+ Mobility Consortia, both mobilities within the European Higher Education Area and mobilities with the abovementioned third countries. These are the Erasmus Centre Consortium with 7 other Polytechnics of the Centro region, the Espaço Atlântico Consortium accredited within the scope of the CCISP Polytechnics for a mobility scheme with Brazil and the AMIGO Consortium, within the scope of the Network of Environmental Studies of the Portuguese-speaking Countries (REALP), linked to the themes of sustainability and environment. IPT is also part of two Erasmus Mundus Masters (IMQP and DYCLAM), a Double Degree Master with the University of Ferrara (Italy) and has been leading for two years the creation of a European university – KreativEU – in the field of Cultural Heritage. Within the framework of the UNESCO chair, which is structured as a transdisciplinary program rooted in the Human Sciences and focused on Cultural Landscape Management and Sustainability, it was originally intended to articulate the largest number of areas of knowledge of IPT, around a field that has an international dimension: the specific contribution of the Humanities to the multidisciplinary articulation of integrated landscape management projects. On this basis, the chair incorporated in-house IPT professors and more than 30 partners, half of which are academics and the other half made up of several of the most important research centers on sustainability in the world from all continents. The Chair allowed IPT to promote integration between several global sustainability networks, which explains IPT's presence in projects in dozens of countries and contributes to internationalisation, not only arithmetic and quantitative, but strategic and sustainable. Two examples of this are, on the one hand, the collaboration with REALP and the Erasmus AMIGO programme and, on the other, the centrality of IPT in the creation of UNESCO's new sustainability programme - BRIDGES programme. In the future, it is intended that the various IPT courses can join and enhance these networks, as is already being done for example in the Computing area. (EV1: IPT_Documento rede consórcio Centro, EV2: IPT_Documento rede KreativEU)

5.1.5. Evidências[EV1](#) | PDF | 253.7 Kb[EV2](#) | PDF | 862.5 Kb**5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)**

NA

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

O IPT tem-se posicionado como parceiro preferencial no desenvolvimento regional reforçando a colaboração com a CCDRC, CIMT e os municípios que a compõem e tecido empresarial numa lógica de mediador e promotor da inovação territorial. O IPT faz parte dos Conselhos Municipais de Educação de Tomar, Abrantes e Torres Novas, assim como dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas de Abrantes e de Tomar, com o intuito principal de partilhar informação e receber contribuições para as suas atividades e oferta formativa. Tendo como referencial a “Sustentabilidade e Antropização: Patrimónios que nos Guiam”, o IPT apresenta uma oferta formativa substancialmente orientada para as necessidades dos meios regionais envolventes e desenvolvem investigação aplicada muito focalizada nas necessidades das suas indústrias de especialização tradicional, assumindo o papel desempenhado pelos politécnicos enquanto parceiros do desenvolvimento regional (economias de proximidade relacional e territorial) e a participação na economia global. Existe uma ligação estreita entre o IPT e o seu meio regional envolvente que ocorre ao nível de três dimensões distintas: capital humano e transferência de conhecimento, através da localização dos processos de aprendizagem, do aumento do emprego graduado na região, da educação contínua, do desenvolvimento profissional e da aprendizagem ao longo da vida, criação de conhecimento na região, através da investigação e sua exploração por via da transferência de tecnologia baseada em “spin-offs”, direitos de propriedade intelectual e consultoria e desenvolvimento cultural e comunitário enquanto fatores cruciais para a coesão social, para o desenvolvimento sustentável e para o funcionamento dos sistemas regionais de inovação. O IPT valoriza igualmente as amenidades sociais existentes na região como elemento adicional de atração e principalmente como bem-estar e como complemento das atividades letivas e que não é possível proporcionar nos seus campi. Complementarmente, o IPT disponibiliza as respetivas infraestruturas, mediante a celebração de protocolos com entidades parceiras. O IPT tem adotado uma atitude pró-ativa na aproximação aos principais atores regionais (municípios, associações empresariais, infraestruturas de suporte, empresas, associações cívicas, etc.), garantindo a maior abertura e disponibilidade possível em relação às solicitações apresentadas por estes atores. A integração do IPT no seu meio regional de proximidade é importante em todas as vertentes especificadas, mas assume particular relevância em tudo o que respeita ao sistema regional de inovação. Neste âmbito, o IPT tem desenvolvido parcerias no âmbito da afirmação regional e prestação de serviços, que passamos a enumerar. No que ao contacto com a população mais jovem diz respeito, a AcademiaCAP é uma unidade de apoio institucionalmente integrada no Instituto Politécnico de Tomar, com projetos que visam a difusão da Ciência, Cultura, Arte e Património entre a população mais jovem abordando temas formativos prioritários disponibilizados pela comunidade científica que integra o IPT. Trata-se de um amplo esforço no sentido de promover a cultura científica e artística como uma ferramenta de estímulo ao processo de aprendizagem. (EV1) A CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – é uma estrutura que integra 13 municípios: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertão, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, com a qual o IPT tem estabelecido parcerias a vários níveis. Em articulação com a temática da Sustentabilidade e Antropização, o IPT assumiu a responsabilidade, junto da DGPC, pelo acervo arqueológico regional, depositado no repositório do IPT, tendo igualmente estabelecido laboratórios e uma forte colaboração com o Convento de Cristo, sendo que um dos projetos levados a cabo pelo IPT prende-se com a comunicação da intervenção e restauro da janela do capítulo e dos claustros adjacentes (EV2) O IPT tem, igualmente, representantes nos Conselhos Municipais de Educação de Tomar, Abrantes e Torres Novas (EV3). Passamos agora a enumerar as entidades com quem foram celebrados acordos de prestação de serviços (EV4): 2017 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: 47708,90€ • Município de Vila Nova da Barquinha: 9477,51€ • CEARTE: 1485€ • Escola Profissional de Tomar: 3090€ • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: 630€ • Município do Sardoal: 4960€ • Município das Caldas da Rainha: 18500€ • Município do Crato: 6250€ • Santander: 34700€ • CEARC: 5093,17€ • Faculdade de Belas Artes: 3056,16€ 2018 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: 164784,96€ • Município de Ourém: 2375€ • Município de Vila Nova da Barquinha: 10154,48€ • CEARTE: 1485€ • CIMT: 31740€ • Escola Profissional de Tomar: 3168,85€ • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: 1170€ • Santander: 68900€ • Município das Caldas da Rainha: 18500€ • Município de Constância: 900€ • Faculdade de Belas Artes: 7435,20€ • Meo: 5760€ 2019 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: 105742,10€ • Escola Profissional de Tomar: 8368,85€ • Município de Vila Nova da Barquinha: 8885,17€ • CEARTE: 1485€ • CIMT: 28850€ • Critical Software, S.A.: 13246,04€ • IP Guarda: 1052,25€ • Santander: 20400€ • Município das Caldas da Rainha: 18500€ • Município de Constância: 700€ • Faculdade de Belas Artes: 1234,85€ 2020 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: 34126,33€ • Critical Software, S.A.: 17728,05€ • Município de Vila Nova da Barquinha: 8165,86€ • CIMT: 10640€ • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: 1500€ • Associação Portuguesa de Investigação Operacional: 6803,43€ • Santander: 29600€ • Faculdade de Belas Artes: 6200,16€ 2021 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: 46906,62€ • Critical Software, S.A.: 17902,42€ • Município de Vila Nova da Barquinha: 5669,58€ • CEARTE: 1485€ • CIMT: 38220€ • Escola Profissional de Tomar: 3095,63€ • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: 3390€ • Agrupamento de Escolas Gil Paes: 750€ • Município de Leiria: 9900€ • Município de Torres Novas: 4200€ • TAGUS: 4950€ • Município de Vila de Rei: 20000€ • Município da Chamusca: 2647,68€ • Município de Ferreira do Zêzere: 2000€ • Santander: 20400€ • Faculdade de Belas Artes: 5248,92€ • Porto Business School: 5600€ 2022 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: 11916,67€ • Critical Software, S.A.: 19191,42€ • Município de Vila Nova da Barquinha: 10154,48€ • CIMT: 30569,50€ • Escola Profissional de Tomar: 8395,63€ • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: 1800€ • Agrupamento de Escolas Gil Paes: 2250€ • Agrupamento de Escolas Azambuja: 750€ • Agrupamento de Escolas Benavente: 750€ • Município de Vila de Rei: 10000€ • Air Liquide Europe: 17339,12€ • Teixeira Duarte – Engenharia e Construção: 2700€ • UNINTA: 2000€ • Santander: 20000€ • Faculdade de Belas Artes: 7255,78€ • GM2E: 500€ • HIGHSUN: 3060€ • INESTEC: 1373,30€ A oferta formativa que foi criada em associação ou parceria com entidades externas foi a seguinte: • Cursos Técnicos Superiores Profissionais o Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação – com a IBM Softinsa (EV5) o Tecnologias Integradas de Produção Industrial – com o Grupo Altri (EV6) o Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários – com o Município do Entroncamento e Escola Profissional Gustave Eiffel (EV7) • Licenciaturas o

Relatório Avaliação Institucional

Engenharia Civil – em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias (EV8) o Gestão da Edificação e Obras – em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias (EV9) • Mestrados o Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários – em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias (EV8) o Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre – integra Master Europeu Conjunto Erasmus Mundus em Quaternário e Pré-História com a Universidade de Ferrara (Itália), Museu Nacional de História Natural de Paris (França) e Universidade de Tarragona (Espanha) (EV10) o Técnicas de Arqueologia – integra Master Europeu Conjunto Dyclam com a Universidade de St. Etienne (França), Universidade de Nápoles (Itália), Stuttgart (Alemanha) e Museu Nacional de História Natural de Paris (França) (EV11) • Pós-Graduações o Arqueologia Subaquática – em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa (EV12) o Gestão em Saúde – em parceria com a Ordem dos Enfermeiros (EV13) o Proteção Civil – em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros (EV14) o Sistemas de Gestão Empresarial – SAP – em parceria com a SAP (EV15) o Território e Proteção Civil – em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros e com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (EV16)

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

IPT has positioned itself as a preferential partner in local development by strengthening collaboration with the CCDRC, CIMT and its constituent municipalities and the business fabric acting as a mediator and promoter of territorial innovation. The IPT is part of the municipal education councils of Tomar, Abrantes and Torres Novas, as well as of the general councils of the Abrantes and Tomar School Clusters, with the main purpose of sharing information and receiving contributions to their activities and training offer. Having "Sustainability and Anthropisation: the Heritage that guides us" as a benchmark, the IPT presents a training offer mainly oriented towards the needs of the local region and develops applied research very focused on the needs of its traditional industries, assuming the role played by polytechnics as partners in regional development (relational and territorial proximity economies) and participation in the global economy. There is a close link between the IPT and its regional context that occurs at the level of three different dimensions: human capital and knowledge transfer, through the location of learning processes, the growth of graduate employment in the region, continuing education, professional development and lifelong learning, creation of knowledge in the region through research and its exploitation via spin-off technology transfer, intellectual property and consultancy, community and cultural development as crucial factors to social cohesion, sustainable development and effectiveness of regional innovation systems. IPT also values existing local social amenities as an additional factor of attraction and mainly as well-being and a complement to the teaching activities that it cannot provide in its campuses. In addition, the IPT makes its own infrastructures available by signing agreements with partner institutions. The IPT has adopted a pro-active attitude in approaching the main regional players (municipalities, business associations, support infrastructures, companies, civic groups, etc.), ensuring the greatest possible openness and readiness towards their requests. IPT's integration in the local region is important in all above-mentioned dimensions but becomes particularly relevant when it comes to the regional innovation system. In this perspective, the IPT has developed partnerships as part of its regional consolidation and service provision policy, which are listed below. In what concerns the interaction with the younger population, AcademiaCAP is a support unit that belongs to IPT, with projects that aim to disseminate Science, Culture, Art and Heritage among the younger population, addressing priority training topics provided by the institution's scientific community. This is a broad effort to promote scientific and artistic culture as a tool to stimulate the learning process. (EV1) The CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - is a structure that includes 13 municipalities: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Serpente, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei and Vila Nova da Barquinha, with which the IPT has established partnerships at various levels. In articulation with the theme of Sustainability and Anthropisation, the IPT has taken on responsibility, with the DGPC, for the regional archaeological collection deposited in the IPT repository. It has also created laboratories and established a strong collaboration with the Convento de Cristo, and one of the projects carried out by the IPT is related to the communication of the conservation and restoration work on the chapter window and adjacent cloisters (EV2). The IPT also has representatives in the Municipal Education Committees of Tomar, Abrantes and Torres Novas (EV3). The organisations with whom service agreements have been signed are the following: 2017 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: €47708.90 • Municipality of Vila Nova da Barquinha: €9477.51 • CEARTE: €1485 • Escola Profissional de Tomar: €3090 • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: €630 • Municipality of Sardoal: €4960 • Municipality of Caldas da Rainha: €18500 • Municipality of Crato: €6250 • Santander: €34700 • CEARC: €5093.17 • Faculdade de Belas Artes: €3056.16 2018 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: €164784.96 • Municipality of Ourém: €2375 • Municipality of Vila Nova da Barquinha: €10154.48 • CEARTE: €1485 • CIMT: €31740 • Escola Profissional de Tomar: €3168.85 • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: €1170 • Santander: €68900 • Municipality of Caldas da Rainha: €18500 • Municipality of Constância: €900 • Faculdade de Belas Artes: €7435.20 • Meo: €5760 2019 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: €105742.10 • Escola Profissional de Tomar: €8368.85 • Municipality of Vila Nova da Barquinha: €8885.17 • CEARTE: €1485 • CIMT: €28850 • Critical Software, S.A.: €13246.04 • IP Guarda: €1052.25 • Santander: €20400 • Municipality of Caldas da Rainha: €18500 • Municipality of Constância: €700 • Faculdade de Belas Artes: €1234.85 2020 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: €34126.33 • Critical Software, S.A.: €17728.05 • Municipality of Vila Nova da Barquinha: €8165.86 • CIMT: €10640 • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: €1500 • Associação Portuguesa de Investigação Operacional: €6803.43 • Santander: €29600 • Faculdade de Belas Artes: €6200.16 2021 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: €46906.62 • Critical Software, S.A.: €17902.42 • Municipality of Vila Nova da Barquinha: €5669.58 • CEARTE: €1485 • CIMT: €38220 • Escola Profissional de Tomar: €3095.63 • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: €3390 • Agrupamento de Escolas Gil Paes: €750 • Municipality of Leiria: €9900 • Municipality de Torres Novas: €4200 • TAGUS: €4950 • Municipality of Vila de Rei: €20000 • Municipality of Chamusca: €2647.68 • Municipality of Ferreira do Zêzere: €2000 • Santander: €20400 • Faculdade de Belas Artes: €5248.92 • Porto Business School: €5600 2022 • Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda.: €11916.67 • Critical Software, S.A.: €19191.42 • Municipality of Vila Nova da Barquinha: €10154.48 • CIMT: €30569.50 • Escola Profissional de Tomar: €8395.63 • Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: €1800 • Agrupamento de Escolas Gil Paes: €2250 • Agrupamento de Escolas Azambuja: €750 • Agrupamento de Escolas Benavente: €750 • Municipality of Vila de Rei: €10000 • Air Liquide Europe: €17339.12 • Teixeira Duarte - Engenharia e Construção: €2700 • UNINTA: €2000 • Santander: €20000 • Faculdade de Belas Artes: €7255.78 • GM2E: €500 • HIGHSUN: €3060 • INESTEC: €1373.30 The training offer that was created in association or partnership with external organisations was as follows: • Vocational Higher Education Courses o Information Technology and Programming - in partnership with IBM Softinsa (EV5) o Integrated Manufacturing Technologies- in partnership with Grupo Altri (EV6) o Maintenance and Renewal of Railway Infrastructure - in partnership with the municipality of Entroncamento and Escola Profissional Gustave Eiffel (EV7) • Undergraduate degrees o Civil Engineering - in partnership with the Escola Superior de Atividades Imobiliárias (EV8) o Building and Site Management- in partnership with the Escola Superior de Atividades Imobiliárias (EV9) • Master's Degrees o Real Estate Valuation and Management - in partnership with Escola Superior de Atividades Imobiliárias ESAI (EV8) o Prehistoric Archaeology and Rock Art - part of the Erasmus Mundus Joint European Master in Quaternary and

Prehistory with the University of Ferrara (Italy), National Museum of Natural History of Paris (France) and University of Tarragona (Spain) (EV10) o Archaeological Techniques - part of the European Joint Master Dyclam with the University of St. Etienne (France), University of Naples (Italy), Stuttgart (Germany) and National Museum of Natural History of Paris (France) (EV11) • Postgraduate Diplomas o Underwater Archaeology – in partnership with Universidade Autónoma de Lisboa (EV12) o Healthcare Management – in partnership with Ordem dos Enfermeiros (EV13) o Civil Protection – in partnership with Escola Nacional de Bombeiros (EV14) o Corporate Management Systems – SAP - in partnership with SAP (EV15) o Territory and Civil Protection - in partnership with the Escola Nacional de Bombeiros and the Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (EV16)

5.2.1. Evidências

[EV1](#) | PDF | 2.6 Mb
[EV2](#) | PDF | 701.4 Kb
[EV3](#) | PDF | 260.8 Kb
[EV5](#) | PDF | 3.2 Mb
[EV6](#) | PDF | 320.5 Kb
[EV7](#) | PDF | 2.1 Mb
[EV8](#) | PDF | 65.6 Kb
[EV9](#) | PDF | 196.7 Kb
[EV10](#) | PDF | 3.4 Mb
[EV11](#) | PDF | 2.8 Mb
[EV12](#) | PDF | 1.5 Mb
[EV13](#) | PDF | 36.6 Kb
[EV14](#) | PDF | 319.9 Kb
[EV15](#) | PDF | 616.3 Kb
[EV16](#) | PDF | 906.2 Kb

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

O IPT no âmbito da sua estratégia e de acordo com a importância que a região lhe reconhece, é associado e faz parte das estruturas sociais de duas associações de desenvolvimento, a ADIRN–Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (EV1) e da TAGUS-Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior (EV2). O IPT é associado e faz parte dos órgãos da TAGUS Valley, Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, que assume um papel como agente dinamizador da inovação, empreendedorismo, conhecimento e economia da região do Médio Tejo, dispondo de vários serviços para apoiar e satisfazer as necessidades do tecido empresarial regional e nacional, com particular foco no setor das tecnologias de informação, dos processos industriais, do setor alimentar e do setor energético (EV3). O IPT para além de participar na estratégia e em vários projetos conjuntos com a TAGUS Valley, salienta a estrutura integrada neste parque, LINE.IPT – Tecnologias e Processos Industriais, que é uma entidade não empresarial do Sistema de Investigação (ENESII), orientada para responder às necessidades e desafios que as empresas enfrentam na transição digital para a Indústria 4.0. (EV4). Neste contexto da transformação digital o IPT faz parte da estrutura do consórcio PTCentroDiH - Digital Innovation Hub da Região Centro, um centro regional para apoiar pequenas e médias empresas que enfrentam o desafio da transformação digital (EV5). O IPT também integra o projeto INOV+: ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO CENTRO é um Programa Estratégico Especial de criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D e Inovação para a Região Centro (EV6). Internamente salienta-se o GID – Gabinete de Apoio e Atividades de ID&I tem como objetivo prioritário capacitar o desenvolvimento científico através de candidaturas a programas e projetos de Investigação. O GID fomenta o desenvolvimento das candidaturas a projetos Internacionais e Nacionais, apoiando as Escolas e os Centros de Investigação (EV7). Este gabinete integra a Oficina de Transferência de e Valorização do Conhecimento, que é a entidade mediadora nas relações entre o meio académico, instituições parceiras, o mundo empresarial e a sociedade em geral, com a finalidade de identificar e promover a transferência e desenvolvimento de ideias e conceitos inovadores (produtos, processos, etc). O Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA), representa um importante papel na ligação com as empresas referentes a ofertas de estágio e empregos e na ligação com os atuais e antigos estudantes. (EV8). O IPT valoriza programas de voluntariado, tendo uma estrutura para o efeito que serve de ligação com a sociedade, desenvolvendo vários protocolos (EV9). Importante referir IPT considera que cada um dos seus colaboradores tem um papel importante na ligação e cooperação com a sociedade, valorizando o papel de cada um, assim como as suas redes pessoais e profissionais.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

As part of its strategy and according to the degree of perceived recognition from its catchment area, the IPT is a member and part of the management team of two development bodies: ADIRN-Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (EV1) and TAGUS-Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior (EV2). The IPT is a member and part of the management team of the TAGUS Valley, Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, which plays a role as a driver of innovation, entrepreneurship, knowledge and economy in the Médio Tejo region, offering several services to support and meet the needs of regional and national business, with particular focus on information technologies, industrial processes, food and energy sector (EV3). In addition to participating in the strategy and several joint projects with TAGUS Valley, the IPT has a unit within this centre, LINE.IPT - Tecnologias e Processos Industriais, which is a non-business organisation of the Research System (ENESII) designed to meet the needs and challenges facing companies in the digital transition to Industry 4.0. (EV4). In this context of digital transformation the IPT is part of the PTCentroDiH - Digital Innovation Hub of the Centre Region consortium, a regional centre to support small and medium enterprises facing the challenge of digital transformation (EV5). The IPT is also part of the project INOV+: ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO CENTRO (INTELLIGENT INNOVATION ECOSYSTEM OF THE CENTRAL REGION), a Special Strategic Programme for the creation of new products and services resulting from R&D and Innovation activities for the Centre Region (EV6). The GID - Gabinete de Apoio e Atividades de ID&I (ID&I Activities and Support Office) aims mainly at enabling scientific development through applications to research programmes and projects. The GID encourages the submission of applications for International and National projects, thus supporting IPT Schools and Research Centres (EV7). This office comprises the Oficina de Transferência de e Valorização do Conhecimento (Technology and Knowledge Transfer Unit), which mediates the relations between academia, partner institutions, the business world and society at large, with the aim of identifying and promoting the transfer and development of innovative ideas and concepts (products, processes, etc.). OIVA-Observatório de Inserção na Vida Ativa (Work Placement Observatory) plays an important role in liaising with companies regarding internship and job offers and in liaising with current and former students (EV8). The IPT values volunteer programmes and has a dedicated structure that liaises with society and develops various agreements (EV9). Importantly, IPT considers that each of its employees has an important role in connecting and cooperating with society, valuing the role of each one, as well as their personal and professional networks.

5.2.2. Evidências

[EV1](#) | PDF | 430.3 Kb

[EV2](#) | PDF | 283.7 Kb

[EV3](#) | PDF | 294.5 Kb

[EV4](#) | PDF | 251.8 Kb

[EV5](#) | PDF | 228 Kb

[EV6](#) | PDF | 399 Kb

[EV7](#) | PDF | 329.8 Kb

[EV8](#) | PDF | 244.9 Kb

[EV9](#) | PDF | 261.5 Kb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

Existe um procedimento relacionado com colaboração interinstitucional e com a comunidade, integrado no processo de Gestão Estratégica. Deste procedimento fazem parte modelos que estão sempre em atualização, nomeadamente relacionados com os protocolos institucionais. O IPT tem à data de referência deste relatório mais de 300 protocolos ativos com entidades e mais de 200 com instituições relacionadas com o ensino superior. Destacam-se alguns na lista seguinte: 2022 • PHC - Software S.A., para o licenciamento e a instalação pela PHC do PHC Software. • Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. I.P., com vista à criação de oferta formativa e com resultados a ação no âmbito da sustentabilidade e plantação de árvores no dia da floresta autóctone. • CEAC - Centro de Estudos de Arte Contemporânea, para ateliers de formação, atribuição de competências artísticas, técnicas e processuais. • Direção-Geral do Património Cultural, no registo e comunicação dos trabalhos de conservação e restauro a levar a cabo no monumento nacional do Convento de Cristo. • CEFT - Casa dos Cubos, para ações conjuntas que envolvam as competências técnicas, artísticas e científicas das instituições envolvidas. • CR Inove, para desenvolver iniciativas conjuntas orientadas para a promoção da inovação na Região. • Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, para cooperação no desenvolvimento de projetos relacionados com as áreas de intervenção. • CEP Assessoria e Serviços Lda, visa atuar como agente do IPT com vista à captação de alunos no Brasil para os cursos superiores. • Município de Mafra, visa estabelecer condições de instalação e funcionamento de ofertas formativas a promover no Município de Mafra. (Academia de Ensino Superior de Mafra) • Centro Hospitalar do Médio Tejo E.P.E., implementação de projetos científicos na área das tecnologias da saúde. 2021 • SoftINSA e Câmara Municipal de Tomar, adenda ao Protocolo celebrado a 30/07/2013. Renovação do mesmo por um período de 10 anos. (instalações no campus) • Município de Tomar e Kyntech Services Lda, visando integração da Kyntech, na unidade CENIT em Tomar. (gestão datacenter IPT) • Sociedade Nacional de Belas Artes, promoção de atividades de cooperação no âmbito da investigação científica, formação e demais projetos de interesse comum. • Fundação José Neves, para um programa de apoio ao acesso à formação e à aquisição de competências para o futuro denominado Income Share Agreement FJN (bolsas). • Cearte - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, visa apoiar a realização de cursos por parte desta entidade. • Ginásio Clube de Tomar, promoção em cooperação de iniciativas próprias ou comuns que contribuam para a efetiva aproximação entre o meio académico do IPT e a comunidade tomarense. 2020 • Plano Nacional das Artes (PNA), para a gestão da Academia PNA. • Câmara Municipal de Leiria, para ações de colaboração no domínio da salvaguarda, conservação e restauro e valorização de bens culturais. • Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, para atividades conjuntas, no âmbito do ensino, investigação, intervenção e divulgação. • Adesão ao Projeto NAU, para a definição da colaboração entre a FCT/FCCN e o IPT. • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro. 2019 • Fundação Bissaya Barreto, para ações no domínio da salvaguarda, conservação e restauro, e valorização de bens culturais. • Banco Santander Totta, SA (Santander Universidades), para a realização de projetos e atividades com vista ao seu desenvolvimento, ao reforço e prestígio do IPT. • Lipronerg, Projeto e Consultadoria Energética Lda, para cooperação nos domínios da investigação e análise nas áreas da Engenharia Eletrotécnica. • Turismo de Portugal, I.P., para estabelecer formas de cooperação. 2018 • Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), rege a participação na iniciativa Biblioteca do Conhecimento Online (b-on). • Câmara Municipal de Tomar, para a criação de uma unidade denominada CEFT - Centro de Estudos de Fotografia de Tomar. • SoftINSA Engenharia de Software Avançado, Lda, para o projeto de Competências em Consultoria SAP 2018/2019 - Mobilidade Internacional. • CIMT, tendo em vista a criação de uma rede entre os vários museus/núcleos museológicos. • Sport Club Operário de Cem Soldos, para a cooperação para aproximação entre o meio académico do IPT e a comunidade Tomarense. 2017 • Água de Cal - Conservação e Restauro, para contribuir para o processo formativo dos alunos de Conservação e Restauro. • LNEG-Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P., para acordo de cedência de equipamentos "banco de ensaio de motores" ao IPT. • PRODYALCA- Comércio de Produtos Químicos, Lda, para cooperação no domínio da química e da tecnologia química e biológica. • Salverde Group, para ações de cooperação no domínio da química e da tecnologia química e biológica, no âmbito da investigação, desenvolvimento e aplicação de novos produtos. • Carta Portuguesa para a Diversidade, para estipular regras da Rede da Carta, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão. • Centro Nacional de Cultura, para institucionalizar a cooperação cultural entre as duas instituições. • União das Misericórdias Portuguesas, visa ações de colaboração nas áreas da cultura e património histórico-artístico e cultural das Misericórdias Portuguesas. Para além disso em 2022 foram assinados cerca mais de 40 protocolos com agrupamentos de escolas no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

The strategic management process includes a procedure related to inter-institutional and community collaboration. This procedure includes models that are always being updated, in particular those related to institutional agreements. At the time of writing this report, the IPT has more than 300 active agreements with entities and more than 200 with institutions involved in higher education. The following list includes some of them: 2022 • PHC - Software S.A., for the licensing and installation by PHC of PHC Software. • Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas with a view to creating a training offer action within the scope of sustainability and tree planting on autochthonous forest day. • CEAC - Centro de Estudos de Arte Contemporânea, for training workshops and award of artistic, technical and procedural skills. • Direção-Geral do Património Cultural, for the registration and communication of the conservation and restoration works to be carried out in the national monument Convento de Cristo. • CEFT - Casa dos Cubos, for joint actions bringing together the technical, artistic and scientific skills of the institutions involved. • CR Inove, to develop joint initiatives aimed at promoting innovation in the Region. • Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, for cooperation in the development of projects related to the areas of intervention. • CEP Assessoria e Serviços Lda, aims to collaborate with IPT in order to attract students in Brazil for higher education courses. • Câmara Municipal de Mafra, aims to establish conditions for the implementation and operation of training offers to be promoted in the municipality of Mafra. (Academia de Ensino Superior de Mafra) • Centro Hospitalar do Médio Tejo E.P.E., implementation of scientific projects in the area of healthcare technologies. 2021 • SoftINSA and Câmara Municipal de Tomar, addendum to the Agreement signed on 30/07/2013. Renewed for a period of 10 years. (premises on campus) • Câmara Municipal de Tomar and Kyntech Services Lda, aiming the incorporation of Kyntech in the CENIT plant in Tomar. (IPT datacenter Management) • Sociedade Nacional de Belas Artes, promotion of cooperation activities in the scope of scientific research, training and other projects of common interest. • Fundação José Neves, for a programme to support access to training and the acquisition of skills for the future "Income Share Agreement FJN" (grants). • Cearte - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, aims to support the courses organised by this institution. • Ginásio Clube de Tomar, promotion of own or joint initiatives which contribute to the effective approach between the IPT's academic community and the Tomar community. 2020 • Plano Nacional das Artes (PNA), for the management of the Academia PNA. • Câmara Municipal de Leiria, for collaboration actions in the field of protection, conservation, restoration and dissemination of cultural assets. • Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, for joint activities in the scope of teaching, research, intervention and dissemination. • Adhesion to the NAU Project for the definition of the collaboration between FCT|FCCN and IPT. • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Institutional Agreement for the Enhancement of the Circular Economy in the Central Region. 2019 • Bissaya Barreto Foundation, for actions in the field of protection, conservation, restoration and dissemination of cultural assets. • Banco Santander Totta, SA (Santander Universities), to carry out projects and activities aimed at the development of the IPT and the consolidation of its reputation. • Lipronerg, Projeto e Consultadoria Energética Lda, for cooperation in the fields of research and analysis in the areas of electrical engineering. • Turismo de Portugal, I.P., to establish forms of cooperation. 2018 • Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), leads the participation in the Biblioteca do Conhecimento Online (b-on) initiative. • Câmara Municipal de Tomar, for the creation of a unit called CEFT - Centro de Estudos de Fotografia de Tomar. • SoftINSA Engenharia de Software Avançado, Lda, for the SAP Consulting Skills 2018/2019 - International Mobility project. • Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), with a view to creating a network between the various museums/museum sections. • Sport Club Operário de Cem Saldos, for cooperation in bringing together the IPT academic community and Tomar community. 2017 • Água de Cal - Conservação e Restauro, to contribute to the training of conservation/restoration students. • LNEG-Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P., sign an agreement to transfer equipment to the IPT (engine test bench) • PRODYALCA- Comércio de Produtos Químicos, Lda, for cooperation in the field of chemistry, chemical and biological technology. • Salverde Group, for cooperation actions in the field of chemistry, chemical and biological technology, in the research, development and application of new products. • Carta Portuguesa para a Diversidade, to stipulate rules of the Charter Network for each of its administrative and management bodies. • Centro Nacional de Cultura, to institutionalise cultural cooperation between the two institutions. • União das Misericórdias Portuguesas, aims at collaborative actions in the areas of culture and historical-artistic and cultural heritage of the Portuguese charities. Furthermore, in 2022, more than 40 agreements were established with school groups in the scope of the Centros Tecnológicos Especializados.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

5.3.1. Forças (PT)

- Internacionalização iniciada em 1985 e primeiro Politécnico integrado no programa Erasmus (1986);
- Reputação académica do IPT no âmbito da mobilidade e dos projetos Erasmus+;
- Localização geográfica favorável (a uma hora do aeroporto internacional);
- Existência da ESN Tomar na promoção da integração dos estudantes Erasmus;
- Experiência em gestão de processos de mobilidade, colaborações internacionais e procedimentos académicos e administrativos;
- Rede de parcerias internacionais no âmbito da formação e atividades de ID&T;
- Projeto de nova residência estudantil;
- Participação e coordenação de projetos de formação, na área da arqueologia e do património, no âmbito dos Mestrados Erasmus Mundus;
- Existência e dinamização de uma Cátedra Unesco;
- Liderança no projeto de Universidade Europeia KreativEU.

5.3.1. Forças (EN)

• Internationalisation started in 1985 and first Polytechnic to join the Erasmus programme (1986); • IPT's academic reputation in mobility and Erasmus+ projects; • Favourable geographical location (within one hour's driving distance to the international airport); • Existence of the ESN Tomar to promote integration of Erasmus students; • Experience in managing mobility processes, international collaborations and academic and administrative procedures; • Network of international partnerships in RD&T training and activities; • New student residence project; • Participation and coordination of training projects in the area of archaeology and heritage within the scope of Erasmus Mundus Master Courses; • Existence and promotion of a Unesco Chair; • Leadership in the KreativEU European University project.

5.3.2. Fraquezas (PT)

• Reduzido número de cursos conferentes de grau lecionados integralmente em língua estrangeira; • Incapacidade de resposta a todas as oportunidades de internacionalização; • Perspetiva de internacionalização pouco assimilada no contexto da formação holística dos estudantes; • Número de projetos internacionais de ID&T fora das áreas de Património e Gestão Territorial, apesar da existência de redes onde o IPT é parceiro; • Fraco retorno da divulgação internacional em número de estudantes; • Insuficiência de alojamento oferecido pelo IPT; • Barreiras linguísticas dificultam a participação em mobilidade de estudantes e staff.

5.3.2. Fraquezas (EN)

• Reduced number of degree courses taught entirely in a foreign language; • Inability to respond to all internationalisation opportunities; • Internationalisation perspective not well assimilated in the context of the students' holistic training; • Number of international RD&T projects outside the Heritage and Territorial Management areas, despite the existence of networks where the IPT is a partner; • Weak return from international outreach in student numbers; • Insufficient accommodation made available by IPT; • Language barriers make it difficult for students and staff to participate in mobility.

5.3.3. Oportunidades (PT)

• Posição geopolítica, segurança e sanitária favoráveis; • Participação em projetos internacionais por via da universidade europeia; • Preparação de projetos de Joint Masters no âmbito do programa Erasmus +; • Outorga de programas de 3º ciclo conjuntamente com IES estrangeiras; • Integração de staff em grupos de empresários no âmbito de visitas a feiras internacionais; • Ensino a Distância.

5.3.3. Oportunidades (EN)

• Favourable geopolitical, security and sanitary position; • Participation in international projects through the European University; • Preparation of Joint Masters projects under the Erasmus+ programme; • Award of joint 3rd-cycle programmes in partnership with foreign HEIs; • Inclusion of staff in groups of businessmen for the purpose of visiting international fairs; • Distance learning.

5.3.4. Ameaças (PT)

• Agravamento da situação económica das famílias; • Políticas e regulamentações internacionais e nacionais e restrições governamentais; • Aumento da proporção de trabalhadores-estudantes inviabilizando o aumento da mobilidade; • Valor das bolsas de apoio à mobilidade insuficientes para complemento das diferenças de custo de vida (estadia e alimentação) e do valor das deslocações; • Aumento da instabilidade geopolítica; • Pouca receptividade das empresas estrangeiras para receber estagiários em regime de mobilidade.

5.3.4. Ameaças (EN)

• Number of international RD&T projects outside the Heritage and Territorial Management areas, despite the existence of networks where the IPT is a partner; • Weak return of international dissemination in number of students; • Increase in the proportion of working students making increased mobility impossible; • Insufficient grant amounts for mobility support to make up for the differences in the cost of living (board and lodging) and the cost of travel; • Increased geopolitical instability; • Lack of responsiveness of foreign companies to host trainees in mobility schemes.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

Os docentes do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) distribuem-se em função da sua formação académica por Unidades Departamentais (UD) – unidades funcionais constituídas em função de um domínio de conhecimento, de uma área científica bem definida ou de um conjunto de disciplinas afins. A 31 de dezembro de 2022, a composição das UD era a seguinte: • UD de Arqueologia, Conservação e Restauro e Património - 18 docentes: 15 doutores e 3 mestres com o título de especialista; • UD de Artes, Design e Comunicação - 17 docentes: 7 doutores; 3 mestres, 1 dos quais especialista; 7 licenciados, 5 deles especialistas. • UD de Ciências Empresariais - 13 docentes: 5 doutores, sendo 2 especialistas; 5 mestres, dos quais 3 especialistas; 3 licenciados, sendo que, 2 com o título de especialista. • UD de Ciências Sociais - 22 docentes: 15 doutores; 7 mestres, 4 deles especialistas. • UD das Engenharias - 37 docentes: 26 doutores, 1 deles especialista; 9 mestres, entre os quais 2 especialistas e 2 licenciados, ambos especialistas. • UD de Matemática e Física - 17 docentes: 10 doutores, 6 mestres e 1 licenciado. • UD de Tecnologias de Informação e Comunicação - 19 docentes: 6 doutores sendo 1 deles especialista; 4 mestres, incluindo 3 especialistas e 9 licenciados, 4 dos quais com o título de especialista. A 31 de dezembro de 2022, constatava-se que 98% dos docentes do IPT eram de carreira, o que evidencia estabilidade do corpo docente. Em cada UD, existem docentes de diferentes áreas de especialização, do mesmo ou de diferentes domínios de conhecimento. A distribuição do serviço docente é feita de modo que as UD sejam lecionadas por docentes que tenham formação académica na área dessas unidades. Na maioria dos cursos de licenciatura e de mestrado são organizados seminários, previstos ou não no plano de estudos, workshops ou encontros temáticos, onde profissionais da área dos cursos partilham as suas experiências com os participantes, dando conta das exigências do mercado de trabalho, o que permite atualizar os conhecimentos dos docentes e facilitar o ingresso dos estudantes na vida profissional. A maior parte da investigação científica da instituição é desenvolvida pelos docentes estando esta, naturalmente, alinhada com a sua formação, adequada à oferta formativa do IPT. Dedicados exclusivamente à investigação, contavam-se, a 31 de dezembro de 2022, 6 investigadores e 1 bolseiro de investigação. Nos centros de investigação do IPT, o Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes conta com 41 investigadores, 28 integrados e 13 colaboradores e o Centro de Investigação em Cidades Inteligentes conta com 25 investigadores, 20 integrados e 5 colaboradores.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

IPT faculty members are assigned to Departmental Units (UD) - functional units organised according to an area of expertise, a well-defined scientific area or a set of related courses and includes all faculty members graduated in that area of expertise, speciality/specific domain or set of course units. On 31 December 2022, the composition of the UD's was as follows: UD Archaeology, conservation and restoration and heritage - 18 faculty members: 15 doctorates; 3 master's degree holders with the title of specialist. UD Arts, Design and communication - 17 faculty members: 7 doctorates; 3 master's degree holders one of whom is a specialist; 7 bachelor's degree holders, 5 of whom are specialists. UD Corporate Sciences - 13 faculty members: 5 doctorates, two of whom are specialists; 5 master's degree, three of whom are specialists; 3 bachelor's degree holders, 2 of whom are specialists. UD Social Sciences - 22 faculty members: 15 doctorates; 7 master's degree holders, four of whom are specialists. UD Engineering - 37 faculty members: 26 doctorates, one of whom is a specialist; 9 master's holders, two of whom are specialists; 2 bachelor's degree holders, two of whom are specialists. UD Mathematics and Physics - 17 faculty members: 10 doctorates, 6 master's degree holders and 1 bachelor's degree holders. UD Information and Communication - 19 faculty members: 6 doctorates, one of whom is a specialist; 4 master's degree holders, 3 specialists; 9 bachelor's degree holders, 4 of whom are specialists. On 31 December 2022, 98% of the faculty members were tenured, which shows the stability of the teaching staff. In each UD, there are academics from different areas of expertise, from the same or different fields of knowledge. The teaching service is distributed in such a way that the qualifications of the staff allocated to the UD's are consistent with the areas of those units. In the majority of the bachelor and master's degree courses, seminars (whether or not as part of the syllabus) workshops or thematic meetings are held, where professionals from the subject area of the courses share their experiences with the participants, giving an account of the demands of the labour market, which allows faculty members to refresh and update their knowledge and facilitates students' entry into the working world. Most of the institution's scientific research is carried out by teaching staff, which is obviously aligned with their educational background and in line with IPT's training offer. On December 31, 2022, there were 6 researchers and 1 research fellow exclusively dedicated to research. In the IPT research centres, the Centre for Technology, Restoration and Art Enhancement has 41 researchers (28 full researchers and 13 research assistants) and the Centre for Research in Smart Cities has 25 researchers (20 full researchers and 5 research assistants).

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

Entre outras estruturas de apoio aos docentes e investigadores, destacam-se os centros de investigação e os vários laboratórios especializados que se integram na unidade laboratorial central, o Centro de Arquivo e Bibliotecas, com gabinete de tradução, que serve de interface de acesso à plataforma FCCN-B-on. O Centro de Informática e Sistemas apoia o corpo docente e investigadores com um conjunto de recursos on-line, que podem ser acedidos no portal institucional e disponibiliza um serviço de suporte ao utilizador (EV1). O pessoal docente e investigador participa, regularmente, em seminários, congressos e conferências nas áreas em que leciona ou investiga, quer no país, quer no estrangeiro. A maioria destas participações inserem-se em projetos desenvolvidos na instituição ou em parceria com outras Instituições de Ensino Superior (IES). Os processos de candidatura e de gestão destes projetos contam com a colaboração do Gabinete de Apoio a Atividades ID&I e a Divisão Financeira e Patrimonial e com o apoio do Gabinete de Relações Internacionais, muitos docentes têm participado ativamente em programas de mobilidade em entidades externas. Para além desta formação mais específica, foram frequentadas por cerca de 1/3 do corpo docente, ações de formação na área de inovação pedagógica e transição digital - Curso de Inovação Pedagógica com a duração de 27 horas. Este curso foi realizado em três edições (2020, 2021 e 2022) e desenvolvido pelo Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação à Distância (LIED). Adicionalmente, este laboratório promoveu 21 webinars nesta temática, com duração entre 1 e 2 horas, onde mais de 50% do corpo docente adquiriu ferramentas importantes para melhorar a sua atividade letiva. Durante o período pandémico, no que diz respeito à produção de conteúdos, o LIED produziu um conjunto de tutoriais disponíveis para todos os docentes/investigadores que abordam várias temáticas importantes na educação à distância, estes foram disponibilizados no SharePoint institucional e com objetivo de abranger uma comunidade mais alargada foram também disponibilizados num canal Youtube criado para o efeito. Foram ainda promovidas 5 edições do programa Demola - "Formação de Docentes e outros agentes de Educação e Formação – Projetos em copromoção", cada uma com uma duração de 344 horas, nestas edições participaram até 31 de dezembro de 2022, cerca de 20% do corpo docente de todas as áreas de formação do IPT. (EV2) O programa Demola enquadra-se no projeto Link Me Up - 1000 ideias, Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo que promove o espírito empresarial através da capacitação de jovens estudantes e/ou empreendedores com vista ao incremento da qualidade do emprego e à criação de empresas inovadoras. As equipas de cocriação de inovação são constituídas por 6 estudantes de diversas áreas disciplinares, 1 a 2 pessoas de entidades externas e o facilitador (docente), que reúnem semanalmente e trabalham os problemas reais de uma empresa. Ao longo de 8 a 10 semanas, questiona-se, pesquisa-se informação, contactam-se especialistas e discutem-se vários caminhos. O processo culmina com a apresentação final, onde se avaliam e se sugerem vários caminhos para o futuro. (EV3) Ainda no contexto da formação na área das novas tecnologias digitais aplicadas à educação, recentemente, docentes do IPT participaram na Conferência Anual da Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11), promovida e dinamizada pelo Instituto Português da Qualidade subordinada ao tema "Transformação Digital na Educação e Formação" (EV4), onde se promoveu a partilha de conhecimentos adquiridos ao longo do período de pandemia, bem como a troca de experiências entre Instituições de Ensino e Formação de forma a contribuir para uma Transformação Digital do Ensino que possa satisfazer todas as partes interessadas. Também neste âmbito, marcou-se presença no Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (EV5 e EV6).

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

Among other support structures for teaching staff and researchers, stand out the research centres and the various specialized laboratories that are part of the central laboratory unit, the Archive and Libraries Centre, with a translation office, which serves as an interface for accessing the platform FCCN-B-On. The Centre for Informatics and Systems supports the teaching staff and researchers with a set of online resources, which can be accessed on the web institutional portal and provides a user support service. (EV1) The teaching staff and researchers participate in seminars, congresses and conferences on a regular basis in their respective areas of teaching or research, both at home and abroad. Most of these participations are part of projects developed at the IPT or in partnership with other HEIs. The application and management processes for these projects rely on the collaboration with GID and DFP. With the support of the IRO, many teaching staff have actively participated in mobility programs with external entities. In addition to this more specific training, around one third of the teaching staff attended training sessions in the area of pedagogical innovation and digital transition - Pedagogical Innovation Course - 27 hours. This course developed by LIED was delivered in three editions (2020, 2021 and 2022). Additionally, this laboratory promoted 21 webinars on this subject, with a duration between 1 and 2 hours, where more than 50% of the teaching staff have acquired important tools to improve their teaching activity. During the pandemic period, regarding the production of contents, the LIED produced a set of tutorials available to all faculty/researchers addressing various important e-learning topics, which were made available on the institutional SharePoint and, in order to reach a wider community, they were also made available on a Youtube channel created for that purpose. Five editions of the Demola programme - "Training for Teachers and other Education and Training Agents - Co-promoted Projects" were also held, each lasting 344 hours. 20% of the teaching staff of all IPT training areas participated in these editions until 31 December 2022. (EV2) The Demola programme is part of the Link Me Up - 1000 ideas project, a Support System for the co-creation of innovation, creativity and entrepreneurship that promotes entrepreneurship by training young students and/or entrepreneurs with a view to increasing the quality of employment and the creation of innovative companies. The innovation co-creation teams are composed of 6 students from different subject areas, 1 to 2 people from external entities and the facilitator (lecturer), who meet weekly and work on the real problems of a company. During 8 to 10 weeks, questions are asked, information is sought, experts are contacted and various paths are discussed. The process culminates with the final presentation, where various paths for the future are assessed and suggested. (EV3) Also in the context of training in the area of new digital technologies applied to education, IPT teaching staff has recently participated in the CS/11 Annual Conference promoted and organised by the Instituto Português da Qualidade under the theme "Digital Transformation in Education and Training" (EV4), which promoted the sharing of knowledge acquired during the pandemic period, as well as the exchange of experiences between Education and Training Institutions, in order to contribute to a Digital Transformation of Education that will suit all stakeholders. Also in this context, we were present at the Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (EV5, EV6).

6.1.2. Evidências

[EV1](#) | PDF | 390 Kb

[EV2](#) | PDF | 769.4 Kb

[EV3](#) | PDF | 2.5 Mb

[EV4](#) | PDF | 347 Kb

[EV5](#) | PDF | 1.2 Mb

[EV6](#) | PDF | 736.4 Kb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

A progressão na carreira do pessoal docente depende da avaliação de desempenho docente e tem periodicidade trienal. De acordo com o regulamento de avaliação do desempenho docente do IPT, os docentes sobem de índice quando acumulam a avaliação de excelente em dois triénios consecutivos. (EV1 e EV2) Nesse sentido, trienalmente, tem havido subidas de índice remuneratório desde 2018, ano em que houve descongelamento de carreiras, com efeitos retroativos a 2004. Nesse ano subiram de índice 40 docentes num total de 115 avaliados. Em 2020 registaram-se novas subidas de índice remuneratório, com base na avaliação dos dois triénios anteriores. Subiram de índice remuneratório, 27 docentes num total de 133 avaliados. Atualmente aguarda-se a avaliação de desempenho docente, referente ao triénio 2020/2022 para se proceder às progressões referente aos 2 últimos triénios. (EV3) No período em análise foram abertos dois concursos de promoção interna à categoria de professor coordenador, no âmbito dos quais os docentes já foram providos. Estão previstos para 2023 a abertura de 11 concursos internos de promoção à categoria de professor coordenador. Relativamente aos investigadores não existe uma política de promoção, uma vez que são todos detentores de contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The career progression of the teaching staff depends on the three-yearly staff performance appraisal process. According to the IPT's faculty performance appraisal regulations, faculty members are eligible for promotion when they have accumulated an appraisal of Excellent in two consecutive three-year periods (EV1, EV2). In this sense, there have been pay rises every three years since 2018, the year in which careers were frozen and backdated to 2004. In that year 40 lecturers out of a total of 115 assessed were promoted. In 2020 there were new salary increases based on the performance appraisals over the two previous three-year periods (EV3). A total of 27 lecturers out of a total of 133 assessed were promoted. We are currently awaiting the performance appraisal of teaching staff for the three-year period 2020/2022 in order to proceed with the progression of the last two three-year periods. In the period under analysis, two recruitment procedures for the position of full professor were open and completed. The opening of 11 recruitment procedures to fill the position of full professor is planned for 2023. There is no career progression policy for researchers, since they all have fixed-term employment contracts.

6.1.3. Evidências

[EV1](#) | PDF | 963.7 Kb

[EV2](#) | PDF | 487.3 Kb

[EV3](#) | PDF | 58.8 Kb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem-estar do pessoal docente e investigador, em 2022, foi concedida ao IPT, através do Bureau Veritas, a certificação do Sistema de Gestão da Conciliação, de acordo com a norma NP 4552:2016, com vista à promoção do bem-estar dos trabalhadores do IPT para uma boa gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Existe um programa de medidas de conciliação que se divide em boas práticas laborais, apoio profissional e desenvolvimento pessoal e serviços e benefícios. Foram celebrados diversos protocolos de benefício para todos os trabalhadores do IPT, a nível de saúde, de bem-estar físico e de desenvolvimento pessoal. Ao nível das boas práticas laborais existem algumas que são específicas para docentes, nomeadamente, a concentração do horário letivo para efeitos de formação; a possibilidade de adaptação do horário letivo do docente às suas sugestões; a possibilidade de reagendamento de aulas e a utilização do alojamento da residência para docentes deslocados. Para além de todas as práticas referidas, existe ainda a possibilidade, de utilização da sala de convívio criada pela Casa de Pessoal, de participação em eventos anuais de datas comemorativas, de participação na equipa de rãguebi do IPT, entre outras atividades criadas pela Presidência, Casa de Pessoal, Grupo da Conciliação, entre outros. No IPT, sempre que é admitido um novo docente e investigador, este é recebido na DRH onde lhe é fornecido o Manual de Acolhimento do IPT onde figura informação relevante para o enquadramento e bem-estar do trabalhador o Código de Boas Práticas e de Conduta do IPT. Nesta ocasião, é entregue uma ficha de integração que acompanha o novo trabalhador durante a visita aos vários serviços onde cada responsável efetua uma breve descrição do serviço, integrando assim de forma adequada o novo elemento. Ainda no âmbito do bem-estar dos trabalhadores, o IPT constituiu em dezembro de 2020, o Grupo de Diversidade e Inclusão (GDI) que tem como missão contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que atuam diretamente nestas causas, mais precisamente o ODS 5 e o ODS 10.: • A nível interno, implementar e desenvolver políticas e práticas que promovam a igualdade de oportunidades, a diversidade e inclusão na Comunidade IPT; • A nível externo, atuar no sentido de desenvolver ações que permitam reduzir as assimetrias de género em áreas científicas em que um dos géneros está sub-representado. Como resultado desta medida, o GDI elaborou um Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade que irá concretizar-se durante o triénio 2022-24 e que assenta em seis eixos de ação: • Governança; • Comunicação interna e externa; • Género, ensino e investigação; • Assédio, atitudes sexistas e discriminação; • Diversidade e inclusão; • Equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

With the aim of contributing to the development and well-being of teaching and research staff, in 2022 the IPT was granted, through Bureau Veritas, the certification of the Reconciliation Management System in accordance with NP 4552:2016, with a view to promoting the well-being of IPT workers for good management of reconciliation between professional, family and personal life. There is a programme of reconciliation measures which is divided into good workplace practices, professional support and personal development and services and benefits. Several agreements were signed to benefit all IPT workers in terms of health, physical well-being and personal development. In terms of good labour practices, there are some that are specific to the teaching staff, including: condensed teaching hours for training purposes; if possible adapting lecturers timetable to their suggestions; possibility of rescheduling lessons; use of residence accommodation for displaced teaching staff. Besides all the above mentioned practices, there is also the possibility for everyone to use the social room created by the Casa do Pessoal (Common Staff Room), participate in annual events, participate in the IPT rugby team, among other activities created by the Board, Casa do Pessoal, Grupo de Conciliação (Reconciliation Group), among others. In IPT, whenever a new lecturer and researcher joins the institution he/she is welcomed at DRH and provided with the IPT's Induction Manual which contains relevant information on staff integration and the IPT's Code of Good Practices and Conduct. On this occasion, an induction form is provided to the new team member during the visit to the various services where each person in charge briefly describes the service, thus creating a welcoming environment for him/her. Also in the context of staff well-being, in December 2020 the IPT created the Grupo de Diversidade e Inclusão (Diversity and Inclusion Group), whose mission is to contribute to the achievement of the Sustainable Development Goals (SDG) that act directly on these causes, more precisely SDG 5 and SDG 10: • implement and develop in-house policies and practices that promote equal opportunities, diversity and inclusion in the IPT community; • at an external level, develop actions to reduce gender inequalities in scientific areas where one of the genders is under-represented. As a result of this measure, the Diversity and Inclusion Group has prepared a Plan for Gender Equality, Inclusion and Diversity that will be implemented during the triennium 2022-24 and is organised around six lines of action: • Governance • In-house and external communication; • Gender, teaching and research; • Harassment, sexist attitudes and discrimination; • Diversity and Inclusion; • Work-life balance.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O pessoal técnico, administrativo e de gestão tem as qualificações necessárias ao desempenho das suas tarefas, de acordo com o grau de complexidade de cada categoria. Para além da formação académica, que é superior à exigida por lei em muitos destes trabalhadores, os mesmos têm realizado formação profissional, não só de acordo com as necessidades do serviço, mas também a nível geral. Existe uma ficha de descrição de funções para cada trabalhador não docente, que pode ser alterada quando se verifique mudança do posto de trabalho ou por iniciativa do trabalhador ou do superior hierárquico ou sempre que necessário. Anualmente é solicitado aos superiores hierárquicos, alteração/atualização das referidas fichas, caso se justifique. No IPT, a distribuição do pessoal não docente por categorias profissionais e qualificação académica é a seguinte: - Assistentes operacionais: 17 com ensino básico, 10 com ensino secundário e um com bacharelato; - Assistentes técnicos: 2 com ensino básico, 24 com ensino secundário, 12 com licenciatura e um com doutoramento; - Técnicos superiores e carreira de informática: 3 com ensino secundário, 3 com bacharelato, 34 com licenciatura, 9 com mestrado e um com doutoramento. A 31 de dezembro de 2022, 9 trabalhadores não docentes frequentavam o ensino superior, dos quais 2 são assistentes operacionais, 6 são assistentes técnicas e uma é técnica superior. No período em análise, na avaliação do SIADAP - Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, não se registou nenhuma avaliação com menção de inadequado, o que demonstra a adequação do pessoal técnico administrativo e de gestão às funções que este desempenha.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Technical, administrative and managerial staff have the appropriate qualifications to perform their tasks, according to the degree of complexity of their respective positions. In addition to academic qualifications, which are higher than that required by law for many of these staff members, they have undergone professional training, not only according to the needs of the service, but also at a general level. There is a job description sheet for each non-teaching staff member, which can be altered whenever there is a change in the job position or on his/her initiative or on the initiative of his/her superior, whenever required. Every year the superior officers are requested to change/update the referred sheet, if justified. At the IPT, the distribution of non-teaching staff by professional category and academic qualification is as follows: - Operational Assistants: 17 with primary education, 10 with secondary education and one with an undergraduate degree (bacharelato); - Technical Assistants: 2 with primary education, 24 with secondary education, 12 with a bachelor's degree and one with a PhD; - Senior officers and IT career: 3 with secondary education, 3 with an undergraduate degree (bacharelato), 34 with a bachelor's degree, 9 with a master's degree and one with a PhD. On 31 December 2022, 9 non-teaching staff were in higher education, of whom 2 are operational assistants, 6 are technical assistants and one is a middle manager. In the period under analysis, in the SIADAP appraisal system, no performance was evaluated with Inadequate, which demonstrates the suitability of the technical administrative and managerial staff to their roles.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Nos últimos anos, o IPT investiu na formação profissional deste grupo de pessoal, tendo havido um grande acréscimo, a nível geral e das qualificações, como por exemplo, durante o período pandémico foram realizadas inúmeras ações de formação de modo remoto no sentido de colmatar algumas falhas existentes em algumas áreas consideradas importantes como o inglês técnico e ferramentas digitais. Desde 2021, no âmbito do processo de Gestão de Recursos Humanos do Sistema interno de garantia de qualidade (SIGQ), foi implementado um plano de formação anual, que contempla diversas ações de formação (EV1). A título de exemplo, referimos algumas ações de formação: Auditores Internos da Qualidade - 28 horas Auditorias a Sistemas de Gestão - 7 horas Auditorias Internas – Revisão e Melhoria - 3,5 horas Competências para Interculturalidade - 4 horas Formação na área financeira: Contratação Pública, Responsabilidade Financeira e outros - 132 horas Igualdade de Género - 58 horas Igualdade e não discriminação - 2 horas Excel - 36 horas Gestão de Recursos Humanos - 108 horas Programa de Gestão Documental - 4 horas Higiene e Segurança no Trabalho - 7 horas Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar - 7 horas Semana Ubuntu - Academia de Líderes Ubuntu - 35 horas Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas - 35 horas Direito - 4,5 horas Qualidade em Instituição de Ensino Superior - 7 horas Dia Mundial da Qualidade no IPT - 7 horas Jornadas Internacionais de protocolo - 7 horas No pós-pandemia, o IPT incentivou a participação do pessoal técnico, administrativo e de gestão a participar em programas de mobilidade Erasmus e Staff Training, com objetivo de melhorar o desempenho de trabalho nomeadamente através da implementação de possíveis boas práticas apreendidas no âmbito desta mobilidade. A maioria dos trabalhadores deste grupo de pessoal (86%) fez formação no ano de 2022 (EV2).

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

In the last few years, the IPT has invested in the professional training of this group of staff, and there has been a great increase, at a general level and in qualifications, for example, in the pandemic period numerous training actions were carried out remotely in order to fill some existing gaps in some areas considered important such as technical English and digital tools. Since 2021, under the QMS Human Resources Management process, an annual training plan has been implemented, which includes various training actions (EV1). Some examples of these training actions include: Internal Quality Auditors - 28 hours Management Systems Auditing - 7 hours Internal Auditing - Review and Improvement - 3.5 hours Intercultural Skills - 4 hours Training in the Financial Area: Public Procurement, Financial Accountability and others - 132 hours Gender Equality - 58 hours Equality and non-discrimination - 2 hours Excel – 36 hours Human Resource Management - 108 hours Document Management Software - 4 hours Health and Safety at Work – 7 hours Reconciliation of Professional, Personal and Family Life - 7 hours Ubuntu Week - Academia de Líderes Ubuntu - 35 hours Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Public employment law) - 35 hours Law – 4.5 hours Quality in Higher Education Institutions - 7 hours World Quality Day at IPT - 7 hours International protocol conferences - 7 hours In the post-pandemic period, the IPT encouraged technical, administrative and managerial staff to participate in Erasmus+ Staff Training mobility programmes, aiming to improve their work performance namely through the implementation of possible good practices learned under this mobility. Most workers of this staff group (86%) underwent training in 2022 (EV2).

6.2.2. Evidências

[EV1](#) | PDF | 374.6 Kb

[EV2](#) | PDF | 434.8 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

As promoções do pessoal com base na avaliação de desempenho do SIADAP (EV1) - foi iniciado em 2018, ano em que houve descongelamento de carreiras, com a contagem de pontos desde 2004. As progressões foram apenas as obrigatórias, por estar proibido legalmente outro tipo de valorização remuneratória. Tendo em conta as regras de subida com base nos 10 pontos, a maioria do pessoal não docente subiu de posição remuneratória nesse ano. Alguns dos que não atingiram pontos suficientes, verificaram a sua subida em 2019. Uma vez que a avaliação com base no SIADAP é feita bianualmente, têm-se registado subidas de posição remuneratória obrigatórias. Em 2018 subiram de posição remuneratória 68 trabalhadores, sendo 58 dos Serviços Centrais e 10 dos SAS, em 2019 subiram 31 trabalhadores, 30 dos Serviços Centrais e um dos SAS, em 2021 essa subida refletiu-se em 21 trabalhadores, todos dos Serviços Centrais. Em 2022, não sendo ano de avaliação de desempenho, passou a ser possível a subida de posição remuneratória por opção gestonária do Presidente. No início do ano, o Presidente do IPT proferiu um despacho com afetação de verbas orçamentadas para esse efeito tendo sido elaborada a lista dos trabalhadores em condições de subir (EV2). Assim, subiram de posicionamento remuneratório 6 trabalhadores (EV3, EV4 e EV5).

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Staff promotions based on performance evaluation – SIADAP (EV1) - began in 2018, the year in which staff promotions were resumed, with points being counted since 2004. Progressions were only the mandatory ones, as any other type of remunerative reward was legally prohibited. Taking into account the rules for progression on the basis of 10 points, the majority of non-teaching staff moved up in salary position that year. Some of those who did not achieve enough points had their promotion in 2019. Since the assessment based on SIADAP is made biannually, there have been compulsory increases in salary position. In 2018, 68 employees moved upwards in their remuneratory position, 58 of them from Central Services and 10 from the SAS; in 2019, 31 employees moved upwards, 30 from Central Services and one from the SAS; in 2021, this increase was reflected in 21 employees, all from Central Services. In 2022, since it is not a performance assessment year, it became possible to move up salary position by the President's managerial decision. At the beginning of the year, the President issued an order allocating budgeted funds for this purpose and a list of workers eligible to move upwards was drawn up (EV2). Thus, 6 workers moved up in salary position (EV3, EV4, EV5).

6.2.3. Evidências

[EV1](#) | PDF | 487.3 Kb

[EV2](#) | PDF | 3.2 Mb

[EV3](#) | PDF | 405.5 Kb

[EV4](#) | PDF | 67.4 Kb

[EV5](#) | PDF | 72.3 Kb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Foi concedida ao IPT, através do Bureau Veritas, a certificação do SGC, pela norma NP4552, com vista à criação de bem-estar de todo o pessoal do IPT, para uma boa gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Existe um programa de medidas de conciliação, que se divide em boas práticas laborais, apoio profissional e desenvolvimento pessoal e serviços e benefícios. Foram celebrados vários protocolos de benefício para todos os trabalhadores, quer a nível de saúde, quer a nível de bem-estar físico e de desenvolvimento pessoal. Ao nível das boas práticas laborais existem algumas que são mais vocacionadas para os não docentes, por disporem de um horário mais rígido, nomeadamente, dispensa de 2 horas por mês com compensação; utilização pontual de teletrabalho, além do acordo legal, quando necessário; fruição de jornada contínua e horário flexível; dia do aniversário e participação em programas de mobilidade. Para além de todas as práticas referidas, existe ainda a possibilidade, de utilização da sala de convívio criada pela Casa de Pessoal, de participação em eventos anuais associados a datas comemorativas, participação na equipa de rãguebi do IPT, entre outras atividades criadas pela Presidência, Casa de Pessoal, Grupo da Conciliação, entre outros. Os funcionários da ESTA, da área administrativa e técnica, que não residam em Abrantes podem optar pelo trabalho remoto em dois dias por semana, mediante acordo. No IPT, sempre que é admitido um novo não-docente, este é recebido na DRH, onde lhe é fornecido o Manual de Acolhimento do IPT onde figura informação relevante para o enquadramento e bem-estar do trabalhador e o Código de Boas Práticas e de Conduta. Nesta ocasião, é entregue uma ficha de integração que acompanha o novo trabalhador durante a visita aos vários serviços onde cada responsável efetua uma breve descrição do serviço, integrando assim de forma adequada o novo elemento. Para garantir uma correta integração, o superior hierárquico do novo trabalhador deve registar como formação inicial, os primeiros tempos de contacto com o serviço e equipa. Ainda no âmbito do bem-estar dos trabalhadores, o IPT constituiu em 2020, o GDI que tem como missão, contribuir para a concretização dos ODS que atuam diretamente nestas causas, mais precisamente os ODS 5 e 10.: • A nível interno, implementar e desenvolver políticas e práticas que promovam a igualdade de oportunidades, a diversidade e inclusão na Comunidade IPT; • A nível externo, atuar no sentido de desenvolver ações que permitam reduzir as assimetrias de género em áreas científicas em que um dos géneros está sub-representado. Como resultado desta medida, o Grupo elaborou um Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade que assenta em seis eixos de ação: • Governança; • Comunicação interna e externa; • Género, ensino e investigação; • Assédio, atitudes sexistas e discriminação; • Diversidade e inclusão; • Equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

IPT was granted by Bureau Veritas the certification of the SGC, by NP4552, with the aim of creating well-being for all IPT's staff, for a good management of reconciliation between professional, family and personal life. There is a programme of reconciliation measures which is divided into good workplace practices, professional support and personal development and services and benefits. Several agreements have been signed to benefit all IPT workers in terms of health, physical well-being and personal development. In terms of good working practices, there are some that are more targeted to non-teaching staff, as they have a more rigid schedule, namely: 2 hours leave of absence per month with compensation; occasional use of teleworking, beyond the legal agreement, when necessary; Adoption of continuous working hours and flexitime arrangements; Birthday; Participation in mobility programmes. Besides all the above mentioned practices, there is also the possibility for everyone to use the social room created by the Casa do Pessoal (Common Staff Room), participate in annual events, participate in the IPT rugby team, among other activities created by the Board, Casa do Pessoal, Grupo de Conciliação (Reconciliation Group), among others. ESTA's administrative and technical staff who do not live in Abrantes can choose to work remotely two days a week, by arrangement. In IPT, whenever a new staff member joins the institution he/she is welcomed at DRH and provided with the IPT's Induction Manual which contains relevant information on staff integration and the Code of Good Practices and Conduct. On this occasion, an induction form is provided to the new team member during the visit to the various services where each person in charge briefly describes the service, thus creating a welcoming environment for him/her. In order to ensure a proper integration, the new employee's superior should consider the first contact with the service and team as initial training. Also in the context of staff well-being, in 2020 the IPT created the Grupo de Diversidade e Inclusão (Diversity and Inclusion Group), whose mission is to contribute to the achievement of the SDG that are directly related to these issues, more precisely SDG 5 and SDG 10: • implement and develop in-house policies and practices that promote equal opportunities, diversity and inclusion in the IPT community; • at an external level, develop actions to reduce gender inequalities in scientific areas where one of the genders is under-represented. As a result of this measure, the Group has drawn up a Plan for Gender Equality, Inclusion and Diversity based on six lines of action: • Governance • In-house and external communication; • Gender, teaching and research; • Harassment, sexist attitudes and discrimination; • Diversity and Inclusion; • Work-life balance.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

As instalações do IPT estão situadas em Tomar, onde funcionam os serviços do IPT, as Escolas Superiores de Tecnologia (ESTT) e Gestão (ESGT) de Tomar e em Abrantes, onde funciona a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA). Em Tomar, as instalações localizam-se na Quinta do Contador, inseridas num campus de 10 hectares, com um edificado constituído por blocos onde funcionam os diversos serviços, numa lógica de espaços comuns para o IPT e para as duas Escolas Superiores aqui sediadas. O estado de conservação dos edifícios é relativamente bom, carecendo de intervenção pontual ao nível da pintura e de reparação de pequenas infiltrações. No Bloco A estão localizados os serviços da Presidência, Aprovisionamento, Contabilidade, Gabinete de Controlo Financeiro, Tesouraria, Serviços de Ação Social, Centro de Informática e Sistemas, Centro de Recursos Audiovisuais, Gabinete de Tradução, Gabinete de Relações Internacionais, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos e Secretariados das UD. Está ainda localizado o auditório principal com capacidade de 400 lugares. O Bloco B é o espaço comum das atividades letivas, com 5 salas de aula com capacidade entre 30 e 50 alunos, 11 anfiteatros com capacidades que variam entre os 54 e os 100 alunos, 1 auditório com capacidade de 120 lugares, 4 laboratórios de informática, 1 laboratório de Fotografia e 1 Estúdio de Fotografia. Funcionam ainda neste bloco os secretariados de Curso da ESGT e os gabinetes dos docentes das UD de Matemática e Física, TIC (ESGT) e Ciências Sociais, salas de reuniões e a sala de convívio da Cada do Pessoal do IPT. É ainda neste bloco que se encontra sediada a Associação de Estudantes. O espaço comum das atividades letivas é complementado pelo Bloco O, com 2 salas de informática com capacidade para 40 alunos cada, 4 salas de aulas com capacidades que variam entre os 50 e 200 alunos e 1 auditório com capacidade de 200 lugares. É ainda neste Bloco que estão localizados os gabinetes dos docentes da Unidade Curricular de Ciências Empresariais e a Direção da ESGT. No Bloco C, funcionam o Centro de Documentação e Arquivo. Este espaço é constituído por 2 grandes áreas, uma para leitura individualizada, consulta de documentos físicos e audiovisuais e outra para os alunos poderem trabalhar em grupo, dispo de ilhas de trabalho, com ligações diretas a rede informática e serviços de impressão/digitalização. Os Blocos D e E são residências de estudantes, uma masculina e outra feminina, com capacidade para 242 estudantes. As residências têm quartos individuais, duplos e triplos, com acesso a cozinha e são ligadas por uma sala de convívio. No Bloco F está a sala de Conselhos do IPT, o Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade, o Gabinete de Apoio a Atividades ID&I, e o espaço cedido à Softinsa/IBM (Air Liquide), numa parceria estratégica. Os Blocos G a L, estão dedicados a laboratórios e salas de projetos/trabalho, secretariados, salas de reuniões e gabinetes de docentes dos cursos em funcionamento e a Direção da ESTT. No Bloco M, encontra-se sediado o Centro de Pré-História, laboratório que presta igualmente serviços ao exterior, e serve de apoio ao desenvolvimento de atividades letivas. O Bloco N, é um bloco de apoio, onde estão instalados os serviços de Manutenção, oficinas, central de aquecimento e garagens. No Bloco P está localizada a unidade de cantina e bar/snack-bar. O Bloco Q é dotado de 1 sala de aula e 1 auditório com capacidade de 110 lugares. Para além do apoio letivo, estão aqui os espaços cedidos à Critical Software, numa parceria estratégica. O Campus sediado em Tomar disponibiliza, ainda, um edifício que aloja o Data Center do IPT operado pela Kyndryl/IBM e onde estão instalados os servidores do IPT e outros. O Campus do IPT dispõe de zona desportiva com campo de futebol/rugby e 1 espaço polidesportivo com balneários. No centro da Cidade de Tomar, o IPT possui um edifício onde se encontra aberta ao público, uma Galeria de Artes e Imagem, 2/3 startups e sala de apoio as tunas académicas. Em Abrantes, a ESTA está instalada no edifício cedido pelo Município (edifício-sede) onde estão localizados, a Direção, salas de reuniões, serviços administrativos, biblioteca, auditório, salas de aula, gabinetes de docentes e investigadores e a unidade de cantina e snack-bar. Por limitação de espaço foi necessário ocupar o edifício Milho, também pertença do Município, onde existem salas de aula e gabinetes para docentes. A ESTA ocupa, também, instalações do Tecnopolo, no Parque Tecnológico Tagus Valley, onde estão situados laboratórios, estúdios de som e imagem, salas de aulas e de projetos. Em Abrantes existe uma residência mista com quartos duplos, para 18 estudantes, cozinha e sala comum. Grande parte dos edifícios tem acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada (elevadores, plataformas de elevação e rampas). Nos casos em que tal não acontece, são tomadas as medidas necessárias para resolver esta situação (alteração de sala e apoio logístico). Muito importante referir que foi desenvolvido trabalho conjunto entre o IPT, a Câmara de Abrantes e a Tagus Valley, Parque de Ciência e Tecnologia, relativamente a uma proposta de construção das novas instalações pedagógicas da ESTA. A este respeito, a Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, tal como prevê o n.º 1 do artigo 41.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, assinou, em 3 de maio de 2022, um despacho de autorização considerando que as instalações previstas para a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes do Instituto Politécnico de Tomar a edificar no TAGUSVALLEY – Parque da Ciência e Tecnologia, em Alferrarede, depois de analisadas, são adequadas à ministrarção de ciclos de estudos conferentes de grau, pelo que, concretizando-se a empreitada de acordo com o projeto, o que deverá ser posteriormente verificado. A Câmara Municipal de Abrantes é responsável por suportar os custos associados à empreitada de construção/reabilitação do edifício.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

The IPT premises in Tomar house the IPT services, the Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) and the Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) and the premises in Abrantes house the Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA). Tomar premises are located in Quinta do Contador - Tomar and include a 10-hectare campus with several buildings designed so as to be shared by the various departments and both schools. The state of preservation of the buildings is relatively good, with the need for occasional painting and repair of small leaks. Building A contains the premises for the following services: Administration, Procurement, Accounting, Financial Control, Treasury, Student Welfare Services, Information Technology and Systems Centre, Audiovisual Resources Centre, Translation Office, International Relations Office, Academic Services, Human Resources Services and secretarial/clerical services. It also houses the main auditorium which seats up 400 people. Building B is IPT's common teaching space with 5 classrooms with a capacity of between 30 and 50 students, 11 lecture theatres with capacities varying between 54 and 100 students, 1 auditorium with a capacity of 120 seats, 4 computer labs, 1 photography lab and 1 photography studio. This building also houses the ESGT secretarial/clerical offices as well as the academic offices for the teaching staff in the Maths and Physics, ICT (ESGT) and Social Sciences departments, meeting rooms and the Staff Common Room (Casa do Pessoal). This building also houses the Student Union. The common space for teaching activities is complemented by Building O with two computer rooms with capacity for 40 students each, four classrooms with capacities ranging from 50 to 200 students and an auditorium seating 200. It also houses the academic offices of the teaching staff in the Corporate Science Department and those of the ESGT's Administration. Building C houses the Documentation and Archive Centre. This space is divided into two large areas, one for individual reading, consultation of physical and audiovisual documents and another for students to work in groups, with workstations with direct connections to the computer network and printing/scanning services. Buildings D and E are student residences, one male and one female, with a capacity for 242 students. The residences have single, double and triple bedrooms with shared kitchen and living-room. Building F is home to the IPT Council Room, the Quality and Sustainability Office, the RD&I Activities Support Office and the space loaned to SoftINSA/IBM (Air Liquide) under the umbrella of a partnership agreement. Buildings G to L are home to laboratory and project/work rooms, secretarial/clerical offices, meeting rooms, academic offices and offices of the ESTT Administration. Building M houses the Prehistory Centre, a lab that also provides consultancy/service provision and supports teaching activities. Building N is a support building including the maintenance services, workshops, heating plant and garages. Building P houses the canteen and the cafeteria. Building Q is equipped with 1 classroom and 1 auditorium with a capacity of 110 seats. In addition to teaching rooms, this building also houses the spaces loaned to CRITICAL Software as part of a strategic partnership. The Tomar Campus also has a building which houses the IPT's DataCenter operated by Kyndryl/ IBM and where IPT's servers and others are installed. In the IPT Campus there is a sports area with a football/rugby field and a multi-sports area with changing rooms. IPT has a building in downtown Tomar that houses an Art and Image Gallery, 2/3 start-ups and a practice room used by IPT's students' musical groups (tunas académicas). In Abrantes, ESTA is installed in a building provided by the city council (head office building) which houses the Administration office, meeting rooms, secretarial/clerical services, library, auditorium, classrooms, academic offices and the canteen and cafeteria. Due to space limitations, it was necessary to occupy the Milho building, also owned by the city council, to accommodate classrooms and academic offices. ESTA also uses facilities of the Tecnopolo, in the Tagus Valley Technological Park which include laboratories, sound and image studios, classrooms and project rooms. In Abrantes there is a mixed gender residence with double rooms for 18 students, shared kitchen and living room. Most of the buildings are accessible to people with reduced mobility (lifts, lifting platforms and ramps). In cases where this does not happen, the necessary measures are taken to overcome this situation (change of room and logistical support). It is crucial to mention that a joint work was developed between the IPT, the Câmara Municipal de Abrantes and Tagus Valley - Parque de Ciência e Tecnologia regarding a proposal to build the new educational facilities of the Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. In this regard, the Minister for Science, Technology and Higher Education, as provided for in Article 41(1) of Law No. 62/2007 of 10 September, signed on 3 May 2022 an order stating that the facilities planned for the Escola Superior de Tecnologia de Abrantes within the Instituto Politécnico de Tomar to be built in TAGUSVALLEY – Parque da Ciência e Tecnologia in Alferrarede are suitable for the delivery of degree-awarding programmes, if the work is carried out in accordance with the project plan, which should be consequently checked. The Câmara Municipal de Abrantes is responsible for bearing the costs associated with the construction/rehabilitation of the building.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

Para as atividades letivas teóricas, o IPT está dotado de equipamento audiovisual, instalado de forma fixa ou móvel, em todas as salas de aulas, anfiteatros e auditórios, permitindo efetuar aulas síncronas. Para estudantes e trabalhadores que não possuam equipamentos informáticos que lhe permitam aceder às plataformas de ensino à distância e de teletrabalho, o IPT disponibiliza um lote de computadores portáteis para cedência temporária. Para as atividades letivas práticas, os laboratórios, estúdios e salas de projeto estão dotados de equipamento que permitem desenvolver os trabalhos práticos dos cursos ministrados na ESTT e na ESTA. Nos últimos 2 anos, o IPT procedeu à aquisição de novos equipamentos nas áreas de Informática, Fotografia, Restauro, Química, Design e Artes Gráficas, Mecânica e Comunicação Social. Para garantir o bom funcionamento dos equipamentos de laboratório, o IPT implementou programas anuais de manutenção dos equipamentos nos vários laboratórios. Periodicamente os responsáveis pelos laboratórios e os docentes avaliam a necessidade de aquisição de novos equipamentos. A participação em projetos de investigação permite, também, renovar e adquirir novos equipamentos que são utilizados na investigação e nas aulas práticas.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

For theoretical teaching activities, IPT is equipped with audiovisual equipment (whether fixed or mobile) in all classrooms, lecture theatres and auditoriums, allowing synchronous classes. For students and staff who do not have computer equipment which allows them to access distance learning and remote work platforms, the IPT has a number of laptops available for temporary loan. For practical teaching activities, the laboratories, studios and project rooms are equipped to carry out the coursework required by ESTT and ESTA programmes. In the last two years, IPT has bought new equipment in the areas of Computer Science, Photography, Restoration, Chemistry, Design and Graphic Arts, Mechanics and Media. In order to ensure the smooth running of laboratory equipment, IPT has implemented annual equipment maintenance programmes in the various laboratories. The lab managers and the teaching staff regularly assess the need to acquire new equipment. Participation in research projects also allows for the renewal and acquisition of new equipment that is used in research and practical classes.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

O IPT faz parte das instituições que assinaram o memorandum de entendimento das IES portuguesas para a Transformação Digital, resultado do Encontro Nacional de IES para a Transformação Digital que decorreu na Universidade da Beira Interior (UBI), no dia 26 de maio de 2023 (EV1). O IPT é, igualmente, uma das IES Aderentes à *metared TIC Portugal*, que é uma rede colaborativa de IES Portuguesas para fomentar a transformação digital (EV2). O IPT assume o compromisso de atingir o grau de maturidade de uma IES Digital, por forma a ser mais ágil, mais global, mais flexível e mais digital. As iniciativas inerentes a este compromisso são tecnológicas e de quatro tipos, *Gestão Digital*: As tecnologias ajudam a tornar os processos já existentes mais eficientes, havendo uma otimização, com impacto a nível operacional; *Inovação Digital*: As tecnologias permitem a criação de um novo processo ou transformam o existente, de modo a obter um novo valor operacional; *Governança Digital*: Os processos de governança de tecnologias de informação (estruturas de tomada de decisão, conceção da estratégia digital, priorização estratégica de projetos, conformidade, padronização, etc.) são otimizados de modo a que o valor obtido ajude a atingir significativamente os objetivos estratégicos; *Transformação Digital*: O potencial das tecnologias emergentes permite a criação de um novo processo disruptivo que traz um valor estratégico. Por forma a dar intencionalidade a este compromisso referente à transformação digital, o IPT dá prioridade a serviços digitais numa lógica orientada a eventos como o ciclo de vida do aluno, do curso e mais globalmente da comunidade, com o mínimo esforço para o(s) destinatário(s) que responda à satisfação das necessidades e expectativas, através do alinhamento dos Processos e Procedimentos internos com as plataformas digitais, com o recurso à interoperabilidade, reutilização dos dados, e à cibersegurança. Com o objetivo de definir as metodologias para a gestão de sistemas de informação, a gestão de infraestrutura, redes e telecomunicações, a gestão da segurança de informação e proteção de dados, gerir o apoio ao utilizador e o controlo e a gestão da manutenção dos equipamentos informáticos, existe o Processo Gestão de Sistemas de Informação que integra o SIGQ, certificado pela A3ES. Este processo possui um procedimento de gestão onde são elencados a sequência de atividades nomeadamente as entradas e as saídas, as ligações com outros processos do sistema, os recursos, a definição de funções e competências associadas necessárias à qualidade do processo e indicadores que permitem a monitorização do seu desempenho. De realçar que este processo é baseado no ITIL "Information Technology Infrastructure Library" que é um conjunto de boas práticas de gestão de serviços de tecnologia informática (TI) (EV3). Este processo integra, também, seis procedimentos de trabalho, dos quais se salientam o procedimento relacionado com Gestão das Infraestruturas de Rede e Telecomunicações, Gestão de Sistemas de Informação e Segurança e Proteção de Dados. O procedimento de trabalho de Gestão das Infraestruturas de Rede e Telecomunicações define a metodologia na gestão das infraestruturas, redes e telecomunicações, que integra o regulamento do Centro de Informática e Sistemas, onde são referidas as atividades e ações para o bom funcionamento da infraestrutura informática do IPT. Estas atividades enquadram-se na área de administração e de sistemas e serviços como apoio à gestão de servidores aplicativos, servidores web e alojamento, serviços de correio eletrónico, administração da infraestrutura e virtualização, gestão de licenças, gestão da infraestrutura de antivírus, gestão da infraestrutura de AD "Active Directory", gestão de backups e auditorias de segurança (EV4 e EV5). O caminho para a Transformação Digital terá de assentar, a montante, em infraestruturas consolidadas e com a incorporação de boas práticas de Tecnologias de Informação, como por exemplo um Data Center para alojamento dos servidores e sistemas, no caso do IPT certificado por um dos maiores players internacionais como é a IBM, que é o parceiro principal do IPT nesta área de infraestruturas base. O Data Center do IPT está classificado como Tier III – Sistema Auto Sustentado, com capacidade máxima de 30 Racks, 70 m² de área de TI, 27 m² de área técnica e 54 KW de capacidade atual. Tem todas as características de acordo com a vanguarda da tecnologia em Data Centers (EV6). O Data Center do IPT faz parte da lista da RCTS housing – rede de Data Centers da FCCN (EV7). O procedimento de trabalho de Gestão de Sistemas de Informação define a metodologia para o pedido de gestão de sistemas de informação. O IPT possui Sistemas de Informação que permitem a comunicação, a partilha de informação e o relacionamento com a comunidade interna e externa. Estes Sistemas têm como objetivo ir de encontro às necessidades dos alunos, docentes, técnicos e administrativos, candidatos, alumni, empresas e instituições. Existem projetos já concluídos para integração e interoperabilidade de sistemas, como por exemplo entre o ERP – SIAG, sistema integrado de apoio à gestão e o sistema integrado de gestão escolar (SIGES), que permitiram integrar as contas correntes dos alunos do SIGES no ERP financeiro (EV8 e EV9). Uma das áreas chave do projeto de transformação digital do IPT prende-se com a integração sucessiva dos vários sistemas de informação, por forma a evitar dupla introdução de dados, promovendo a criação de um armazenamento de dados dinâmico, através de replicações e utilização de motores de transformação, permitindo o carregamento e a extração de dados "ETL Engines", com o intuito principal de servir de suporte a ferramentas de "business intelligence" para construção de "dashboards" que tornam claro o desempenho da instituição em tempo real. No caso do Politécnico de Tomar a ferramenta utilizada é o Power BI. O procedimento de trabalho de Segurança e Proteção de Dados define a metodologia a utilizar na segurança, gestão de informação e proteção de dados. Este procedimento traduz igualmente as atividades de suporte e do dia a dia, que traduzem o compromisso do IPT com a implementação de medidas técnicas e organizativas na área da Segurança da Informação e da Proteção de Dados Pessoais, garantindo a conformidade normativa e a demonstração ou evidência da responsabilidade institucional em matéria de proteção de dados e segurança da informação (EV10). O IPT estabeleceu ainda uma Política de Segurança de Informação que evidencia o compromisso e o empenho da instituição na observância da conformidade com os referenciais normativos desta área, baseando-se nos requisitos da norma de referência internacional de Segurança de Informação, através do Organização internacional para Padronização (IOS) e Comissão Eletrotécnica (IEC), (ISO/IEC 27001) – que estabelece um padrão de boas práticas relativas à Gestão de Segurança de Informação (EV11). Para conferir intencionalidade e levar a cabo esta política, a Presidência do IPT nomeou o Encarregado de Proteção de Dados (EV12) e o Responsável de Segurança de Informação, que é o responsável do Centro de Informática e Sistemas. Os dois, em conjunto, atuam como responsáveis pela aplicação de regras e procedimentos que suportam a Política de Segurança de Informação. O IPT possui desde há 14 anos um Sistema de Gestão

Documental, que foi atualizado em junho de 2022. Este sistema vem de encontro a uma orientação de paperless e alinhamento com os procedimentos de trabalho do SIGQ, assim como com o suporte do circuito interno dos vários fluxos de informação. O nome deste sistema é o SimpleFlow da IneTum. (EV13). Muitos dos processos de gestão académica, como por exemplo os sumários e presenças já são paperless e baseados em aplicações desenvolvidas internamente. O IPT tem a preocupação de enquadrar todos os projetos no âmbito da transformação digital no Documento referente à Estratégia para a Transformação Digital da Administração Pública, emanado pelo Conselho para as Tecnologias de Informação e Comunicação na Administração Pública (CTIC) (EV14).

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

The IPT is part of the institutions that signed the memorandum of understanding of Portuguese HEIs for Digital Transformation, a result of the National Meeting of HEIs for Digital Transformation that took place at UBI on 26 May 2023 (EV1). The IPT is also one of the Higher Education Institutions member of metared_TIC Portugal, which is a collaborative network of Portuguese HEIs to foster digital transformation (EV2). The IPT commits itself to reach the maturity level of a Digital HEI, in order to be more agile, more global, more flexible and more digital. The initiatives inherent to this commitment are technological and of four types: Digital Management: technologies help to make existing processes more efficient (optimisation), with impact at operational level; Digital Innovation: technologies enable the creation of a new process or transform the existing one, so as to obtain new operational value; Digital Governance: IT governance processes (decision-making structures, design of the digital strategy, strategic prioritisation of projects, compliance, standardisation, etc.) are optimised so that the value obtained helps to significantly achieve strategic objectives; Digital Transformation: the potential of emerging technologies enables the creation of a new disruptive process that brings strategic value. In order to make this digital transformation commitment intentional, the IPT gives priority to digital services adopting an event-oriented approach such as the lifecycle of the student's learning journey, the course and more globally the community, with the minimum effort for the recipient(s) that meets their needs and expectations, through the alignment of in-house Processes and Procedures with digital platforms, using interoperability, data reuse and cybersecurity. In order to define the methodologies for Information Systems management, infrastructure management, networks and telecommunications, Information Security and Data Protection management, user support management and the control and management of computer equipment maintenance, there is an Information Systems Management Process that is part of the Internal Quality Assurance System, certified by A3ES. This process has a management procedure which lists the sequence of activities (inputs and outputs), the connections with other processes of the System, the resources, the definition of roles and associated responsibilities necessary for the quality of the process and indicators that allow the monitoring of its performance. It should be noted that this process is based on ITIL ("Information Technology Infrastructure Library"), which is a set of good practices for IT service management (EV3). It also includes six work procedures, of which we highlight the procedure related to Network and Telecommunications Infrastructure Management, Information Systems Management and Data Security and Protection. The Network and Telecommunication Infrastructure Management work procedure defines the methodology for the management of infrastructures, networks and telecommunications, which is included in the regulations of the Computer and Systems Centre, which refers the activities and actions for the good functioning of the IPT computer infrastructure. These activities fall into the area of administration and systems and services (support to application servers management, web servers and hosting, email services, infrastructure and virtualization administration, license management, anti-virus infrastructure management, AD "Active Directory" infrastructure management, backups management and security audits (EV4 and EV5). The path to Digital Transformation will have to be grounded on consolidated infrastructures and with the incorporation of good IT practices, such as a DataCenter for hosting servers and systems, in the case of IPT certified by one of the biggest international players such as IBM, which is the main partner of IPT in this area of basic infrastructures. The IPT's DataCenter is classified as Tier III - Self Sustainable System, with maximum capacity of 30 Racks, 70 m2 of IT area, 27 m2 of technical area and 54 KW of current capacity. It has all the features according to the state-of-the-art technology in DataCenters (EV6). The IPT DataCenter is part of the RCTS housing list - FCCN DataCenters network (EV7). The Information Systems Management work procedure defines the methodology for the information systems management request. IPT has Information Systems which allow communication, information sharing and relationship with internal and external community. These Systems are in place to meet the needs of students, faculty, technical and administrative staff, candidates, alumni, companies and institutions. There are projects (already completed) for systems integration and interoperability, such as between the ERP - SIAG, integrated management support system and the integrated school management system (SIGES), which allowed the integration of the student current accounts of SIGES in the financial ERP (EV8 and EV9). One of the key areas of the IPT's digital transformation project is related to the successive integration of the various information systems, in order to avoid double data entry, promoting the creation of a dynamic data storage, through replications and the use of transformation engines, allowing the loading and extraction of data "ETL Engines", with the main purpose of supporting business intelligence tools to build dashboards that make clear the performance of the institution in real time. In the case of the Polytechnic of Tomar the tool used is Power BI. The Security and Data Protection work procedure defines the methodology to be used in security, information management and data protection. This procedure also translates the support and day-to-day activities, which translate the IPT's commitment to the implementation of technical and organisational measures in the area of Information Security and Personal Data Protection, ensuring regulatory compliance and the demonstration or proof of institutional responsibility in terms of data protection and information security (EV10). The Information Security Policy of the IPT shows the Institution's commitment and engagement in the observance and compliance with the regulatory standards in this area, based on the requirements of the international standard for Information Security ISO/IEC 27001, which establishes a standard of good practices on Information Security Management (EV11). To confer intentionality and carry out this policy, the IPT's Management Board appointed the Data Protection Officer (EV12) and the Information Security Officer, who is the head of the Computer and Systems Centre. The two together are responsible for the application of rules and procedures supporting the Information Security Policy. The IPT implemented a Document Management System 14 years ago, which was updated in June 2022. This system follows a paper-less approach and is aligned with the SIGQ working procedures, as well as with the internal workflow support. This system is called IneTum's SimpleFlow. (EV13). Many of the academic management processes, such as summaries and attendance are already paperless and based on in-house developed applications. The IPT is concerned with the compliance of all projects with the Strategy for Digital Transformation of the Public Administration, issued by the Council for Information and Communication Technologies in the Public Administration (CTIC) (EV14).

6.4.1. Evidências

[EV1](#) | PDF | 591.1 Kb
[EV2](#) | PDF | 130.9 Kb
[EV3](#) | PDF | 658 Kb
[EV4](#) | PDF | 383.9 Kb
[EV5](#) | PDF | 786.1 Kb
[EV6](#) | PDF | 678.3 Kb
[EV7](#) | PDF | 192.4 Kb
[EV8](#) | PDF | 1.3 Mb
[EV9](#) | PDF | 483.7 Kb
[EV10](#) | PDF | 435.7 Kb
[EV11](#) | PDF | 2.9 Mb
[EV12](#) | PDF | 259.2 Kb
[EV13](#) | PDF | 474.4 Kb
[EV14](#) | PDF | 1.1 Mb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

A captação de fontes de financiamento nos últimos 5 anos tem sido conseguida em grande medida à custa dos financiamentos da administração pública, com a criação de centros de investigação próprios e financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Techn&Art e Ci2) ou polos de gestão de centros de investigação de outras IES (Centro de Geociências). Por outro lado, assistiu-se a um grande incremento dos financiamentos providos da União Europeia, nomeadamente por via dos projetos de I&D candidatados com sucesso a programas como o POSEUR, POCH, Portugal 2020, Centro 2020, Lisboa 2020, cobrindo áreas ligadas à Energia, Materiais, Património, Inovação Pedagógica, Empreendedorismo, Inovação e Aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação a várias indústrias, entre outras. Complementarmente, o IPT estabeleceu parcerias com entidades com interesse no desenvolvimento conjunto de oferta formativa. Em concreto, está em vigor um protocolo com a IBM Softinsa que regula um programa que cobre as turmas de Loures e de Tomar do Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação, que, mediante candidatura dos respetivos estudantes, concede o reembolso das propinas, cedência de equipamento e integração crescente – nomeadamente no que à formação em contexto de trabalho diz respeito – nos projetos da empresa. No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o IPT integra dois consórcios, o Consórcio entre o Tejo e o Mar (CETM) conjuntamente com o Instituto Politécnico de Santarém e a Escola Náutica Infante D. Henrique, e o Consórcio Rede Politécnica A23 (RPA23) conjuntamente com os Institutos Politécnicos de Castelo Branco e da Guarda, que visam a criação, nas respetivas regiões de implantação, de oferta formativa para um público mais jovem (CTESP) e para um público mais adulto (Pós-Graduações e Microcredenciações) nas áreas STEAM, no que ao CETM diz respeito, e na Proteção de Pessoas e Bens e Competências Digitais, no que concerne ao RPA23. Estes programas dispõem de instrumentos que aumentam a atratividade dos cursos, por via da concessão de bolsas de mérito aos respetivos estudantes, tendo sido criadas adendas aos respetivos protocolos:

- CETM: <https://irp.cdn-website.com/f2af0acf/files/uploaded/Regulamento-de-bolsas-PRR-CETM.pdf> • RPA23: http://www.redepolitecnica.pt/assets/files/AdendaRegulamento_Bolsas.pdf

Neste momento, o Consórcio Entre o Tejo e o Mar tem operações em funcionamento nos concelhos de Loures, Mafra e Sintra, enquanto a Rede Politécnica A23 opera nos concelhos de Entroncamento, Mação e Tomar. Uma outra ação que, entre outros objetivos, visa a captação de mais receitas, é o projeto da Universidade Europeia, que atualmente aguarda aprovação. A KreativEU (Knowledge & Creativity European University) envolve uma aliança de universidades em toda a Europa, ligando património, tradições, artesanato e folclore locais e nacionais a um valor europeu comum, fortalecendo a identidade europeia, a coesão, a economia do conhecimento, emprego, criatividade, cultura e bem-estar. Este é um projeto europeu que reúne um consórcio de sete países, liderado pelo IPT. As atividades do projeto durante a fase piloto de quatro anos, que se pretende que sejam cobertas por subvenções europeias, foram concebidas para serem sustentadas e mantidas pelo consórcio após a formalização da rede.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

The attraction of funding sources in the last 5 years has been largely achieved at the expense of public administration funding, with the creation of own research centres financed by FCT (Techn&Art and Ci2) or management hubs within research centres from other HEIs (Centre for Geosciences). On the other hand, there was a great increase in European Union funding, namely through R&D projects successfully applied for in programmes such as POSEUR, POCH, Portugal 2020, Centro 2020, Lisboa 2020, covering areas related to Energy, Materials, Heritage, Pedagogical Innovation, Entrepreneurship, Innovation and Application of Information and Communication Technologies to various industries, among others. In addition, the IPT has established partnerships with organisations interested in the joint development of training offers. Specifically, an agreement is in force with IBM Softinsa that regulates a programme covering the Loures and Tomar classes of the CTeSP in Technology and Information Systems Programming, which, upon application of the respective students, grants the reimbursement of tuition fees, provision of equipment and increased integration - namely in what concerns on-the-job training - in the company's projects. As part of the Recovery and Resilience Plan (PRR), the IPT is part of two consortiums, the Consortium Entre o Tejo e o Mar (CETM) together with the Polytechnic of Santarém and the Escola Náutica Infante D. Henrique, and the Consortium Polytechnic Network A23 (RPA23) together with the Polytechnics of Castelo Branco and Guarda, which aim to create, in their respective catchment areas, training offer for a younger audience (Higher Vocational Technical Courses) and for mature students (Postgraduate Courses and Micro-credentials) in the STEAM areas, as regards the CETM, and in the Protection of People and Property and Digital Skills, with regard to the RPA23. These programmes provide tools to increase the attractiveness of the courses, through the granting of merit scholarships, with the introduction of addenda to the agreements concerned: • CETM: <https://irp.cdn-website.com/f2af0acf/files/uploaded/Regulamento-de-bolsas-PRR-CETM.pdf> • RPA23: http://www.redepolitecnica.pt/assets/files/AdendaRegulamento_Bolsas.pdf Currently, the Entre o Tejo e o Mar Consortium is operating in the municipalities of Loures, Mafra and Sintra, while the A23 Polytechnic Network operates in the municipalities of Entroncamento, Mação and Tomar. Another action which, among other objectives, aims to raise more revenue, is the European University project, which is currently pending approval. KreativEU (Knowledge & Creativity European University) involves an alliance of universities across Europe, linking local and national heritage, traditions, crafts and folklore to a common European value, strengthening European identity, cohesion, knowledge economy, employment, creativity, culture and well-being. This is a European project that brings together a consortium of seven countries led by the IPT. The project activities during the four-year pilot phase, which are intended to be covered by European grants, are designed to be sustained and maintained by the consortium after the network is formalised.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A sustentabilidade ambiental é um aspeto crucial para o IPT que é signatário da Carta Compromisso das IES com o Desenvolvimento Sustentável (EV1) e membro da Rede Campus Sustentável desde 2019. Este compromisso envolve a responsabilidade de promover práticas e políticas sustentáveis que minimizem o impacto negativo no meio ambiente e promovam a conservação dos recursos naturais. Neste sentido, o IPT está também a investir em tecnologias inovadoras que visam a otimização energética e a redução da pegada de carbono. Destaca-se o recente investimento, através do PRR, num demonstrador de produção de hidrogénio verde com base na energia produzida pelo parque fotovoltaico instalado no IPT, nos horários em que o autoconsumo no campus é menor que a energia elétrica gerada. Nesses períodos, o sistema produz hidrogénio por eletrólise e procede ao seu armazenamento sob pressão. Nos horários em que a produção fotovoltaica é menor, ou nula, como acontece durante a noite, o sistema usa o hidrogénio para produzir eletricidade por via de uma, "fuel cell", permitindo diminuir o consumo de eletricidade da rede. Em termos de eficiência energética, a colocação de painéis fotovoltaicos, o uso de lâmpadas de baixo consumo e um sistema de aquecimento mais eficiente foram as alterações que decorreram nestes últimos cinco anos. Outro projeto significativo na área da energia, é o projeto Solar que incide sobre a previsão e deteção da entrada de luz solar através de superfícies transparentes de edifícios e que visa desenvolver uma aplicação que receba os dados necessários e produza os resultados desejados em termos de disponibilidade de luz solar no interior de edifícios. A partir de variáveis como latitude, longitude e orientação, configuração de janelas, varandas e outras superfícies de entrada de luz solar, e de um levantamento dos obstáculos circundantes, é possível prever a presença de luz solar ao longo do tempo. Pretende-se desenvolver um algoritmo de processamento de imagem que permita obter as áreas bloqueadas e desbloqueadas para cada combinação de coordenadas de azimute e elevação, assim como os dados de exposição solar desejados para novas construções ou para a análise da exposição solar de edifícios existentes. Numa fase posterior, espera-se acrescentar procedimentos de avaliação da qualidade térmica dos edifícios, com o objetivo de um uso mais eficiente de energia. Na área da conservação sustentável do património cultural e natural, existem os projetos: • NatBio - Biocidas naturais, que tem como objetivo desenvolver biocidas com origem vegetal, extraídos de plantas autóctones; • OPEXCATer – Observatório-Parque Experimental de Conhecimento e Ação Territorial, desenvolvido na Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo (EV2); • Dragonfly - No tocante ao uso responsável da água, existem estes projetos (Implementação de um sistema robótico móvel para monitorização da qualidade de águas superficiais); • H2-REnWaste (Produção de Hidrogénio a partir de energia renovável e utilização de águas residuais); • SmartBASE (Infraestrutura e ambiente de suporte para projetos inteligentes) e • SmarterCW (Monitorização inteligente de zonas húmidas construídas e de outras tecnologias de tratamento de águas residuais para aumento da sua eficiência e da qualidade da água tratada). Nas instalações do IPT foram instalados redutores de fluxo de água nas torneiras e sistemas de recolha de água da chuva para a rega dos espaços verdes criados no âmbito do projeto Eco-Escolas, onde estão representados os estudantes, os docentes, os não-docentes e entidades externas. Os espaços verdes são constituídos por um jardim de plantas aromáticas, uma horta e um espaço arborizado com espécies autóctones que melhoram a qualidade do ambiente, e contribuem para o bem-estar da comunidade académica. Ainda no contexto do projeto Eco-Escolas, é de referir que as três unidades orgânicas foram galardoadas (EV3) sempre que apresentaram um plano de ação e que no tocante à gestão de resíduos, o IPT promoveu, em parceria com a Resitejo, ações de consciencialização da comunidade académica sobre a importância da redução, da reutilização e da reciclagem assim como distribuiu pelos campi ecopontos para os vários resíduos (EV4). Os resíduos laboratoriais também são recolhidos por uma entidade certificada que os trata ou encaminha consoante o tipo. A formação ambiental é fundamental para o IPT que integra questões ambientais nos planos curriculares, realiza palestras, workshops e eventos relacionados com a sustentabilidade, além de incentivar a participação dos estudantes em projetos e atividades sustentáveis. Ao nível da dimensão ensino-aprendizagem, todas as unidades curriculares têm associados ODS e o IPT tem a coordenação da Cátedra de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território da UNESCO. Foi, também, criada uma Pós-graduação em Biorrecursos e Sustentabilidade, assim como foram introduzidas novas unidades curriculares como Gestão Ambiental no curso de Pós-graduação em Proteção Civil, entre outras, sendo estes alguns exemplos dos progressos alcançados neste domínio (EV5). Todos os eventos internos do IPT têm pelo menos um ODS associado de forma a promover as práticas relacionadas com estes objetivos. Dos vários eventos realizados destacam-se dois exemplos direcionados para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para cidades mais sustentáveis, o Arduino Day e o hackathon - CityHack subordinado ao tema "Solutions for a Sustainable World". O Turismo Sustentável foi igualmente uma estratégia adotada no IPT através da criação de um "Massive Open Online Course" - MOOC (2021). A participação no projeto Demola - Link Me Up (COMPETE 2020) também integrou desafios associados à alimentação saudável e sustentável e à mobilidade sustentável entre outros (EV6). Finalmente, compras sustentáveis como papel reciclado, canetas reutilizáveis ou outros produtos com baixo impacto ambiental têm-se tornado uma prática comum.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

Environmental sustainability is a crucial aspect for the IPT which is a signatory of the Charter of Commitment of Higher Education Institutions to Sustainable Development (Carta Compromisso das Instituições de Ensino superior com o Desenvolvimento Sustentável) (EV1) and a member of the Sustainable Campus Network since 2019. This commitment involves the responsibility of promoting sustainable practices and policies that minimise the negative impact on the environment and promote the conservation of natural resources. In this sense, the IPT is also investing in innovative technologies aimed at energy optimisation and carbon footprint reduction. It is worth mentioning the recent investment through the Recovery and Resilience Plan (PRR) in a green hydrogen production demonstrator based on the energy produced by the photovoltaic park installed in the IPT, at times when the self-consumption in the campus is lower than the electric power generated. During these periods, the system produces hydrogen by electrolysis and stores it under pressure. At times when photovoltaic production is lower or non-existent, such as at night, the system uses hydrogen to produce electricity through a "fuel cell", thus reducing the consumption of electricity from the network (EV2). In terms of energy efficiency, the installation of photovoltaic panels, the use of low consumption light bulbs and a more efficient heating system were the changes that took place in the last five years. Another significant project in the area of energy is the Solar project (Prediction and detection of sunlight entering through transparent building surfaces) aims to develop an application that receives the necessary data and produces the desired results in terms of sunlight availability inside buildings. From variables such as latitude and longitude, the configuration of windows, balconies and other sunlight-intrusive surfaces, and a survey of surrounding obstacles, it is possible to predict the presence of sunlight over time. The aim is to develop an image processing algorithm to obtain the blocked and unblocked areas for each combination of azimuth and elevation coordinates, as well as the desired sunlight exposure data for new constructions or for existing buildings. In a later phase, it is hoped to add procedures for assessing the thermal quality of buildings, with the aim of more efficient energy use. In the area of sustainable conservation of cultural and natural heritage, the following projects are in place: NatBio - Natural Biocides, which aims to develop biocides with plant origin, extracted from native plants and OPExCATER - Observatory-Territorial Knowledge and Action Experimental Park, developed in the Paul do Boquilobo Biosphere Reserve (EV3). Regarding the responsible use of water, the following projects are in place: Dragonfly (Implementation of a mobile robotic system for monitoring the quality of surface water); H2-REnWaste (Hydrogen production from renewable energy and use of wastewater); SmartBASE (Infrastructure and support environment for smart projects) and SmarterCW (Smart monitoring of constructed wetlands and other wastewater treatment technologies to increase their efficiency and the quality of treated water). In the IPT premises, water flow reducers have been installed in taps and rainwater harvesting systems for watering the green spaces created under the scope of the Eco-Schools project, where students, faculty, non-teaching staff and external bodies are represented. Green spaces are a garden of aromatic plants, a vegetable garden and a wooded area with native species that improve the quality of the environment and contribute to the well-being of the academic community. Still within the context of the Eco-Schools project, it is worth mentioning that the three UOR were awarded (EV4: whenever they presented an action plan and that regarding waste management, the IPT promoted, in partnership with Resitejo, awareness-raising actions for the academic community on the importance of reduction, reuse and recycling as well as several recycling containers for the various types of waste on the campuses (EV5). Laboratory waste is also collected by a certified body that treats or disposes of it depending on the type. Environmental training is crucial for IPT and therefore it includes environmental issues in the syllabuses, holds lectures, workshops and events related to sustainability, besides encouraging the participation of students in sustainable projects and activities. As far as the teaching-learning dimension is concerned, all courses have Sustainable Development Goals (SDGs) associated and IPT coordinates the UNESCO Chair on Humanities and Cultural Integrated Landscape Management. A Postgraduate Diploma in Bioresources and Sustainability was also created and new subjects such as Environmental Management were introduced in the Postgraduate Diploma in Civil Protection, among others. All IPT's internal events have at least one SDG associated in order to promote practices related to these goals. Of the various events held, two examples aimed at the development of technological solutions for more sustainable cities stand out: Arduino Day and the hackathon - CityHack under the theme "Solutions for a Sustainable World". Sustainable Tourism was also a strategy adopted in the IPT through the creation of a MOOC (2021). The participation in the project Demola - Link Me Up (COMPETE 2020) also included challenges associated with healthy and sustainable food and sustainable mobility, among others (EV7). At last, sustainable purchases such as recycled paper, reusable pens or other products with low environmental impact have become a common practice.

6.4.3. Evidências

[EV1](#) | PDF | 345.3 Kb

[EV2](#) | PDF | 372.7 Kb

[EV3](#) | PDF | 591.2 Kb

[EV4](#) | PDF | 351.8 Kb

[EV5](#) | PDF | 324 Kb

[EV6](#) | PDF | 2.5 Mb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

6.5.1. Forças (PT)

• Adequação do corpo docente à oferta formativa, com 98% de docentes de carreira; • Participação do corpo docente em ações de formação sobre práticas pedagógicas e na área da inovação tecnológica e transição digital; • Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão e investimento na sua formação; • Implementação de um plano de formação anual; • Existência de incentivos à participação do pessoal, docente e não docente, em programas de mobilidade; • Implementação do Plano de Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade; • Implementação e certificação do SGC; • Salas dotadas de equipamento audiovisual para aulas síncronas; • Implementação de programas de manutenção de equipamentos laboratoriais; • Participação em redes para fomentar a transição digital; • Implementação de uma Política de Segurança da Informação; • Existência de centros de investigação próprios; • Existência de parcerias e consórcios para desenvolvimento conjunto de oferta formativa; • Membro da Rede Campus Sustentável e signatário da Carta de Compromisso das IES com o Desenvolvimento Sustentável; • Desenvolvimento de projetos e atividades na área da sustentabilidade; • Gestão e tratamento de resíduos laboratoriais por entidades certificadas; • Implementação do Código de Boas Práticas e de Conduta; • Implementação da avaliação da conformidade legal - Ambiente e Segurança; • Valorização da investigação incluída no sistema de avaliação de pessoal docente; • Situação financeira estável e equilibrada.

6.5.1. Forças (EN)

• Suitability of the teaching staff to the training offer, with 98% of tenured teaching staff members; • Participation of teaching staff in training actions on pedagogical practices in higher education and in the area of technological innovation and digital transition; • Qualification of the technical, administrative and management staff and investment in their training; • Implementation of an annual training plan; • Incentives for teaching and non-teaching staff to participate in mobility programmes; • Implementation of the Gender Equality, Inclusion and Diversity Plan; • Implementation and certification of the SGC; • Rooms equipped with audiovisual equipment for teaching synchronous classes; • Implementation of laboratory equipment maintenance programmes; • Participation in networks to foster the digital transition; • Implementation of an Information Security Policy; • Existence of in-house research centres; • Partnerships and consortia for joint development of training offer; • Member of the Sustainable Campus Network and signatory of the Charter of Commitment of HEIs to Sustainable Development; • Development of projects and activities in the area of sustainability; • Waste management and treatment of laboratory waste by certified bodies; • Implementation of the Code of Good Practice and Conduct; • Implementation of the legal compliance - Environment and Safety; • Valuing research included in the teaching staff appraisal system; • Stable and balanced financial situation.

6.5.2 Fraquezas (PT)

• Elevada média de idades dos docentes e não docentes; • Insuficiente pessoal não docente de apoio aos laboratórios de alguns cursos; • Mobilidade in e out de docentes e não docentes, relativamente baixa; • Necessidade de equipar os laboratórios com equipamentos e tecnologias inovadoras; • Dispersão do campus da ESTA por três locais da cidade de Abrantes; • Instabilidade no acesso e na qualidade da rede wireless; • Reduzido grau de maturidade do Sistema Interno de Garantia da Qualidade; • Falta de integração e limitações nos sistemas de informação de apoio à Gestão; • Escassez de salas de apoio aos serviços e áreas comuns para estudantes; • Limitada capacidade no alojamento para os estudantes.

6.5.2. Fraquezas (EN)

• High average age of teaching and non-teaching staff; • Insufficient non-teaching staff to support the laboratories of some courses; • Relatively low mobility in and out of teaching and non-teaching staff; • Need to equip the laboratories with innovative equipment and technologies; • Dispersion of the ESTA campus in three locations in the city of Abrantes; • Instability in the access and quality of the wireless network; • Low degree of maturity of the Internal Quality Assurance System; • Lack of integration and limitations in the management support information systems; • Shortage of support rooms for student services and common areas; • Limited capacity in student accommodation.

6.5.3. Oportunidades (PT)

• Reforço da interação e cooperação com outras IES; • Reforço das parcerias de cooperação e transferência de conhecimento para instituições e empresas da região; • Captação de pessoal qualificado para renovação progressiva do corpo docente e do pessoal técnico, administrativo e de gestão; • Reforço da captação de fontes de financiamento para áreas prioritárias do desenvolvimento institucional no âmbito do PRR/agenda 2030; • Análise dos resultados das auditorias externas para implementação da melhoria.

6.5.3. Oportunidades (EN)

• Strengthening of interaction and cooperation with other HEIs; • Strengthening of cooperation partnerships and transfer of knowledge to local institutions and companies; • Attracting qualified staff for the progressive renewal of the teaching staff and technical, administrative and management staff; • Strengthening the attraction of funding sources for priority areas of institutional development (PRR, agenda 2030); • Analysis of the results of external audits for the implementation of improvement.

6.5.4. Ameaças (PT)

• *Diminuição das contribuições financeiras do Estado; • Condicionalismos do Orçamento de Estado em assegurar as condições de funcionalidade adequadas, bem como apoios sociais às famílias e estudantes; • Redução dos financiamentos a projetos do Ensino Superior e Investigação; • Rigidez e burocracia nos procedimentos para contratação pública.*

• *Decrease in state funding; • State Budget constraints in ensuring adequate functional conditions, as well as social support to families and students; • Reduction of funding for Higher Education and Research projects; • Rigidity and bureaucracy in public.*

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

Sustentabilidade e Antropização: patrimónios que nos guiam. O tema foca as preocupações relacionadas com a sustentabilidade e preservação do património cultural e natural, que são “ex libris” do IPT, e os efeitos das manifestações naturais de reação à antropização do meio, visando co-construir soluções humanas através da integração das dimensões patrimonial, de qualidade de vida, da energia, de equidade entre gerações e de sustentabilidade com sentido ético e ecológico, plasmadas nos ODS.

7.1. Tema (EN)

Sustainability and Anthropisation: the heritage that guides us. The theme focuses on concerns related to the sustainability and preservation of the heritage, which are our flagship, and the effects of natural manifestations of reaction to the anthropisation of the environment, aiming to co-construct human solutions through the integration of the dimensions of heritage, quality of life, energy, equity between generations and sustainability with an ethical and ecological sense reflected in the SDG

7.2. Descrição detalhada (PT)

O IPT foi criado numa perspetiva universal e politécnica assente na investigação, desenvolvimento e transmissão de conhecimento contribuindo para a difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica em benefício da sociedade e do desenvolvimento sustentável e responsável. Esta perspetiva fundacional é evidenciada na atividade académica e de ID&T que se observa nos Campi do IPT, exprimindo-se através da interação entre Tecnologia, Humanidades, Ciências e Artes, complementada por atividades de extensão, como música, desporto ou voluntariado, dinamizadas pelo IPT ou por parcerias com coletividades e associações regionais. A atividade do IPT tem sido orientada para a co-produção e difusão do conhecimento, ancorando a sustentabilidade das ações praticadas na ligação entre a vida atual e a preservação e salvaguarda do património, que protege o ecossistema. Após o comprometimento com as condições necessárias para a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), com as atividades inerentes ao projeto Eco-Escola e com a implementação da NP4552 e certificação do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, torna-se evidente que o roteiro dos ODS intensifica as boas práticas nos curricula de toda a oferta formativa, nas temáticas abordadas no âmbito das atividades de ID&T, nas práticas e processos administrativos e técnicos e nas atividades de extensão promovidas pelo e com o IPT. Os cursos que compõem a oferta formativa do IPT encontram na relação entre património e sustentabilidade a contextualização das atividades de transferência de conhecimento e de investigação e desenvolvimento. Esta relação é, também, o foco comum dos centros de investigação, CGEO, CI2 e Techn&art, registados e financiados pela FCT, tal como das redes e consórcios que o IPT integra como membro ativo ou como coordenador. A cultura do tema: "Sustentabilidade e antropização: patrimónios que nos guiam" é assim "praticada" no âmbito da oferta formativa, no domínio da ID&T, nas atividades diárias de funcionamento da instituição e no respeito pela diversidade e multiculturalidade. A oferta formativa do IPT abrange a formação superior não graduada de curta duração: Cursos Técnico Superiores Profissionais (cTeSP), formação superior graduada de 1.º ciclo (licenciaturas), 2º ciclo (mestrados) e 3º ciclo de estudos (doutoramento), para além de formação pós-graduada não conferente de grau e de Microcredenciações. Em todas estas tipologias são oferecidas unidades relacionadas com a proteção e salvaguarda do património do qual se destacam as licenciaturas de Conservação e Restauro, Cinema Documental, Fotografia, Turismo e Património Cultural, os mestrados de Conservação e Restauro, Design editorial, os mestrados Erasmus Mundus de Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre e Técnicas de Arqueologia, e o doutoramento em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa, em Património, Tecnologia e Território (DPTT). A investigação aplicada, o desenvolvimento e a transferência de conhecimento inserem-se em 11 Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico que são Unidades Funcionais do IPT, incluindo três avaliadas e financiadas pela FCT, duas com Muito Bom (Techn&Art e CGEO) e uma com Bom (CI2). Diversos consórcios internacionais são referência no contexto temático, destacando-se o projeto de Universidade Europeia KreativEU (Knowledge & Creativity European University), liderado pelo IPT no âmbito do programa Erasmus+, que envolve universidades da Turquia, Roménia, Bulgária, Eslováquia, Itália e Chequia, sob o tema "património, tradições, artesanato e folclore, locais e nacionais, como um valor europeu comum, fortalecendo a identidade europeia, a coesão, a economia do conhecimento, emprego, criatividade, cultura e bem-estar". A aliança assenta numa visão partilhada sobre a importância da diversidade cultural e artística europeia como motor de coesão, igualdade, paz, sustentabilidade e inovação e desenvolvimento educativo, económico, político, social e científico, capaz de oferecer um sistema europeu de ensino e investigação competitivo e atrativo. Também a Cátedra UNESCO de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território, coordenada pelo IPT, concorre para este tema, envolvendo mais de 20 universidades e igual número de outras entidades da Europa, África, Américas e Ásia. O projeto foca quatro dimensões: como os humanos se tornam conscientes e enfrentam dilemas; como isso é condicionado pela resiliência das matrizes socioculturais; como estas interferem na partilha e transformação do conhecimento; e como ferramentas transdisciplinares específicas podem ser projetadas para analisar e oferecer previsões para a sociedade, ancoradas em raciocínios de longo prazo. A Cátedra tem uma dimensão aplicada que opera, diretamente, em contextos de gestão de paisagem cultural, tendo ajudado a criar o novo programa da UNESCO de ciência da sustentabilidade: BRIDGES. O IPT integra também a Conferência de Reitores das Universidades e Institutos Politécnicos do Sudoeste Europeu (CRUSOE) que é uma associação sem fins lucrativos de âmbito internacional, constituída pelas Universidades da Galiza, Castilla-León, Astúrias, Cantábria, Região Norte e Região Centro de Portugal. A CRUSOE configura-se como uma entidade de representação institucional e de cooperação das universidades associadas. O objetivo consiste em contribuir para a potenciação e melhoria da educação superior e para o desenvolvimento territorial, através da cooperação interuniversitária, o diálogo entre universidades e agentes sociais, além da cooperação institucional com governos regionais e estatais. Tem como projetos temáticos que estão a ser desenvolvidos "Património Cultural Digital", "Mobilidade e Transporte Inteligente" e "Energia Sustentável" nos quais o IPT participa. O IPT tem um papel ativo na projeção cultural da região onde se insere, assumindo-se como fator essencial para o desenvolvimento cultural, assente na promoção das tradições e do património e na consciencialização dos processos de globalização da cultura em contextos reais e virtuais. A atividade cultural do IPT tem-se centrado na cooperação institucional dando suporte à revitalização de projetos culturais, nomeadamente com coletividades, associações, centros e museus que permitam a formação holística não só dos estudantes, mas de toda a comunidade, consubstanciando a atividade cívica e participativa em todo o território que começa com os cidadãos mais novos de que é exemplo o trabalho desenvolvido pela Academia da Ciência, Arte e Património (ACAP). Os resultados esperados, potenciados por efeito do tema elencado para o IPT, estão assumidos no compromisso e envolvimento de todos na articulação dos ODS com os patrimónios e com os valores com que nos identificamos e relacionamos. As ações de diálogo, o fomento de práticas saudáveis em todos os domínios, a preservação dos patrimónios, a coesão das paisagens e o desenvolvimento de projetos de proteção do território e de desenvolvimento de tecnologia humanizada, centrados na dignidade da pessoa humana, incentivam ao empreendedorismo social, ecológico e tecnológico. Com o desenvolvimento de práticas, projetos e parcerias fomentadas pelo desenvolvimento holístico do tema proposto, o IPT pretende responder às exigências de qualidade e sustentabilidade das instituições de ensino superior, no plano nacional e internacional que implicam: •

Relatório Avaliação Institucional

envolver o IPT em redes nacionais ou internacionais de investigação que sejam formativamente pertinentes, socialmente úteis e/ou economicamente valorizadas; • satisfazer, em sede de avaliação/acreditação de ciclos de estudos na A3ES, os requisitos de fundamentação destes ciclos de estudos, traduzidos em docentes investigadores integrados em Unidades ID&T acreditadas e em publicações e atividades técnico-científicas, artísticas e culturais relevantes; • incrementar a contribuição para o desenvolvimento de projetos de ID&T, nomeadamente no âmbito dos programas de financiamento europeus, com particular atenção à região do Médio Tejo, mas integrando parcerias nacionais e internacionais, com o objetivo de alcançar um desenvolvimento económico e social sustentável enquadrado nas estratégias de investigação e inovação para uma especialização inteligente (RIS3). Finalmente, deve ser salientada a importância do diálogo entre culturas, coesão social, contributo económico do património cultural para os sectores criativos e para o desenvolvimento sustentável e o papel do património cultural nas relações internacionais. Desta forma a promove-se, através do conhecimento e do respeito pela diversidade e pela especificidade dos patrimónios material e imaterial de cada um, a noção de património cultural comum e a construção de um conceito de responsabilidade partilhada, de preservação e de salvaguarda da herança e da memória.

7.2. Descrição detalhada (EN)

The IPT was created with a universal and polytechnic perspective based on research, development and knowledge transfer, contributing to the dissemination of humanistic, artistic, scientific and technological culture for the benefit of society and sustainable and responsible development. This foundational perspective is evidenced in the academic and RD&T activity observed in the IPT campuses, expressed through the interaction between Technology, Humanities, Sciences and Arts, complemented by extension activities, such as music, sports or volunteering, promoted by the IPT or by partnerships with regional communities and associations. IPT's activity has been oriented towards the co-production and diffusion of knowledge, anchoring the sustainability of the activities carried out in the connection between current life and heritage preservation and protection, which protects the ecosystem. After the commitment with the necessary conditions for the implementation and certification of the Quality Management System, with the activities inherent to the Eco-School project and with the application of the NP4552, Management System for Reconciliation of Professional, Family and Personal Life, it becomes evident that the SDG roadmap intensifies the good practices in the curricula of the whole training offer, in the themes approached in the scope of the ID&T activities, in the administrative and technical practices and processes and in the outreach activities promoted by and with the IPT. The programmes that make up the IPT's training offer find, in the relationship between heritage and sustainability, the contextualisation of the knowledge transfer and research and development activities. This relationship is also the common focus of the research centres, CGEO, Ci2 and Techn&art, registered and financed by the Foundation for Science and Technology, as well as of the networks and consortia in which the IPT participates as an active member or as a coordinator. The theme culture: "Sustainability and anthropisation: the heritage that guides us" is thus materialised within the training offer in the field of R,D&T, in the daily activities of the institution and in the respect for diversity and multiculturalism. IPT's training offer includes short non-degree awarding courses: Vocational Higher Education Courses (cTeSP), first-cycle degrees (bachelor's degrees), second-cycle degrees (master's degrees) and third-cycle degrees (doctoral degrees) as well as postgraduate programmes not leading to a degree and microcredentials. In all these typologies, units related to heritage protection and conservation are offered, from which we highlight the degree courses in Conservation and Restoration, Documentary Film, Photography, Tourism and Cultural Heritage, the master's degrees in Conservation and Restoration, Editorial Design, the Erasmus Mundus master's degrees in Prehistoric Archaeology and Rock Art and Archaeological Techniques, and the doctorate in Heritage, Technology and Territory (DPTT) in partnership with Universidade Autónoma de Lisboa. Applied research, development and knowledge transfer (RD&T) are inserted in 11 Research and Technological or Artistic Development Units which are Functional Units of the IPT, including three assessed and funded by the Science and Technology Foundation (FCT), two rated "Very Good" (Techn&Art and CGEO) and one "Good" (Ci2). Several international consortia are a benchmark in the thematic context especially the European University project KreativEU (Knowledge & Creativity European University) led by the IPT under the Erasmus+ programme, which involves universities from Turkey, Romania, Bulgaria, Slovakia, Italy and Czechia under the theme "heritage, traditions, crafts and folklore, local and national, as a common European value, strengthening European identity, cohesion, knowledge economy, employment, creativity, culture and well-being". The alliance builds on a shared vision of the importance of European cultural and artistic diversity as a driver for cohesion, equality, peace, sustainability and innovation and educational, economic, political, social and scientific development, capable of offering a competitive and attractive European education and research system. The UNESCO Chair on Humanities and Cultural Integrated Landscape Management coordinated by the IPT also competes on this theme, involving more than 20 universities and an equal number of other organisations from Europe, Africa, America and Asia. The Chair focuses mainly on four dimensions: how humans become aware of and face dilemmas; how this is shaped by sociocultural resilience; how these interfere with knowledge sharing and transformation; and how specific cross-cutting tools can be designed to provide analysis and predictions for society anchored in long-term reasoning. The Chair has an applied dimension that operates directly in cultural landscape management contexts, having helped create UNESCO's new sustainability science programme: BRIDGES. The IPT is also a member of the Conferência de Reitores das Universidades e Institutos Politécnicos do Sudoeste Europeu (CRUSOE), which is an international non-profit association comprising the Universities of Galicia, Castilla-León, Asturias, Cantabria and the Northern and Central Regions of Portugal. CRUSOE is an entity of institutional representation and cooperation of the member universities. The aim is to contribute to the enhancement and improvement of higher education and territorial development through inter-university cooperation, dialogue between universities and social players, and institutional cooperation with regional and state governments. The thematic projects under development are "Digital Cultural Heritage", "Mobility and Smart Transport" and "Sustainable Energy" in which the IPT participates. The IPT plays an active role in the cultural promotion of the region in which it operates as an essential factor for cultural development based on the promotion of traditions and heritage and on the awareness of the globalisation of culture in real and virtual contexts. The IPT's cultural activity has been centred on institutional cooperation supporting the revival of cultural projects, namely with communities, associations, centres and museums that allow the holistic training not only of students but also of the whole community, consolidating civic and participative activity in the whole territory that starts with the youngest citizens, of which the work developed by AcademiaCap (a centre for science, art and heritage) is an example. The expected results, boosted by the effect of the theme selected for the IPT, are assumed in the commitment and involvement of all in the articulation of the SDGs with the heritage and values with which we identify and relate. Dialogue actions, the promotion of healthy practices in all fields, heritage protection, landscape cohesion and the development of landscape protection projects and humanised technology development, centred on the dignity of the human person, encourage social, ecological and technological entrepreneurship. By developing practices, projects and partnerships fostered by the holistic approach of the proposed theme, the IPT intends to meet the quality and sustainability requirements of higher education institutions at the national and international levels that require: - to involve the IPT in national or international research networks that are formally relevant, socially useful and/or economically valued; - to meet, for the purposes of assessment/accreditation of study programmes by the Assessment and Accreditation Agency for

Relatório Avaliação Institucional

Higher Education (A3ES), the requirements of these study programmes, translated into research staff integrated in accredited ID&T Units and relevant publications and technical-scientific, artistic and cultural activities; - to increase the contribution to the development of RD&T projects, namely within the scope of European funding programmes, with a particular focus on the Médio Tejo region, but integrating national and international partnerships, with the aim of achieving sustainable economic and social development in line with the research and innovation strategies for smart specialisation (RIS3). Finally, the importance of dialogue between cultures, social cohesion, the economic contribution of cultural heritage to the creative sectors and to sustainable development and the role of cultural heritage in international relations should be highlighted. In this way, the notion of common cultural heritage as well as the construction of a concept of shared responsibility, conservation and protection of heritage and cultural memory are promoted through awareness and respect for the diversity and specificity of one's tangible and intangible heritage.